

**Relatório de
Análise Econômica
e Financeira**

4T22



Sumário

Análise Gerencial dos Resultados	5
INFORMAÇÕES SELECIONADAS 4T22 2022	6
<i>PRESS RELEASE</i>	7
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RECORRENTE	9
ANÁLISE RESUMIDA DO RESULTADO RECORRENTE	10
MARGEM FINANCEIRA	11
CARTEIRA DE CRÉDITO	12
DESPESA COM PDD EXPANDIDA	17
INDICADORES DE CRÉDITO	18
PRINCIPAIS FONTES DE CAPTAÇÃO	22
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23
DESPESAS OPERACIONAIS	25
BRDESCO SEGUROS	27
BASILEIA	33
INDICADORES, <i>GUIDANCE</i> E PERSPECTIVAS ECONÔMICAS	34
Informações Adicionais	35
ESTRATÉGIA CORPORATIVA CLIENTECENTRISMO	36
NPS (<i>NET PROMOTER SYSTEM</i>) CANAIS DIGITAIS	37
EXPERIÊNCIA DIGITAL EM EXPANSÃO	38
ÁGORA	40
NEXT DIGIO BITZ PIX	41
<i>OPEN FINANCE</i> OPERAÇÃO DE TOKENIZAÇÃO BRDESCO BANK	42
REDE DE ATENDIMENTO	43
PONTOS DE ATENDIMENTO E CLIENTES	44
<i>MARKET SHARE</i>	45
RETORNO AOS ACIONISTAS	46
SUSTENTABILIDADE	47
DEMAIS INFORMAÇÕES	48
HISTÓRICO DAS INFORMAÇÕES SELECIONADAS	51
BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO BRDESCO	52
BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO SEGUROS	53
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL X RECORRENTE	54
COMPARATIVO BRGAAP VS. IFRS	56
Relatório dos Auditores Independentes	57
Demonstrações Financeiras	61

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Análise Gerencial dos Resultados

INFORMAÇÕES SELECIONADAS 4T22 | 2022

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

R\$ 1,595 bilhão

-75,9% em 12 meses (4T22 x 4T21)

-69,5% no trimestre (4T22 x 3T22)

ROAE ACUMULADO

13,1%

(-5,0 p.p. em 12 meses)

IEO ACUMULADO

45,1%

(-0,9 p.p. em 12 meses)

PAYOUT DE **52%**

R\$ 10,2 bi de JCP (bruto)

em 2022 (+10% vs. 2021)

INVESTIMENTOS EM NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS EM 2022

R\$ 172,7 bi

(69% do total da meta
de **R\$ 250 bi** até 2025)

LIBERAÇÃO DE CRÉDITOS POR MEIO DOS
CANAIS DIGITAIS EM 2022

R\$ 105,6 bi

PF R\$ 60,0 bi +15% em 12 meses
Cerca de **83%** por meio do **canal mobile**

RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

R\$ 4,3 bi

+21,9% em 12 meses

+24,0% no trimestre

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

R\$ 9,3 bi

+4,4% em 12 meses

+4,5% no trimestre

MARGEM COM CLIENTES

R\$ 17,5 bi

+18,3% em 12 meses

-0,3% no trimestre

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ 13,5 bi

+4,8% em 12 meses

+8,6% no trimestre

Spread de **9,8%** no 4T22

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

R\$ 891,9 bi

+9,8% em 12 meses

+1,5% no trimestre

PF

+12,6% em 12 meses | **+2,4%** no trimestre

PJ

+7,9% em 12 meses | **+0,9%** no trimestre

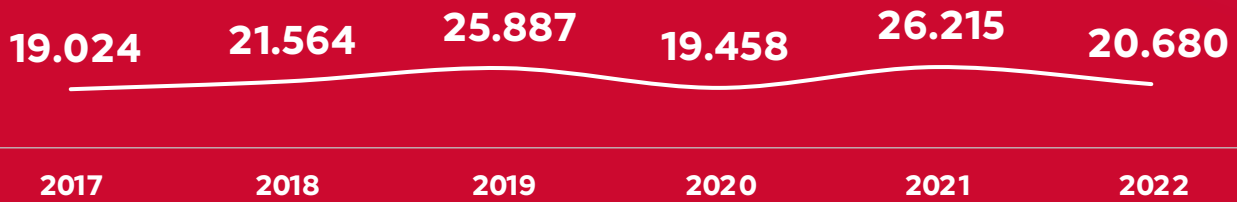
R\$ 361,1 bi

R\$ 530,8 bi

PRESS RELEASE

LUCRO LIQUIDO RECORRENTE

R\$ milhões



Encerramos 2022 com o lucro líquido recorrente de R\$ 20,7 bilhões, uma redução de 21,1% em relação a 2021. Foi um ano de bastante volatilidade causada por eventos importantes. Houve aumento rápido e relevante da inflação, com aumento das taxas de juros maior que o inicialmente antecipado, impactos no ciclo de crédito e um ambiente global de grande instabilidade política e econômica. Esse cenário causou impacto importante em nossos resultados. Mantivemos uma posição de capital e liquidez robustas. Nesse cenário de desafios, nossos clientes puderam contar com a solidez, resiliência e presença do Bradesco, reforçando nosso compromisso: “Entre nós, você vem primeiro”.

Com os recentes eventos envolvendo um cliente Large Corporate específico, ocorridos no início de 2023, a Administração reavaliou os riscos inerentes e, de forma prudencial, provisionou 100% da operação, afetando o lucro do 4T22.

Nossa carteira de crédito cresceu 9,8% em 12 meses e 1,5% no trimestre, com destaque para as pessoas físicas, especialmente em operações com cartões de crédito. Esse aumento significativo da carteira ao longo dos períodos, aliado ao *mix* de riscos e às condições específicas de mercado, refletiu na alta dos índices de inadimplência e maiores despesas com PDD, que também foram impactadas pelo provisionamento do caso específico ocorrido no 4T22.

A margem com clientes apresentou crescimento de 22% no acumulado do período, refletindo o aumento da carteira de crédito em produtos com melhores *spreads* e o desempenho positivo dos juros na margem de captação. A margem com mercado foi impactada negativamente pelo efeito da rápida elevação da Selic sobre nosso posicionamento de ALM.

As receitas de prestação de serviços atingiram R\$ 9,3 bilhões no trimestre, com destaque para as rendas de cartões e administração de consórcios. No acumulado o total desta receita foi de R\$ 35,7 bilhões, um crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior.

As operações de seguros alcançaram o resultado de R\$ 4,3 bilhões no 4T22 e R\$ 14,8 bilhões em 2022, um forte desempenho em relação aos períodos anteriores (+24,0% vs. 3T22 e +28,9% vs. 2021), com crescimento do faturamento em todas as linhas de negócios e evolução do resultado financeiro.

O crescimento das despesas operacionais foi de 4,8% em 12 meses, um resultado abaixo da inflação acumulada do período (IPCA 5,8% e IGP-M 5,5%) mesmo com os impactos dos acordos coletivos de 2021 e 2022 e aumento do volume dos negócios.

Com a aceleração tecnológica e investimentos constantes, buscamos fortalecer a relação com nossos 77,1 milhões de clientes por meio de soluções e jornadas cada vez mais relevantes, sendo que nossos canais digitais representaram 98% das transações totais e foram responsáveis por mais de 33% dos créditos liberados em 2022.

Em dezembro de 2022, já havíamos alocado 100% dos US\$ 500 milhões do nosso primeiro *Sustainable Bond* no mercado internacional, lançado em janeiro de 2022. A alocação dos recursos segue os requisitos do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco com verificação e parecer da *Sustainalytics*, com critérios de elegibilidade focados em energia renovável, gestão de recursos hídricos e finanças inclusivas. Neste ano atingimos 69,1% de nossa meta de direcionar R\$ 250 bilhões até 2025 em negócios sustentáveis.

Em janeiro de 2023, concluímos nossa primeira operação piloto de tokenização de um ativo financeiro, com a emissão de uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 10 milhões. Foi a primeira transação de tokenização do mercado financeiro dentro do ambiente regulatório do Banco Central, sendo uma operação de caráter inovador ao transformar ativos físicos tradicionais em ativos digitais.

Em 2023, completaremos 80 anos de uma história sólida e de sucesso, gerando valor para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade. Com racionalidade, esforço, compromisso e dedicação iremos superar os desafios e transformar as adversidades em conquistas.

A seguir, apresentaremos mais detalhes sobre nossos números e resultados.

Boa leitura!

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21	Variação % (exceto quando indicado)		
						4T22 x 3T22	4T22 x 4T21	12M22 x 12M21
\\ Resultado Recorrente								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	1.595	5.223	6.613	20.680	26.215	(69,5)	(75,9)	(21,1)
Lucro Líquido Contábil	1.437	5.211	3.170	20.732	21.945	(72,4)	(54,7)	(5,5)
Resultado Operacional	(99)	7.047	10.283	27.640	40.162	(101,4)	(101,0)	(31,2)
Margem Financeira Total	16.677	16.283	16.962	66.382	63.980	2,4	(1,7)	3,8
PDD Expandida	(14.881)	(7.267)	(4.283)	(32.297)	(15.035)	104,8	-	114,8
Receitas de Prestação de Serviços	9.251	8.856	8.864	35.694	34.099	4,5	4,4	4,7
Despesas Operacionais (Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	(13.491)	(12.418)	(12.867)	(49.140)	(46.942)	8,6	4,8	4,7
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.300	3.469	3.527	14.761	11.451	24,0	21,9	28,9
\\ Balanço Patrimonial Gerencial								
Total de Ativos	1.830.247	1.891.631	1.695.217	1.830.247	1.695.217	(3,2)	8,0	8,0
Operações de Crédito - Carteira Expandida	891.933	878.571	812.657	891.933	812.657	1,5	9,8	9,8
- Pessoas Físicas	361.101	352.672	320.760	361.101	320.760	2,4	12,6	12,6
- Pessoas Jurídicas	530.831	525.899	491.897	530.831	491.897	0,9	7,9	7,9
Patrimônio Líquido	154.263	156.884	147.121	154.263	147.121	(1,7)	4,9	4,9
Recursos Captados e Administrados	2.770.585	2.824.049	2.604.416	2.770.585	2.604.416	(1,9)	6,4	6,4
\\ Capital e Liquidez - %								
Índice Total	14,8	15,8	15,8	14,8	15,8	(1,0) p.p.	(1,0) p.p.	(1,0) p.p.
Capital Nível I	12,4	13,6	13,7	12,4	13,7	(1,2) p.p.	(1,3) p.p.	(1,3) p.p.
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	160,1	174,7	138,1	160,1	138,1	(14,6) p.p.	22,0 p.p.	22,0 p.p.
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	120,5	121,3	117,1	120,5	117,1	(0,8) p.p.	3,4 p.p.	3,4 p.p.
\\ Rentabilidade e Eficiência - %								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾	3,9	13,0	17,5	13,1	18,1	(9,1) p.p.	(13,6) p.p.	(5,0) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA)	0,3	1,1	1,6	1,1	1,6	(0,8) p.p.	(1,3) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO)	47,7	46,5	46,9	45,1	46,0	1,2 p.p.	0,8 p.p.	(0,9) p.p.
\\ Indicadores de Mercado								
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽³⁾	1,94	2,41	2,46	1,94	2,46	(19,4)	(21,0)	(21,0)
Valor de Mercado ⁽⁴⁾	152.508	192.620	171.480	152.508	171.480	(20,8)	(11,1)	(11,1)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	2.347	2.249	2.613	8.647	8.154	4,4	(10,2)	6,0
Índice Preço/Lucro ⁽⁵⁾	7,4	7,5	6,5	7,4	6,5	(1,6)	12,7	12,7
Índice Preço/Valor Patrimonial por Ação	1,0	1,2	1,2	1,0	1,2	(16,7)	(16,7)	(16,7)
Dividend Yield - % ^{(6) (7)}	2,8	3,2	5,3	2,8	5,3	(0,4) p.p.	(2,5) p.p.	(2,5) p.p.
\\ Indicadores da Carteira - %								
Índice de Inadimplência (> 90 dias/Carteira de Crédito)	4,3	3,9	2,8	4,3	2,8	0,4 p.p.	1,5 p.p.	1,5 p.p.
Índice de Inadimplência (> 60 dias/Carteira de Crédito)	5,2	4,7	3,4	5,2	3,4	0,6 p.p.	1,8 p.p.	1,8 p.p.
NPL Creation - 90 dias	1,2	1,1	0,9	1,2	0,9	0,1 p.p.	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias)	204,2	200,7	260,9	204,2	260,9	3,5 p.p.	(56,7) p.p.	(56,7) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias)	168,5	167,2	215,4	168,5	215,4	1,3 p.p.	(46,9) p.p.	(46,9) p.p.

(1) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 9 deste relatório; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (4) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (5) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (6) Fonte: Economatica; e (7) Calculado pela ação mais líquida.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RECORRENTE

Para melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados, apresentamos a Demonstração do Resultado Recorrente elaborada a partir de ajustes gerenciais e excluindo os eventos não recorrentes descritos a seguir na tabela de reconciliação entre o lucro contábil e recorrente:

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21	Variação %		
						4T22 x 3T22	4T22 x 4T21	12M22 x 12M21
\\ Margem Financeira	16.677	16.283	16.962	66.382	63.980	2,4	(1,7)	3,8
- Margem com Clientes	17.480	17.527	14.779	67.773	55.529	(0,3)	18,3	22,0
- Margem com Mercado	(803)	(1.243)	2.183	(1.391)	8.451	(35,4)	-	-
\\ PDD Expandida	(14.881)	(7.267)	(4.283)	(32.297)	(15.035)	104,8	-	114,8
- Despesas com PDD	(10.562)	(8.587)	(5.059)	(34.348)	(18.685)	23,0	108,8	83,8
- Receitas com Recuperações de Crédito	1.131	1.498	1.062	5.871	5.620	(24,5)	6,5	4,5
- Impairment de Ativos Financeiros	(65)	233	28	2.626	(293)	-	-	-
- Descontos Concedidos / Outros ⁽¹⁾	(534)	(411)	(314)	(1.595)	(1.677)	29,9	70,1	(4,9)
- PDD Extraordinária (Cliente Large Corporate)	(4.851)	-	-	(4.851)	-	-	-	-
\\ Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.796	9.016	12.679	34.085	48.945	(80,1)	(85,8)	(30,4)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.300	3.469	3.527	14.761	11.451	24,0	21,9	28,9
Receitas de Prestação de Serviços	9.251	8.856	8.864	35.694	34.099	4,5	4,4	4,7
Despesas Operacionais	(13.491)	(12.418)	(12.867)	(49.140)	(46.942)	8,6	4,8	4,7
Despesas de Pessoal	(5.967)	(6.219)	(5.774)	(23.405)	(21.397)	(4,1)	3,3	9,4
Outras Despesas Administrativas	(6.055)	(5.573)	(5.663)	(22.055)	(20.722)	8,6	6,9	6,4
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.469)	(626)	(1.430)	(3.680)	(4.823)	-	2,7	(23,7)
Despesas Tributárias	(2.031)	(1.932)	(1.962)	(7.993)	(7.535)	5,1	3,5	6,1
Resultado de Participação em Coligadas	76	56	42	233	144	35,7	81,0	61,8
\\ Resultado Operacional	(99)	7.047	10.283	27.640	40.162	(101,4)	(101,0)	(31,2)
Resultado Não Operacional	28	89	(8)	131	(204)	(68,5)	-	-
IR/CS	1.745	(1.818)	(3.593)	(6.758)	(13.478)	-	-	(49,9)
Participação Minoritária	(79)	(95)	(69)	(333)	(265)	(16,8)	14,5	25,7
\\ Lucro Líquido Recorrente	1.595	5.223	6.613	20.680	26.215	(69,5)	(75,9)	(21,1)

(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO RECORRENTE

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21
\\ Lucro Líquido Recorrente	1.595	5.223	6.613	20.680	26.215
\\ Eventos não Recorrentes	(158)	(12)	(3.443)	52	(4.270)
Impairment de Ativos Não Financeiros ⁽¹⁾	(109)	-	(509)	(109)	(509)
Amortização de Ágio (Bruto)	(9)	(12)	(42)	(106)	(824)
Realização/Reclassificação de Inst. Financeiros ⁽²⁾	-	-	(1.881)	-	(1.881)
Provisão para Reestruturação ⁽³⁾	-	-	(441)	-	(441)
Passivos Contingentes ⁽⁴⁾	-	-	(278)	-	(278)
Desmutualização do Investimento na CIP	-	-	-	231	-
Outros ⁽⁵⁾	(40)	-	(291)	37	(335)
\\ Lucro Líquido Contábil	1.437	5.211	3.170	20.732	21.945

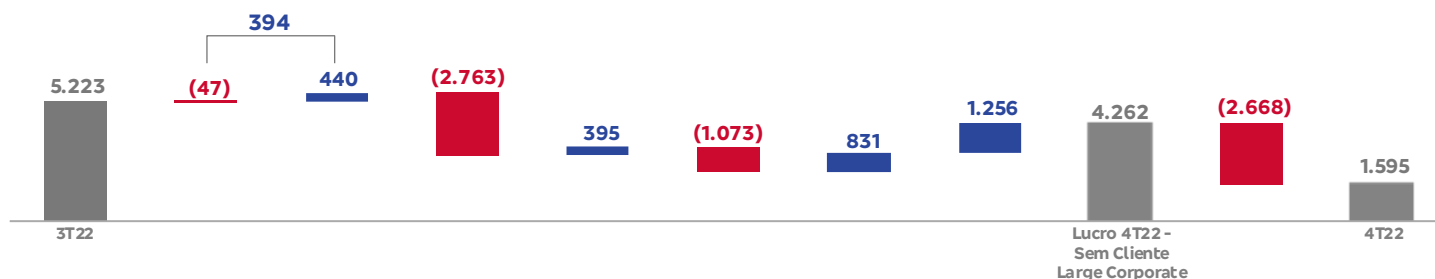
(1) Inclui impairment de ativos relacionados a aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (folha de pagamento), ágio, intangível e sistemas/hardware; (2) Inclui resultado da reclassificação de TVMs da carteira de "Disponíveis para Venda" para "Negociação", e giro no mercado de instrumentos financeiros; (3) Reestruturação, principalmente, na rede de agências; (4) Composto por provisões cíveis; e (5) Em 2022 contempla a alienação do investimento da Merchant E-Solutions Inc. realizada pela Cielo, composta pelo resultado líquido de R\$ 77 milhões no 2T22 e reversão do earn-out de R\$ 40 milhões no 4T22.

ANÁLISE RESUMIDA DO RESULTADO RECORRENTE

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE, RETORNOS E EFICIÊNCIA

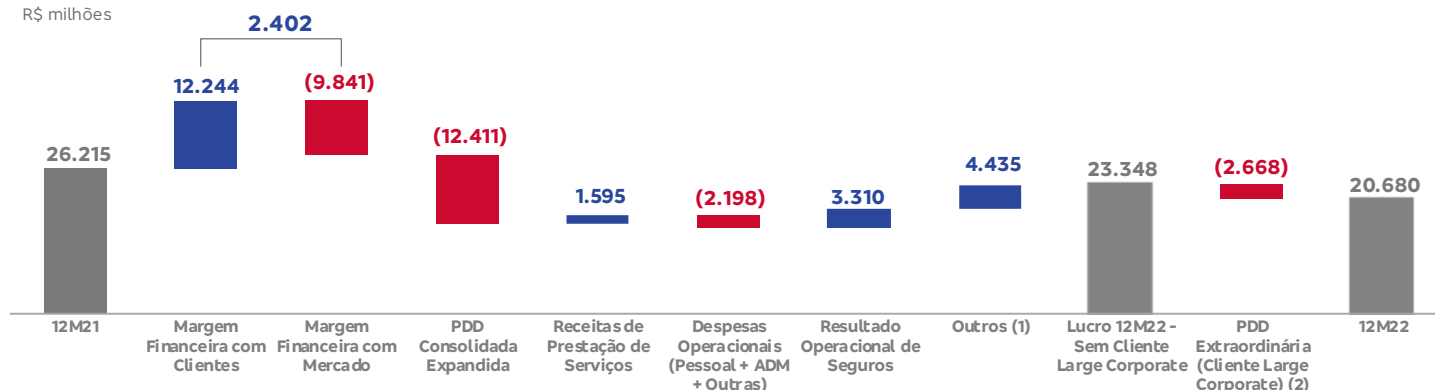
MUTAÇÃO DO LUCRO | TRIMESTRE

R\$ milhões



MUTAÇÃO DO LUCRO | ACUMULADO

R\$ milhões



(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participação Minoritária; e (2) Líquida de efeitos fiscais.

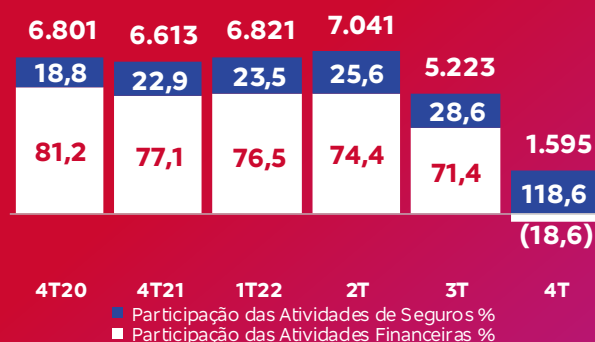
No 4T22, o lucro líquido foi de R\$ 1,6 bilhão (R\$ 20,7 bilhões no ano), uma redução de 69,5% em relação ao 3T22 e de 75,9% em relação ao 4T21, com crescimento nas receitas e controle das despesas operacionais abaixo da inflação acumulada.

A margem financeira com clientes absorveu o resultado da margem com mercado, que foi impactado negativamente pelo aumento da taxa Selic, enquanto que o crescimento da PDD Expandida foi causado pela maior inadimplência no segmento massificado (PF e PJ), dado o cenário de inflação e alta nos juros e pelo impacto da provisão de um cliente Large Corporate.

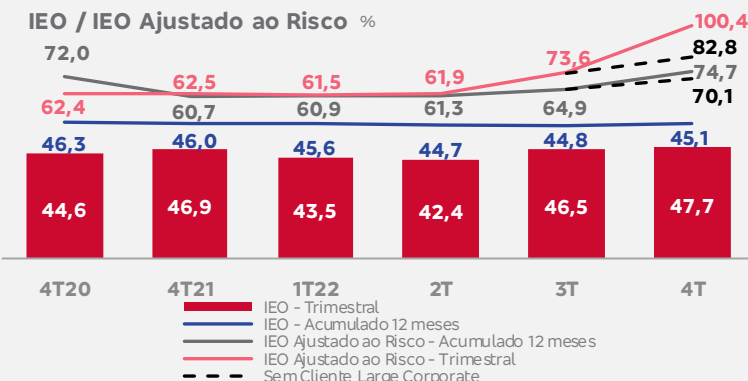
As receitas de serviços cresceram em todos os períodos comparativos, assim como o resultado de seguros, favorecido pela expansão do faturamento em todas as linhas de negócios e pelo incremento do resultado financeiro.

Lucro Líquido Recorrente

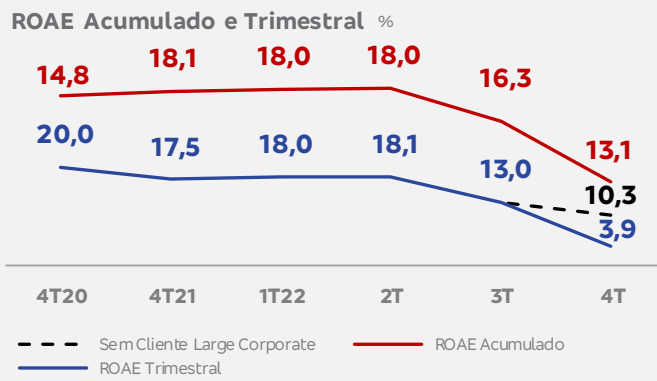
R\$ milhões



IEO / IEO Ajustado ao Risco %



ROAE Acumulado e Trimestral %



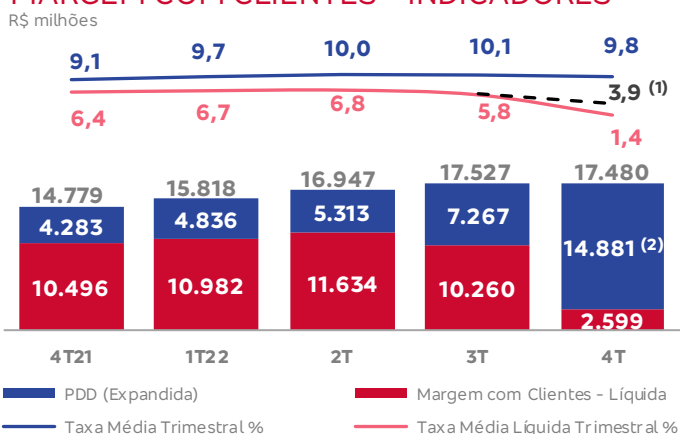
A eficiência acumulada apresentou melhora em 12 meses (4T22 vs. 4T21) e aumento no trimestre (4T22 vs. 3T22). Nos períodos comparativos, o desempenho positivo das receitas e do resultado de seguros contribuiu para absorção parcial das maiores despesas operacionais (principalmente pelo efeito do acordo coletivo e aumento da inflação), e do impacto das menores receitas com a margem financeira com mercado. O aumento do IEO ajustado ao risco (acumulado e trimestral) está relacionado às maiores despesas com PDD, dado o crescimento de nossa carteira de crédito, o mix de riscos e as condições específicas de mercado.

MARGEM FINANCEIRA

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21	4T22 x 3T22 R\$ %	4T22 x 4T21 R\$ %	12M22 x 12M21 R\$ %
\\ Margem Financeira	16.677	16.283	16.962	66.382	63.980	394	2,4	(285)
\\ Margem com Clientes ⁽¹⁾	17.480	17.527	14.779	67.773	55.529	(47)	(0,3)	2.701
Saldo Médio	730.226	715.965	667.926	708.144	636.388	349	1.378	6.261
Taxa Média	9,8%	10,1%	9,1%	9,6%	8,7%	(396)	1.322	5.983
\\ Margem com Mercado ⁽²⁾	(803)	(1.243)	2.183	(1.391)	8.451	440	(35,4)	(2.986)

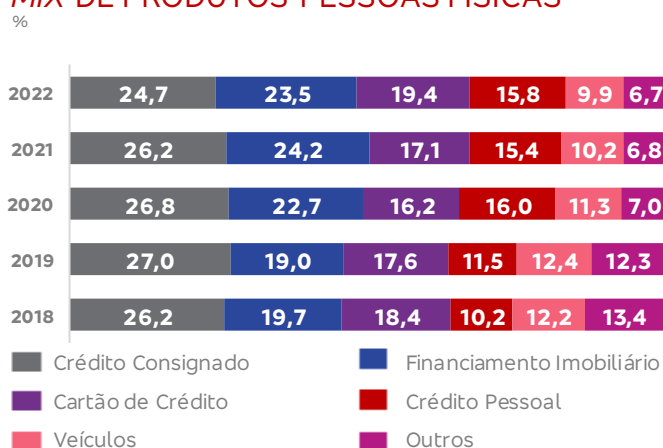
(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

MARGEM COM CLIENTES - INDICADORES

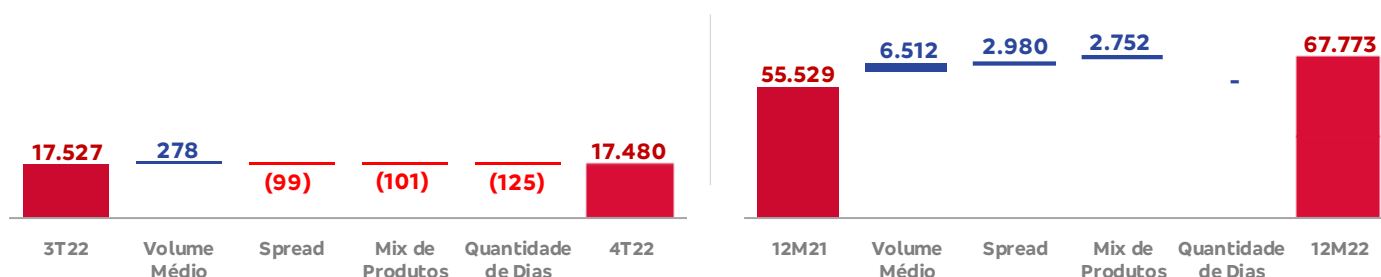


(1) Exclui o efeito de um cliente Large Corporate e das Cessões de Carteiras; e
(2) Considera R\$ 4,851 bilhões de PDD de um cliente Large Corporate.

MIX DE PRODUTOS PESSOAS FÍSICAS



VARIAÇÃO DA MARGEM COM CLIENTES | R\$ milhões



A margem com clientes apresentou evolução de 22% no acumulado, impulsionada pelo crescimento de operações de crédito, melhora do *mix* de produtos e aumento na margem de passivos, promovendo crescimento da taxa média em 0,9 p.p., que passou de 8,7% em 2021 para 9,6% em 2022. Em relação ao 3T22, a variação observada está impactada pelo *mix* de produtos, reflexo da menor originação de crédito em produtos de maior risco, essencialmente no massificado, menores *spreads* com clientes e pela menor quantidade de dias úteis, efeitos que foram compensados pelo crescimento das operações de crédito no período. A taxa média líquida segue impactada pelo aumento das despesas com PDD.

MARGEM FINANCEIRA COM MERCADO

A melhora observada no trimestre está relacionada a variação das posições de ALM do banco e maior resultado com capital de giro próprio e *trading*.

CARTEIRA DE CRÉDITO

CARTEIRA BACEN X CARTEIRA EXPANDIDA

R\$ milhões				Variação %	
	Dez22	Set22	Dez21	Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	357.614	349.134	317.297	2,4	12,7
Pessoas Jurídicas	298.818	295.611	292.631	1,1	2,1
\\ Total das Operações de Crédito - Bacen	656.431	644.746	609.928	1,8	7,6
Avais e Fianças	99.010	93.147	84.731	6,3	16,9
TVMs ⁽¹⁾	96.609	102.317	87.148	(5,6)	10,9
Outros	39.883	38.361	30.850	4,0	29,3
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	891.933	878.571	812.657	1,5	9,8
\\ Pessoas Jurídicas	530.831	525.899	491.897	0,9	7,9
Grandes Empresas	354.585	351.343	323.343	0,9	9,7
Micro, Pequenas e Médias Empresas	176.246	174.555	168.553	1,0	4,6
\\ Pessoas Físicas	361.101	352.672	320.760	2,4	12,6
		Sem Variação Cambial		1,8	10,2

(1) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios).

Crescimento em praticamente todos os produtos (PF e PJ) no trimestre e ano, principalmente nas operações de cartão de crédito, crédito pessoal, capital de giro, consignado, CDC, financiamento imobiliário e crédito rural.

Nossa originação média diária cresceu 10% em 2022 (12M22 vs. 12M21), com destaque para o desempenho de operações com pessoas jurídicas, que contam com constantes inovações na jornada de contratação de crédito, principalmente por meio dos canais digitais.

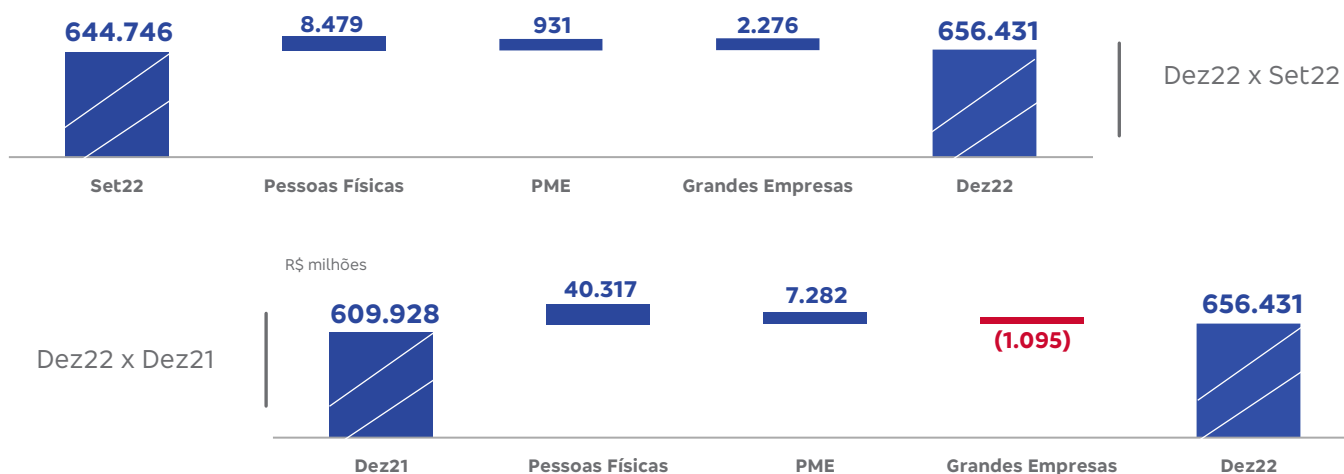
Do total de créditos liberados em 2022 (R\$ 319 bilhões), **33% ou R\$ 106 bilhões**

foram por meio dos canais digitais, com destaque para o crédito consignado.

Um aumento de **20%** em comparação aos R\$ 88 bilhões de 2021.

VARIAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO BACEN

R\$ milhões

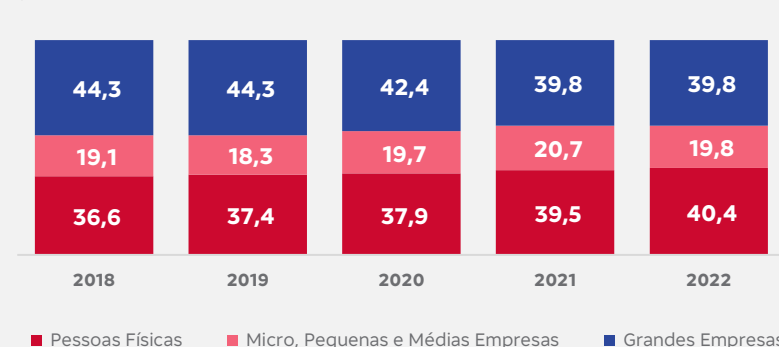


CARTEIRA DE CRÉDITO

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA POR CARACTERÍSTICA DE CLIENTE, PRODUTO E MOEDA

R\$ milhões	Variação %				
	Dez22	Set22	Dez21	Trimestre	12 meses
\\ Pessoas Físicas	361.101	352.672	320.760	2,4	12,6
Financiamento ao Consumo	252.114	246.977	221.230	2,1	14,0
Crédito Consignado	89.167	88.327	84.111	1,0	6,0
Cartão de Crédito	69.955	65.771	54.865	6,4	27,5
Crédito Pessoal	57.185	57.170	49.413	-	15,7
CDC / Leasing de Veículos	35.807	35.709	32.840	0,3	9,0
Financiamento Imobiliário	84.701	82.763	77.595	2,3	9,2
Demais Produtos	24.287	22.932	21.936	5,9	10,7
Crédito Rural	15.239	13.822	13.053	10,3	16,7
Outros	9.047	9.110	8.882	(0,7)	1,9
\\ Pessoas Jurídicas	530.831	525.899	491.897	0,9	7,9
Capital de Giro	156.603	152.391	151.344	2,8	3,5
Financiamento ao Comércio Exterior	48.628	51.935	60.183	(6,4)	(19,2)
Financiamento Imobiliário	20.631	19.518	18.350	5,7	12,4
Repasses BNDES/Finame	15.884	15.447	15.656	2,8	1,5
CDC / Leasing	27.275	26.372	22.618	3,4	20,6
Crédito Rural	24.105	23.696	18.357	1,7	31,3
Avais e Fianças	98.394	92.476	83.972	6,4	17,2
TVMs	96.609	102.317	87.148	(5,6)	10,9
Outros	42.703	41.746	34.270	2,3	24,6
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	891.933	878.571	812.657	1,5	9,8
Moeda Nacional	835.811	823.547	754.309	1,5	10,8
Moeda Estrangeira	56.122	55.024	58.348	2,0	(3,8)

Mix da Carteira Total



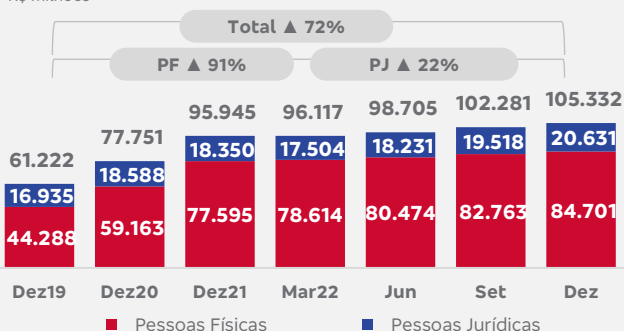
Desde 2018 intensificamos o relacionamento com os clientes pessoas físicas, segmento que conta com maiores margens líquidas.

CARTEIRA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

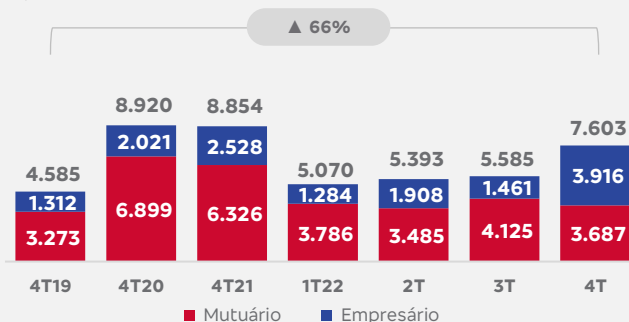
Carteira

R\$ milhões



Originação

R\$ milhões

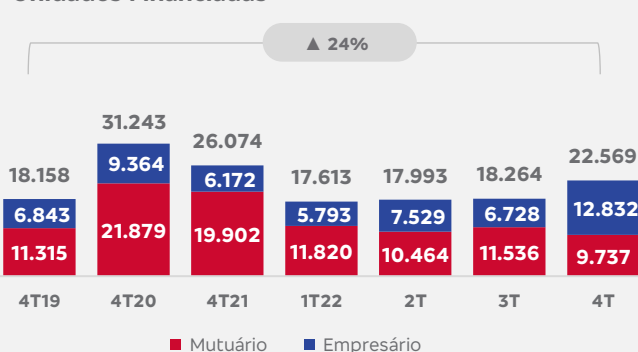


Perfil da Carteira de Pessoas Físicas – Originação 4T22

Prazo médio: 328 Meses

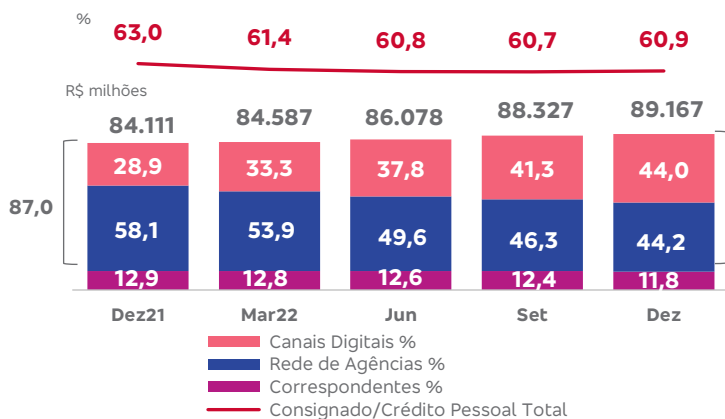


Unidades Financiadas

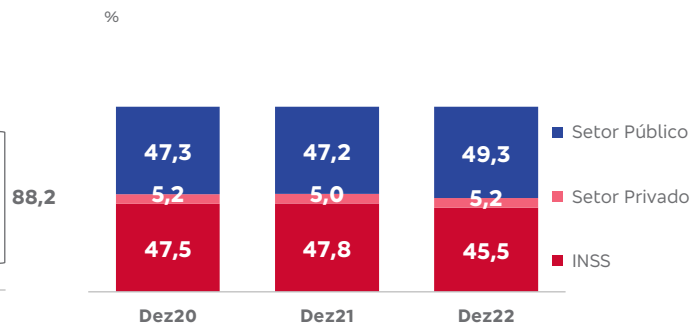


CRÉDITO CONSIGNADO

Carteira



Distribuição da Carteira por Setor



MARKET SHARE

Dez22	18,0%	INSS
15,2%	11,2%	Privado
Total	13,7%	Público

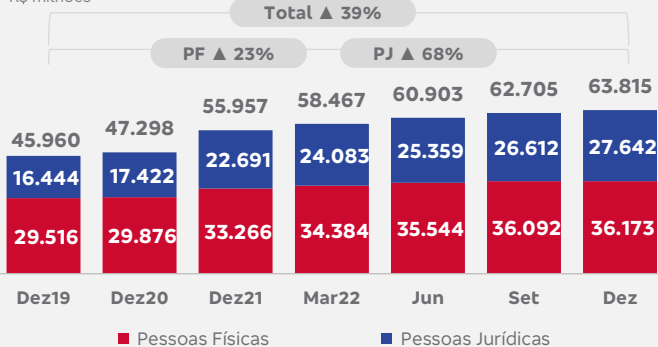
Crescimento de 6% no ano com aumento, principalmente, da participação do setor público. Os aprimoramentos em nossos meios de comercialização proporcionam uma melhor experiência aos clientes, impulsionando a utilização dos canais digitais, que foram responsáveis por mais de 70% da produção do 4T22 e vêm apresentando evolução constante na representatividade sobre a carteira total.

CARTEIRA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

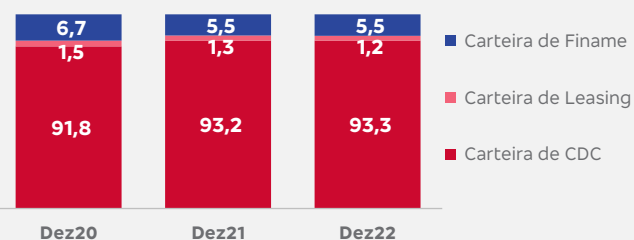
Carteira

R\$ milhões



Distribuição da Carteira por Produto

%



ORIGINAÇÃO BRADESCO FINANCIAMENTOS

R\$ 1,9 Bi

Produção Média Mensal

R\$ 64 Mil

Ticket Médio

45 Meses

Prazo Médio

34%

Entrada Média

Produção R\$ Out22 – Dez22

ORIGINAÇÃO BRADESCO

R\$ 0,7 Bi

Produção Média Mensal

R\$ 87 Mil

Ticket Médio

48 Meses

Prazo Médio

36%

Entrada Média

Produção R\$ Out22 – Dez22

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA | POR SETOR DE ATIVIDADE

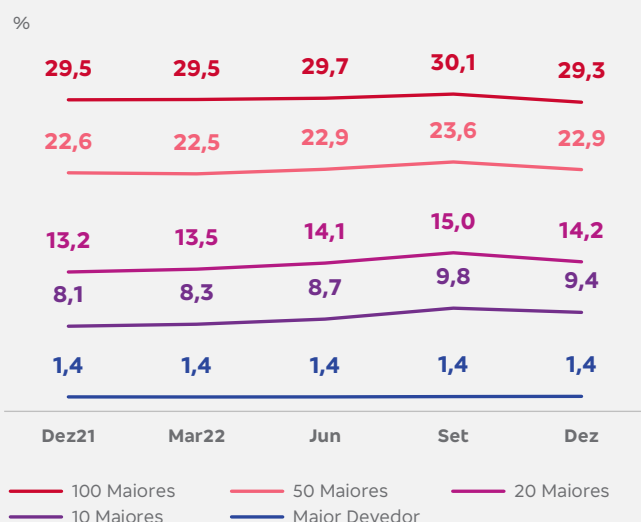
R\$ milhões

	Dez22	%	Set22	%	Dez21	%
\\ Setor de Atividade						
\\ Setor Público	12.922	1,4	13.910	1,6	10.649	1,3
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	7.976	0,9	8.665	1,0	5.895	0,7
Energia Elétrica	4.794	0,5	4.279	0,5	4.008	0,5
Demais Setores	152	-	966	0,1	746	0,1
\\ Setor Privado	879.011	98,6	864.661	98,4	802.008	98,7
Pessoas Jurídicas	517.910	58,1	511.989	58,3	481.248	59,2
Serviços	98.473	11,0	93.691	10,7	72.576	8,9
Varejo	52.991	5,9	51.926	5,9	48.881	6,0
Transportes e Concessão	39.043	4,4	39.477	4,5	38.172	4,7
Atividades Imobiliárias e Construção	37.542	4,2	38.951	4,4	35.191	4,3
Atacado	31.074	3,5	26.100	3,0	30.054	3,7
Alimentícia	22.051	2,5	21.979	2,5	24.665	3,0
Automobilística	14.526	1,6	16.231	1,8	15.959	2,0
Demais Setores	222.210	24,9	223.634	25,5	215.750	26,5
Pessoas Físicas	361.101	40,5	352.672	40,1	320.760	39,5
\\ Total	891.933	100,0	878.571	100,0	812.657	100,0

CARTEIRA DE CRÉDITO

CARTEIRA POR DEVEDOR

Possuímos uma carteira diversificada, sem concentrações relevantes de clientes específicos.



FLUXO DE VENCIMENTOS⁽¹⁾

Demonstramos abaixo o perfil de prazos da carteira de crédito.

%	Dez22	Set22	Dez21
1 a 30 dias	12,6	11,4	11,4
31 a 60 dias	7,2	7,0	6,5
61 a 90 dias	5,0	6,0	5,8
91 a 180 dias	11,1	10,8	11,4
\\ Curto Prazo	35,9	35,2	35,0
181 a 360 dias	14,4	15,8	15,4
Acima de 360 dias	49,7	49,0	49,6
\\ Médio / Longo Prazo	64,1	64,8	65,0

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA EXPANDIDA POR RATING | Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

Os processos de concessão de crédito fizeram com que 94,8% das novas safras de crédito fossem classificadas nos ratings AA – C (em 12 meses).

Rating	Movimentação da Carteira de Crédito Expandida por Rating entre Dezembro de 2021 e 2022		Crédito total em Dezembro de 2022		Novos clientes entre Janeiro de 2022 e Dezembro de 2022		Clientes remanescentes de Dezembro de 2021	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	797.390	89,4%	60.241	94,8%	737.149	89,0%		
D	22.348	2,5%	1.521	2,4%	20.828	2,5%		
E - H	72.195	8,1%	1.755	2,8%	70.439	8,5%		
\\ Total	891.933	100,0%	63.517	100,0%	828.416	100,0%		

ABERTURA DA CARTEIRA EXPANDIDA POR RATING E PORTE DE CLIENTE (EM %)

Os créditos classificados entre AA – C representam 89,4% da carteira total.

Característica de Cliente	Dez22			Set22			Dez21		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	92,9	0,3	6,8	94,1	0,3	5,6	93,3	0,2	6,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	87,0	3,4	9,6	88,0	3,2	8,8	89,0	4,3	6,7
Pessoas Físicas	87,1	4,3	8,6	87,9	4,0	8,1	90,0	3,7	6,3
\\ Total	89,4	2,5	8,1	90,4	2,4	7,2	91,1	2,4	6,5

DESPESA COM PDD EXPANDIDA

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21	Variação %		
						4T22 x 3T22	4T22 x 4T21	12M22 x 12M21
Despesas com PDD	(10.562)	(8.587)	(5.059)	(34.348)	(18.685)	23,0	108,8	83,8
Receitas com Recuperações de Crédito	1.131	1.498	1.062	5.871	5.620	(24,5)	6,5	4,5
Impairment de Ativos Financeiros	(65)	233	28	2.626	(293)	-	-	-
Descontos Concedidos / Outros ⁽¹⁾	(534)	(411)	(314)	(1.595)	(1.677)	29,9	70,1	(4,9)
Subtotal	(10.030)	(7.267)	(4.283)	(27.446)	(15.035)	38,0	134,2	82,5
PDD Extraordinária (Cliente Large Corporate) ⁽²⁾	(4.851)	-	-	(4.851)	-	-	-	-
\\ PDD Expandida	(14.881)	(7.267)	(4.283)	(32.297)	(15.035)	104,8	-	114,8

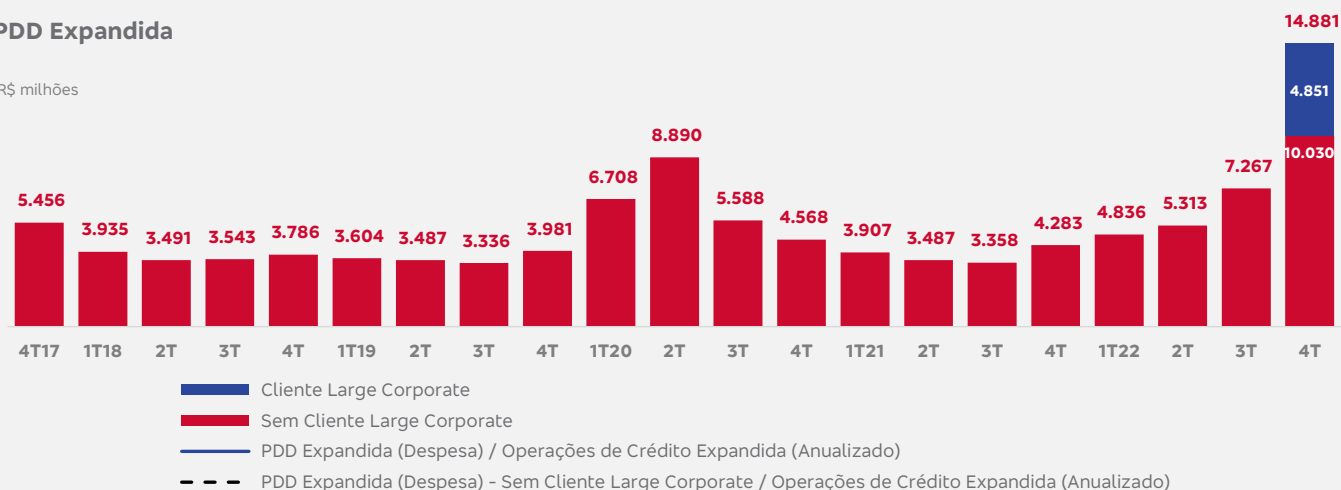
(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros; e (2) Inclui provisão para avais e fianças no valor de R\$ 405 milhões.

PDD Expandida / Operações de Crédito Expandida



PDD Expandida

R\$ milhões



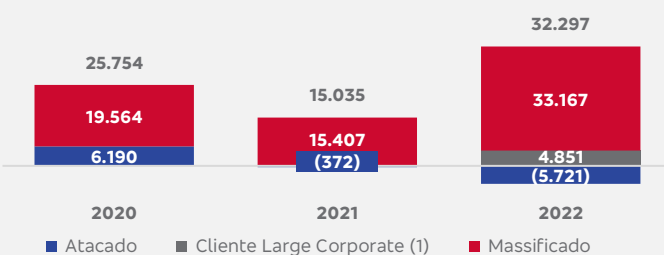
O aumento da PDD no trimestre reflete as condições do cenário econômico, que influenciaram o ciclo de crédito (principalmente massificado) e o aumento da inadimplência e, também, o impacto de um cliente Large Corporate.

Ao longo de 2022 reduzimos o índice de aprovação de crédito em 16,6 p.p., refletindo o aprimoramento constante de nossos critérios de concessão de crédito, a fim de garantir o crescimento contínuo e sustentável do portfólio.

No 4T22, o estoque de PDD totalizou R\$ 57,7 bilhões, representando 8,8% da carteira de crédito, o equivalente a um índice de cobertura para créditos vencidos acima de 90 dias de 204%.

PDD - Atacado e Massificado

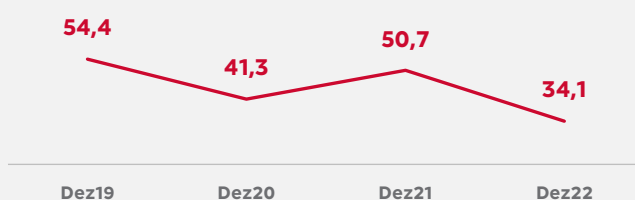
R\$ milhões



(1) Inclui PDD Complementar.

Índice de Aprovação de Crédito Sem Garantia - Correntistas

%

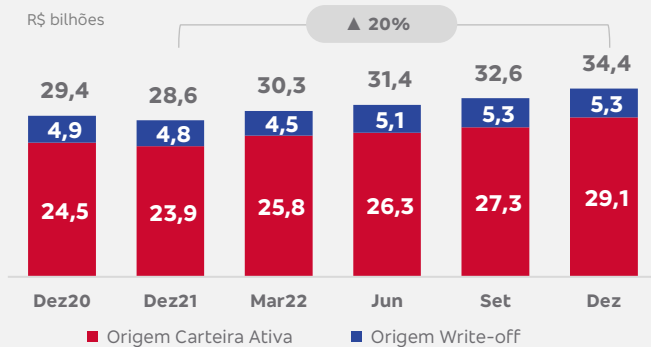


INDICADORES DE CRÉDITO

CARTEIRA RENEGOCIADA

Evolução do Saldo da Carteira

R\$ bilhões



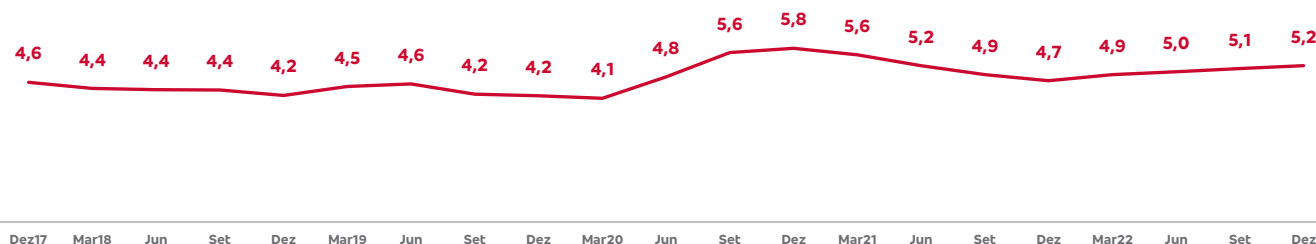
A carteira renegociada apresentou crescimento de 5,5% no trimestre, totalizando R\$ 34,4 bilhões em Dez22.

Destacamos que o total desta carteira vem acompanhando de forma relativa o crescimento da carteira Bacen. Em relação ao mesmo período de 2020, pico da pandemia, houve redução de 0,6 p.p. no indicador.

A inadimplência acima de 90 dias da carteira renegociada apresentou incremento em relação ao último trimestre, o que era esperado uma vez que desde o segundo semestre de 2021, estamos retornando de forma gradativa às nossas práticas de renegociação pré-pandemia, com condições mais restritivas baseadas no comportamento histórico dos clientes e em modelos de propensão a pagamento.

Carteira Renegociada / Carteira Bacen

%



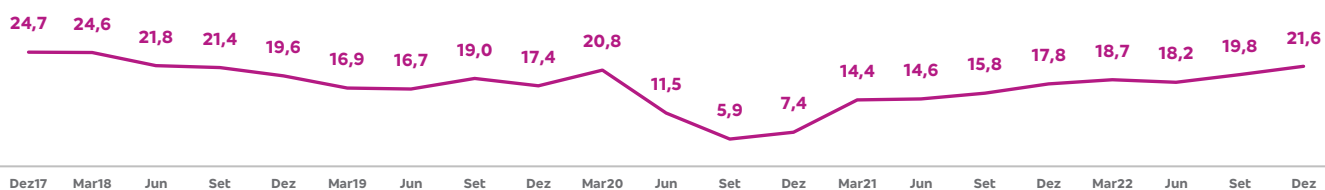
PDD / Carteira Renegociada

%



Inadimplência acima de 90 dias

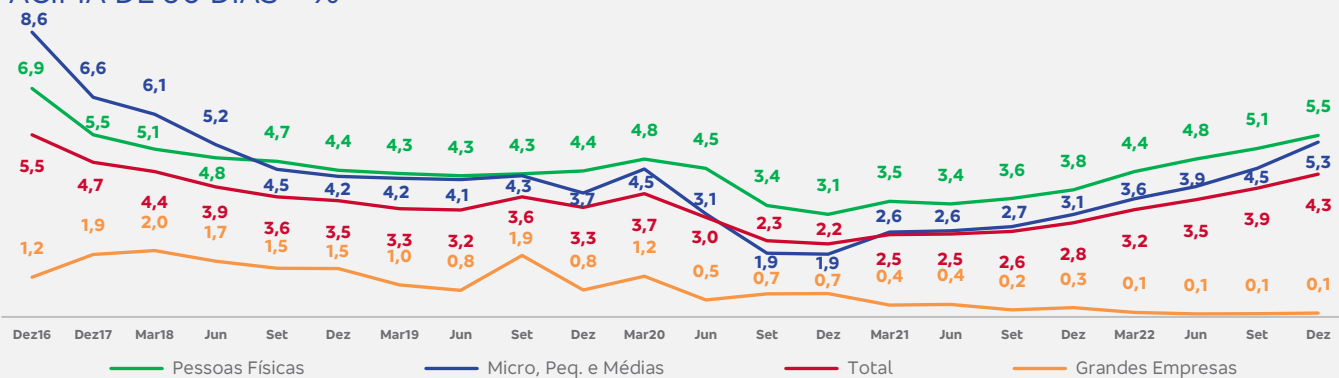
%



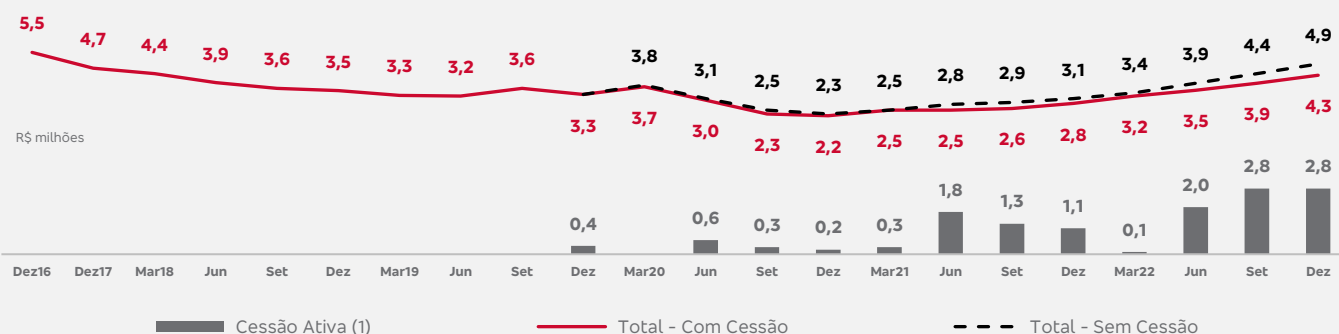
INDICADORES DE CRÉDITO

ÍNDICES DE INADIMPLÊNCIA

ACIMA DE 90 DIAS - %

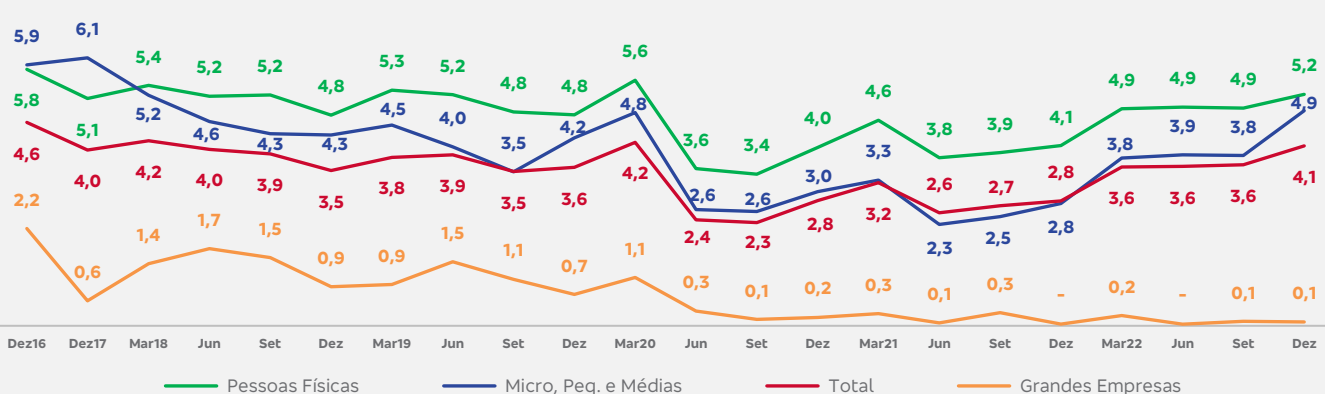


ACIMA DE 90 DIAS | TOTAL - %



(1) Cessões consideradas a partir de Dez19.

DE 15 A 90 DIAS - %



Nossa inadimplência está concentrada no portfólio massificado de Pessoas Físicas, Micro e Pequenas Empresas, segmentos que naturalmente sofrem mais em cenários adversos de inflação e juros altos, contexto este que foi fortemente agravado pela pandemia e que tem se estendido, gerando maiores impactos nestes públicos. Por outro lado, nossa carteira de Grandes Empresas evidencia a menor inadimplência da série histórica, o que confirma que a diversificação do nosso portfólio de crédito se configura como uma proteção importante, contrabalançando riscos em momentos distintos.

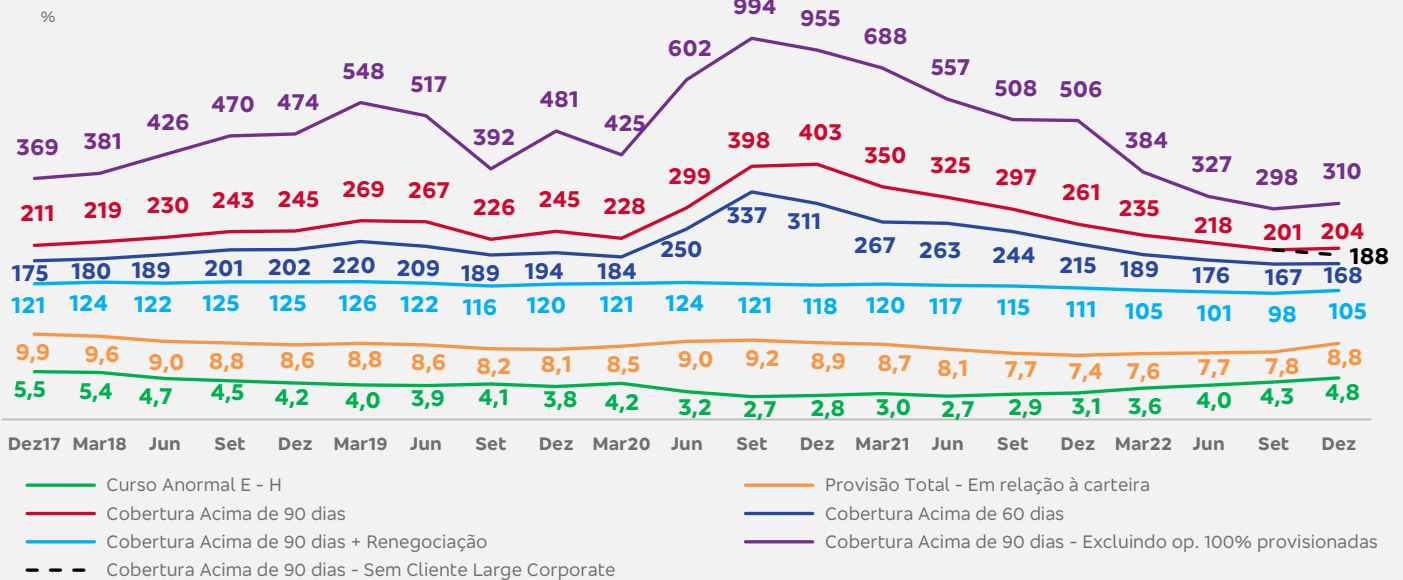
Dado este ambiente, a inadimplência total da carteira atingiu 4,1% entre 15 a 90 dias e 4,3% acima de 90 dias. As revisões e ajustes nas políticas de crédito que foram realizadas neste cenário agravado, já trouxeram a inadimplência das novas safras para patamares inferiores ao período pré-pandemia.

INDICADORES DE CRÉDITO

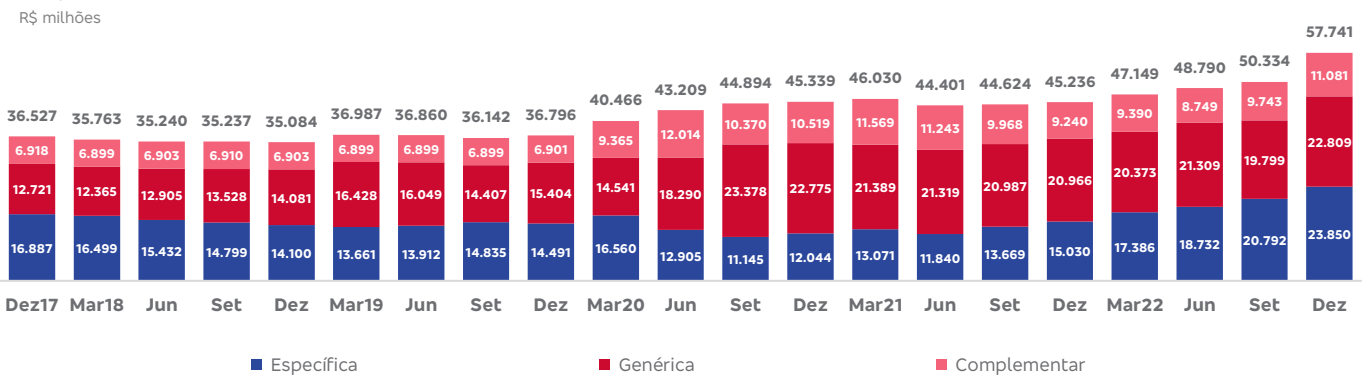
ÍNDICES DE COBERTURA E PROVISÃO

O indicador de cobertura acima de 90 dias líquido das operações 100% provisionadas atingiu 310%. Nossa provisão total sobre a carteira atingiu 8,8%, um aumento de 14,7% na provisão total. Desconsiderando o impacto do cliente Large Corporate o aumento seria de 5,9%, ainda superior ao crescimento de 1,8% da carteira Bacen. O movimento observado no índice de cobertura reflete o ciclo de perdas das operações, que tende a ser amenizado pelas novas safras, por demandarem menos provisões.

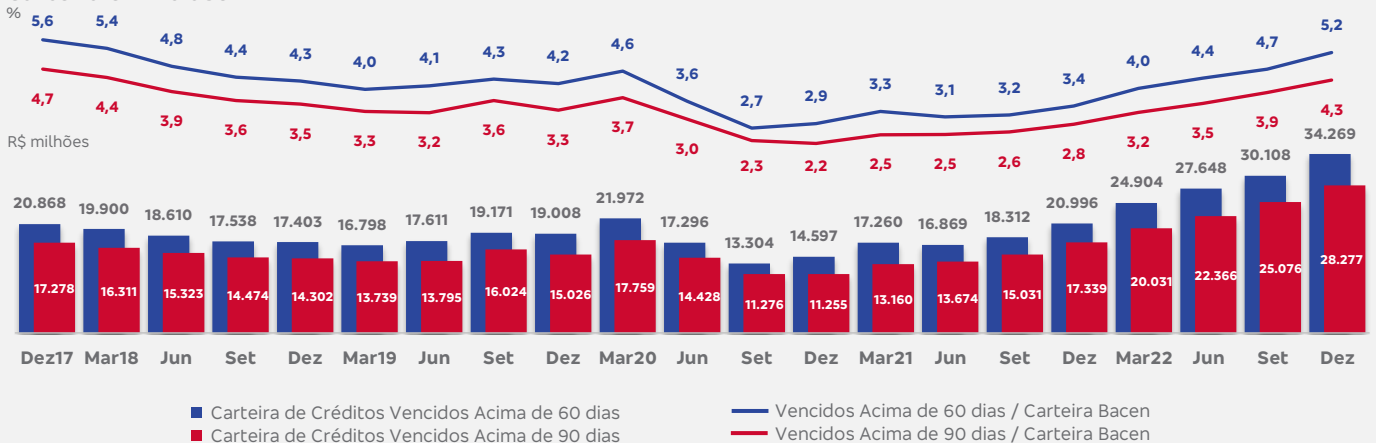
Índices de Cobertura



Composição da Provisão



Carteira em Atraso

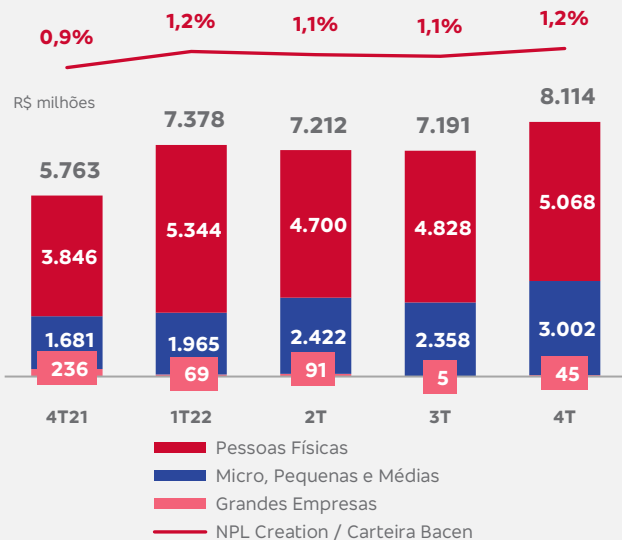


INDICADORES DE CRÉDITO

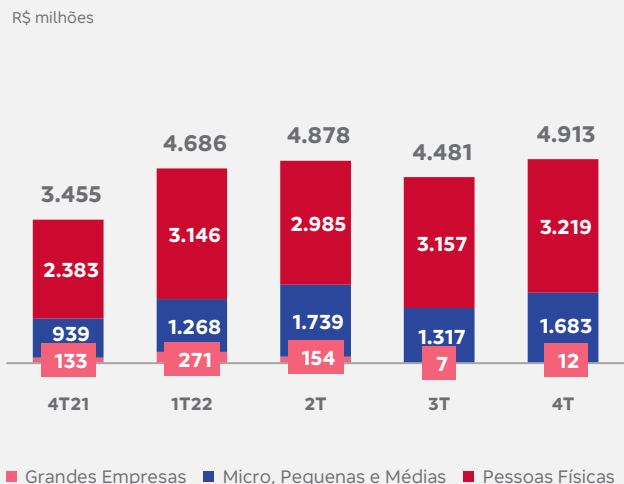
NPL CREATION | 90 DIAS X BAIXAS

Aumento do NPL Creation no trimestre em todos os segmentos, principalmente Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas. Vale destacar que parte significativa do NPL Creation do trimestre vem de créditos 100% provisionados ou com nível elevado de provisões, parte deles oriunda da carteira renegociada. Neste trimestre, continuando com a estratégia de aumentar a eficiência de gestão, realizamos cessões de carteiras ativas e baixadas.

NPL Creation

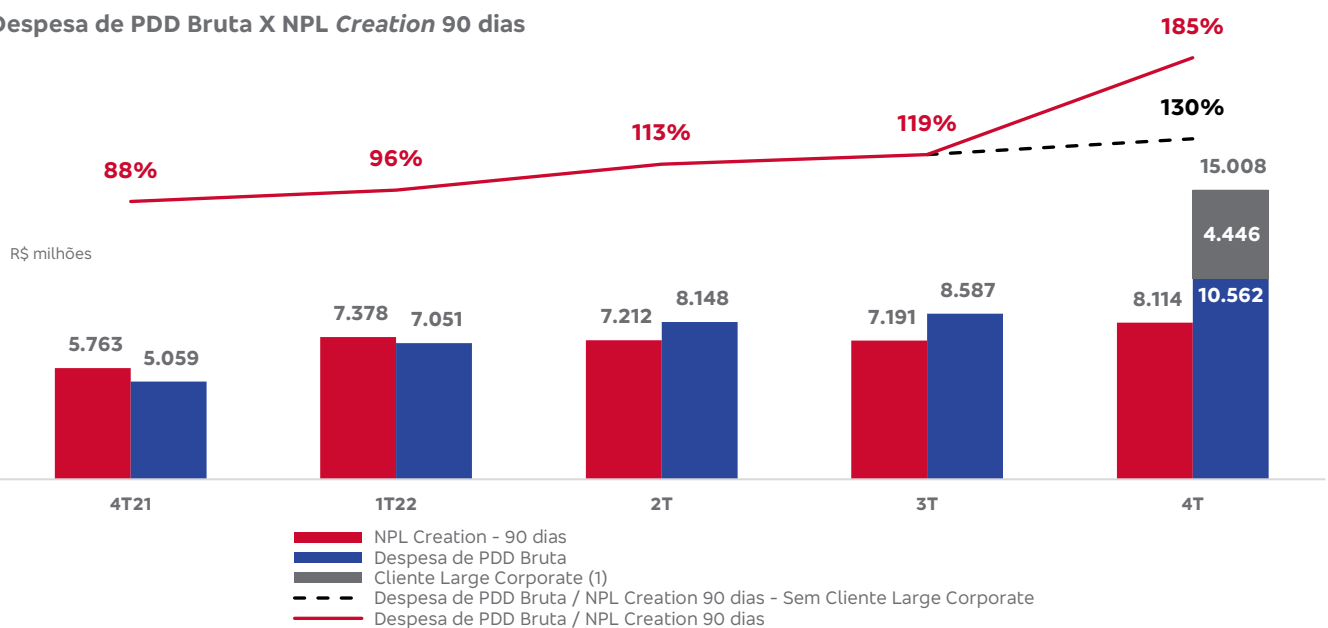


Baixas



No 4T22, as despesas de PDD bruta representaram 185% do NPL Creation, evidenciando provisionamento em níveis conservadores.

Despesa de PDD Bruta X NPL Creation 90 dias



(1) Não inclui provisão para avais e fianças no valor de R\$ 405 milhões.

PRINCIPAIS FONTES DE CAPTAÇÃO

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

R\$ milhões	Dez22	Set22	Dez21	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	58.029	51.933	58.334	11,7	(0,5)
Depósitos de Poupança	134.624	132.847	139.341	1,3	(3,4)
Depósitos a Prazo + Debêntures	415.368	421.264	384.542	(1,4)	8,0
Empréstimos e Repasses	58.595	62.425	51.489	(6,1)	13,8
Recursos de Emissão de Títulos	226.815	214.971	166.348	5,5	36,3
Dívidas Subordinadas	52.241	56.225	54.451	(7,1)	(4,1)
\\ Subtotal	945.673	939.666	854.505	0,6	10,7
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	248.632	281.153	247.968	(11,6)	0,3
Depósitos Interfinanceiros	1.553	1.645	4.656	(5,6)	(66,6)
Capital de Giro Próprio/ Administrados	124.282	129.715	123.061	(4,2)	1,0
Carteira de Câmbio	23.535	56.712	20.215	(58,5)	16,4
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	729	5.957	722	(87,8)	1,0
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	324.024	316.560	292.860	2,4	10,6
\\ Recursos Captados	1.668.429	1.731.409	1.543.988	(3,6)	8,1
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.102.156	1.092.640	1.060.429	0,9	3,9
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	2.770.585	2.824.049	2.604.416	(1,9)	6,4

(1) Desconsidera debêntures.

CRÉDITO X CAPTAÇÕES

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Suprimos a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito fundamentalmente, pelas nossas captações, por meio da eficiente obtenção de recursos junto aos clientes.

	Dez22	Set22	Dez21	Variação %	
				Trimestre	12 meses
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i> Diversos	58.758	57.890	59.056	1,5	(0,5)
Depósitos de Poupança	134.624	132.847	139.341	1,3	(3,4)
Depósitos a Prazo + Debêntures	415.368	421.264	384.542	(1,4)	8,0
Recursos de Letras	214.424	201.262	155.971	6,5	37,5
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	823.175	813.264	738.910	1,2	11,4
(-) Depósitos Compulsórios ⁽²⁾	(101.974)	(114.280)	(87.363)	(10,8)	16,7
(-) Disponibilidade (Nacional)	(14.617)	(13.574)	(15.095)	7,7	(3,2)
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	706.585	685.410	636.452	3,1	11,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	58.595	62.425	51.489	(6,1)	13,8
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	97.730	99.766	92.200	(2,0)	6,0
\\ Total Captações (A)	862.910	847.601	780.141	1,8	10,6
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	792.923	785.424	727.926	1,0	8,9
\\ B / A	91,9%	92,7%	93,3%	(0,8) p.p.	(1,4) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas); e

(2) Em Set22 considera aplicações voluntárias no Banco Central.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

R\$ milhões	Variação %							
	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21	4T22 x 3T22	4T22 x 4T21	12M22 x 12M21
Rendas de Cartão	3.817	3.599	3.272	14.026	11.623	6,1	16,7	20,7
Conta-Corrente	1.905	1.908	2.031	7.706	7.981	(0,2)	(6,2)	(3,4)
Administração de Fundos	768	792	812	3.111	3.296	(3,0)	(5,4)	(5,6)
Operações de Crédito	606	641	763	2.682	2.777	(5,5)	(20,6)	(3,4)
Administração de Consórcios	591	477	572	2.250	2.203	23,9	3,3	2,1
Cobrança e Arrecadações	562	574	595	2.292	2.411	(2,1)	(5,5)	(4,9)
Serviços de Custódia e Corretagens	362	360	344	1.441	1.404	0,6	5,2	2,6
Underwriting / Assessoria Financeira	341	220	194	1.033	1.214	55,0	75,8	(14,9)
Outras	299	285	281	1.153	1.190	4,9	6,4	(3,1)
\\ Total	9.251	8.856	8.864	35.694	34.099	4,5	4,4	4,7
\\ Dias Úteis	62	65	63	251	251	(3)	(1)	-

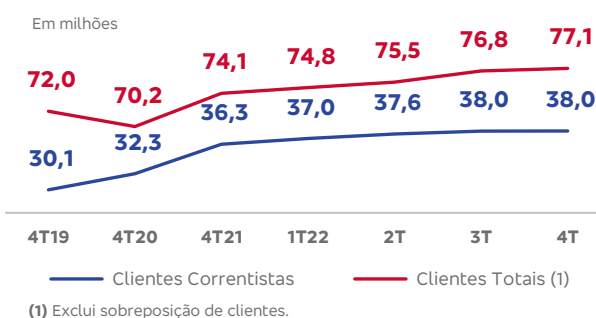
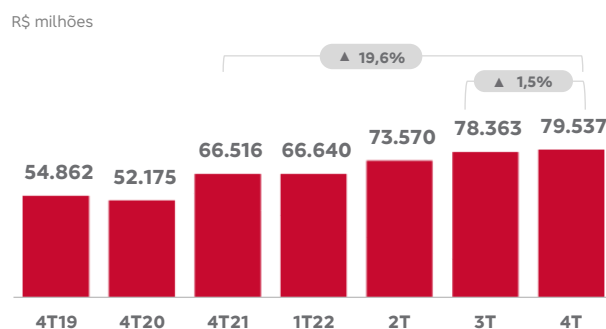
As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento em todos os períodos comparativos. Destacamos nossa ampla diversidade de produtos e serviços disponíveis em nossa extensa rede de atendimento (tanto digital quanto física).

RENDAS DE CARTÃO – Volume transacionado ultrapassou R\$ 79 bilhões, um crescimento de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta evolução retrata a expansão da penetração de cartões em todos os segmentos, com destaque para a Alta Renda, que aumentou sua representatividade no total da carteira de cartões em 5 p.p. em 12 meses (4T22 vs. 4T21) e, também, a consistente distribuição multicanal com ênfase no crescimento das vendas de cartões pelos Canais Digitais, proporcionando o aumento da nossa base ativa.

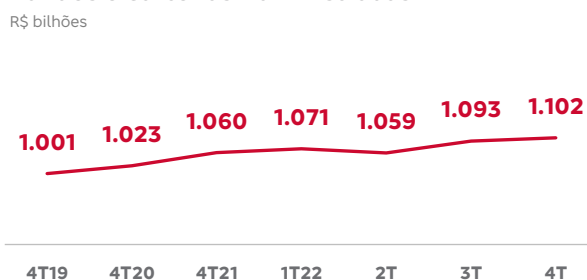
CONTA-CORRENTE – Manutenção da receita no trimestre e redução no comparativo com os períodos do ano anterior, devido a menor utilização de alguns serviços tarifados como saques, transferências via TED/DOC e emissão de extratos, reflexo das novas tendências comportamentais dos clientes. Permanecemos ofertando soluções a fim de suprir todas as demandas e necessidades dos nossos mais de 38 milhões de clientes correntistas, que cresceram +1,8 milhão em 12 meses.

ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS – Movimento das receitas reflete a percepção de maior cautela do investidor e cenário de taxa de juros alta, favorecendo a migração de fundos de alto valor agregado para produtos com menores taxas de administração e de renda fixa, que são mais conservadores. Oferecemos aos clientes uma plataforma completa de gestão de patrimônio, assessoria especializada e serviços exclusivos para a jornada de investimento, seja qual for o perfil do investidor e, com isso, mantivemos nossas receitas acima de R\$ 3 bilhões em 2022.

Volume Transacionado - Cartões de Crédito



Fundos e Carteiras Administradas



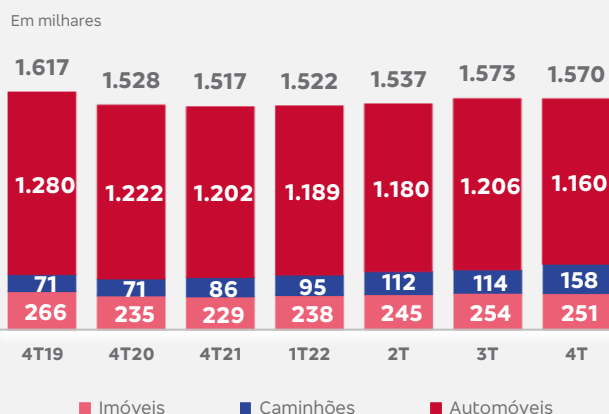
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

OPERAÇÕES DE CRÉDITO – As variações desta receita estão relacionadas, principalmente, ao menor volume de originação de operações de financiamento imobiliário, capital de giro e de veículos para não correntistas.

COBRANÇA E ARRECADAÇÃO – Manutenção da representatividade em cerca de 6% do total das receitas de serviços, mesmo frente as novas modalidades disponíveis no mercado e consequente adequação dos valores das tarifas.

CONSÓRCIOS – Líder do mercado, reafirmando nossa presença atuante nos segmentos de bens móveis e imóveis. As vendas originadas nos canais digitais (*Mobile, Internet Banking e Net Empresa*) representaram cerca de 26% da originação total em 2022, com significativa atuação no mercado de agronegócio e imóveis. Em 2022, houve impacto nas receitas em função da nova regra de contabilização disponibilizada pelo Bacen, onde as receitas com taxa de administração passaram a ser reconhecidas no decorrer dos prazos dos contratos.

Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios



UNDERWRITING / ASSESSORIA FINANCEIRA – No comparativo trimestral (4T22 vs. 3T22) o crescimento das receitas está relacionado ao aumento nos negócios no mercado de capitais. Ressaltamos a evolução de receitas em operações de Fusões e Aquisições (+79%) e Renda Fixa (+70%). Abaixo os principais destaques por segmento:

Renda Fixa: Alcançamos a 2ª posição no *ranking* de originação (*ranking* Anbima – Nov22) devido a assessoria e estruturação de 127 transações com volume de cerca de R\$ 43 bilhões.

Renda Variável: Atingimos a 2ª posição no *ranking* de volume (*ranking* Dealogic Bookrunner Volume - Fully marketed follow-ons) com 10 transações até Dez22, totalizando R\$ 52,6 bilhões.

Fusões e Aquisições: Ocupamos a 1ª posição do *ranking* Thomson Reuters por número de transações com a assessoria de 83 transações até Dez22, totalizando US\$ 15,5 bilhões.

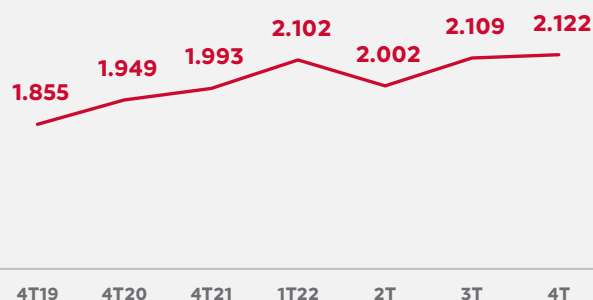
CUSTÓDIA E CORRETAGENS

Corretagens – A variação está relacionada ao preparo na captura de oportunidades com a volatilidade do mercado de capitais, por meio de nosso diversificado portfólio de produtos e completa plataforma de investimentos da Ágora, que contribuíram com um crescimento de 9% nas receitas em 12 meses.

Custódia – Maior quantidade de emissões e cancelamentos de ADRs/UNITs no decorrer dos 12 meses. No 4T22, registramos R\$ 2,1 trilhões de ativos custodiados.

Ativos Custodiados

R\$ bilhões



DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	Variação %							
	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21	4T22 x 3T22	4T22 x 4T21	12M22 x 12M21
\\ Despesas de Pessoal								
Estrutural	5.185	5.024	4.509	19.264	17.107	3,2	15,0	12,6
Proventos/Encargos Sociais	3.695	3.541	3.294	13.772	12.412	4,3	12,2	11,0
Benefícios	1.490	1.483	1.215	5.492	4.695	0,5	22,6	17,0
Não Estrutural	782	1.195	1.265	4.141	4.290	(34,6)	(38,2)	(3,5)
Participação nos Resultados	436	911	940	2.961	3.275	(52,1)	(53,6)	(9,6)
Provisão para Processos Trabalhistas	195	185	158	706	544	5,4	23,4	29,8
Custo de Rescisões	103	66	125	345	372	56,1	(17,6)	(7,3)
Treinamentos	48	33	42	129	99	45,5	14,3	30,3
\\ Total - Despesas de Pessoal	5.967	6.219	5.774	23.405	21.397	(4,1)	3,3	9,4
\\ Despesas Administrativas								
Serviços de Terceiros	1.512	1.373	1.412	5.443	5.192	10,1	7,1	4,8
Depreciação e Amortização	954	916	799	3.584	3.256	4,1	19,4	10,1
Processamento de Dados	764	741	720	2.797	2.532	3,1	6,1	10,5
Propaganda e Publicidade	641	477	702	2.011	1.754	34,4	(8,7)	14,7
Manutenção e Conservação de Bens	378	377	364	1.460	1.376	0,3	3,8	6,1
Serviços do Sistema Financeiro	377	286	252	1.208	1.034	31,8	49,6	16,8
Comunicação	319	307	348	1.291	1.446	3,9	(8,3)	(10,7)
Aluguéis	314	304	318	1.223	1.267	3,3	(1,3)	(3,5)
Transportes	203	212	195	809	724	(4,2)	4,1	11,7
Segurança e Vigilância	144	147	138	584	581	(2,0)	4,3	0,5
Água, Energia e Gás	80	76	96	360	356	5,3	(16,7)	1,1
Viagens	40	29	14	99	39	37,9	185,7	153,8
Materiais	28	34	37	123	123	(17,6)	(24,3)	-
Outras	301	294	268	1.063	1.042	2,4	12,3	2,0
\\ Total - Despesas Administrativas	6.055	5.573	5.663	22.055	20.722	8,6	6,9	6,4
\\ Total de Despesas Administrativas + Pessoal	12.022	11.792	11.437	45.460	42.119	2,0	5,1	7,9
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas								
Comercialização de Cartões	695	617	603	2.228	2.067	12,7	15,3	7,8
Contingências Cíveis e Fiscais	567	(374)	261	548	603	-	117,4	(9,1)
Sinistros	213	233	188	932	572	(8,6)	13,3	62,8
Outros	(7)	150	378	(28)	1.581	-	-	-
\\ Total - Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	1.469	626	1.430	3.680	4.823	134,6	2,7	(23,7)
\\ Total das Despesas Operacionais	13.491	12.418	12.867	49.140	46.942	8,6	4,8	4,7

DESPESAS OPERACIONAIS

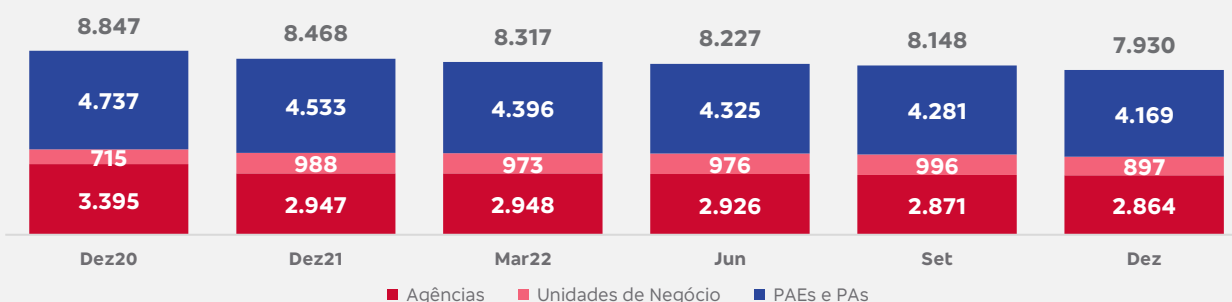
DESPESAS DE PESSOAL

O aumento de 9,4% em relação ao ano anterior é menor que os efeitos dos acordos coletivos ocorridos em 2022 e 2021 (a partir de setembro de cada ano). O comparativo trimestral apresentou redução de 4,1%, mesmo com o impacto do reajuste de 10% nos benefícios e de 8% nos salários e maiores despesas com processos trabalhistas/custos de rescisões, que foram compensados por menores despesas com participação dos resultados.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Crescimento de 6% em 2022 (12M22 vs. 12M21), sendo que as despesas fixas apresentaram crescimento inferior às despesas variáveis (6% vs. 9%, respectivamente). As maiores despesas estão relacionadas ao aumento do volume dos negócios, aos investimentos nos canais de atendimento, objetivando um melhor e mais adequado suporte às necessidades e experiências de nossos clientes, bem como aos gastos institucionais com propaganda e publicidade para oferta de produtos e divulgação da marca.

Agências e PAEs/PAs



OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS DE RECEITAS

No 3T22 foi realizada a reavaliação de riscos de alguns processos fiscais, gerando reversões e impactando a variação no trimestre. A redução em relação ao 12M21, é reflexo, principalmente, das menores despesas com provisões operacionais relativas ao negócio.

DINÂMICA DOS NEGÓCIOS DE SEGUROS

INFORMAÇÕES

4T22

Lucro

R\$ 1.893MM +26,6% no trimestre
+24,8% em 12 meses

ROAE - Trimestral

21,2%

Faturamento

R\$ 24.495MM -2,6% no trimestre
+15,4% em 12 meses

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido de R\$ 1,9 bilhão no 4T22 (+26,6% vs. 3T22 e + 24,8% vs. 4T21) e R\$ 6,8 bilhões no acumulado de 2022 (+27,2% vs. 12M21), com avanço do ROAE de 15,6% para 18,9%. O resultado foi favorecido pela expansão do Faturamento (+15,4% vs. 4T21 e +16,7% vs. 12M21), totalizando R\$ 95,4 bilhões em 2022, com evolução em todas as linhas de negócios.

Também contribuiu para esse bom desempenho o Resultado Financeiro, que atingiu 8,5% no trimestre e 16,6% no acumulado, influenciado pelo comportamento dos índices econômico-financeiros do período. Já o Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização atingiu R\$ 4,3 bilhões no 4T22 (+21,9% vs. 4T21 e +28,9% vs. 12M21), superando o *guidance* estabelecido para o ano, de 18% a 23%.

As Provisões Técnicas do Grupo cresceram 10,6% na comparação anual, alcançando R\$ 324 bilhões, com destaque para os ramos de Saúde, Vida e Previdência, e os Ativos Financeiros evoluíram 7,5%, alcançando R\$ 343 bilhões. No que diz respeito aos indicadores de desempenho, o Índice de Eficiência Administrativa ficou em 3,6% no ano, o que representa melhora de 0,3 p.p. frente a 2021, e o Índice de Sinistralidade registrou recuo de 1,4 p.p., atingindo cerca de 80%.

Em indenizações e benefícios, foram pagos R\$ 12 bilhões no trimestre e R\$ 48 bilhões no acumulado do ano.

Ao longo de 2022, os investimentos em inovação e tecnologia dobraram em relação a 2021, atingindo a casa de R\$ 1 bilhão, em três frentes: desenvolvimento e infraestrutura, incluindo melhoria dos canais de atendimento; contratação de novos profissionais, com o objetivo de acelerar o processo de transformação digital da companhia; e aquisição de novas plataformas de CRM.

Também foi impulsionado o modelo de inovação aberta, que incentiva a colaboração de parceiros que estejam desenvolvendo produtos e serviços capazes de contribuir com os negócios do Grupo Segurador. Como resultado, o número de empresas prospectadas em 2022 superou os três dígitos, crescendo mais de 62% se comparado ao ano anterior.

O resultado da expansão e aprimoramento dos canais digitais, com soluções que visam simplificar e agilizar as interações de clientes e corretores no processo de contratação e atendimento, pode ser medido em números. As vendas na modalidade cresceram 57% de janeiro a dezembro de 2022, alcançando R\$ 2,6 bilhões, com aumento de 45% na quantidade de itens distribuídos, superando 3,6 milhões. Os aplicativos Bradesco Seguros já acumulam mais de 14 milhões de *downloads*. Além disso, 96% dos reembolsos de saúde e 76% das vistorias de sinistros de Seguro Auto foram concluídos por processo digital, e 98% das vendas de Previdência Privada foram assinadas digitalmente por meio do aplicativo Bradesco, *Internet Banking* e Biometria.

Na Bradesco Saúde, os segurados ganharam em dezembro um novo plano da modalidade Efetivo, o Pantanal, com cobertura nacional e prestadores locais de qualidade em diversas especialidades, para atendimento aos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Com o lançamento, sobe para 17 o total desses produtos, desenvolvidos com o intuito de atender necessidades regionais específicas.

No último trimestre do ano, a empresa obteve mais dois importantes reconhecimentos: o prêmio *Top of Mind* de RH 2022, na categoria Convênio Assistência Médica/Seguro Saúde, pelo segundo ano consecutivo, totalizando 16 conquistas; e o *NPS Awards* 2022, na categoria Planos de Saúde, alcançando o maior índice de satisfação na pesquisa nacional.

DINÂMICA DOS NEGÓCIOS DE SEGUROS

Ainda no segmento de Saúde, a operadora de saúde Mediservice, integrante do Grupo Bradesco Seguros, ultrapassou 530 mil beneficiários em 2022, o que representa aumento de 38% em relação ao ano anterior, e a rede de clínicas Meu Doutor Novamed, criada em 2015 com o objetivo de ampliar o acesso à Atenção Primária à Saúde, superou a marca de um milhão de atendimentos.

No segmento de Previdência Privada, a Bradesco Vida e Previdência intensificou a agenda de oferta de produtos aderentes ao momento de vida do cliente, com a iniciativa do PrevJovem Premiável e a ampliação dos fundos para constituição de reservas pelos públicos infantil e juvenil.

Além disso, a empresa avançou na disponibilização de jornadas para parceiros, melhoria da experiência nos canais de autosserviço do banco e solução para contratação de não correntistas de forma mais célere e segura.

No segmento de Seguro de Vida, a Bradesco Vida e Previdência lançou em novembro o produto Vida Mais Bradesco Seguro Resgatável. Já o Seguro Viagem, que foi totalmente reformulado, passando a oferecer 20 planos com as mais diversas coberturas e assistências, registrou crescimento de 128,7% em prêmios (até Nov22). Todos os planos contam com cobertura para eventos de pandemia, incluindo despesas médicas e estadia prolongada, caso necessário. Além disso, o produto foi reconhecido, mais uma vez, como a “Escolha Certa” da Proteste, Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, por sua cobertura acima do exigido pelo Tratado de Schengen e prêmio competitivo em Euro.

Em Seguro Auto, a Bradesco Auto/RE inaugurou unidades do Bradesco Auto Center no Rio de Janeiro, em Curitiba e em Porto Alegre, e ampliou o uso da inteligência artificial, gerando maior efetividade e agilidade na tomada de decisão, de forma a reduzir o tempo de atendimento do sinistro para clientes e corretores em todos os pontos de contato, nas mais diversas jornadas. Vale ressaltar, ainda, os resultados positivos do projeto Sinistro Sustentável, para a coleta e destinação de materiais recicláveis nos segmentos de Auto e Ramos Elementares, que recolheu mais de 132 toneladas em 2022, contra 14,2 em 2021.

Já a Bradesco Capitalização diversificou ainda mais seu portfólio, lançando dois produtos no final de 2022: o novo Max Prêmios Agro, com o qual o cliente guarda R\$ 5 mil ou 10 mil de uma única vez e concorre a 20 prêmios mensais de até R\$ 400 mil, e o novo Max Prêmios Cem, que possibilita ao detentor do título guardar R\$ 100,00 de uma única vez e participar de 324 sorteios ao longo do mês.

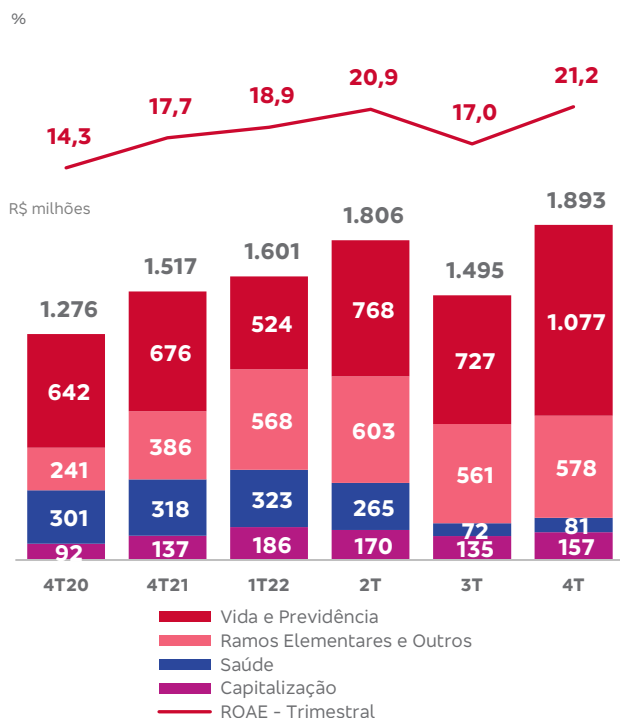
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE SEGUROS

R\$ milhões	Variação %							
	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21	4T22 x 3T22	4T22 x 4T21	12M22 x 12M21
\\ Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	14.683	14.410	12.116	55.954	47.616	1,9	21,2	17,5
Sinistros Retidos	(10.367)	(10.002)	(8.623)	(39.417)	(34.220)	3,7	20,2	15,2
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.277)	(1.482)	(1.112)	(5.500)	(4.866)	(13,9)	14,8	13,0
Despesas de Comercialização	(980)	(917)	(919)	(3.575)	(3.339)	6,8	6,7	7,1
Resultado Financeiro da Operação	2.241	1.460	2.065	7.299	6.260	53,5	8,5	16,6
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.300	3.469	3.527	14.762	11.452	24,0	21,9	28,9
Receitas de Prestação de Serviços	423	438	430	1.701	1.767	(3,4)	(1,6)	(3,7)
Despesas de Pessoal	(493)	(466)	(447)	(1.851)	(1.649)	5,6	10,3	12,2
Outras Despesas Administrativas	(453)	(410)	(367)	(1.620)	(1.423)	10,6	23,6	13,8
Outras	(806)	(605)	(512)	(2.155)	(1.125)	33,1	57,5	91,5
\\ Resultado Operacional	2.972	2.426	2.632	10.837	9.021	22,5	12,9	20,1
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.080)	(931)	(1.116)	(4.042)	(3.677)	16,0	(3,2)	9,9
\\ Lucro Líquido Recorrente	1.893	1.495	1.517	6.795	5.344	26,6	24,8	27,2
Vida e Previdência	1.077	727	676	3.096	1.717	48,1	59,3	80,3
Saúde	81	72	318	741	1.016	12,5	(74,5)	(27,1)
Capitalização	157	135	137	648	498	16,3	14,6	30,1
Ramos Elementares e Outros	578	561	386	2.310	2.113	3,0	49,7	9,3
\\ Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	371.891	369.747	342.424	371.891	342.424	0,6	8,6	8,6
Títulos e Valores Mobiliários	343.255	342.890	319.253	343.255	319.253	0,1	7,5	7,5
Provisões Técnicas	324.024	316.560	292.860	324.024	292.860	2,4	10,6	10,6
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	34.060	33.293	31.401	34.060	31.401	2,3	8,5	8,5

(1) Em Dez22, o patrimônio líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 22.113 milhões.

Resultado das operações de seguros de R\$ 4,3 bilhões – crescimento de 24% vs. 3T22

LUCRO LÍQUIDO E ROAE



O crescimento do faturamento, a melhora do índice de sinistralidade e a recuperação da margem financeira contribuíram para o avanço do resultado das operações em todos os períodos comparativos.

Bradesco Vida e Previdência: O desempenho do lucro reflete o crescimento do faturamento e a melhora no resultado financeiro, que compensaram o aumento na sinistralidade.

Bradesco Saúde: No comparativo trimestral, destacamos a melhora do faturamento, crescimento no resultado financeiro, compensado pelo aumento no sinistro retido, em função da retomada dos procedimentos eletivos, frequência em exames, terapias e internações.

Bradesco Capitalização: A melhora do lucro nos 12 meses é reflexo do aumento do faturamento, devido as ações comerciais que permitiram, dentre outras, a elevação da participação dos produtos de pagamentos mensais nos diversos canais do Banco Bradesco. Adicionalmente, destacamos o aumento das vendas realizadas nos canais digitais no período.

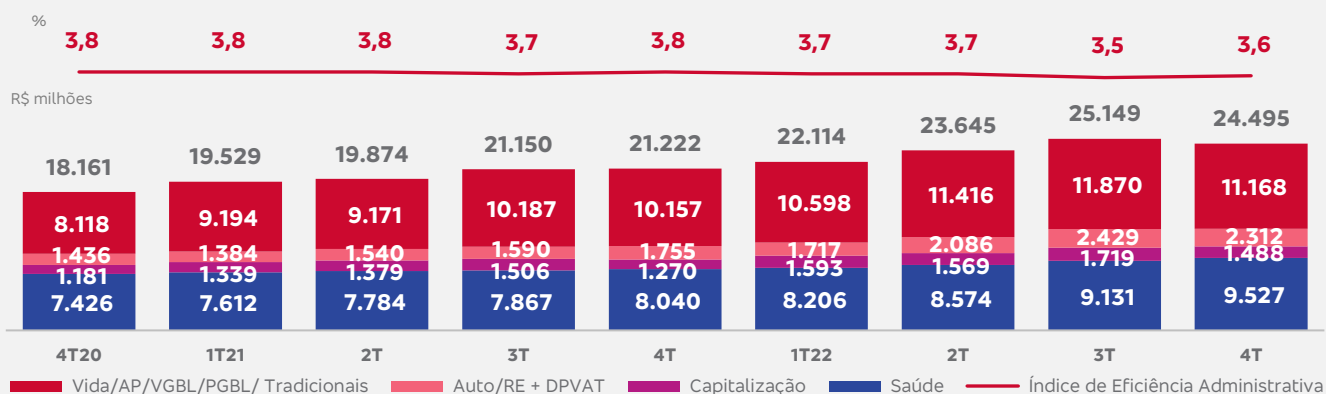
Ramos Elementares: A melhora do lucro em 12 meses reflete o crescimento do resultado financeiro e pela redução da sinistralidade dos ramos automóvel.

Destacamos ainda o avanço da comercialização de produtos por meio das funcionalidades disponíveis nos canais digitais, cujo faturamento do 4T22 ultrapassou R\$ 749 milhões, totalizando mais de 843 milhões de transações.

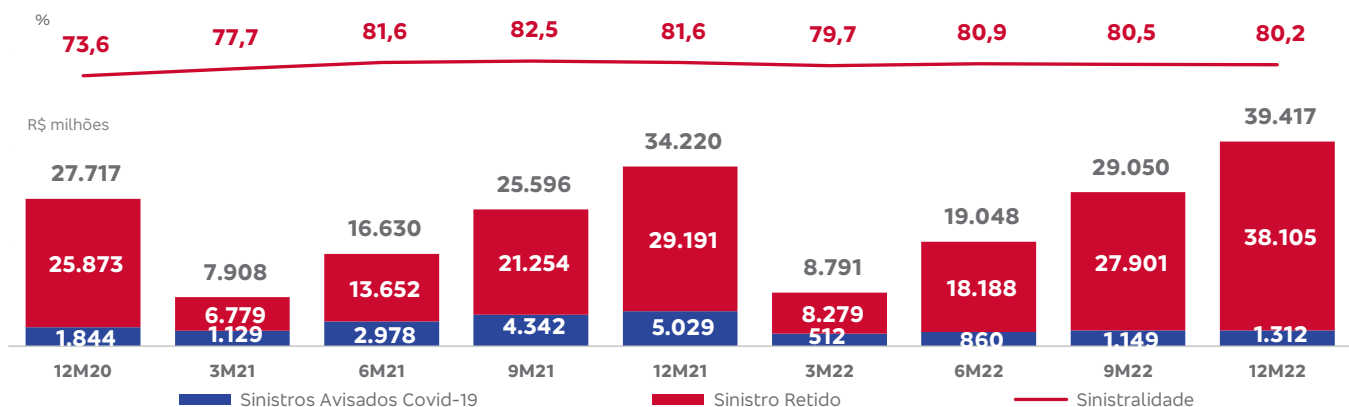
O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O capital mínimo requerido (CMR), em Nov22, totalizou o montante de R\$ 13,4 bilhões.

FATURAMENTO E RESULTADO OPERACIONAL DE SEGUROS

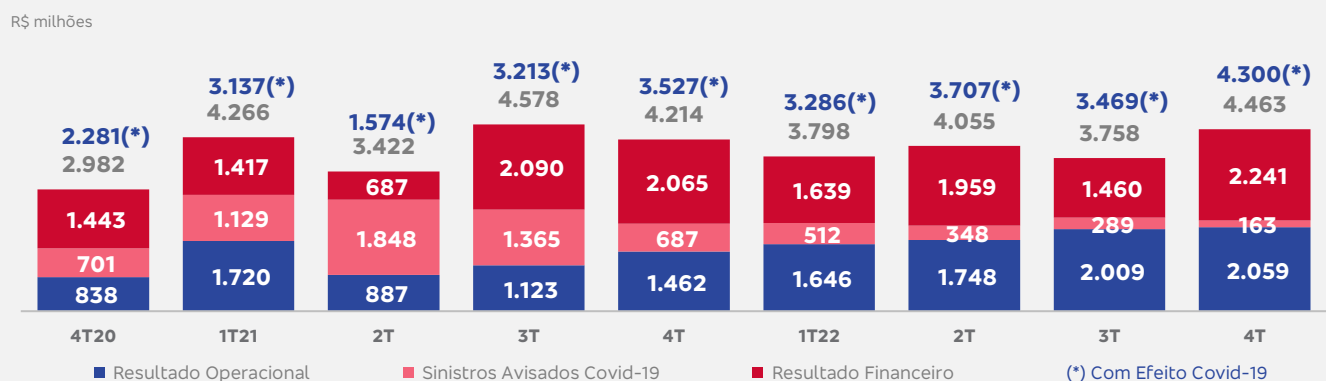
PRÊMIOS EMITIDOS, CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA E RECEITA DE CAPITALIZAÇÃO – FATURAMENTO E ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA



SINISTROS RETIDOS



RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO



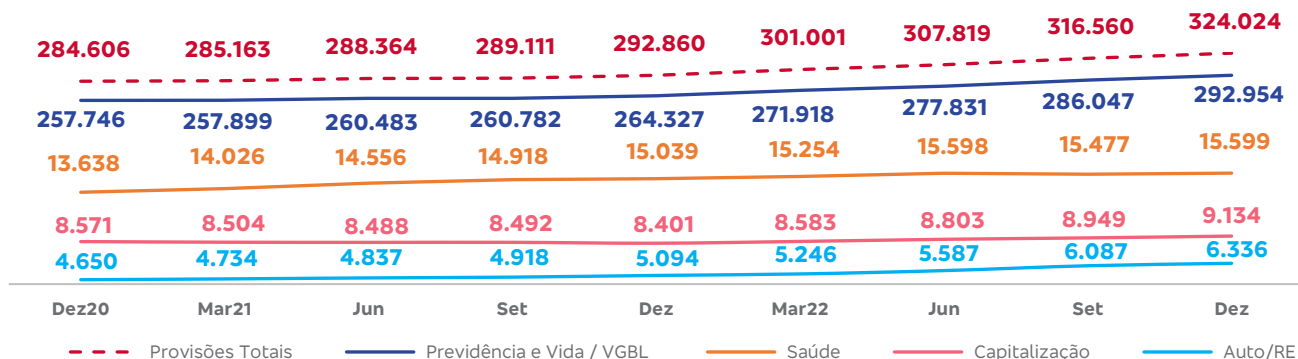
A boa performance do faturamento em todas as linhas de negócios, melhora do índice de sinistralidade e índice de comercialização, e o crescimento do resultado financeiro, contribuíram para a evolução do resultado das operações no comparativo anual.

PROVISÕES TÉCNICAS E INDICADORES DA ATIVIDADE DE SEGUROS

PROVISÕES TÉCNICAS

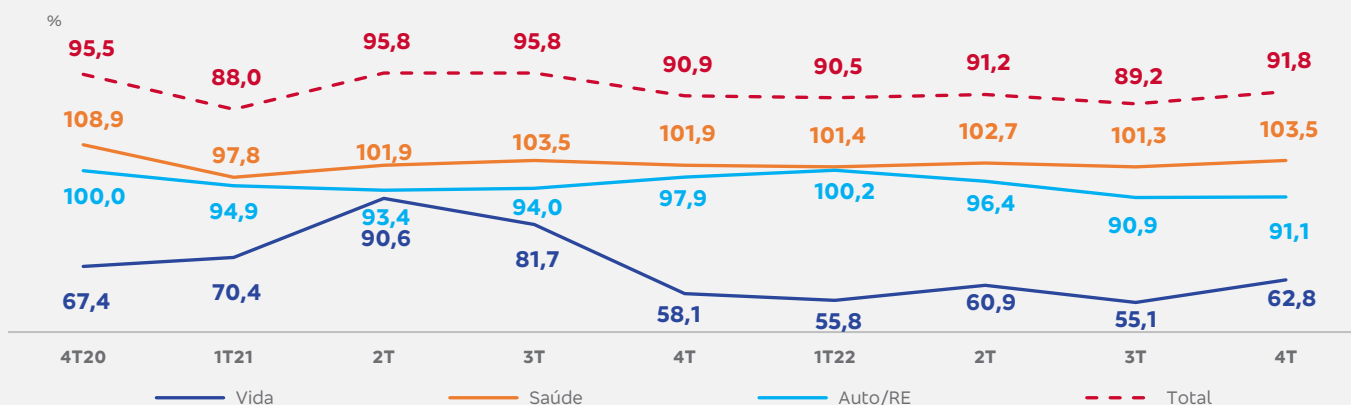
Em dezembro de 2022 as provisões técnicas totalizaram R\$ 324 bilhões, aumento de 10,6% em 12 meses e 2,4% no trimestre, com maiores provisões nos ramos de “saúde”, “vida” e “previdência”.

R\$ milhões

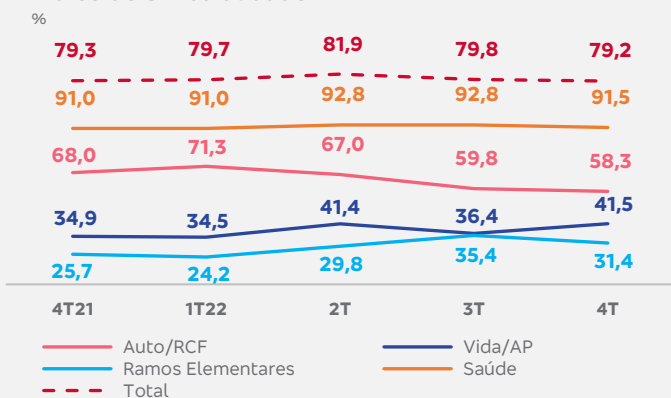


ÍNDICES DE DESEMPENHO – COMBINADO / SINISTRALIDADE / COMERCIALIZAÇÃO

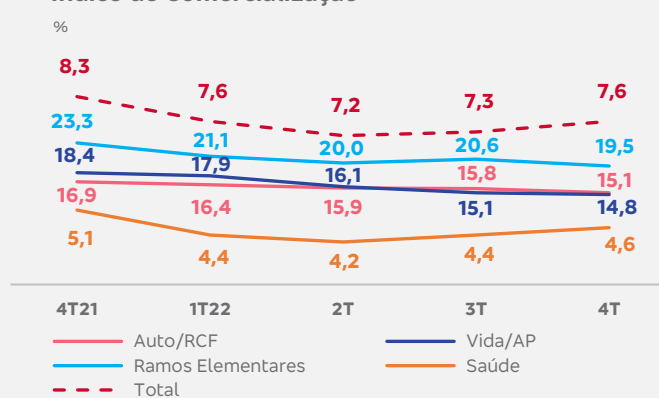
Índice Combinado



Índice de Sinistralidade

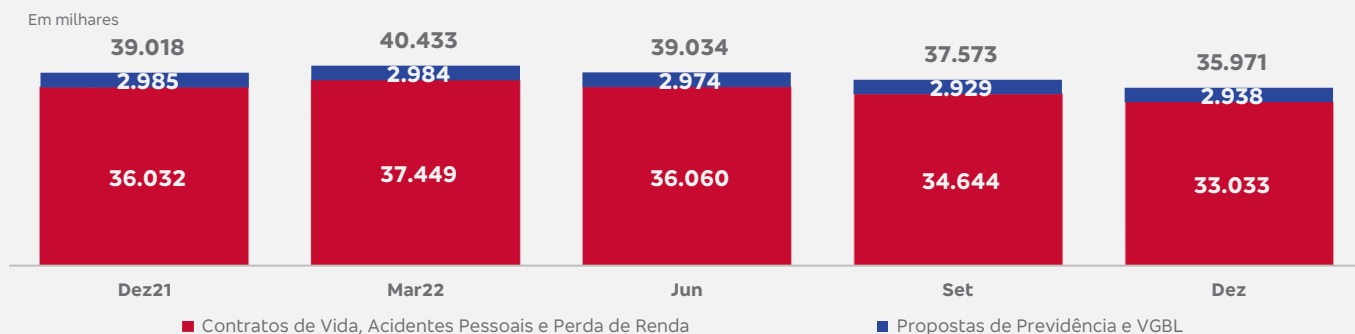


Índice de Comercialização

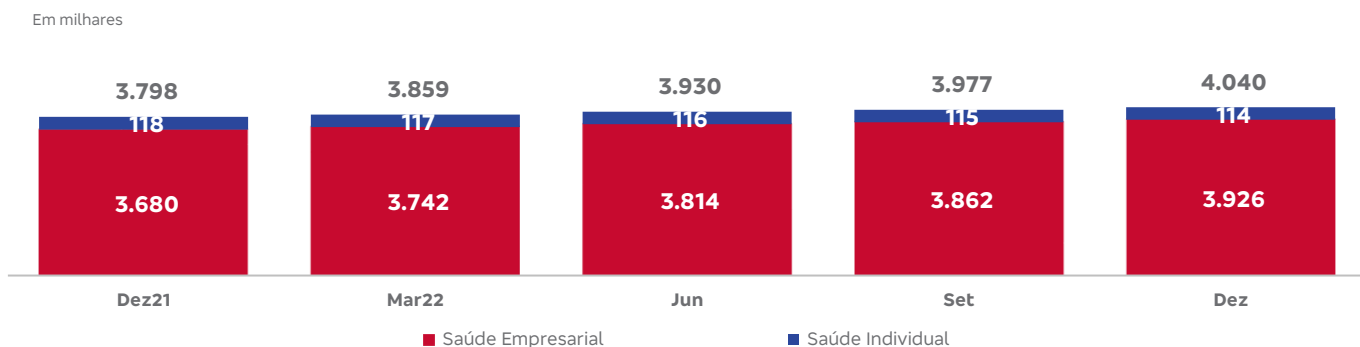


SEGUROS – DEMAIS INFORMAÇÕES

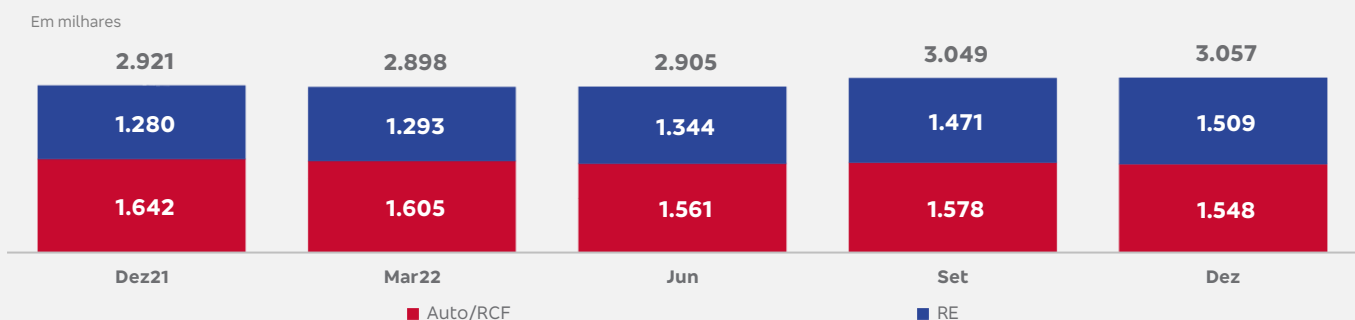
QUANTIDADE DE CONTRATOS POR TIPO DE RISCO – VIDA, ACIDENTES PESSOAIS, PERDA DE RENDA E PROPOSTAS DE PLANOS DE PREVIDÊNCIA



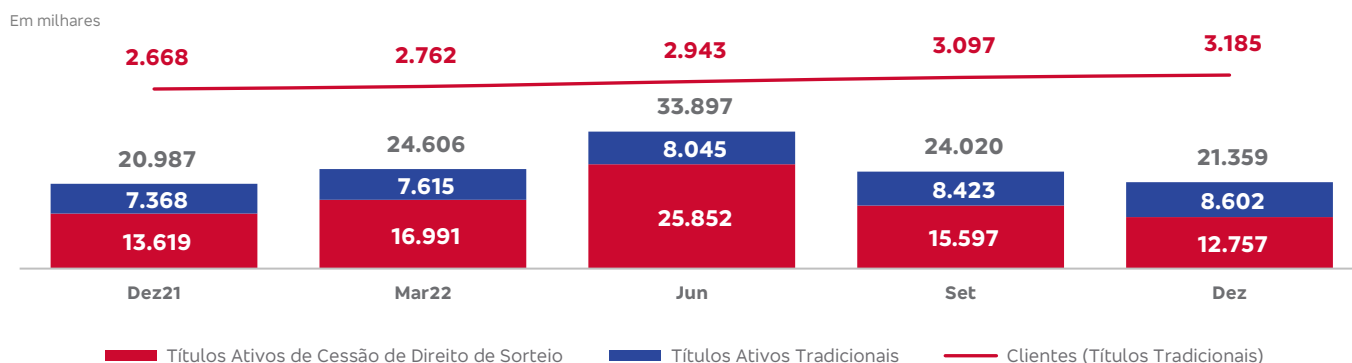
QUANTIDADE DE SEGURADOS BRADESCO SAÚDE, MEDISERVICE E BRADESCO SAÚDE OPERADORA DE PLANOS



QUANTIDADE DE SEGURADOS AUTO/RAMOS ELEMENTARES



QUANTIDADE DE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO ATIVOS



BASILEIA

Índice de Basileia

14,8%

-1,0 p.p. no trimestre
3T22: 15,8%

Índice de Nível I

12,4%

-1,2 p.p. no trimestre
3T22: 13,6%

Índice de Capital Principal

11,0%

-1,1 p.p. no trimestre
3T22: 12,1%

R\$ milhões

RWA Total

R\$ 971.611

-1,7% no trimestre
3T22: R\$ 988.412

RWA Risco de Crédito

R\$ 883.428

-1,8% no trimestre
3T22: R\$ 900.057

LCR

160,1%

-14,6 p.p. no trimestre
3T22: 174,7%

RWA Risco de Mercado

R\$ 8.844

-1,9% no trimestre
3T22: R\$ 9.016

RWA Risco Operacional

R\$ 79.339

Sem variação no trimestre
3T22: R\$ 79.339

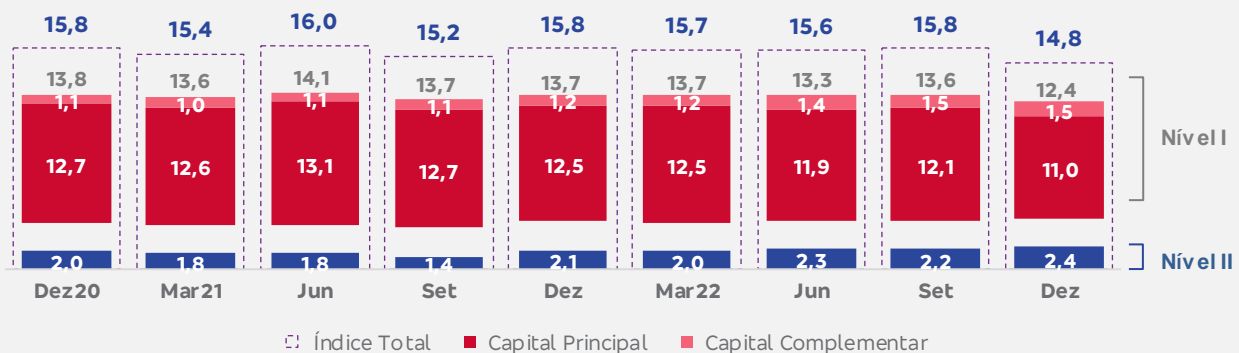
NSFR

120,5%

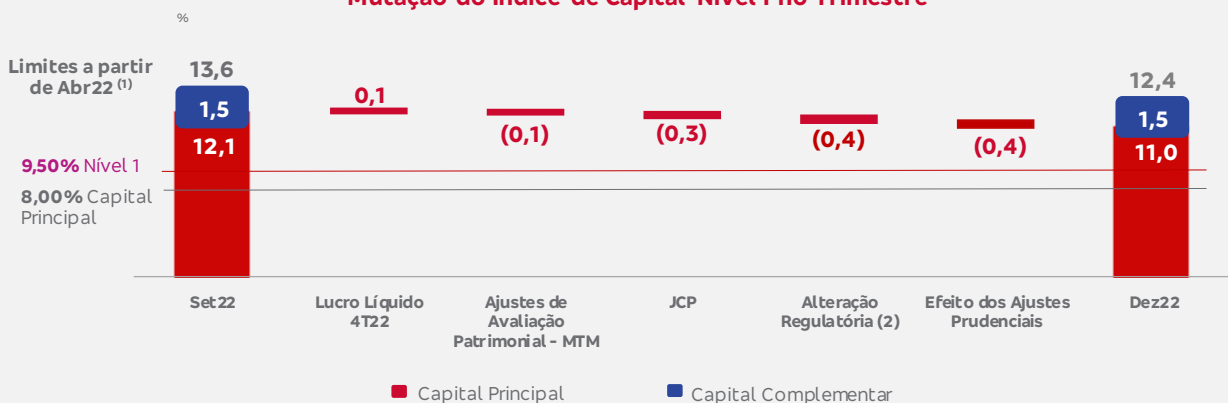
-0,8 p.p. no trimestre
3T22: 121,3%

Nossos índices permaneceram acima dos limites regulatórios. O índice de Basileia foi de 14,8% no trimestre, redução de 1,0 p.p., devido a alteração regulatória referente ao tratamento dos créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de *hedge* de investimento no exterior ⁽²⁾, maiores ajustes prudenciais e o pagamento de juros sobre o capital próprio.

%



Mutação do Índice de Capital Nível I no Trimestre



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, somados às parcelas de adicional de capital contradiclico e sistêmico. Cabe destacar que, conforme a Resolução nº 4.958/21, desde Abr22 os capitais mínimos são: 9,5% para o capital nível I; e 8,0% para o capital principal; e (2) Inclui o efeito da Resolução nº 4.955/21, que entrou em vigor em Jan22 (com 50% de implementação no 2T22 e 50% no 4T22) e altera o tratamento dos créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de *hedge* de investimento no exterior para fins de cálculo do índice.

INDICADORES, *GUIDANCE* E PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

	4T22	3T22	4T21	12M22	12M21
\\ Principais Indicadores (%)					
CDI	3,20	3,31	1,85	12,39	4,42
Ibovespa	(0,27)	11,66	(5,55)	4,69	(11,93)
Dólar Comercial	(3,49)	3,22	2,59	(6,50)	7,39
IGP-M	(1,09)	(1,44)	1,54	5,45	17,78
IPCA - IBGE	1,63	(1,32)	2,96	5,79	10,06
Dias Úteis (quantidade)	62	65	63	251	251
Dias Corridos (quantidade)	92	92	92	365	365
\\ Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,2177	5,4066	5,5805	5,2177	5,5805
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	254	313	205	254	205
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	13,75	13,75	9,25	13,75	9,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	13,43	13,21	11,79	13,43	11,79

Guidance	2022		2023
	Divulgado	Realizado	Divulgado
Carteira de Crédito Expandida	10% a 14%	9,8%	6,5% a 9,5%
Margem Financeira Total	-	3,8%	7% a 11%
Margem com Clientes	18% a 22%	22,0%	-
Receitas de Prestação de Serviços	4% a 8%	4,7%	2% a 6%
Despesas Operacionais (Despesas de Pessoal + Administrativas + Outras)	1% a 5%	4,7%	9% a 13% ⁽¹⁾
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	18% a 23%	28,9%	6% a 10%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 25,5 a R\$ 27,5	R\$ 32,3 R\$ 27,4 ⁽²⁾	R\$ 36,5 a R\$ 39,5

(1) Despesas administrativas e de pessoal crescem em linha com a inflação; e

(2) Desconsidera impacto de um cliente Large Corporate.

PROJEÇÕES BRADESCO

%	2023	2024
Dólar Comercial (final) - R\$	5,25	5,40
IPCA	5,75	4,02
IGP-M	4,55	4,47
Selic (final)	12,25	9,50
PIB	1,5	1,6



Informações Adicionais

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Propósito Criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade

Cliente | nossa inspiração Nosso objetivo principal é encantar nossos clientes para merecer sua admiração, confiança e relacionamento

Transformação Digital | como fazemos Temos mentalidade e comportamento digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores

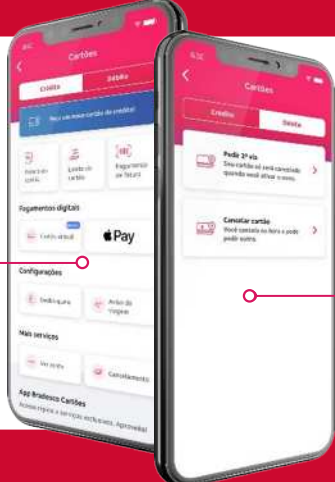
Pessoas | nosso time Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem seu presente e construir seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia

Sustentabilidade | feitos para durar Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade gerando valor para todos os públicos

CLIENTECENTRISMO

O poder da customização – Para levar ainda mais customização e fortalecer nossa relação com o cliente – que está ainda mais exigente e digital –, buscamos conhecê-lo cada vez melhor. Por isso, unimos sua voz ao uso de inteligência de dados por meio de métricas que norteiam nossa tomada de decisão. Como resultado dessa união, desenvolvemos soluções cada vez mais relevantes para ele, como o lançamento do Prime Viagens, um serviço que nasceu a partir dos *feedbacks* dos clientes Prime. A novidade apresenta uma experiência única ao consolidar e organizar os benefícios relacionados a uma viagem, que passam a ser divididos em: vantagens que ajudam na preparação da viagem e benefícios que podem ser utilizados durante o trajeto.

Essa proximidade e contato com os clientes também nos rendeu *feedbacks* importantes com os clientes PJ. A utilização desses dados e informações resultaram em melhorias da experiência, como na contratação de capital de giro e microcrédito dentro do Net Empresa, canal exclusivo para o público PJ. Esses são apenas alguns exemplos do trabalho realizado com as informações que coletamos com base nas opiniões e vivências dos nossos clientes. Queremos levar ainda mais autonomia e personalização para o dia a dia do cliente, criando uma relação de harmonia e fidelização com a Organização.



Cartão Virtual PF

Cancelamento/ Reemissão de Cartão de Débito | PF

Soluções como o Cartão Virtual e o Cancelamento/Reemissão de Cartão de Débito combinam voz do cliente ao uso de dados e levam uma melhor experiência aos clientes.

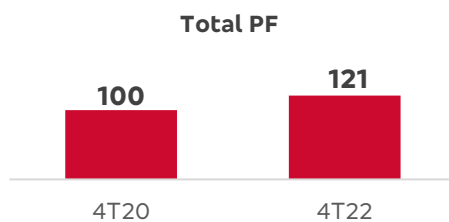
100% Cliente – Mantendo o cliente sempre no centro das decisões estratégicas, o Bradesco segue impulsionando a frente de clientecentrismo e dedica uma área exclusiva para o desenvolvimento de jornadas e soluções condizentes com as necessidades, os desejos e o momento de vida de cada cliente. O Bradesco Experienc (be.) atua com quase 500 profissionais focados em promover a melhor experiência ao cliente independentemente do canal de interação. Trata-se de um trabalho com visão *end-to-end* e metodologia ágil na criação de jornadas intuitivas e personalizadas, tanto em serviços financeiros quanto não financeiros.

NPS (NET PROMOTER SYSTEM)

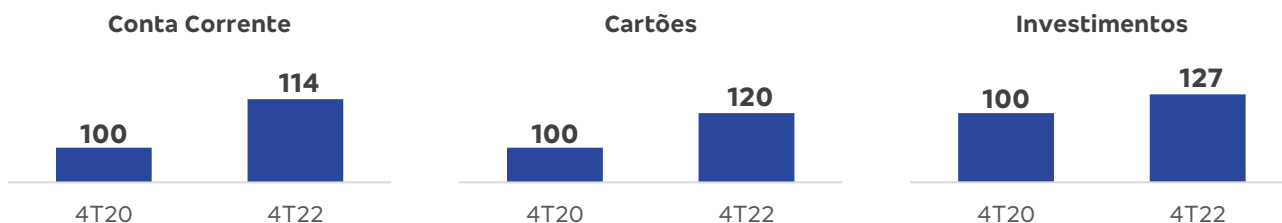
As ações de engajamento em toda a rede de agências mantiveram a intensidade no 4T22 e encerramos o ano com o fortalecimento da disseminação do NPS na rede. Além disso, concretizamos o embarque de 100% das Plataformas Digitais Pessoa Física e seguimos com a implantação de ações priorizadas pela voz do cliente. Entregamos mais facilidade e comodidade aos nossos clientes, com entregas como o chat *on-line* no App Bradesco, que facilitou o acesso do cliente ao Especialista de Investimentos de maneira *on-line*.

O trabalho com o cliente 100% no centro segue avançando, assim como os resultados do NPS. A recomendação do Bradesco entre os clientes Pessoa Física cresceu 21 p.p. entre o último trimestre de 2020 e o quarto trimestre de 2022. Adicionalmente, considerando o mesmo período, temos Conta Corrente, Cartões e Investimentos com acréscimos no NPS de respectivamente 14 p.p., 20 p.p. e 27 p.p.

NPS Bradesco | Base 100



NPS Produtos – Total PF | Base 100



Fonte: Análise Bradesco através do relatório de *benchmark* NPS Prism®. NPS Prism® é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.

O NPS é estratégico para o Banco e reafirma nosso compromisso de termos o cliente no centro de todas as nossas decisões.



Canais Digitais

33% dos Créditos Liberados por meio dos Canais Digitais

R\$ 105,6 bi em 2022 +20% vs. 2021

PF R\$ 60,0 bi em 2022 +15% vs. 2021

Cerca de 83% por meio do canal **Mobile**

PJ R\$ 45,6 bi em 2022 +27% vs. 2021

98% das transações são realizadas nos **Canais Digitais**

71%

dos correntistas são **Digitais**, com crescimento de **3x** (2022 x 2020) no número de contas abertas pelo App Bradesco.

EXPERIÊNCIA DIGITAL EM EXPANSÃO

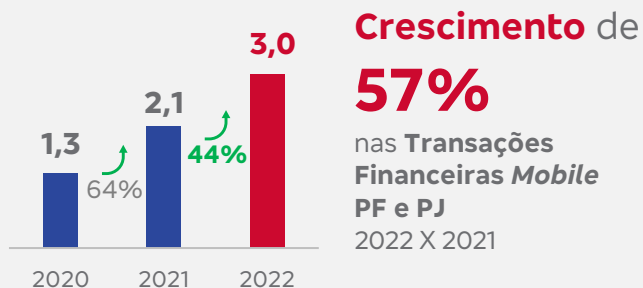
Os clientes se tornaram mais exigentes, priorizando agilidade, segurança e personalização. Para atender esse novo perfil e acompanhar a curva de crescimento do uso dos nossos Canais Digitais, estamos ampliando nossa atuação em soluções e atendimento digital.



DIGITAL EM NÚMEROS

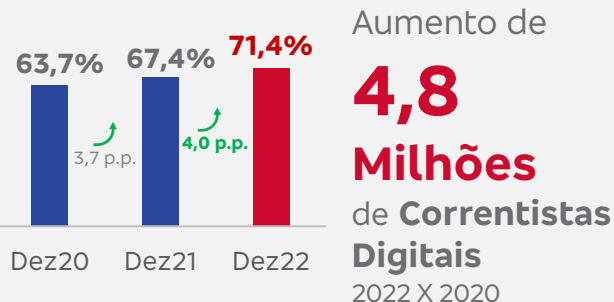
Transações Financeiras | Mobile e Internet

Em Bilhões



Correntistas Digitais

% em relação ao total de correntistas do Banco Bradesco



Evolução da nota do App PF nas Lojas

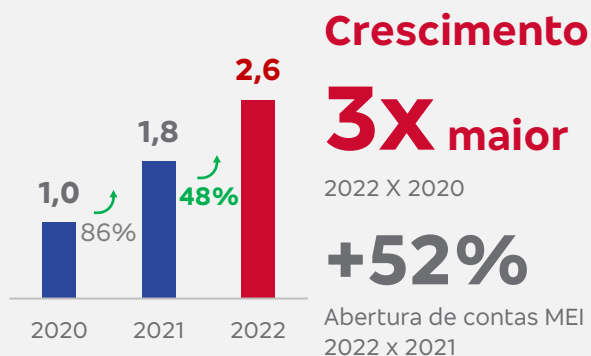


Fonte: Apple/Play Store

90% Satisfação Geral com o App Bradesco

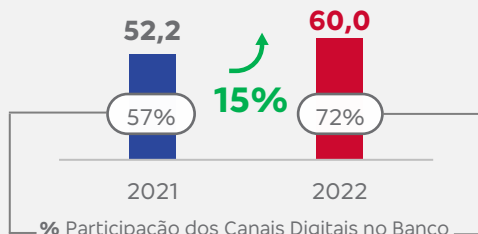
Abertura de Contas no App

Em Milhões



CRÉDITOS LIBERADOS NOS CANAIS DIGITAIS Em R\$ Bilhões

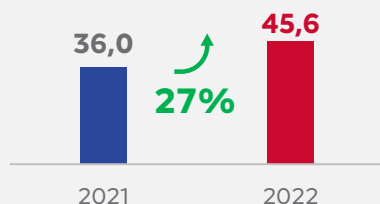
Pessoa Física



Destaques PF | 2022 x 2021



Pessoa Jurídica



Destaques PJ | 2022 x 2021



EXPERIÊNCIA DIGITAL EM EXPANSÃO

O App Bradesco apresenta um completo conjunto de soluções do mercado, com destaque para o aumento das vendas via *Mobile*. Entre todas as plataformas digitais do Bradesco, a BIA se posiciona como um dos principais canais de relacionamento com clientes e não clientes.



Mobile
2022 x
2021

PF

+434%

Previdência | Em R\$

+143%

Renegociação de Dívidas | Em R\$

+95%

Seguros | Em R\$

+83%

Investimentos Aplicação em Fundos e CDB | Em R\$

+78%

Capitalização | Em R\$

+74%

Emissão de Cartão de Crédito | Em Qtde

+43%

Consórcios | Em R\$

+23%

Crédito Liberado | Em R\$

PJ

+96%

Emissão de Cartão de Crédito | Em Qtde

+81%

Investimentos Aplicação em Fundos e CDB | Em R\$

+57%

Crédito Liberado | Em R\$

+37%

Consórcios | Em R\$

BIA 1,6 Bilhão de Interações desde a implantação

155,1 Milhões (+79% vs. 2021) de Interações *Mobile* via WhatsApp em 2022

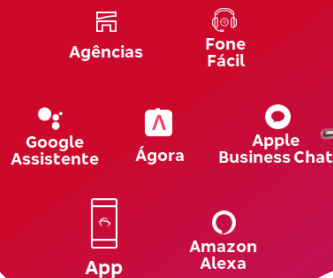


325 Mil
Avisos de suspeita de fraude no Cartão de Crédito

63 Mil
Consultas de fatura no Cartão de Crédito

68 Mil
Extratos de Conta gerados em PDF

Multiplataforma



Atende **Clientes e Funcionários**



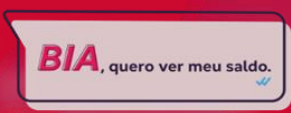
Banco pioneiro no uso de **IA + voz**



BIA contra o assédio



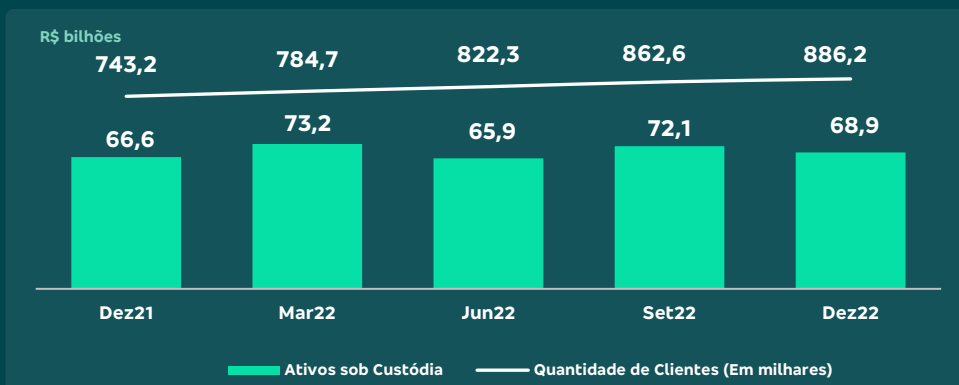
Num país que ama **FALAR E SER OUVIDO...**



A BIA, assistente virtual do Bradesco, ESCUTA, ENTENDE E AJUDA os clientes

A Ágora, casa de investimentos do Banco Bradesco, é uma plataforma de investimentos completa, aberta e independente. Priorizando a jornada e experiência do investidor, agrega tecnologia e inovação, bem como educação financeira, conteúdo de qualidade e assessoria para todos os seus clientes. É dedicada ao atendimento de pessoas físicas e jurídicas não institucionais, sejam correntistas Bradesco ou não. Através do site ou aplicativo, o cliente encontra um moderno *Home Broker* e um seleto portfólio de investimentos, disponibilizando as melhores oportunidades em renda fixa, fundos de investimentos, COEs, LIGs, ofertas públicas e previdência privada, inclusive com acesso à investimentos no exterior; tudo em um único lugar, 24 horas por dia. O cliente também conta com produtos, serviços e benefícios exclusivos, além de mais de 50 cursos gratuitos disponibilizados pela Ágora Academy. Para auxiliá-lo na tomada de decisão na hora de investir, no *Ágora Insights* os clientes da casa têm à disposição recomendações, relatórios, análises, *lives* durante todo o pregão e podcasts, além da maior cobertura de empresas listadas em bolsa, com conteúdos preparados pela equipe de renomados economistas e analistas de mercado. Na Ágora você conta com um time de especialistas, encontrando as melhores oportunidades de acordo com seu perfil e objetivos.

A evolução da Ágora se traduz em números: 886,2 mil clientes no final do quarto trimestre de 2022 com crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já os ativos sob custódia, alcançaram R\$ 68,9 bilhões, ocupando a 4ª posição no Ranking de Custódia de Pessoas Físicas da B3.



886
Mil Clientes

R\$ 69 bi
Volume Sob Custódia

Conheça um pouco mais da nossa casa de investimentos:

- Cadastro **100% digital** e totalmente gratuito;
- **+ de 1.200** opções de investimentos reunindo mais de **130** instituições do mercado;
- Produtos **exclusivos e acessíveis a todos**, com aplicações a partir de R\$ 1,00;
- **Pelo app ou site** você encontra Plataformas **completas, modernas e intuitivas**;
- **Programas e serviços exclusivos** com o **Cartão de Crédito Agora Visa Infinite** com 1% de *investback*, **Ágora Plus** com descontos e *investback* em lojas parceiras e **Veloe** com isenção de mensalidades;
- **No Ágora Academy** você encontra **mais de 90 cursos, sendo + de 50 cursos gratuitos** para quem quer aprender mais sobre o mercado financeiro, **começar** a investir ou se **especializar**;
- Conteúdos, análises e recomendações exclusivas pelo **Ágora Insights**; e
- **Seja qual for seu perfil na Ágora** você encontra **assessoria de especialistas** que entendem do assunto.

Programas e serviços exclusivos

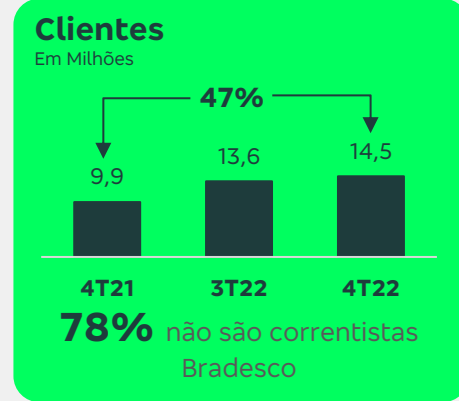


Destaques

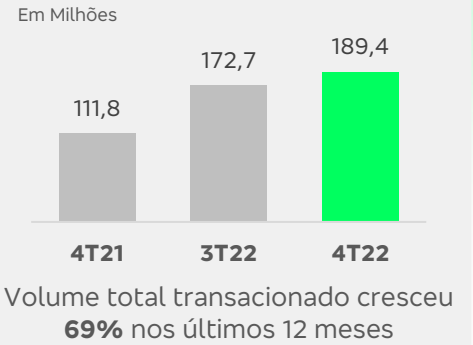
Aplicativo next: O next, em parceria com o Digio, passou a ofertar **Empréstimo com FGTS**, bem como a opção de **investimento no CDB Fidelidade**, com retorno de até **103% do CDI**.

Open Finance: O next foi o primeiro banco digital (dentro do conceito de *neobanks*) que colocou uma solução de **Agregação de Contas completa**, o “Minhas Finanças”, usando dados Open Finance. Além disso, foi o primeiro a ter uma solução de **gerenciamento financeiro (PFM)** associado a um agregador.

Principais Indicadores



Volume Total Transacionado



Contas Totais

Em milhões



Volume Transacionado com Cartões

Em R\$ bilhões



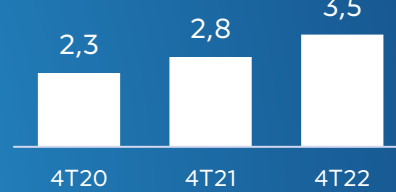
CAGR

55%
Contas Totais
(4T22 x 4T20)

26%
Volume
Transacionado
(4T22 x 4T20)

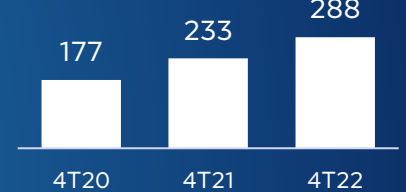
Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões



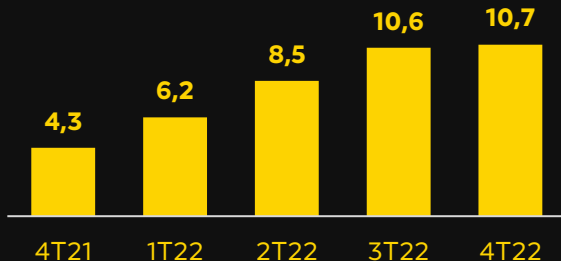
Receitas Totais

Em R\$ milhões



Contas Criadas Acumuladas

Em milhões



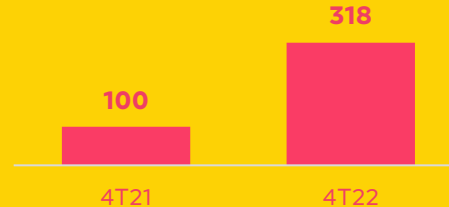
17,8 Milhões *downloads* desde o seu lançamento.

85% Não-correntistas Bradesco.

Crescimento de **151%** em relação ao mesmo trimestre de 2021.

Volume Transacionado

Base 100



Ultrapassou a frequência média transacional de mercado chegando a **13,1x/mês** o uso do cartão.



44,3 Milhões de chaves cadastradas desde a sua implantação.

Como diferencial do Bradesco as jornadas transacionais são frequentemente revitalizadas para torná-las mais fluídas e com menos cliques, como por exemplo, inclusão de pagamento Pix facilitado nos Apps permitindo que o cliente correntista Bradesco seja redirecionado para a jornada de pagamento Pix no App Bradesco sem que seja necessária ação do usuário.

OPEN FINANCE

Unimos os benefícios do novo ecossistema financeiro brasileiro ao nosso propósito de melhorar a vida dos clientes: um trabalho que já resulta em reconhecimentos positivos por parte dos clientes e do mercado – onde fomos vencedores de premiações importantes.

GERENCIADOR FINANCEIRO

Desenvolvemos um gerenciador financeiro que consolida os dados de contas e cartões Bradesco e de outras instituições em um único lugar. Com ele, o cliente acessa suas informações de saldo, limite, extrato, operações de crédito com acompanhamento de parcela diretamente no App Bradesco.

Após compartilhamento dos dados via Open Finance, nossos clientes PF e PJ podem usufruir da funcionalidade que também trará outros benefícios, como dicas personalizadas de movimentação. A solução 'Meus Bancos' está disponível para clientes Pessoa Física dentro do App Bradesco, e para clientes Pessoa Jurídica por meio do acesso aos 'Bancos da Empresa' no App e Net Empresa.

10,8 Milhões de usuários  | **62,3 Milhões** de acessos 
Até Dez22 | Pessoa Física + Pessoa Jurídica

BRADESCO REALIZA PRIMEIRA OPERAÇÃO DE TOKENIZAÇÃO

Janeiro de 2023 - O Bradesco concluiu sua **primeira operação piloto de tokenização de um ativo financeiro no valor de dez milhões de reais**. A transação, realizada em conjunto com a **Bolsa OTC Brasil** (do inglês "over the counter" ou mercado de balcão), é uma plataforma eletrônica que permite empresas fazerem emissão de títulos de dívida de forma segura e desburocratizada, atuando como registradora e liquidante de transações de compra e venda de ativos tokenizados. Foi também a **primeira transação de tokenização do mercado financeiro regulada pelo Banco Central**. O Bradesco atuou como originador e distribuidor dos títulos.

A efetivação da transação aconteceu dentro do **sandbox regulatório do BC**, ambiente em que entidades são autorizadas pelo Banco Central do Brasil para testar projetos inovadores nas áreas financeira ou de pagamento, observando um conjunto específico de disposições regulamentares que amparam a realização controlada e delimitada de suas atividades.

A operação piloto tem um **caráter inovador** para o Bradesco, ao transformar **ativos físicos ou produtos financeiros tradicionais em ativos digitais**, afim de que novas operações sejam disponibilizadas aos clientes.

É um momento decisivo para o **desenvolvimento do mercado de ativos digitais** no país e no mundo, destacando ainda mais a **sofisticação** e o **poder inovador do sistema financeiro brasileiro**. Além disso, ao permitir a captação de *funding* por empresas a **baixo custo** e com **total segurança**, a transação aumenta a **transparência** e expande as **opções do mercado**.



O Bradesco Bank, posicionou-se rapidamente como a solução de produtos e serviços bancários e de investimentos nos Estados Unidos. A operação experimentou forte crescimento em 2022, o que confirmou que a estratégia de globalização foi um passo importante para atender as necessidades internacionais dos nossos clientes. Agora, com a nova estrutura de *Global Wealth Management*, o Bradesco Bank se torna peça ainda mais importante no crescimento e na consolidação da oferta internacional do Bradesco. Encerramos o ano de 2022 com um resultado financeiro sólido, com crescimento dos principais indicadores:

+51% Lucro Líquido (2022 x 2021)

+38% Carteira de crédito (2022 x 2021)

+29% Receitas Totais (2022 x 2021)

+37% Depósitos (2022 x 2021)

+99% AUC (*Assets Under Custody*) (2022 x 2021)

REDE DE ATENDIMENTO

BRADESCO VAREJO

São **2.515** Agências, **897** Unidades de Negócios, **3.524** Postos de Atendimento (PAs), **645** Postos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) e **40.456** unidades do Bradesco Expresso (Correspondentes Bancários).

Adicionalmente, disponibilizamos nossos Canais Digitais, além de milhares de equipamentos de autoatendimento, proporcionando total autonomia aos clientes para realizarem transações bancárias com comodidade e segurança, quando e onde desejarem.

Por meio da implementação de jornadas digitais, estamos avançando na oferta de novas soluções sempre com o objetivo de melhorar a experiência dos nossos clientes pessoa física e jurídica, além de fortalecer a orientação financeira como pilar da bancarização em todo o país.

BRADESCO PRIME

Segmento de pessoas físicas de alta renda, que atua em todo território nacional. O cliente tem acesso a um modelo de relacionamento completo, com soluções pensadas para o seu perfil e momento de vida.

Sua missão é ser o primeiro banco do cliente, com foco na qualidade do atendimento e na oferta de soluções adequadas às suas necessidades, com equipes preparadas, agregando valor aos acionistas e colaboradores, dentro dos padrões éticos e profissionais.

Critérios para ser um cliente Bradesco Prime, entre outros, são: ter uma renda de R\$ 15 mil ou investimentos a partir de R\$ 150 mil.

Os Principais diferenciais oferecidos incluem um gerente de relacionamento, assessoria de investimentos para a gestão de patrimônio, Programa Viva Prime (benefícios e descontos exclusivos em marcas parceiras), *Cashback* Bradesco Prime (parte do dinheiro de volta em compras com parceiros selecionados), portfólio completo de cartões de crédito, linhas de crédito com taxas especiais, serviços internacionais e canais digitais para acessar o Bradesco Prime onde estiver, além da plataforma exclusiva para o atendimento de clientes com perfil digital.

BRADESCO GLOBAL PRIVATE BANK

Oferece exclusividade e trabalha lado a lado com os clientes para preservar e gerir a **riqueza familiar de gerações**, destacando o aumento de sua proposta de valor internacional com o Bradesco Bank e suas subsidiárias.

Projetando soluções inovadoras para atender às ambições e às necessidades individuais de cada um dos nossos clientes, oferecemos uma estrutura completa de *Wealth Management*, envolvendo desde ativos líquidos e ilíquidos, até os melhores veículos e estruturas de investimento para a perpetuação do patrimônio familiar.

Os clientes têm acesso a uma plataforma completa, aberta e diferenciada de investimentos locais e internacionais, além de fundos exclusivos, contando sempre com uma equipe preparada de gestores, economistas e *advisors*. Dispõe também de todas as nossas soluções de negócios, incluindo Banco de Investimentos, Crédito, Seguros, Corretora, Previdência, entre outros.

Atualmente, o Bradesco Global Private Bank conta com 13 escritórios situados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto e Salvador, garantindo assim, cobertura e presença nacional, além de uma unidade externa em Luxemburgo, o Bradesco Europa.

BRADESCO CORPORATE

Nosso segmento está focado no atendimento de grandes e médias empresas, com atuação nos principais centros econômicos do mundo, e divididos em quatro subsegmentos:

Corporate One;
Corporate;
Large Corporate; e
Multis & Institucional.

Esta segmentação segue conceitos de faturamento, aspectos setoriais e geográficos, dentre outros.

Contamos com uma equipe altamente qualificada, que atende todas as necessidades dos clientes por meio de um portfólio completo de produtos, soluções estruturadas e serviços financeiros, oferecidos de maneira customizada e de abrangência global.

Por meio das melhores ferramentas de CRM disponíveis, como o *Salesforce*, possibilitamos uma maior inteligência para nosso time comercial. Tudo para reforçar nossa proposta de valor, pautada na proximidade e no relacionamento, sempre com o cliente no centro de nossas discussões.

PONTOS DE ATENDIMENTO E CLIENTES

	Dez22	Set22	Dez21	Dez22 x Set22	Dez22 x Dez21
\\ Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	85.609	86.342	81.900	(733)	3.709
- Agências	2.864	2.871	2.947	(7)	(83)
- PAs	3.524	3.625	3.769	(101)	(245)
- PAEs	645	656	764	(11)	(119)
- Unidades de Negócio	897	996	988	(99)	(91)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	17.449	17.083	16.174	366	1.275
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	40.456	41.771	39.100	(1.315)	1.356
- Bradesco Financiamentos	19.759	19.267	18.085	492	1.674
- Losango	-	57	57	(57)	(57)
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	15	16	16	(1)	(1)
Máquinas de Autoatendimento	46.562	47.490	50.807	(928)	(4.245)
- Rede Bradesco	22.163	23.354	26.526	(1.191)	(4.363)
- Rede Banco24Horas	24.399	24.136	24.281	263	118
Funcionários	88.381	88.374	87.274	7	1.107
Contratados e Estagiários	10.296	10.414	10.614	(118)	(318)
\\ Clientes - Em milhões					
Clientes Totais ⁽¹⁾	77,1	76,8	74,1	0,3	3,0
Correntistas ⁽²⁾	38,0	38,0	36,3	-	1,7
Contas de Poupança	68,7	65,4	68,1	3,3	0,6

(1) Exclui sobreposição de clientes; e (2) Inclui conta salário.

MARKET SHARE

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS EM RELAÇÃO AO MERCADO

%	Dez22	Set22	Dez21
Bacen			
\\ Bancos			
Depósito à Vista	N/D	9,7	10,1
Depósito de Poupança	N/D	13,2	13,2
Depósito a Prazo	N/D	14,6	15,3
Operações de Crédito	11,8	11,9	12,3
Operações de Crédito - Instituições Privadas	20,5	20,7	21,5
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + <i>Leasing</i>)	13,9	14,1	13,6
Crédito Consignado	15,2	15,6	16,4
INSS	18,0	18,6	20,9
Setor Privado	11,2	14,0	14,4
Setor Público	13,7	13,7	13,6
Financiamento Imobiliário	9,4	9,5	9,8
\\ Consórcios			
Imóveis	18,0 ⁽¹⁾	18,6	19,0
Automóveis	27,6 ⁽¹⁾	28,5	29,7
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	23,1 ⁽¹⁾	19,7	18,3
\\ Área Internacional			
Mercado de Exportação	13,9	14,6	14,8
Mercado de Importação	7,9	8,0	10,0
\\ Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	18,0 ⁽²⁾	22,5	22,3
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	27,6 ⁽³⁾	22,3	22,7
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	23,1 ⁽⁴⁾	22,8	22,9
\\ Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	16,7	16,5	16,5
\\ INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	30,8	30,9	31,4
\\ ABEL			
Operações Ativas de <i>Leasing</i>	N/D	21,6	22,0

(1) Data-base: Nov22; (2) Data-base: Set22 (SUSEP e ANS); (3) Data-base: Nov22 (SUSEP) e Data-base: 3T22 (ANS); (4) Data-base: Nov22 (FENAPREVI); e **N/D** - Não disponível.

RETORNO AOS ACIONISTAS

PRINCIPAIS ÍNDICES

ÍNDICE PREÇO/LUCRO ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



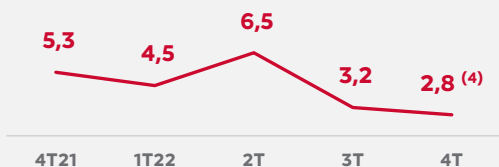
ÍNDICE PREÇO/VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



DIVIDEND YIELD ⁽²⁾ ⁽³⁾ - %

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (2) Fonte: Economatica; (3) Calculado pela ação mais líquida; e (4) Considerando os JCP complementares que serão pagos em 08.03.23, o DY seria de 6,7% no 4T22.

Recomendação dos Analistas
Ações PN – BBDC4
(Foram analisados 13 relatórios)

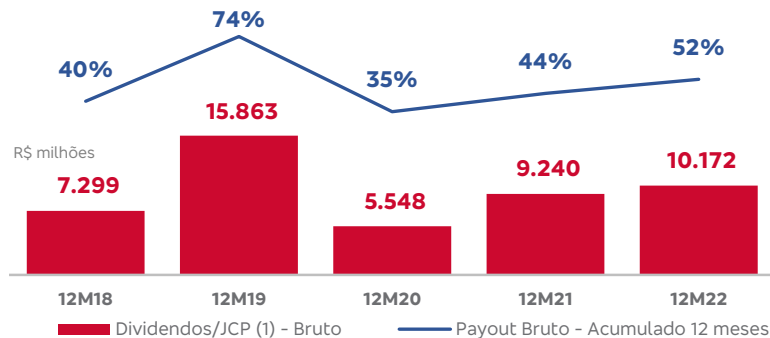
2 **5** **6**
Vender **Manter** **Comprar**

Valor de Mercado



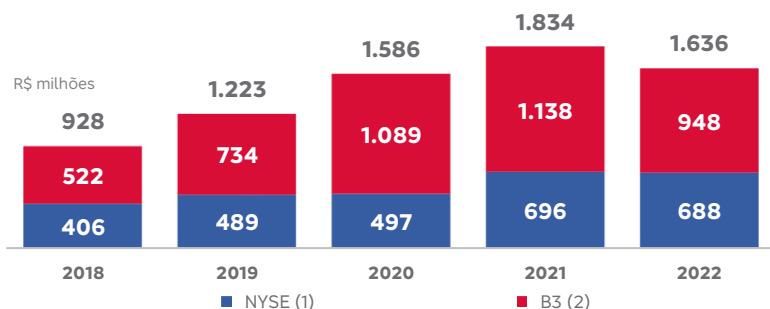
152,5
R\$ bilhões
Em Dez22

PAYOUT / DIVIDENDOS E JCP



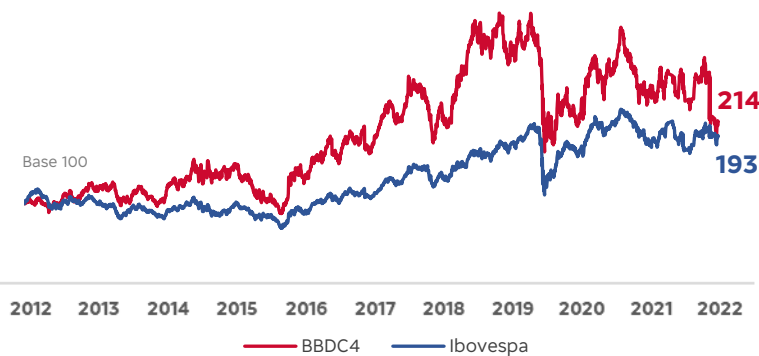
(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019. No 12M21, considera R\$ 2,2 bilhões de dividendos/JCP complementares pagos em 30.12.2021. No 12M22, considera R\$ 6,0 bilhões de JCP complementares a serem pagos em 08.03.2023.

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO



(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES PN – BBDC4



PERFORMANCE DAS AÇÕES BRADESCO ⁽¹⁾

Em R\$	Dez22	Set22	Dez21	Variação %	
				Dez22 x Set22	Dez22 x Dez21
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	14,50	14,74	13,82	(1,7)	4,9
Cotação do último dia – ON	12,92	15,59	13,78	(17,1)	(6,2)
Cotação do último dia – PN	14,54	18,99	16,40	(23,4)	(11,3)

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

SUSTENTABILIDADE



A sustentabilidade está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), buscamos potencializar nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável do País.

ESTRATÉGIA

Considerando os principais desafios e tendências globais da agenda, elegemos 3 principais temas para intensificar nossa atuação e propósito.



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental.



AGENDA CLIMÁTICA

Garantir que os nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades.



CIDADANIA FINANCEIRA

Promover educação e inclusão financeira para avançar o desenvolvimento socioeconômico.

COMPROMISSOS

Meta - direcionar, até 2025, R\$ 250 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais.

Net-zero - alinhar nossas carteiras de crédito e investimentos para alcançar emissões de carbono líquidas iguais a zero até 2050.

Compromisso PRB com a Saúde e Inclusão Financeira – acelerar ações para a inclusão, saúde e o bem-estar financeiro.



100% de nossas estruturas são abastecidas por **energia de fontes renováveis**.



Neutralizamos 100% das emissões de gases de efeito estufa geradas por nossas operações.



Mensuramos as emissões de carbono de **100% da nossa carteira de crédito pessoa jurídica**.

DESTAQUE NO TRIMESTRE

Em dezembro de 2022, já havíamos alocado **100% dos US\$500 milhões do nosso primeiro Sustainable Bond no mercado internacional**, lançado em janeiro de 2022. A alocação dos recursos segue os requisitos do *Framework* de Finanças sustentáveis do Bradesco com verificação e parecer da *Sustainalytics*, com critérios de elegibilidade focados em energia renovável, gestão de recursos hídricos e finanças inclusivas.

Até dezembro de 2022, **69,1% do total de recursos destinados a meta de Negócios Sustentáveis já haviam sido direcionados.**

GOVERNANÇA

Contamos com uma estrutura robusta de governança de sustentabilidade integrada à gestão de riscos e aos negócios. As principais decisões e o direcionamento estratégico são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade (composto pelo Presidente do Conselho de Administração, Conselheiros, Diretor Presidente e Vice-Presidentes Executivos), que se reúne bimestralmente.

PERFORMANCE

Pela 17ª vez consecutiva, integramos o seletor grupo do Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova Iorque, compondo as carteiras Mundo e Mercados Emergentes no ciclo 2022-2023. Também fomos selecionados, pela 18ª vez consecutiva, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, ficando entre as 10 empresas mais sustentáveis do País.

A nossa evolução ASG é evidenciada pela performance majoritariamente acima da média do setor nas avaliações dos principais índices e *ratings* nacionais e internacionais, como *Dow Jones*, ISE, CDP, MSCI, entre outros.

TRANSPARÊNCIA E DISCLOSURE

Seguimos diretrizes internacionais de transparência e *disclosure*, como o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e o *Stakeholder Capitalism Framework*, além das recomendações da TCFD no reporte climático.



Para mais informações, acesse o Relatório

(bradescom.com.br)

DEMAIS INFORMAÇÕES

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI

Gerar valor é proporcionar resultados financeiros aos nossos **stakeholders** pautado em resiliência, solidez e rapidez para nos adequarmos às necessidades de nossos clientes, baseado em uma governança robusta, transparente e íntegra. Nosso relacionamento com os investidores é construído de uma forma clara e objetiva e pelo diálogo constante com o mercado.

No **quarto trimestre de 2022** tivemos:

199

Reuniões e *conference calls* com a participação de **442 investidores nacionais e internacionais de 225 fundos**

5

Eventos, sendo 3 Conferências internacionais, 1 conferência nacional e 1 *non-deal road show* local



Por meio do departamento de Relações com o Mercado (DRM), **comunicamos constantemente as informações a respeito do desempenho econômico financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas.**



Todas essas informações estão disponíveis no site: **bradescom.com.br**. Entre elas, estão o **Relatório de Análise Econômica e Financeira**, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o **Relatório Integrado 2021**, no qual, seguindo as melhores práticas de governança corporativa e em contínuo processo de evolução na disponibilização de informações com transparência, tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como de suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado em nossas informações, no site de RI também é possível acessar:

- **Vídeos institucionais** com mensagens de executivos da Organização;
- **Apresentações** da companhia;
- Calendário de **eventos**;
- **Formulários** regulatórios; e
- Nosso **posicionamento estratégico** e a nossa **gestão operacional para enfrentar a pandemia de Covid-19**, além dos seus efeitos na economia e na sociedade brasileira como um todo, entre outras informações corporativas.

AÇÕES SOCIAIS

FUNDAÇÃO BRADESCO

São mais de **66 anos** desenvolvendo o maior programa de investimento socioeducacional privado que **leva educação gratuita e de qualidade para todo o território nacional.**

Com **40 escolas próprias**, a Fundação **está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.**

Em 2022, mais de **60 mil alunos** foram beneficiados prioritariamente na **Educação Básica** – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Na Escola Virtual, portal que disponibiliza cursos rápidos e gratuitos, **mais de 1,7 milhão de usuários concluíram**, ao menos, um dos cursos disponíveis.

Além disso, mais de **8 mil pessoas foram beneficiadas** em projetos e ações em parceria, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

R\$ 795 milhões foram investidos em 2022.



DEMAIS INFORMAÇÕES

RATINGS

Fitch Ratings

	Longo Prazo	Curto Prazo
Moeda Local	BB	B
Moeda Estrangeira	BB	B
Escala Nacional	AAA(bra)	F1+(bra)
	Viabilidade: bb	
	Rating de Suporte do Governo: b+	

Moody's

	Longo Prazo	Curto Prazo
Contraparte Moeda Local	Ba1	NP
Contraparte Moeda Estrangeira	Ba1	NP
Depósito Moeda Local	Ba2	NP
Depósito Moeda Estrangeira	Ba2	NP
Escala Nacional	AAA.br	ML- A1.br

S&P Global

	Longo Prazo	Curto Prazo
Moeda Local	BB-	B
Moeda Estrangeira	BB-	B
Escala Nacional	brAAA	brA-1+

Austin Rating

	Longo Prazo	Curto Prazo
Escala Nacional	brAAA	brA-1

CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO - GRUPO BRADESCO SEGUROS

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 569/22, estabelece que as sociedades deverão apresentar PLA igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e a Margem de Solvência (MS), exceto para as sociedades que optaram pela adoção antecipada do Capital Baseado em Riscos (CBR), neste caso, o CR é equivalente ao maior valor entre CB, MS e CBR. A Bradesco Saúde optou pela adoção antecipada do CBR na apuração do seu CR e, portanto, conforme critérios previstos na resolução, a apuração do seu CR, até dezembro de 2022, deverá considerar o maior valor entre os valores de CB, MS e CBR. Atualmente, o CBR considera os Riscos de Subscrição, Crédito e Operacional/Legal. O Risco de Mercado foi normatizado pela Resolução Normativa nº 569/22, com vigência a iniciar em janeiro de 2023. Para todas as empresas reguladas pela ANS, a partir de janeiro de 2023, a apuração do CR deverá considerar o maior valor entre os valores de CB e CBR.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

DEMAIS INFORMAÇÕES

GESTÃO DE CAPITAL

A Organização exerce a gestão de capital, considerando uma visão prospectiva, com projeções de capital periódicas de pelo menos 3 anos, onde captura mudanças no cenário econômico e nas expectativas dos negócios organizacionais. Além disso, possui Plano de Recuperação, que considera estratégias a serem adotadas em cenários adversos extremos e conta com Plano de Capital e Plano de Contingência, que fazem parte do Processo de ICAAP (*Internal Capital Adequacy Assesment Process*).

Esses processos envolvem tanto áreas de controle quanto de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões e Comitês, tendo como órgão máximo o Conselho de Administração.

Subsidiamos a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que afetem o planejamento da suficiência, e buscando a otimização dos níveis de capital, atendendo dessa forma às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

	Basileia III Conglomerado Prudencial				
Em R\$ milhões	Dez22	Set22	Jun22	Mar22	Dez21
\\ Base de cálculo					
Patrimônio de referência - PR	144.283	156.322	152.504	152.490	150.236
Nível I	120.624	134.271	129.636	132.801	130.565
Capital principal	106.501	119.903	115.825	121.300	119.107
Patrimônio líquido	154.263	156.884	152.704	151.099	147.121
Minoritários/Outros	(114)	81	1.345	1.178	(27)
Ajustes prudenciais	(47.649)	(37.062)	(38.224)	(30.976)	(27.987)
Capital complementar	14.123	14.368	13.811	11.501	11.459
Nível II	23.659	22.052	22.868	19.689	19.671
\\ Ativos ponderados pelo risco - RWA	971.611	988.412	974.639	972.604	953.326
Risco de crédito	883.428	900.057	890.743	890.984	873.737
Risco de mercado	8.844	9.016	8.641	6.738	7.995
Risco operacional	79.339	79.339	75.255	74.882	71.594
\\ Índice Total	14,8%	15,8%	15,6%	15,7%	15,8%
Capital nível I	12,4%	13,6%	13,3%	13,7%	13,7%
Capital principal	11,0%	12,1%	11,9%	12,5%	12,5%
Capital complementar	1,5%	1,5%	1,4%	1,2%	1,2%
Capital nível II	2,4%	2,2%	2,3%	2,0%	2,1%

HISTÓRICO DAS INFORMAÇÕES SELECIONADAS

Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	1T21	4T20
\\ Demonstração do Resultado do Período									
Lucro Líquido - Recorrente	1.595	5.223	7.041	6.821	6.613	6.767	6.319	6.515	6.801
Margem Financeira Total	16.677	16.283	16.361	17.061	16.962	15.702	15.738	15.578	16.657
Margem Financeira com clientes	17.480	17.527	16.947	15.818	14.779	14.054	13.471	13.225	13.219
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	2.599	10.260	11.634	10.982	10.496	10.696	9.984	9.318	8.651
PDD Expandida	(14.881)	(7.267)	(5.313)	(4.836)	(4.283)	(3.358)	(3.487)	(3.907)	(4.568)
Receitas de Prestação de Serviços	9.251	8.856	8.976	8.611	8.864	8.756	8.412	8.067	8.717
Despesas Operacionais	(13.491)	(12.418)	(11.530)	(11.702)	(12.867)	(11.882)	(10.990)	(11.204)	(11.483)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.300	3.469	3.707	3.286	3.527	3.213	1.574	3.137	2.281
\\ Balanço Patrimonial									
Total de Ativos	1.830.247	1.891.631	1.757.780	1.724.422	1.695.217	1.716.168	1.672.753	1.662.619	1.644.804
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	779.883	774.733	755.927	727.793	749.981	766.619	749.516	735.796	693.467
Operações de Crédito - Carteira Expandida	891.933	878.571	855.381	834.451	812.657	773.323	726.453	705.160	686.968
- Pessoa Física	361.101	352.672	341.557	331.404	320.760	303.479	285.620	270.220	260.258
- Pessoa Jurídica	530.831	525.899	513.824	503.047	491.897	469.844	440.833	434.940	426.711
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(57.741)	(50.334)	(48.790)	(47.149)	(45.236)	(44.624)	(44.401)	(46.030)	(45.339)
Depósitos Totais	595.927	593.579	570.305	551.231	578.955	568.367	550.476	542.927	551.353
Patrimônio Líquido	154.263	156.884	152.704	151.099	147.121	147.606	146.488	144.240	143.703
Recursos Captados e Administrados	2.770.585	2.824.049	2.655.562	2.633.530	2.604.416	2.627.596	2.593.201	2.550.871	2.508.295
\\ Indicadores de Performance (%)									
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾	1,94	2,41	2,56	2,49	2,46	2,48	2,31	2,08	1,83
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾	14,50	14,74	14,35	14,20	13,82	13,87	13,76	13,55	13,50
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽¹⁾	0,15	0,49	0,66	0,64	0,62	0,63	0,59	0,61	0,64
Dividendos/JCP por Ação - ON (após IR) ⁽¹⁾	0,21	0,20	0,18	0,18	0,23	0,04	0,30	0,16	0,14
Dividendos/JCP por Ação - PN (após IR) ⁽¹⁾	0,23	0,22	0,20	0,20	0,26	0,04	0,33	0,17	0,15
Retorno Anualizado sobre PL médio (ROAE) ⁽²⁾⁽³⁾	13,1	16,3	18,0	18,0	18,1	18,3	18,2	18,7	14,8
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) ⁽³⁾	1,1	1,4	1,6	1,6	1,6	1,6	1,5	1,6	1,2
Índice de Imobilização	28,1	24,8	26,0	26,8	25,9	29,4	29,6	29,9	30,1
Índice Combinado - Seguros ⁽⁴⁾	91,8	89,2	91,2	90,5	90,9	95,8	95,8	88,0	95,5
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	45,1	44,8	44,7	45,6	46,0	45,4	45,7	45,3	46,3
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁵⁾	78,5	78,7	80,5	80,9	81,0	82,4	82,4	81,1	80,6
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾	152.508	192.620	168.272	196.132	171.480	187.419	231.006	222.092	226.778
\\ Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - R\$ milhões (exceto quando indicado)									
PDD / Carteira de Crédito (%)	8,8	7,8	7,7	7,6	7,4	7,7	8,1	8,7	8,9
Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito) (%)	5,2	4,7	4,4	4,0	3,4	3,2	3,1	3,3	2,9
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	87,4	88,7	88,9	89,4	89,9	89,6	89,2	89,2	88,7
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	3,3	3,1	3,1	3,2	3,2	3,6	3,8	3,3	3,6
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	9,3	8,2	7,9	7,4	6,9	6,8	6,9	7,5	7,7
Operações de Crédito classificadas em D	21.685	19.975	19.927	19.816	19.346	20.696	20.769	17.540	18.434
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	4.539	4.339	4.163	5.614	5.461	5.852	5.834	4.749	4.901
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	20,9	21,7	20,9	28,3	28,2	28,3	28,1	27,1	26,6
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	38.726	33.744	30.361	27.958	23.382	21.308	19.000	20.155	17.355
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	149,1	149,2	160,7	168,6	193,5	209,4	233,7	228,4	261,2
Operações de Crédito classificadas de E até H	61.107	53.028	50.162	45.654	42.247	39.602	37.983	39.563	39.336
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	47.997	40.630	39.063	35.995	33.759	32.153	30.683	32.212	32.492
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	78,5	76,6	77,9	78,8	79,9	81,2	80,8	81,4	82,6
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	31.554	27.938	25.051	22.521	18.663	17.018	14.779	15.857	14.125
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	183,0	180,2	194,8	209,4	242,4	262,2	300,4	290,3	321,0
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito) (%)	4,3	3,9	3,5	3,2	2,8	2,6	2,5	2,5	2,2
Índice de Cobertura (> 90 dias) (%)	204,2	200,7	218,1	235,4	260,9	296,9	324,7	349,8	402,8
Índice de Cobertura (> 60 dias) (%)	168,5	167,2	176,5	189,3	215,4	243,7	263,2	266,7	310,6

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (4) Exclui as provisões adicionais; (5) Acumulado doze meses; (6) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN no último dia do período.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO BRADESCO

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Bradesco, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões				Variação %	
	Dez22	Set22	Dez21	Dez22 x Set22	Dez22 x Dez21
\\ Ativo					
\\ Caixa e Equivalente de Caixa	19.847	17.741	20.704	11,9	(4,1)
\\ Instrumentos Financeiros	1.716.047	1.779.144	1.581.507	(3,5)	8,5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	121.997	153.770	82.924	(20,7)	47,1
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	101.974	114.280	87.363	(10,8)	16,7
Títulos e Valores Mobiliários	763.292	753.652	725.981	1,3	5,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.591	21.081	24.000	(21,3)	(30,9)
Operações de Crédito	542.758	539.085	509.941	0,7	6,4
Outros Instrumentos Financeiros	169.436	197.276	151.298	(14,1)	12,0
\\ Operações de Arrendamento Mercantil	3.574	3.488	3.284	2,5	8,8
\\ Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(57.741)	(50.334)	(45.236)	14,7	27,6
Operações de Crédito	(51.704)	(48.162)	(42.350)	7,4	22,1
Operações de Arrendamento Mercantil	(46)	(45)	(58)	2,2	(20,7)
Outros Créditos	(5.991)	(2.127)	(2.828)	-	111,8
\\ Créditos Tributários	92.062	91.088	86.458	1,1	6,5
\\ Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	3.560	2.997	2.379	18,8	49,6
\\ Imobilizado de Uso	21.814	21.629	21.648	0,9	0,8
\\ Intangível	47.546	44.093	42.513	7,8	11,8
\\ Depreciações e Amortizações	(41.417)	(40.182)	(39.106)	3,1	5,9
Imobilizado de Uso	(13.621)	(13.041)	(12.268)	4,4	11,0
Intangível	(27.796)	(27.141)	(26.838)	2,4	3,6
\\ Outros Ativos	27.957	25.014	24.905	11,8	12,3
\\ Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.002)	(3.047)	(3.839)	(1,5)	(21,8)
\\ Total	1.830.247	1.891.631	1.695.217	(3,2)	8,0
\\ Passivo					
\\ Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.274.273	1.336.012	1.179.489	(4,6)	8,0
Recursos de Instituições Financeiras	323.616	360.529	313.540	(10,2)	3,2
Recursos de Clientes	593.186	590.739	572.790	0,4	3,6
Recursos de Emissão de Títulos	226.815	214.971	166.348	5,5	36,3
Dívidas Subordinadas	52.241	56.225	54.451	(7,1)	(4,1)
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.536	14.765	13.287	(21,9)	(13,2)
Outros Passivos Financeiros	66.878	98.783	59.073	(32,3)	13,2
\\ Provisões	361.250	353.219	330.730	2,3	9,2
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	324.024	316.560	292.860	2,4	10,6
Outras Provisões	37.226	36.659	37.870	1,5	(1,7)
\\ Impostos Diferidos	5.779	6.222	5.681	(7,1)	1,7
\\ Outros Passivos	32.934	37.689	30.552	(12,6)	7,8
\\ Total do Passivo	1.674.235	1.733.142	1.546.452	(3,4)	8,3
\\ Patrimônio Líquido					
\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	154.263	156.884	147.121	(1,7)	4,9
\\ Participação de Acionistas Não Controladores	1.748	1.605	1.644	8,9	6,3
\\ Total do Patrimônio Líquido	156.011	158.489	148.765	(1,6)	4,9
\\ Total	1.830.247	1.891.631	1.695.217	(3,2)	8,0

BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO SEGUROS

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Seguros, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Dez22	Set22	Dez21	Variação %	
				Dez22 x Set22	Dez22 x Dez21
\\ Ativo					
\\ Circulante e Realizável a Longo Prazo	361.892	360.578	333.663	0,4	8,5
Títulos e Valores Mobiliários	343.255	342.890	319.253	0,1	7,5
Prêmios de Seguros a Receber	5.856	5.595	4.487	4,7	30,5
Outros Créditos	12.781	12.094	9.922	5,7	28,8
\\ Permanente	10.000	9.169	8.761	9,1	14,1
\\ Total	371.891	369.747	342.424	0,6	8,6
\\ Passivo					
\\ Circulante e Exigível a Longo Prazo	337.069	335.657	310.258	0,4	8,6
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	324.024	316.560	292.860	2,4	10,6
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.175	2.214	2.663	(1,7)	(18,3)
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	807	804	733	0,4	10,1
Outras Obrigações	10.063	16.079	14.002	(37,4)	(28,1)
\\ Participações Minoritárias	762	798	765	(4,5)	(0,4)
\\ Patrimônio Líquido	34.060	33.293	31.401	2,3	8,5
\\ Total	371.891	369.747	342.424	0,6	8,6

COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL X RECORRENTE – 4T22 X 3T22

R\$ milhões	4º trimestre de 2022				3º trimestre de 2022			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
\\ Margem Financeira	17.832	(1.155)	-	16.677	17.187	(904)	-	16.283
PDD Expandida	(12.373)	(2.508)	-	(14.881)	(5.970)	(1.297)	-	(7.267)
\\ Resultado Bruto da Intermediação	5.459	(3.663)	-	1.796	11.217	(2.201)	-	9.016
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.058	2.242	-	4.300	2.009	1.460	-	3.469
Receitas de Prestação de Serviços	9.198	53	-	9.251	8.806	50	-	8.856
Despesas Operacionais	(15.111)	1.373	247	(13.491)	(13.220)	790	12	(12.418)
Despesas de Pessoal	(5.777)	(190)	-	(5.967)	(6.031)	(188)	-	(6.219)
Outras Despesas Administrativas	(6.056)	1	-	(6.055)	(5.569)	(4)	-	(5.573)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.278)	1.562	247	(1.469)	(1.621)	983	12	(626)
Despesas Tributárias	(2.078)	47	-	(2.031)	(1.891)	(41)	-	(1.932)
Resultado de Participação em Coligadas	76	-	-	76	56	-	-	56
\\ Resultado Operacional	(398)	52	247	(99)	6.977	58	12	7.047
Resultado Não Operacional	7	21	-	28	69	20	-	89
IR/CS e Participação Minoritária	1.828	(74)	(88)	1.666	(1.835)	(78)	-	(1.913)
\\ Lucro Líquido	1.437	-	158	1.595	5.211	-	12	5.223

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 34 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial por Segmento de Negócio, no capítulo “Demonstrações Financeiras” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, incluindo o ajuste do *hedge* fiscal; e no 4T22 contempla a realocação, no valor de R\$ 2.788 milhões (R\$ 2.788 milhões no 3T22) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL X RECORRENTE – 12M22 X 12M21

R\$ milhões	12M22				12M21			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
\\ Margem Financeira	77.355	(10.973)	-	66.382	71.485	(11.027)	3.522	63.980
PDD Expandida	(31.526)	(771)	-	(32.297)	(15.500)	466	-	(15.035)
\\ Resultado Bruto da Intermediação	45.829	(11.744)	-	34.085	55.985	(10.561)	3.522	48.945
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	7.461	7.301	-	14.761	5.192	6.260	-	11.451
Receitas de Prestação de Serviços	35.474	220	-	35.694	33.808	290	-	34.099
Despesas Operacionais	(54.112)	4.701	271	(49.140)	(56.482)	6.231	3.309	(46.942)
Despesas de Pessoal	(22.703)	(702)	-	(23.405)	(20.853)	(545)	-	(21.397)
Outras Despesas Administrativas	(22.063)	(4)	12	(22.055)	(20.823)	(11)	112	(20.722)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(9.346)	5.406	259	(3.680)	(14.807)	6.787	3.197	(4.823)
Despesas Tributárias	(8.088)	95	-	(7.993)	(7.437)	(62)	(36)	(7.535)
Resultado de Participação em Coligadas	232	-	-	233	144	(1)	-	144
\\ Resultado Operacional	26.797	572	271	27.640	31.210	2.157	6.795	40.162
Resultado Não Operacional	554	(74)	(349)	131	(272)	(70)	138	(204)
IR/CS e Participação Minoritária	(6.619)	(499)	27	(7.091)	(8.992)	(2.088)	(2.663)	(13.743)
\\ Lucro Líquido	20.732	-	(52)	20.680	21.945	-	4.270	26.215

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 34 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial por Segmento de Negócio, no capítulo “Demonstrações Financeiras” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, incluindo o ajuste do *hedge* fiscal; e no 12M22 contempla a realocação, no valor de R\$ 7.665 milhões (R\$ 4.511 milhões no 12M21) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

COMPARATIVO BRGAAP VS. IFRS

Segue abaixo a reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido, referente a dezembro de 2022:

Atribuível ao Controlador	Patrimônio Líquido			Lucro Líquido	
	Dez22	Set22	Dez21	12M22	12M21
R\$ milhões					
\\ BRGAAP	154.263	156.884	147.121	20.732	21.946
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(1.118)	(359)	(1.074)	(44)	56
Provisões Técnicas	416	269	(442)	858	1.521
Ágio na Combinação de Negócios	4.431	4.381	4.240	191	560
Outros	273	185	(67)	(754)	(910)
\\ IFRS	158.265	161.360	149.778	20.983	23.173
\\ Diferença IFRS vs. BRGAAP	4.002	4.476	2.657	251	1.227

Principais Ajustes

Perda Esperada de Ativos Financeiros

Contempla: (i) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes e (ii) Perda esperada com demais ativos financeiros.

Provisões Técnicas

Compreende, principalmente, a compensação da mais valia dos ativos garantidores mantidos até o vencimento com a Provisão Complementar de Cobertura que é apurada no Teste de Adequação de Passivos (TAP), o que está definido na Circular SUSEP 648/da SUSEP. No IFRS 4, esta compensação não ocorre.

Ágio na Combinação de Negócios

Para fins de IFRS, os ativos e passivos identificáveis originados das combinações de negócios foram ajustados pelas diferenças de práticas contábeis, bem como reconhecidos a valor justo, sendo que o valor do *goodwill* não é amortizado, mas testado, periodicamente, para verificar se há evidências objetivas de perda por valor recuperável (*impairment*).



Relatório dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório de Asseguração Razoável Independente para o Banco Bradesco sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Ao
Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para a elaboração de um relatório sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira do Bradesco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, na forma de uma conclusão de asseguração razoável independente sobre se a afirmação do Bradesco de que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão, em todos os aspectos relevantes, com base no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares” anexo a este relatório está adequadamente apresentada.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração do processo de compilação e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira necessário para permitir que ela esteja de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de examinar o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e elaborar um relatório sobre as mesmas na forma de uma conclusão de asseguração razoável independente com base nas evidências obtidas. Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, *Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e *International Auditing and Assurance Standards Board*, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter segurança razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares, em todos os aspectos relevantes”.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica as normas brasileiras e internacionais sobre controle de qualidade e, conseqüentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento de normas éticas e profissionais, além de requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Cumprimos com o código de ética abrangente incluindo requerimentos detalhados de independência, estabelecidos com base nos princípios éticos de integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e o comportamento profissional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório de Asseguração Razoável Independente para o Banco Bradesco sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração dessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração do processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares de forma a determinar os procedimentos de assegurar que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão sobre a efetividade dos controles internos do Bradesco relacionados à elaboração da compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares. Nosso trabalho também incluiu: a avaliação da adequação da compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, a adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na elaboração do processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira às circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis consolidadas utilizadas na apresentação geral das informações contábeis consolidadas suplementares. O nível de assegurar razoável é menor que o de uma auditoria.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares

As informações contábeis consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas informações contábeis consolidadas relativas à data-base de 31 de dezembro de 2022 e aos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira e na nota explicativa nº 34 das referidas informações contábeis consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira está, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

**Demonstrações
Financeiras**

2022



MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhoras e senhores acionistas,

2022 foi um ano de retomada e busca de estabilidade após período de insegurança na saúde mundial, que apresentou reflexos na economia.

Para nós, 2023 é um ano especial, ao completarmos 80 anos, vemos que nos mantemos em viva convivência e determinação em sermos contemporâneos em todas as épocas. A constante evolução da estrutura tecnológica, associada ao aprimoramento das nossas equipes, qualidade no atendimento e produtos e serviços voltados às reais necessidades dos clientes, reafirmam nosso posicionamento no mercado financeiro.

Com o otimismo renovado frente aos desafios futuros, reiteramos a visão positiva em relação ao Brasil, sabendo da capacidade de seu povo e seguimos firmes na nossa maior vocação: servir.

Agradecemos os nossos acionistas e clientes pelo apoio e confiança, bem como nossos funcionários e colaboradores, todos são essenciais para chegarmos até aqui.

Abaixo, apresentamos de maneira detalhada os principais resultados alcançados no exercício 2022.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus, 09 de fevereiro de 2023

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração

Senhoras e Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao ano de 2022. Seguimos todas as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



COMENTÁRIO ECONÔMICO

A atividade econômica mostrou sinais incipientes de perda de tração ao longo do quarto trimestre. O mercado de trabalho segue apresentando crescimento das contratações, com recuperação da renda. Estimamos crescimento de 3% do PIB em 2022 e projetamos crescimento de 1,5% em 2023. O desempenho positivo do mercado de trabalho continuará sustentando o consumo das famílias em 2023, em um contexto em que a demanda doméstica tem se mostrado resiliente. O desempenho da agropecuária também deve ser positivo. A política monetária restritiva e o ambiente global, porém, contribuirão para a desaceleração da atividade.

A inflação vem apresentando comportamento gradualmente mais benigno, inclusive em serviços. Como resultado, o IPCA encerrou 2022 em 5,8%. Em 2023, projetamos que a inflação permaneça relativamente estável, em 2,7%. Diante disso, o Banco Central deve manter a taxa Selic estável em 13,75% por um período prolongado, com cortes apenas no final do ano, para 12,25%.

Os riscos relacionados à economia global se mantêm. O aperto monetário de maior magnitude e duração nas economias desenvolvidas, o conflito no Leste Europeu e a expectativa de recessão à frente mantêm o grau de incerteza e a volatilidade dos ativos. Em adição, a atividade econômica mostra sinais de desaceleração. O controle da inflação continuará demandando uma política monetária restritiva neste e no próximo ano. A atuação dos bancos centrais continuará sendo o fator determinante para os preços de ativos e expectativas.

DESTAQUES DO PERÍODO

Em dezembro de 2022, comunicamos que fomos selecionados para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova Iorque no ciclo 2022/2023, pela 17ª vez consecutiva. Nesse ciclo, apenas 25 bancos foram selecionados para compor a carteira mundo e o Bradesco foi considerado benchmark mundial nos temas inclusão financeira, estratégia climática, direitos humanos, reporte ambiental e social, entre outros. Além disso, também fomos selecionados para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, pelo 18º ano consecutivo. No ISE, o Bradesco recebeu nota B, que representa nível de Gestão, classificação superior à média regional da América do Sul e à média do setor de serviços financeiros. A performance do Bradesco nesses índices reforça o propósito da Organização e o protagonismo em gerar valor de longo prazo a todos os seus stakeholders.

Em janeiro de 2023 concluímos nossa primeira operação piloto de tokenização de um ativo financeiro, com a emissão de uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 10 milhões em conjunto com a Bolsa OTC Brasil, plataforma eletrônica que atua como registradora e liquidante de transações de compra e venda de ativos tokenizados. Foi a primeira transação de tokenização do mercado financeiro dentro do ambiente regulatório do Banco Central, com operação de caráter inovador no mercado de ativos digitais, ao transformar ativos físicos tradicionais em ativos digitais.

FOCO ESTRATÉGICO

Nossa estratégia de negócio tem como foco principal atender às expectativas dos clientes, conhecendo suas necessidades e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o Banco. Com base nessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares que sustentam o propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

Clientes - nossa inspiração: Nosso objetivo é contribuir com as conquistas de nossos clientes, por meio de um atendimento de excelência focado em suas necessidades e objetivos, promovendo a melhor experiência e um relacionamento de confiança e respeito. Tendo o cliente como centro da nossa estratégia, desenvolvemos diversas ações para aprimorar nossos conhecimentos de comportamento, necessidades e objetivos, agregando valor para cada momento e interação. Por meio do uso de inteligência de dados, de soluções completas de negócio, dispomos de ofertas contextualizadas de acordo com o perfil e o momento de vida do cliente. Tudo em uma experiência agradável e completa, integrando jornadas e processos suportados por novas tecnologias de decisão em tempo real.

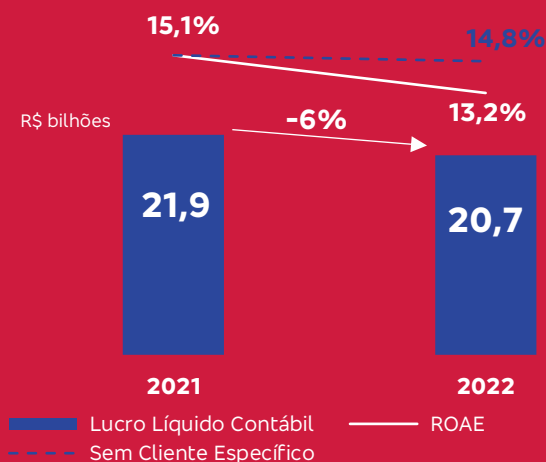
Transformação Digital - como fazemos: Temos mentalidade e comportamento digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de forte transformação digital, queremos tornar a experiência de nossos clientes ainda mais fluida, prática e segura. Nossa gestão de despesas tem destaque na estratégia, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais, redução do custo de servir e busca constante por eficiência. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio de uma cultura focada em melhoria contínua, excelência e uso de dados para tomadas de decisões.

Pessoas - nosso time: Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem seu presente e construir seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia. Buscamos aprimorar as competências essenciais e transformadoras dos nossos profissionais para tornar viável nossa estratégia corporativa. Possuímos uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e no respeito às pessoas e investimos para ter um ambiente inovador, desafiador e plural.

Sustentabilidade - feitos para durar: Nosso foco é sermos agentes de transformação positiva, gerando valor compartilhado com sociedade, clientes, funcionários, investidores e parceiros. Assim, para crescer de forma diversificada e sustentável, buscamos o melhor equilíbrio entre risco e retorno por meio de estruturas de capital e liquidez robustas. Estamos comprometidos com o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos relacionados ao nosso negócio e com o apoio a setores, atividades, projetos e ativos que tenham impactos socioambientais positivos. Os compromissos assumidos e os resultados de nossa atuação pela diversidade e inclusão reforçam nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes para nós, pois por meio deles impactamos e transformamos a vida de milhares de brasileiros. A atuação ética e transparente permeia nossos valores. Faz parte do nosso propósito contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, e trabalhamos para garantir que a nossa Organização esteja preparada para os desafios que serão impostos por uma economia de baixo carbono e inclusiva.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL E ROAE



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



JCP/DIVIDENDOS **R\$ 10,2 bi** (bruto)

R\$ 7,9 bi complementares

R\$ 2,3 bi mensais

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,85 ON

R\$ 2,04 PN

ÍNDICE DE BASILEIA

14,8%

VALOR DE MERCADO

R\$ 152,5 bi

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

R\$ 891,9 bi (+10% em 12M)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 354,6 bi** (+10% em 12M)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 361,1 bi** (+13% em 12M)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: **R\$ 176,2 bi** (+5% em 12M)

PROVISÃO PARA CRÉDITO

R\$ 57,7 bi (+28% em 12M)

DEPÓSITOS TOTAIS

R\$ 593,4 bi
(+3% em 12M)

A Prazo – R\$ 399,2 bi (+7% em 12M)

Poupança – R\$ 134,6 bi (-3% em 12M)

À Vista – R\$ 58,1 bi (-0,1% em 12M)

Interfinanceiros – R\$ 1,5 bi (-67% em 12M)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

R\$ 712,5 bi
(+4% em 12M)

DPV – R\$ 321,4 bi (+12% em 12M)

Negociação – R\$ 285,6 bi (-9% em 12M)

Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾ – R\$ 105,5 bi (+23% em 12M)

⁽¹⁾ Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

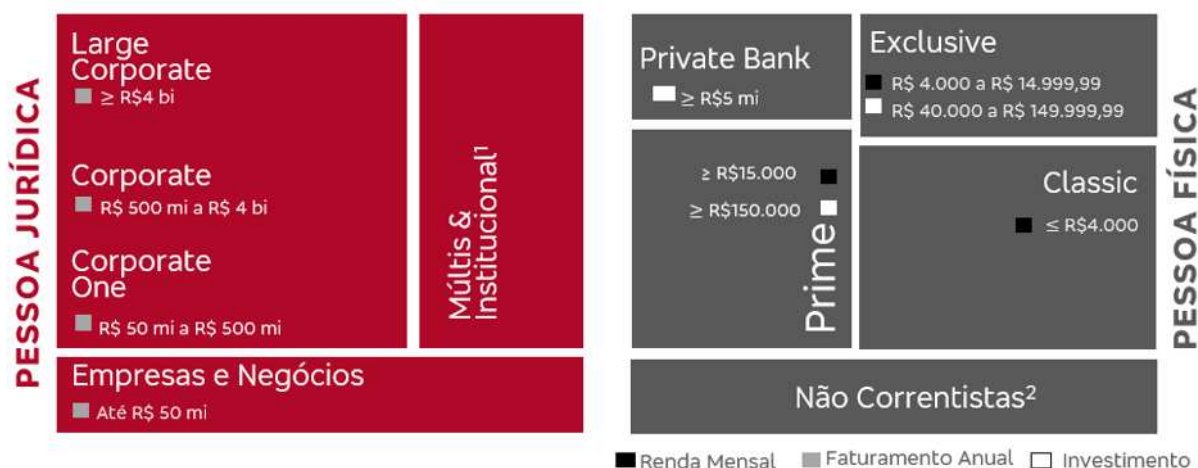
100% CLIENTE

Estamos cada vez mais próximos dos clientes, por isso, nosso foco seguirá sendo o de atender os objetivos, desejos e necessidades deles. Para alcançar esse objetivo, unimos a voz do cliente ao uso de métricas como NPS e de inteligência de dados durante o desenvolvimento de soluções, produtos e serviços financeiros e não financeiros.

Dessa forma, conhecemos ainda melhor cada cliente, podendo levar soluções que sejam condizentes às suas metas e facilitem seu dia a dia. Um movimento que vai ao encontro do nosso lema “entre nós, você vem primeiro” e que usufrui da expertise da nossa área de *Customer Experience* (CX), responsável por gerar *insights* a partir das múltiplas fontes de dados, incluindo pesquisas quantitativas e qualitativas, além de construir e otimizar as jornadas dos clientes em todos os canais Bradesco.

Um trabalho constante realizado pelo Bradesco Experience, responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes e em todos os canais de interação. Trata-se de um time composto por profissionais especializados que trabalham com visão *end-to-end* na criação de jornadas completas, intuitivas e personalizadas. Além disso, aprimoramos parcerias que possibilitam experiências mais fluídas entre diferentes canais, inclusive para serviços não financeiros. Para garantir resiliência aos nossos canais e agilidade na construção de jornadas, também reforçamos nossa estrutura *cloud*.

Em 2022, nossa base era composta por 77,1 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. Em 2022, a Rede era composta por 85.609 pontos, dentre eles 2.864 de Agências e 46.562 máquinas de autoatendimento.

CANAIS DIGITAIS

Com clientes cada vez mais digitais e autônomos, seguiremos ampliando nossa atuação em soluções digitais. Em 2022, 98% das transações foram realizadas por meio dos nossos Canais Digitais, com destaque para o App Bradesco (pessoa física e jurídica), que apresentou aumento de 57% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Nossos Canais Digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes.

ACESSIBILIDADE

Em quase 80 anos de história, nosso propósito de facilitar a vida dos clientes só se intensifica. Há 24 anos, demos início a um movimento de transformação com a implantação de diversas soluções como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado e apoiado por novas tecnologias, o tema segue recebendo a dedicação merecida por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital. Para nós, acessibilidade é sinônimo de respeito e inclusão.

PLATAFORMAS DIGITAIS

Atualmente, temos 16 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime e que em função do seu perfil de relacionamento podem migrar para o atendimento gerenciado remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, totalizou 1.052 mil clientes, sendo 776 mil Exclusive, 57 mil Pessoa Jurídica e 219 mil Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco *Private Bank*, que atende mais de 19 mil clientes do segmento.

NEXT

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não financeiros, dentre eles conta-corrente, cartões, investimentos, empréstimos, seguros, conta para crianças e adolescentes (nextJoy), mais de 900 mil ofertas no *marketplace* nextShop, benefícios exclusivos no *hub* de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay, entre outros.

Em *Open Finance*, o next conta com o agregador de contas “Minhas Finanças”, que permite ao cliente visualizar, de forma consolidada, suas informações de conta-corrente, cartões de crédito e empréstimos de diversas instituições participantes do sistema, além de recomendações e dicas personalizadas para o cliente gerir melhor suas finanças.

Em 2022, atingiu a marca de 14,5 milhões de clientes, crescimento de 47% nos últimos doze meses, e processou 636 milhões de transações.

BITZ

O Bitz é uma conta digital gratuita do grupo Bradesco, com mais de 10 milhões de clientes. Com o Bitz é possível fazer PIX, pagar contas, boletos, fazer recargas de celular, ter remuneração diária de 100% do CDI do saldo da conta, obter o cartão de crédito da bandeira Elo Flex sem anuidade e com inúmeros benefícios, realizar compras na Internet utilizando o cartão virtual gerado no próprio App e ainda ganhar *cashback* na própria conta digital. Além disso, o Bitz está integrado ao maior *player* de transferência eletrônica de fundos do varejo brasileiro, o que o habilita como um meio de pagamento para mais de 150 mil estabelecimentos e mais de 400 mil pontos de venda. Recentemente o Bitz firmou uma parceria com a Gerando Falcões com o propósito de ampliar a inclusão financeira dos brasileiros que vivem nas favelas por meio das 320 ONGs assistidas por ela.

DIGIO

O Digio é um banco digital múltiplo, focado em pessoas físicas. O portfólio de produtos do Banco contempla cartão de crédito, crédito pessoal desenvolvido para ser distribuído em canal próprio e de terceiros, crédito consignado INSS, antecipação do Saque-Aniversário FGTS e conta de pagamento 100% digital. Além dos produtos financeiros, é possível contratar no App: recarga de celular, seguros, plano odontológico, *cashback*, *e-gift*, descontos etc.

O Digio encerrou 2022 com 5,1 milhões de contas totais, registrando um crescimento de 45% em relação ao mesmo período de 2021.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 2 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos, sejam eles pessoa física ou jurídica, que desejam ter acesso ao mercado americano por meio da oferta completa de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

AGÊNCIAS		ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO	
Nova York	Banco Bradesco S.A.	Hong Kong	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman		Guatemala	Representaciones Administrativas Internacionales

SUBSIDIÁRIAS

Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Flórida	Bradesco Bank
	Bradesco Investments
	Bradesco Global Advisors



PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS



	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Títulos e Valores Mobiliários	Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização
Dez22	6.795	34.060	343.255	95.403
(R\$ milhões)	ROAE	Ativos Totais	Indenizações, Sorteios e Resgastes Pagos	Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização
	18,9%	371.891	78.425	324.024

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Essa sólida trajetória vem contribuindo de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto.

Temos Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantem presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a *Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.*

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais *web* e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

CARTÕES

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País. Em agosto de 2022, anunciamos a aquisição da Ictineo Plataforma, instituição financeira voltada a pessoas físicas, e a conclusão da transação está sujeita à aprovação das autoridades mexicanas (CNBV – *Comisión Nacional Bancária y de Valores*) e brasileiras (Banco Central).

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – *holding* de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Livelô (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 298,1 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 9,1 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, e condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção. Participamos das 8 maiores feiras do agronegócio e mantemos acordos com vários parceiros da Cadeia Produtiva e principais fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Negócios Especiais:** soluções em operações estruturadas para clientes de atacado, entre os maiores financiadores em Programas Emergenciais, líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), líder no mercado de *leasing*, maior carteira de fiança do mercado e líder no mercado de antecipação a fornecedores;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com plataformas imobiliárias com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda. Destaque para o uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e as melhores condições de negócio considerando o momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Dez22	Dez21	Varição %
Financiamento ao Consumo	252,1	221,2	14%
Crédito Consignado	89,2	84,1	6%
Cartão de Crédito	70,0	54,9	28%
Crédito Pessoal	57,2	49,4	16%
CDC / Leasing de Veículos	35,8	32,8	9%
Financiamento Imobiliário	105,3	95,9	10%
Crédito Rural	39,3	31,4	25%
Repasse BNDES/Finame	15,9	15,7	1%
Capital de Giro	156,6	151,3	3%
Financiamento ao Comércio Exterior	48,6	60,2	-19%
Avais, Fianças e TVMs	195,0	171,1	14%
Outros	79,0	65,8	20%
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	891,9	812,7	10%

CONSÓRCIOS

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo de produtos e serviços. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências, Plataformas Digitais e Parceiros, reafirmando nossa presença atuante nos segmentos de bens móveis e imóveis.

R\$ 32,5 bilhões de faturamento no exercício, resultando em uma carteira total de **R\$ 99,4 bilhões**.



R\$ 2,3 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços.



1,6 milhão de cotas ativas, totalizando **622,8 mil** novas cotas comercializadas no período.

BANCO DE INVESTIMENTO

Assessoramos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações; transações de fusão, aquisição e venda de ativos e empresas; e estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

Nossa área de *Global Markets*, é responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobrindo diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, Cidade do México, Nova Iorque, Londres e Hong Kong.

ASSET MANAGEMENT – GESTÃO DE RECURSOS

Nos representando no mercado de gestão de fundos e carteiras administradas, temos a Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes da indústria, com atuação em diversos produtos e soluções de investimento para todos os perfis de cliente. Atende múltiplos segmentos de clientes pessoa física e jurídica, incluindo Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 650,4 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período.

ÁGORA INVESTIMENTOS

A Ágora, Casa de Investimentos do Bradesco é uma plataforma aberta e independente, dedicada a pessoas físicas e jurídicas, sejam clientes Bradesco ou não, possibilitando o acesso de todos ao mercado financeiro. Na casa, o cliente encontra um moderno *Home Broker* e um seleto portfólio de investimentos, oferecidos a partir de curadoria: uma criteriosa seleção entre as mais relevantes instituições do mercado para disponibilizar as melhores oportunidades para investir. São mais de 1.200 produtos em um único lugar, 24 horas por dia, via site ou App.

Para gerir sua carteira, o cliente tem uma visão 360° do portfólio, acompanhamento diário da valorização de seus ativos, mais de 600 opções em títulos de renda fixa pública e privada, Tesouro Direto, fundos de investimentos de renomados gestores, COEs, LIGs, ofertas públicas diversas, além da previdência privada. Seja qual for o perfil do investidor, na Ágora o cliente conta com assessoria especializada e serviços exclusivos para sua jornada de investimento, como: custódia remunerada com adesão on-line, acesso às melhores taxas na remuneração de aluguel de ações do mercado; calculadora de imposto de renda, que facilita a apuração de ganhos e emissão de DARF nas operações de renda variável; terminais avançados de negociação, para investidores que buscam mais ferramentas para potencializar suas operações em bolsa. Além disso, disponibiliza o Investa Fácil Ágora, que consiste em 5 fundos espelhos das carteiras recomendadas de ações (Carteira Arrojada, Top 10, *Small Caps*, Dividendos e Top *Green*), classificados pela S&P-Standard & Poor's, e com aplicação a partir de R\$ 1,00. É a única corretora do país a disponibilizar essa solução ao investidor.

Cliente Ágora conta também com o cartão de crédito Ágora Visa Infinite, que concede 1% de *Investback* sobre as compras realizadas e desconto de 50% na taxa de corretagem para operações realizadas via *home broker*, além de benefícios exclusivos da Bradesco Cartões e da bandeira Visa. Também tem à sua disposição a parceria com a Veloe, com condições especiais para a contratação, como isenção de mensalidades, sendo a primeira corretora do país a disponibilizar tais benefícios. No terceiro trimestre deste ano lançou o Ágora Plus, espaço exclusivo que oferece desconto e *cashback* em dezenas de lojas parceiras. No mesmo período, também estabeleceu parceria com o Bradesco Invest US, permitindo acesso à investimentos diretamente no exterior.

Com o novo Ágora Insights, um espaço dedicado à informação e conteúdos de mercado, o cliente acessa todos os relatórios, recomendações e análises elaboradas pela equipe de renomados economistas e analistas em um único lugar: uma plataforma moderna e intuitiva, abrangendo ainda a maior cobertura de análise de empresas listadas em bolsa, reunindo a análise de mais de 160 empresas, além de fundos de investimento imobiliário e renda fixa. Para conferir os conteúdos em vídeos e *podcasts*, o cliente também conta com os canais exclusivos Ágora Play e Ágora Cast que disponibilizam *lives* durante todo o pregão e *podcasts* diários.

O compromisso de democratizar o acesso à educação financeira segue prioritário, seja pelo Ágora Insights, ou pela Ágora Academy, plataforma que reúne as melhores escolas de negócios do país com mais de 90 cursos, sendo 50 deles gratuitos e todos certificados. São cursos profissionalizantes, de especialização, pós-graduação e MBA.

Na Ágora, o cliente tem à sua disposição uma plataforma completa de investimentos, assessoria personalizada, conteúdos, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar. Com o Hub Ágora, a experiência fica ainda mais completa: todos os produtos, serviços, conteúdos e soluções são oferecidos via App 24 horas por dia, garantindo uma jornada diferenciada, com comodidade, segurança e a solidez de uma das maiores instituições financeiras do mercado.

CORRETORA

Pela Bradesco Corretora, atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de *commodities*, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, *swaps*, contratos a termo nos mercados primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino-americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

INVESTIMENTOS

Possuímos uma plataforma completa de gestão de patrimônio que tem como finalidade prover aos clientes uma assessoria de investimentos diferenciada e personalizada, de forma presencial e remota, contemplando toda a grade de produtos do Banco Bradesco, de maneira acessível e sofisticada, incluindo soluções de investimentos na Bradesco Asset Management (BRAM), Ágora Investimentos, Tesouraria e Bradesco Previdência, sempre considerando o momento de vida, as necessidades, os objetivos e perfis dos clientes.

A assessoria de investimentos, conta com uma equipe de especialistas de investimentos, além do atendimento dos gerentes na rede de agências, que se complementam. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, que combinam uma diversidade de ativos financeiros, sendo elaborada mensalmente com base nos perfis de risco e perspectivas de cenário econômico em ambiente local e internacional.



SOLUÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE CAPITAIS

Por meio de moderna infraestrutura e profissionais especializados, disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; e Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

Alguns resultados:

CUSTÓDIA QUALIFICADA DE VALORES MOBILIÁRIOS PARA INVESTIDORES E EMISSORES:

- R\$ 2,1 trilhões em ativos custodiados de clientes;
- R\$ 3,2 trilhões em ativos sob controladoria; e
- R\$ 237,8 bilhões em valor de mercado, referente a 49 programas de ADR (*American Depositary Receipts*) e 4 programas de GDR (*Global Depositary Receipts*).

ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA PARA FUNDOS, CLUBES DE INVESTIMENTOS E CARTEIRAS ADMINISTRADAS:

- R\$ 1,1 trilhão em patrimônio líquido administrados pelo Banco Bradesco e BEM DTVM.

ESCRITURAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS:

- 262 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais, com 11,1 milhões de acionistas;
- 476 empresas com 813 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R\$ 761,1 bilhões;
- 1.166 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R\$ 98,8 bilhões; e
- 43 Programas de BDR, com valor de mercado de R\$ 5,9 bilhões.

DEPOSITÁRIO (*ESCROW ACCOUNT- TRUSTEE*):

- 28.575 contratos, com volume financeiro de R\$ 17,9 bilhões.

CASH MANAGEMENT

A nossa área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 55 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

1,1 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

1,1 bilhão de operações realizadas por pessoas jurídicas nos sistemas de pagamentos. Compromissos que envolvem o contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).

167,5 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

326,5 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 96,6 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

138,0 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS.

107,5 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O PODER PÚBLICO

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,6 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Disponemos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 34 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A inovação e a tecnologia vêm agregando valor à marca Bradesco, contribuindo para nosso objetivo de encantar nossos clientes para merecer sua admiração, confiança e relacionamento. A última pesquisa Febraban de tecnologia Bancária 2022 apontou um crescimento de 75% nas transações financeiras via *mobile* e revelou que o perfil atual de nossos clientes busca conveniência, comodidade, segurança e rapidez em suas experiências digitais com os bancos, o que exige de nós constante evolução e busca de um atendimento cada dia mais personalizado e exclusivo a cada um deles.

Oferecer uma melhor experiência aos nossos clientes é prioridade para nós, por isso foram inúmeras as inovações nesse período. O app Bradesco Pessoa Física, desde outubro de 2022, expandiu os serviços de cartão de débito, e passou a disponibilizar a opção de cancelamento e reemissão automática, facilitando a vida do cliente com o autosserviço. Para os cartões que contam com a tecnologia *contactless*, a função de pagamento por aproximação pode ser ativada ou desativada de acordo com sua preferência. Já os clientes que utilizam carteiras digitais em seus *smartphones* e *smartwatches* com a tecnologia NFC, podem cadastrar os cartões nestes dispositivos.

O Cliente Pessoa Física de qualquer segmento passou a ter a opção de aceite digital para transferência de agência, melhorando a experiência tanto do gerente como do cliente, além da eficiência operacional, já que a validação da alteração de agência é feita pelo app, desobrigando o cliente a se deslocar até a agência para atestar a mudança.

Também está disponível no app, a oferta contextual para adesão ou majoração do cheque especial ao detectar saldo insuficiente nas transações via PIX, a possibilidade de renegociação de dívidas e a antecipação do saque-aniversário do FGTS aos clientes optantes dessa modalidade.

Desde dezembro de 2022, o cliente investidor pessoa física pode consultar os dados disponíveis de seu especialista financeiro no app sempre que receber um contato, aumentando a confiança e credibilidade no banco. E, no app Bradesco, os clientes podem optar pela opção de “Declaração de investidor qualificado e/ou profissional”, caso se enquadrem nessa categoria, ganhando mais autonomia e contribuindo para receberem um melhor atendimento pelos seus Gerentes.

A fase 3 do *Open Finance* reforça a nova realidade do cliente em meio a transformação digital. Entre as suas iniciativas, o iniciador de pagamentos é a porta de entrada para que o cliente escolha o Bradesco como seu intermediador oficial de pagamentos via PIX utilizando o saldo de outras instituições para realizar a operação. O Bradesco foi o primeiro banco no mercado a oferecer uma jornada no app para escolha do débito direto em outra instituição financeira, disponível desde novembro de 2022.

Outra novidade é o acesso a jornada do *Prime Travel*. Desde novembro de 2022, os clientes do segmento *Prime* contam com uma assessoria exclusiva em seus planejamentos de viagens, usufruindo dos serviços e produtos disponíveis em sua conta e cartão. Com isso, o cliente será acompanhado do início ao fim de suas viagens, tendo acesso a serviços e benefícios como: reserva de hotéis e passagens, sala VIP, seguro viagem, compra de moeda estrangeira, entre outros.

Pela Corretora Ágora, o investidor também ganhou novas funcionalidades e facilidades no app. Voltado para o amplo acesso de informações financeiras a sociedade e a prospecção de novos clientes, o novo *Hub* traz na área não logada conteúdos gratuitos como notícias e cotações, além do acesso rápido aos perfis nas

redes sociais. Para os clientes, a área logada conta com novo *layout* e seus principais produtos distribuídos na prateleira de maneira mais *clean* e moderna. O extrato também recebeu melhorias, permitindo pesquisa por períodos maiores ou por lançamento. E para completar a experiência dentro do app, foi disponibilizada a atualização cadastral 100% online.

O aplicativo Bradesco Cartões também recebeu novidades para seus clientes que gostam de se manter em dia com as novas tecnologias, mas ao mesmo tempo com segurança. Assim, o cliente poderá bloquear temporariamente o seu cartão para compras e saques diretamente do app Bradesco Cartões. Além disso, caso haja alguma tentativa de compra ou saque durante esse período, o cliente é notificado imediatamente via SMS. Além disso, em suas compras, além do serviço já existente de notificação de transações por SMS, dentro do app, agora o cliente poderá gerenciar essa opção optando também pelas notificações por *push*, o que facilita sua visualização de transações. Desde outubro de 2022, o cliente conta também com a integração do cartão virtual nas bandeiras Visa e Elo na tela principal do app Bradesco, serviço que fica disponível instantaneamente após a aquisição e aprovação.

Mais digital, os clientes usam cada vez mais tecnologias de relacionamento, como a BIA, a Inteligência Artificial do Bradesco lançada de forma pioneira em 2016. Entendendo essa proximidade, o Bradesco desenvolveu soluções que buscam facilitar a vida do cliente, como o aviso de suspeita de fraude em cartão de crédito. Com ele, ao identificar um uso suspeito do cartão, a BIA envia uma mensagem via WhatsApp para o cliente. Uma solução que leva ainda mais segurança aos clientes Bradesco e que totalizou 325 mil mensagens enviadas desde sua implantação, em outubro de 2022, até o final deste ano.

Essa relação mais próxima do cliente com a BIA também impulsionou outras entregas importantes, como a nova jornada de consulta de fatura de cartão de crédito, que em três meses já acumula 63 mil requisições de fatura, e o extrato de conta em PDF, que em dezembro de 2022 alcançou 68 mil extratos gerados. A atuação da BIA com essas soluções resultou em reduções de ligações para consulta de extrato e de despesas com fatura e postagem.

No *Internet Banking a homepage* recebeu melhorias e traz para o cliente uma visualização dos serviços por meio de *cards*, facilitando a navegação de forma muito mais intuitiva. No *card* de investimentos, por exemplo, por meio da aba Serviços/Consulta e Cancelamento de Operações agendadas e do dia, o cliente poderá solicitar resgates e cancelamento nos investimentos em fundos de gestores renomados. A área de cartões também ganhou novo *layout* e atalhos facilitadores para uma experiência mais fluida e ágil na navegação. Com eles, o cliente acessa as principais funcionalidades como desbloqueio de cartão, resumo de fatura, além de um gráfico de consumo exclusivo para melhor acompanhamento das suas operações.

A Bradesco Financiamentos vem também fazendo parcerias externas utilizando modelo de negócio BaaS, onde disponibiliza crédito em outros *players* como Mercado Pago, utilizando APIs para integração. Este modelo está permitindo uma expansão de negócios, aumentando a capilaridade e presença em novos canais.

Já o cliente Pessoa Jurídica conta com as jornadas de capital de Giro e microcrédito no *mobile*, sendo possível escolher condições de pagamento pré-aprovadas de acordo com seu histórico por meio de *cards* disponibilizados na tela, ou preenchendo manualmente de forma personalizada sua proposta encaminhando para avaliação.

A cultura da inovação permeou nosso 2022, selando um ano de muitas entregas e conquistas. Em meio a premiações e reconhecimentos para o Bradesco, a TI foi destaque no *Banking Transformation 2022* – tradicional prêmio do setor financeiro promovido pela Cantarino Brasileiro, reconhecido com os *cases*: Consolidador de Investimentos Invest+; Gerenciador Financeiro e ofertas de valor ao cliente usando dados do ecossistema financeiro, Transformação dos Canais de Atendimento da Bradesco Seguros; Bitz e Gerando Falcões: propósito na prática, inclusão na veia. Além do next, reconhecido “Banco do Ano”.

O Bradesco também foi destaque no *Ranking 100 Open Startups*, conquistando o TOP 1 na categoria bancos, e TOP 10 em *Open Corps* no *ranking* geral. O inovabra também ficou no TOP 10 no *ranking* de ecossistemas, além de ter um prêmio com seu próprio nome no evento: “Reconhecimento inovabra ESG”.

Tudo isso só ratifica o nosso total comprometimento com a inovação e a certeza de que estamos no caminho certo, buscando conhecimento de forma incessante e a constante superação da nossa própria evolução, proporcionando assim, uma relação cada vez mais próxima de confiança e fidelidade de nossos clientes.



SUSTENTABILIDADE PARA O BRADESCO

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores estratégicos de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos que a gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são essenciais para o crescimento e perenidade da nossa Organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade está pautada na promoção de uma agenda de mudança com foco em 3 principais temas: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Destacamos que:

- Até dezembro de 2022, atingimos 69,1% da Meta de Negócios Sustentáveis (seguindo as diretrizes estabelecidas pela taxonomia verde da Febraban, através de operações estruturadas com rotulagem ASG e do portfólio socioambiental do Bradesco). Já foram alocados R\$ 172,7 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais por meio de crédito corporativo, assessoria no mercado de capitais e soluções financeiras sustentáveis.
- Em dezembro de 2022, já havíamos alocado 100% dos US\$500 milhões do nosso primeiro *Sustainable Bond* no mercado internacional, emitido em janeiro de 2022. A alocação dos recursos seguiu os requisitos do *Framework* de Finanças sustentáveis do Bradesco com verificação e parecer da *Sustainalytics*, com critérios de elegibilidade focados em energia renovável, gestão de recursos hídricos e finanças inclusivas.

Nossa atuação ASG tem sido reconhecida pelo mercado e apresentamos uma performance majoritariamente acima da média do setor nos índices e ratings nacionais e internacionais, como Dow Jones, ISE, CDP, MSCI, entre outros. Pela 18ª vez consecutiva, fomos selecionados na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, ficando entre as 10 empresas mais sustentáveis do País. Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada reforçando nosso propósito como Instituição Financeira.

Acompanhe nossas iniciativas e performance pelos sites banco.bradesco/sustentabilidade e bradescori.com.br.

RECURSOS HUMANOS

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar. A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e mantermos práticas no enfrentamento da Covid-19. Entre os destaques voltados à promoção da saúde dos funcionários, destacamos: **Telemedicina:** videoconsulta, por meio do aplicativo Saúde Digital - Bradesco Saúde, com atendimento de médico especialista, 24h por dia, 7 dias por semana; **Lig Viva Bem:** Serviço de orientação e aconselhamento, para nossos funcionários e seu grupo familiar. Disponível 24h por dia, 7 dias por semana, o atendimento é realizado por profissionais especializados, que fornecem suporte emocional, social, jurídico, orientação financeira, entre outros; e **Trilha Saúde Mental:** trilha de palestras com temas focados em prevenção e cuidado com a saúde mental, por meio de orientações gerais sobre comportamentos, sinais e sintomas de adoecimento psíquico.

A educação também ganha destaque. A Unibrad (Universidade Corporativa Bradesco) dedica esforços para atender às estratégias organizacionais, promovendo a consciência de que a participação do funcionário é determinante para a sua carreira e para os resultados da Organização. Entre cursos *on-line* e presenciais, são mais de 2.900 soluções de aprendizagem, com temas voltados, por exemplo, à sustentabilidade, cidadania, liderança, tecnologia e saúde.

Para valorizar ainda mais o nosso quadro, estabelecemos uma robusta governança para diversidade, equidade e inclusão, formada pelo **Comitê de Sustentabilidade e Diversidade**, que conta com a participação do Presidente da Diretoria Executiva e do Presidente do Conselho de Administração, e pelo **Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão**, formado por funcionários de diversas áreas e de diferentes senioridades. Além disso, na estrutura de Recursos Humanos, a **área de Diversidade, Equidade e Inclusão** é responsável por catalisar transformações e gerenciar iniciativas que impulsionam a representatividade no quadro funcional, atuando principalmente, em 4 pilares: Pessoa com Deficiência, Gênero, LGBTI+ e Étnico-racial. E, por fim, todo funcionário, independentemente de nível hierárquico, também pode participar dos **Grupos de Afinidade**: o “Somar”, voltado à inclusão da pessoa com deficiência; o “AfroBra”, voltado à evolução das pautas étnico-raciais; o “DiversiBrad”, voltado à inclusão LGBTI+; e o “Mulheres Pra Frente”, voltado à equidade de gênero. Cada Grupo conta com um coordenador, que possui o marcador identitário da temática representada pelo GA, e que tem assento no Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, continua sendo reconhecido interna e externamente. Nesse sentido, destacamos o GPTW Gestão Saudável, no qual o Banco Bradesco ficou em 1º lugar entre as empresas que promovem excelentes ambientes de trabalho, a Certificação Top Employers 2022, para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* e a lista LinkedIn Top Companies Brasil 2022, além do 1º lugar entre as Melhores empresas em Prática e Ações de Diversidade na categoria Recrutamento e Seleção, de acordo com a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. Fechando o ano de 2022, fomos reconhecidos como Um dos Lugares Incríveis Para Trabalhar, por meio da Pesquisa FIA FEEEx, ficando em 2º lugar na categoria Bancos. Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 88.381 funcionários, sendo 75.591 do Bradesco e 12.790 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.381 colaboradores e 1.915 estagiários.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro são independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Em 2022 foram realizadas 36 reuniões, sendo 6 ordinárias e 30 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

AUDITORIA INTERNA

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração, e é responsável por avaliar os processos da Organização Bradesco, com independência, a fim de contribuir para a mitigação dos riscos e para a adequação dos Processos e a eficácia dos Controles Internos, em aderência às Políticas, Normas e Regulamentações Internas e Externas.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.), Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

OUVIDORIA

De modo contínuo, investimos e dedicamos esforços em processos internos e no capital humano para que os nossos propósitos sejam, de fato, praticados e reflitam diretamente no relacionamento com nossos clientes e usuários.

A Ouvidoria Bradesco, criada em 2005, dois anos antes da obrigatoriedade da Resolução nº 3.477 do Conselho Monetário Nacional, tem o propósito de transformar a voz do cliente em um instrumento capaz de direcionar a estratégia da Organização, aprimorando produtos e serviços para oferecermos a melhor experiência, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

A estratégia está fundamentada em manter uma governança forte e atuante na Organização, promovendo discussões em grupos multidepartamentais sobre as causas das reclamações e, assim, impulsionamos a implantação de projetos e melhorias com foco na experiência do cliente. Além disso, contamos com ferramentas de inteligência artificial e algoritmos capazes de prever e mapear perfis, possibilitando um processo preventivo em determinados casos.

Funcionários e colaboradores capacitados para representar o cliente, em todos os níveis da Organização, atuam na solução de inúmeras situações com engajamento, eficiência e diálogo transparente. A conclusão das demandas é oferecida de maneira ágil e com qualidade por meio de um modelo em constante evolução, onde a área recebe, trata e finaliza as solicitações com autonomia e isenção, utilizando alçadas de solução que viabilizam um processo muito mais eficaz, tendo como prioridade resolver a reivindicação recebida em menor tempo. Nossa pesquisa de satisfação revela que o cliente percebe essa entrega de valor como requisito essencial.

TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Todas as informações a respeito do desempenho financeiro do Banco, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas, estão disponíveis no site banco.bradesco/ri. Destacamos o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho e o Relatório Integrado, no qual tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

Para ampliar o conhecimento dos públicos interessados sobre o Bradesco, no site também é possível assistir vídeos institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outros elementos corporativos.

Interagimos ao longo do ano com mais de 800 investidores nacionais e internacionais de 380 fundos. Participamos de 20 conferências e 2 NDRs (*Non-Deal Roadshow*).

MARKETING

Em 2022, lançamos uma nova campanha institucional reforçando nosso propósito e compartilhando novo posicionamento, que tem a centralidade no cliente como foco. Com a assinatura “Entre nós, você vem primeiro”, o filme trazia situações vivenciadas por milhões de brasileiros, anônimos e celebridades, refletindo sobre suas dúvidas e incertezas, mostrando que ninguém está alheio a esses sentimentos. Paralelamente, a peça reafirmava que com uma instituição como o Bradesco como parceira, que está na vida dos brasileiros há quase 80 anos, alguns anseios podem ser superados. A produção também marcou o primeiro trabalho desenvolvido pela Aldeiah., *startup* focada em estratégia e inovação, contratada pelo banco para cuidar da sua marca.

Em julho, foi ao ar a campanha para divulgar o Invest+ Bradesco, aplicativo de investimentos. O filme explorou as vantagens de o cliente ter a possibilidade de checar em um único lugar seus investimentos, ainda que estejam em bancos e corretoras diferentes, além de reforçar a facilidade de uso da plataforma.

A campanha que celebrava o Dia dos Pais foi destaque no segundo semestre, com uma mensagem marcante que convidou à reflexão sobre a importância da relação entre pais e filhos. Com o mote “Ser pai é vir primeiro muitas vezes”, a peça reforçou como a presença paterna inspira o desenvolvimento, proporciona segurança emocional e estimula o filho a construir o seu lugar no mundo.

Ainda em agosto houve uma campanha sobre o Pix, que destacou toda a praticidade e proteção que o meio de pagamento oferece em situações cotidianas.

Com a chegada de Bazzar do Cirque du Soleil ao Brasil, em setembro, foi a nossa vez de comunicar o patrocínio máster da turnê em ampla campanha publicitária. A estética do espetáculo foi utilizada para ressaltar que todo o encantamento proporcionado pela atração envolvendo técnica, criatividade, inovação, respeito, segurança e performance, também é percebido no atendimento aos clientes e na utilização dos serviços disponibilizados pelo banco.

Em outubro, os cartões Bradesco estiveram em evidência em duas comunicações. A primeira, com o conceito “É cartão Bradesco, mas é conhecido por muito mais benefícios”, reforçou as vantagens exclusivas que os clientes do banco têm. Já a segunda campanha foi voltada à promoção “Passaporte Encantado”, uma parceria com a Visa, que dará aos sortudos ganhadores uma viagem para um dos destinos mais desejados pelos brasileiros: o Walt Disney World Resort, na Flórida, Estados Unidos. O filme, que teve a participação da influenciadora mirim Juju Teofilo, se tornou um grande sucesso nas redes sociais.

Encerrando 2022, o apresentamos nossa tradicional campanha de fim de ano. Alinhado ao posicionamento “Entre nós, você vem primeiro”, o filme buscou incentivar a prática do respeito e da gentileza mostrando diversas situações do cotidiano em que diferentes pessoas se colocam no lugar do outro e, com isso, enxergam tudo com mais compreensão e compaixão.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No ano de 2022, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,0% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Composta por Comissões e Comitês, temos a estrutura de gerenciamento de capital, que assessoria a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos. A visão adotada é a prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições regulatórias e de mercado.



CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Climático, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros

VALIDAÇÃO INDEPENDENTE DE MODELOS

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

COMPLIANCE, ÉTICA, INTEGRIDADE E CONCORRENCIAL

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de *compliance*, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de *Compliance* e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de medidas cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado e com o apoio do Conselho de Administração da Organização.



AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Financeiras em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente. Outros serviços prestados pela Auditoria Externa foram: i) *due diligence*, ii) relatórios sobre procedimentos previamente acordados. O montante das contratações totalizou, aproximadamente, R\$ 4,0 milhões que representa cerca de 7,52% do total dos honorários das auditorias de Demonstrações Financeiras no valor de R\$ 54,5 milhões, realizadas em 2022 na Organização Bradesco. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor.

A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.



INVESTIMENTOS SOCIAIS

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado e gratuito do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

R\$ 795 milhões

Investimento total realizado em 2022

E esses investimentos permitem:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 60 mil alunos beneficiados prioritariamente na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todo território nacional.

R\$ 724 milhões destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

R\$ 71 milhões para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 1,7 milhão de usuários concluíram ao menos um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

PROJETOS E AÇÕES EM PARCERIA

Mais de 8 mil beneficiados em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

BRDESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 30 anos de existência, privilegamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco/SP, com cerca de 1,7 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

RECONHECIMENTOS

- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2022**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Pelo 3º ano consecutivo, recebemos a certificação **Top Employers 2022**, certificação internacional para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* (Top Employer Institute).
- Recebemos o prêmio **Excelência em Gestão de Pessoas**, que identifica e reconhece práticas e grau de investimento das empresas na valorização das pessoas (Gestão RH e FGV Company).
- Recebemos o **Troféu Top List Rural**, premiação dedicada às marcas e produtos preferidos da Revista Rural. Bradesco reconhecido em primeiro lugar na categoria Bancos Privados (Revista Rural).
- Recebemos o prêmio **Ouvidorias Brasil 2021** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).
- Pela 10ª vez consecutiva, a BRAM foi reconhecida como a gestora com os **Melhores Fundos no Ranking com Dinheiro** (Revista Investidor Institucional).
- Bradesco *Private Bank* eleito o **Melhor Time de Advisors em Wealth Management** no País (*Leaders League*).
- Recebemos o prêmio **Best Private Bank Brazil 2022**, que destaca a eficácia de negócios B2B e B2C, reconhecendo empresas que garantem a satisfação dos seus clientes e trabalham para o desenvolvimento e o crescimento de todo o mercado (Revista *World Economic*).
- Pela 7ª vez, o Bradesco BBI foi eleito o **Melhor Banco de Investimento do Brasil 2022** (Revista *Global Finance*).
- Fomos reconhecidos como destaque no **Guia Valor de Fundos de Investimentos** (Valor Econômico).
- Ficamos em 3º lugar no **Ranking BrandZ - Marcas Mais Valiosas do País** (Kantar Ibope Media e Meio & Mensagem).
- Menção honrosa no prêmio **World Changing Ideas Awards 2022** com novas respostas da BIA contra o assédio (*Fast Company*).
- Ficamos em 2º lugar na lista do **LinkedIn Top Companies Brasil 2022**, que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional (*LinkedIn*).
- Pelo 2º ano consecutivo, o inovabra lab ficou entre os melhores laboratórios de inovação financeira do mundo na premiação **World's Best Innovation Financial Labs 2022** (Revista *Global Finance*).
- Fomos reconhecidos no **FICO Decisions Awards 2022** como case de sucesso no uso das soluções FICO na categoria integração e gestão de clientes com o projeto Brain (FICO).
- Ficamos em 1º lugar no reconhecimento **Melhores Empresas em Práticas e Ações da Diversidade** na Categoria de Recrutamento e Seleção, com o Programa Bradesco de Qualificação Profissional – Estagiários Universidade Zumbi dos Palmares (Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial com apoio do Fórum de Direitos e Empresas LGBTQ+, Movimento Mulher 360 e IstoÉ Dinheiro).
- Ganhamos como *Overall Winner* no prêmio **Global Customer Centricity World Series 2022** (ARCET Global).

- Next e Bitz ganhadores em diferentes categorias no prêmio **FID Insiders 2022** (Portal *Finsiders* e o FID).
- Fomos reconhecidos como o melhor Private Bank do Brasil pelo segundo ano consecutivo no prêmio *The Global Economics 2022 (The Global Economics)*.
- Inovabra reconhecido como *Coworking Destaque 2022* no prêmio *Coworking Destaque Scibiz USP 2022 (Festival Scibiz)*.
- Bradesco figura como **favorito do cliente no momento de investir** e Ágora como **melhor plataforma** segundo levantamento da empresa Toluna em parceria com a FGV e Valor Investe.
- BBI eleito o **melhor time de Research do Brasil** em *ranking* publicado pela revista Institutional.
- Bradesco foi um dos destaques do *ranking Empresa dos Sonhos 2022*, realizado pelo Grupo Cia de Talentos.
- Pela primeira vez, o Bradesco BBI levou o prêmio **Investment Bank of the Year for Equity Raising**, concedido pela *The Banker*, revista britânica do Grupo *The Financial Times*.
- Fomos premiados no **Global Private Banking Innovation Awards 2022**, nas categorias **Melhor Private Bank da América Latina e do Brasil** (*Global Private Banker* e pela *The Digital Banker*).
- Fomos reconhecidos globalmente como o banco mais inovador em transformação digital no **Innovation in Digital Banking Awards 2022** (*The Banker*).
- Bradesco vencedor na categoria Bancos, e entre os dez primeiros no *ranking* geral, na **22ª edição do prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI**, realizado pela IT Mídia.
- Bradesco Private Bank foi reconhecido na **edição 2022 da Chambers Research**, pesquisa realizada pela *Chambers and Partners* por sua excelência em aconselhamento de *Wealth Planning*. É o segundo ano consecutivo que o banco recebe esse título.
- Fomos vencedores do prêmio **Aplauda - Ações Voluntárias que Transformam**, na categoria "Iniciativa destaque em Diversidade" com o Programa Unibrad Semear (Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial).
- Ficamos em primeiro lugar no *ranking* **Gestão Saudável 2022** da *Great Place to Work*, principal consultoria especializada em qualidade de ambiente de trabalho do mundo.
- A Ágora é a **número 1 em plataformas de investimento**, segundo **pesquisa da Faculdade Getúlio Vargas (FGV)**. Divulgado pelo Valor Investe, o índice mede a qualidade dos serviços de investimento e mostra a percepção dos clientes.
- Figuramos entre as **três maiores instituições financeiras no anuário Valor 1000**, publicado pelo Valor Econômico em parceria com a Serasa Experience e o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de SP da FGV. A publicação destaca ainda a Bradesco Capitalização e a Bradesco Saúde na liderança dos *rankings* dos respectivos setores. A Bradesco Seguros e a Bradesco Vida e Previdência também foram destaques em suas categorias.
- Ficamos em 2º lugar no *ranking* setorial do prêmio **Lugares Incríveis para Trabalhar** da FIA *Business School* e entre as 30 empresas de grande porte reconhecidas no *ranking* geral.
- Fomos campeão, entre os bancos, na 11ª edição do anuário **Época Negócios 360°**. É a quarta vez que ficamos na primeira colocação no *ranking*, que lista as melhores empresas do País (Época Negócios em parceria com a Fundação Dom Cabral).
- Conquistamos o TOP 1 na categoria Bancos e TOP 10 em **Open Corps** no *ranking* geral da *100 Open Startups 2022*. O inovabra também foi premiado com o TOP 10 no *ranking* de ecossistemas (*100 Open Startups*).
- Bradesco BBI foi eleito o melhor banco de Infraestrutura do Brasil de 2022 no **Latin Finance Project & Infrastructure Finance**, referência em conteúdo sobre os mercados financeiros e as economias da América Latina e Caribe (*Latin Finance*).
- Fomos eleitos o melhor banco na categoria Varejo, Bradesco Saúde (melhor em Seguro Saúde) e Bradesco Capitalização (melhor na categoria Capitalização) no prêmio *Estadão Finanças Mais* (Estadão em parceria com a Austin Rating).

- Fomos destaque no prêmio **Banking Transformation 2022** e reconhecidos em seis categorias: Banco Bradesco (Canais Digitais e *Open Banking*); Bradesco Seguros (Autoatendimento); Bitz (ESG); Next (Banco do Ano); Unibrad (Projeto de Educação - Cantarino Brasileiro).
- Fomos reconhecidos em duas categorias: Recrutamento e Ascensão no Índice de Equidade Racial Empresarial (Iere) 2022 por nossas ações constantes em diversidade racial (Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial – Universidade Zumbi dos Palmares e ONG Afrobras em parceria com o Movimento Pela Igualdade Racial – Mover).
- Bradesco Asset foi destaque no **Guia Valor Fundos de Previdência 2022**. Primeiro lugar como Melhor Gestora pelo terceiro ano consecutivo (FGV em parceria com o jornal Valor Econômico).
- Bradesco Asset foi eleita a Maior Gestora Privada de Fundos de Previdência do País, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).
- Fomos destaque no prêmio **Líderes do Brasil**, que reconhece empresas e líderes que tiveram protagonismo em 2022 (Grupo de Líderes Empresariais – Lide).
- Fomos vencedores do prêmio **Americas Property Award 2022/2023**, um dos mais renomados prêmios de Arquitetura e *Design* do mundo, na categoria *Mixed Used Architecture* com os módulos da Cidade de Deus (*International Property Media*).
- Ágora foi destaque no **47º Anuário Clube de Criação**, na categoria Técnica Digital/Direção de Arte, com a produção do Ágora *Branding*. O trabalho engloba a construção da marca e da identidade visual (Clube de Criação).
- O Bradesco foi selecionado, pela 18ª vez consecutiva, para integrar a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** da B3, ficando em destaque entre as instituições financeiras e na 8ª posição no *ranking* geral das empresas participantes. Criado em 2005, o ISE destaca as empresas de capital aberto com as melhores práticas em governança, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados em 2022, em um ambiente macroeconômico intenso, reforçam o produtivo trabalho que desenvolvemos ao longo do ano. Refletem, também, a consonância entre os times para seguirmos na mesma direção. Pelos resultados obtidos, agradecemos o constante apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes, bem como os nossos funcionários e demais colaboradores, que desempenham um papel fundamental para existirmos e perdurarmos.

Cidade de Deus, 09 de fevereiro de 2023

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanco Patrimonial

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo			
Disponibilidades	5	20.548.372	21.284.330
Instrumentos Financeiros		1.665.001.949	1.540.106.149
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	122.479.579	83.361.149
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7a	101.973.384	87.317.302
- Títulos e valores mobiliários	8b	712.537.190	688.022.963
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	16.258.496	22.184.725
- Operações de crédito	10a	543.270.854	509.982.031
- Outros Instrumentos financeiros	11	168.482.446	149.237.979
Operações de Arrendamento Mercantil	10a	3.574.170	3.283.723
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(57.740.555)	(45.107.224)
- Operações de crédito		(51.703.525)	(42.228.881)
- Operações de arrendamento mercantil		(45.795)	(57.535)
- Outros créditos		(5.991.235)	(2.820.808)
Créditos Tributários	33c	91.519.016	85.766.298
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	12a	9.042.041	7.594.244
Imobilizado de Uso	13	20.965.376	20.829.752
Intangível	14b	42.225.480	36.327.645
Depreciações e Amortizações		(39.280.577)	(36.153.007)
- Imobilizado de Uso	13	(13.089.209)	(11.762.059)
- Intangível	14b	(26.191.368)	(24.390.948)
Outros Ativos	15	26.600.909	23.690.916
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(3.131.714)	(3.957.258)
Total do Ativo		1.779.324.467	1.653.665.568
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.229.646.750	1.144.344.330
- Recursos de instituições financeiras	16	281.948.038	279.009.280
- Recursos de clientes	17	590.682.206	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	18	222.257.328	166.228.542
- Dívidas subordinadas	19a	52.241.332	54.451.077
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	13.341.324	14.265.283
- Outros passivos financeiros	20	69.176.522	60.663.898
Provisões		359.977.830	329.539.547
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21a I	324.024.070	292.860.356
- Outras provisões	21b	35.953.760	36.679.191
Impostos Diferidos	33e	5.707.023	5.595.140
Outros Passivos	23	28.991.650	26.351.585
Total do Passivo		1.624.323.253	1.505.830.602
Patrimônio Líquido			
Capital Social		87.100.000	83.100.000
Ações em Tesouraria		(224.377)	(666.702)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros	24c	73.564.208	67.670.900
Outros Resultados Abrangentes		(6.188.049)	(2.994.628)
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores		154.263.223	147.121.011
Participação de Acionistas não Controladores	25	737.991	713.955
Total do Patrimônio Líquido		155.001.214	147.834.966
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.779.324.467	1.653.665.568

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração do Resultado

	Nota	R\$ mil		
		2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
		2022	2022	2021
Receitas da Intermediação Financeira		91.931.453	181.936.553	119.550.564
- Operações de Crédito		55.080.851	104.728.044	77.982.972
- Operações de Arrendamento Mercantil		276.719	488.166	249.743
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9fIII	31.745.792	61.023.537	29.252.081
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9e	1.501.917	3.688.786	(708.716)
- Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		2.428.327	5.178.221	8.928.812
- Resultado de Operações de Câmbio	11a	(461.780)	2.766.409	3.160.195
- Resultado das Aplicações Compulsórias	7b	4.676.756	8.229.309	3.105.504
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(3.317.129)	(4.165.919)	(2.420.027)
Despesas da Intermediação Financeira		(57.520.142)	(104.123.517)	(46.046.477)
- Operações de Captações no Mercado	16e	(54.755.615)	(97.560.727)	(39.486.758)
- Operações de Empréstimos e Repasses	16d	(2.764.527)	(6.562.790)	(6.559.719)
Resultado da Intermediação Financeira		34.411.311	77.813.036	73.504.087
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(18.343.392)	(31.482.731)	(15.428.110)
- Operações de crédito		(14.838.945)	(28.095.299)	(14.876.745)
- Operações de arrendamento mercantil		3.851	10.829	10.862
- Outros créditos		(3.508.298)	(3.398.261)	(562.227)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		16.067.919	46.330.305	58.075.977
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(11.679.616)	(22.984.711)	(27.343.225)
- Receitas de Prestação de Serviços	26	10.577.787	20.894.566	19.533.234
- Rendas de Tarifas Bancárias	26	3.755.426	7.626.446	7.996.001
- Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	21aIII	4.066.678	7.460.844	5.191.325
- Despesas de Pessoal	27	(11.393.390)	(21.939.379)	(20.180.958)
- Outras Despesas Administrativas	28	(11.487.043)	(21.621.492)	(19.695.895)
- Despesas Tributárias	29	(3.773.645)	(7.565.683)	(6.828.457)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12a	734.680	1.402.543	864.135
- Outras Receitas Operacionais	30	7.107.405	14.193.415	7.703.088
- Outras Despesas Operacionais	31	(10.109.566)	(21.226.456)	(19.319.736)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(1.157.948)	(2.209.515)	(2.605.962)
- Trabalhistas		(423.116)	(906.488)	(1.044.511)
- Fiscais/Cíveis		(189.801)	(530.622)	(1.382.731)
- Outras		(545.031)	(772.405)	(178.720)
Resultado Operacional		4.388.303	23.345.594	30.732.752
Resultado Não Operacional	32	65.751	548.006	(237.103)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro de Acionistas e Participação de Não Controladores		4.454.054	23.893.600	30.495.649
Imposto de Renda e Contribuição Social	33	2.309.570	(2.927.922)	(8.341.479)
Participação Minoritária nas Controladas		(115.968)	(233.506)	(208.482)
Lucro Líquido		6.647.656	20.732.172	21.945.688
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:				
Controladores	34a	6.647.656	20.732.172	21.945.688
Não controladores		115.968	233.506	208.482
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):				
- Lucro por ação ordinária	24fl	0,88	1,85	1,96
- Lucro por ação preferencial	24fl	0,96	2,04	2,15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Lucro líquido do período/exercício	6.647.656	20.732.172	21.945.688
Participação de acionistas não controladores	115.968	233.506	208.482
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	6.763.624	20.965.678	22.154.170
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	427.385	(3.309.238)	(8.694.356)
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	129.625	(3.248.967)	(8.275.592)
- Próprios e de Controladas	(365.973)	(6.168.391)	(13.733.385)
- De coligadas e controladas em conjunto	618.265	667.085	(174.607)
- Efeito dos impostos	(122.667)	2.252.339	5.632.400
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	523.255	(108.814)	(502.595)
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	(26.993)	142.459	(234.981)
Efeito dos impostos	(222.628)	(18.784)	337.919
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	24.126	(75.132)	(19.107)
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	115.799	115.817	73.830
Avaliação atuarial	115.799	115.817	73.830
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	543.184	(3.193.421)	(8.620.526)
Resultado abrangente do período/exercício	7.306.808	17.772.257	13.533.644
Atribuível aos acionistas:			
Controladores	7.190.840	17.538.751	13.325.162
Não controladores	115.968	233.506	208.482

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil							
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	79.100.000	11.441	10.450.722	48.955.093	5.625.898	(440.514)	-	143.702.640
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(440.514)	-	440.514	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(666.702)	-	(666.702)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(8.620.526)	-	-	(8.620.526)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	21.945.688	21.945.688
Destinações:								
- Reservas	-	-	1.097.285	11.608.314	-	-	(12.705.599)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(7.240.089)	(7.240.089)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	83.100.000	11.441	11.548.007	56.122.893	(2.994.628)	(666.702)	-	147.121.011
Saldos em 31 de dezembro de 2021	83.100.000	11.441	11.548.007	56.122.893	(2.994.628)	(666.702)	-	147.121.011
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(666.702)	-	666.702	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(224.377)	-	(224.377)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(3.193.421)	-	-	(3.193.421)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	20.732.172	20.732.172
Destinações:								
- Reservas	-	-	1.036.608	9.523.402	-	-	(10.560.010)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(10.172.162)	(10.172.162)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	87.100.000	11.441	12.584.615	60.979.593	(6.188.049)	(224.377)	-	154.263.223
Saldos em 30 de junho de 2022	87.100.000	11.441	12.252.233	60.071.364	(6.731.233)	-	-	152.703.805
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(224.377)	-	(224.377)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	543.184	-	-	543.184
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	6.647.656	6.647.656
Destinações:								
- Reservas	-	-	332.382	908.229	-	-	(1.240.611)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.407.045)	(5.407.045)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	87.100.000	11.441	12.584.615	60.979.593	(6.188.049)	(224.377)	-	154.263.223

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.454.054	23.893.600	30.495.649
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	28.282.425	44.533.111	12.028.996
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(213.458)	(892.293)	(3.475.438)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.343.392	31.482.731	15.428.110
- Depreciação e Amortização	2.695.366	5.257.065	5.685.796
- Constituição/Reversão de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	24.189	(2.758.126)	984.116
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.182.266	2.874.896	3.888.464
- Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	14.083.461	29.163.334	13.192.413
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(734.680)	(1.402.543)	(864.135)
- (Ganho)/Perda em Investimentos	(71.756)	(422.188)	(15.366)
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	3.363	(12.649)	228.971
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(71.451)	(228.130)	(239.499)
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior	(6.958.267)	(18.528.986)	(22.784.436)
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(37.804.738)	(41.843.969)	(156.276.117)
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	873.830	8.415.276	(9.087.880)
- Depósitos Compulsórios no Banco Central	(16.522.018)	(14.656.082)	(3.559.769)
- Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.111.316	38.503.095	(23.272.787)
- Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(24.985.311)	(52.311.075)	(80.640.794)
- Créditos Tributários	783.016	(2.439.208)	(3.071.269)
- Outros Ativos	(2.163.170)	(1.754.264)	2.452.589
- Outros Instrumentos Financeiros	(3.902.401)	(17.601.711)	(39.096.207)
(Redução)/Aumento nas Variações em Passivos	16.969.038	13.242.411	21.484.850
- Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	24.803.731	26.598.374	37.807.673
- Impostos Diferidos	(96.432)	(6.129.550)	(8.343.448)
- Provisões	454.424	(1.599.947)	(7.826.736)
- Outros Passivos	(4.383.402)	3.666.471	6.555.097
- Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.809.283)	(9.292.937)	(6.707.736)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	11.900.779	39.825.153	(92.266.622)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	10.435.820	32.482.673	29.200.839
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	93.360.330	193.245.210	163.623.978
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	207.966	442.888	608.200
Alienação de Investimentos	61.970	61.970	62.327
Aquisição de Investimentos	-	-	(293.793)
Alienação de Imobilizado de Uso	388.657	596.414	528.602
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	-	(623.966)	(183.172)
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(107.259.057)	(223.621.649)	(216.527.237)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	-	(10.599.561)	(4.305.008)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(935.487)	(2.440.639)	(1.156.867)
Aquisição de Intangível	(5.025.612)	(8.016.895)	(3.041.806)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	199.312	720.069	763.698
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(8.566.101)	(17.753.486)	(30.720.239)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Recursos de Emissão de Títulos	44.945.096	101.692.599	105.221.591
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(25.626.248)	(64.795.895)	(92.274.643)
Emissão de Dívidas Subordinadas	1.721.300	9.796.000	9.130.200
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(7.211.286)	(18.768.306)	(11.165.628)
Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Pagos	(1.007.546)	(3.656.763)	(9.914.297)
Participações dos Acionistas Minoritários	(69.981)	(209.470)	(253.768)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(224.377)	(224.377)	(666.702)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	12.526.958	23.833.788	76.753
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.861.636	45.905.455	(122.910.108)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	102.108.973	71.386.319	190.820.989
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	213.458	892.293	3.475.438
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	118.184.067	118.184.067	71.386.319
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.861.636	45.905.455	(122.910.108)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração do Valor Adicionado

Descrição	R\$ mil					
	2º semestre		Acumulado em 31 de dezembro			
	2022	%	2022	%	2021	%
1 – Receitas	88.732.749	438,6	179.470.165	328,6	124.955.666	212,7
1.1) Intermediação Financeira	91.931.453	454,4	181.936.553	333,2	119.550.564	203,5
1.2) Prestação de Serviços	14.333.213	70,8	28.521.012	52,2	27.529.235	46,9
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.343.392)	(90,7)	(31.482.731)	(57,6)	(15.428.110)	(26,3)
1.4) Outras	811.475	4,0	495.331	0,9	(6.696.023)	(11,4)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(57.520.142)	(284,3)	(104.123.517)	(190,7)	(46.046.477)	(78,4)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(9.019.294)	(44,6)	(16.881.681)	(30,9)	(15.350.294)	(26,1)
Serviços de Terceiros	(2.812.231)	(13,9)	(5.282.111)	(9,7)	(5.040.190)	(8,6)
Processamento de Dados	(1.177.227)	(5,8)	(2.160.503)	(4,0)	(2.248.464)	(3,8)
Comunicação	(527.540)	(2,6)	(1.101.727)	(2,0)	(1.253.156)	(2,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(731.395)	(3,6)	(1.405.984)	(2,6)	(1.304.469)	(2,2)
Serviços do Sistema Financeiro	(896.274)	(4,4)	(1.561.041)	(2,9)	(1.142.628)	(1,9)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.043.636)	(5,2)	(1.870.379)	(3,4)	(1.340.104)	(2,3)
Segurança e Vigilância	(289.801)	(1,4)	(582.261)	(1,1)	(581.656)	(1,0)
Transporte	(399.579)	(2,0)	(780.222)	(1,4)	(703.416)	(1,2)
Materiais, Água, Energia e Gás	(213.468)	(1,1)	(472.124)	(0,9)	(465.843)	(0,8)
Viagens	(63.327)	(0,3)	(91.414)	(0,2)	(33.982)	(0,1)
Outras	(864.816)	(4,3)	(1.573.915)	(2,9)	(1.236.386)	(2,1)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	22.193.313	109,7	58.464.967	107,1	63.558.895	108,2
5 – Depreciação e Amortização	(2.695.366)	(13,3)	(5.257.065)	(9,6)	(5.685.796)	(9,7)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	19.497.947	96,4	53.207.902	97,4	57.873.099	98,5
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	734.680	3,6	1.402.543	2,6	864.135	1,5
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	734.680	3,6	1.402.543	2,6	864.135	1,5
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	20.232.627	100,0	54.610.445	100,0	58.737.234	100,0
9 – Distribuição do Valor Adicionado	20.232.627	100,0	54.610.445	100,0	58.737.234	100,0
9.1) Pessoal	9.980.137	49,3	19.115.786	35,0	17.655.874	30,1
Proventos	5.661.755	28,0	10.998.825	20,1	10.247.413	17,4
Benefícios	2.908.434	14,4	5.374.231	9,8	4.600.686	7,8
FGTS	462.148	2,3	900.528	1,6	874.555	1,5
Outros	947.800	4,7	1.842.202	3,4	1.933.220	3,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.877.329	14,2	13.317.199	24,4	17.695.020	30,1
Federais	2.306.501	11,4	12.134.839	22,2	16.245.521	27,7
Estaduais	1.869	-	3.146	-	17.315	-
Municipais	568.959	2,8	1.179.214	2,2	1.432.184	2,4
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	611.538	3,0	1.211.783	2,2	1.232.170	2,1
Aluguéis	611.118	3,0	1.211.012	2,2	1.225.394	2,1
Arrendamento de Bens	420	-	771	-	6.776	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	6.763.623	33,4	20.965.677	38,4	22.154.170	37,7
Juros sobre o Capital Próprio	5.407.044	26,7	10.172.161	18,6	9.240.089	15,7
Lucros Retidos	1.240.611	6,1	10.560.010	19,3	12.705.599	21,6
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	115.968	0,6	233.506	0,4	208.482	0,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Índice das Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	92
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	92
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	96
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	112
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	115
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	115
7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	116
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	117
9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	121
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	129
11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	135
12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	136
13) IMOBILIZADO DE USO	138
14) INTANGÍVEL	138
15) OUTROS ATIVOS	139
16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	140
17) RECURSOS DE CLIENTES	142
18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	142
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	143
20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	144
21) PROVISÕES	145
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	148
23) OUTROS PASSIVOS	151
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	152
25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	154
26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	154
27) DESPESAS DE PESSOAL	155
28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	155
29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	155
30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	155
31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	156
32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	156
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	156
34) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	159
35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	163
36) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	166
37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	177
38) OUTRAS INFORMAÇÕES	180

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco ou Organização) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações financeiras do Bradesco, suas empresas controladas, agências no exterior e os fundos de investimento que a entidade possua controle, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Para a elaboração dessas Demonstrações Financeiras Consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 12) e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas, adicionalmente às demonstrações em IFRS, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/22, as quais estão sendo divulgadas nesta mesma data.

Estas demonstrações estão de acordo com as normas aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) para elaboração de demonstrações financeiras, contemplam a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações financeiras da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes *websites* operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2023.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

a) Base de Consolidação

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Dígito S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo - Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco BAC Florida Bank (5)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Atlântica Companhia de Seguros (6)	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	-	100,00%	-	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7) (8)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	51,40%	50,01%	51,40%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (7)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (9)						
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Em fevereiro de 2022, adquirimos 50% de participação, passando a deter 100% do capital total;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Empresa incorporada em Maio de 2022;

(7) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(8) Aumento do percentual de participação relacionado ao Desdobramento/Cancelamento de Ações em Tesouraria ocorrido em abril de 2022; e

(9) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

b) Aquisição de Investimento

Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$ 645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

O Bradesco pagou por essa aquisição, o montante de R\$ 645.060 mil, apurando inicialmente um ágio de R\$ 376.258 mil. Foi contratado empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), estabelecendo a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Digio, bem como a mensuração do valor justo da participação detida antes da data dessa aquisição. A alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Desta forma, demonstramos abaixo os ativos e passivos consolidado da empresa adquirida:

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Ativo	
Disponibilidades	41.614
Instrumentos financeiros	3.420.257
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(337.216)
Créditos tributários	398.493
Imobilizado de uso	2.043
Intangível	259.928
Depreciações e amortizações	(22.677)
Outros ativos	363.787
Total do Ativo	4.126.229

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
Passivo	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.268.274
Provisões	34.702
Impostos diferidos	32.587
Outros passivos	176.124
Total do Passivo	3.511.687
Patrimônio Líquido (1)	614.542
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.126.229

(1) Saldo eliminado com o investimento.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. As agências e empresas controladas no exterior adotam o Real como

suas moedas funcionais, exceto a controlada do México que adota o Peso Mexicano como moeda funcional e o Bradesco BAC Florida Bank cuja moeda funcional é Dólar.

As operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, exceto seguro saúde, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

Em janeiro de 2022 entrou em vigor a Resolução BCB nº 120 que revogou o art. nº 8 da Circular BCB nº 2.381/1993 que estabelecia que as receitas de taxa de administração dos grupos de consórcios deveriam ser escrituradas na administradora pelo regime de caixa, sendo assim no 1º semestre de 2022 essas receitas passaram a ser apuradas pelo regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos

dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8.

iii. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 8c.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:
(i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e
(ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 9.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
● de 15 a 30 dias	B
● de 31 a 60 dias	C
● de 61 a 90 dias	D
● de 91 a 120 dias	E
● de 121 a 150 dias	F
● de 151 a 180 dias	G
● superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 poderão ser mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização, o montante da provisão constituída para cada nível de risco está apresentado na Nota 10.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a

geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador é calculada a alíquota de 15% e 9% para as demais empresas. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 (“MP”), convertida na Lei nº 14.446, em 19 de setembro de 2022, que elevou a alíquota da contribuição social sobre o Lucro Líquido dos setores segurador e financeiro em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

g) Investimentos

i. Aquisição de Investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

Para os Investimentos adquiridos a partir de 2022 o registro contábil será realizado pelo valor de aquisição, segregando-se os seguintes itens:

I – valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se houver.

ii. Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Controladas

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa, controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) para empresas coligadas e empresa controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 12.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 13.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro. Para os Investimentos adquiridos a partir de 2022 o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser registrado pelo valor de diferença positiva entre o valor de aquisição e o valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos da investida na data-base da operação, calculado com base na proporção da participação adquirida no capital da investida sobre o valor do patrimônio líquido da controlada ajustado naquela data. O ágio (*goodwill*) é amortizado de acordo com o prazo esperado para realização de seus benefícios econômicos futuros e também ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados:

- Tributos a compensar: referentes a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício;
- Despesas antecipadas: representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos

futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros;

- Ativos não financeiros mantidos para a venda: referentes a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; e

- Propriedades para investimento: são propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital, para ambos ou para fins ainda não determinados, mas não para utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens. A estimativa da vida útil das propriedades para investimento é revisada periodicamente.

Adicionalmente, em outros ativos também estão demonstrados, de maneira aglutinada, itens de menor materialidade.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 15.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

l) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações estão apresentadas nas Notas 16, 17, 18 e 19.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 16e.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios, correspondente ao período de risco não decorrido dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% (3,6% em

dezembro de 2021) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;

- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 4,9% (3,6% em dezembro de 2021) ao ano;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada pela Bradesco Saúde, a contabilização de 100% deste. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
- Para os seguros de Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER para garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde, considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para seguros de pessoas e danos, consideram os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais. Esses valores são líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos (aplicável somente para seguro de danos);
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os

produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas à regulação dos sinistros avisados, pagos ou não;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela Susep. Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores;
- A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, data-base março de 2022. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da relação entre os eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas (diretamente ligadas à operação) e de comercialização, sobre as contraprestações efetivas; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, segmentados entre individuais, coletivo por adesão e demais coletivos, no horizonte de um ano, a partir da data-base de cálculo, defasada em 1 (um) mês. Para o tipo de contratação dos planos individuais/familiares a apuração do FIC, contemplará o período de 24 meses antecedentes ao mês de cálculo e para os Tipos de Contratação Coletivo por Adesão e Demais Coletivos serão considerados 36 meses, período necessário para a redução do impacto de tendências de curto prazo e sazonalidades. A constituição desta provisão passou a ser exigida a partir do ano de 2021, sendo amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, da ANS; e
- As outras provisões técnicas OPT-PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de

indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4,9% (3,6% em dezembro de 2021) ao ano.

- Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) – provisão de curto prazo, estabelecida pela metodologia própria, a partir da data-base Set2021 -, esta será subtraída do montante calculado para a provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela Susep Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para

- a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.
 - A Provisão Complementar de Sorteios (PCS) é constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos Sorteios a Realizar.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

ii. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Resolução CVM nº 72/22 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 22.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 37.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

p) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 38b.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas e julgamentos contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	8, 9, 36 e 38a
• Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10
• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (<i>Impairment</i>)	8
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	14
• Impostos sobre os lucros	33
• Provisões técnicas de seguros	21
• Provisões contingentes	22

I. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

II. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados; e
- Agrupar operações de créditos semelhantes.

O processo para determinar o nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

V. Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

VI. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados, veja a nota 3m(i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência da carteira da Companhia e são periodicamente revisadas.

VII. Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	14.428.309	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.120.063	6.433.495
Aplicações em ouro	-	213
Total de disponibilidades (caixa)	20.548.372	21.284.330
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	97.635.695	50.101.989
Total de caixa e equivalentes de caixa	118.184.067	71.386.319

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					Em 31 de dezembro de 2021
	Em 31 de dezembro de 2022					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	28.929.763	3.330.258	-	-	32.260.021	10.447.117
• Letras financeiras do tesouro	715.057	474.997	-	-	1.190.054	549.778
• Notas do tesouro nacional	23.200.444	715.894	-	-	23.916.338	6.775.038
• Letras do tesouro nacional	4.632.108	2.085.432	-	-	6.717.540	1.243.142
• Outros	382.154	53.935	-	-	436.089	1.879.159
Posição financiada	64.151.670	725.033	-	-	64.876.703	43.869.456
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	35.230.954
• Notas do tesouro nacional	57.071.130	725.033	-	-	57.796.163	5.179.482
• Letras do tesouro nacional	7.080.540	-	-	-	7.080.540	3.459.020
Posição vendida	5.497.342	6.420.247	-	-	11.917.589	13.183.666
• Letras do tesouro nacional	5.497.342	6.420.247	-	-	11.917.589	13.183.666
Subtotal	98.578.775	10.475.538	-	-	109.054.313	67.500.239
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.287.424	3.337.300	5.478.680	2.350.102	13.453.506	15.931.032
• Provisões para perdas	(51)	(8.475)	(13.215)	(6.499)	(28.240)	(70.122)
Subtotal	2.287.373	3.328.825	5.465.465	2.343.603	13.425.266	15.860.910
Em 31 de dezembro de 2022	100.866.148	13.804.363	5.465.465	2.343.603	122.479.579	
%	82,4	11,3	4,5	1,9	100,0	
Em 31 de dezembro de 2021	59.486.174	14.293.321	6.812.695	2.768.959		83.361.149
%	71,4	17,1	8,2	3,3		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
• Posição bancada	2.034.271	3.200.384	1.226.526
• Posição financiada	5.492.379	9.544.900	3.500.567
• Posição vendida	921.404	2.520.783	3.680.453
Subtotal	8.448.054	15.266.067	8.407.546
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros	1.228.410	1.946.422	586.717
Total (Nota 9f III)	9.676.464	17.212.489	8.994.263

7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	11.720.248	12.598.918
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.373.134	19.112.960
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	60.878.648	55.605.424
Aplicações voluntárias no Banco Central	taxa básica Bacen	8.001.354	-
Total		101.973.384	87.317.302

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 38 f.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	4.674.332	8.224.712	3.101.796
Créditos vinculados ao SFH (1)	2.424	4.597	3.708
Total	4.676.756	8.229.309	3.105.504

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Notas Explicativas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2022							Em 31 de dezembro de 2021	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	25.884.447	2.968.368	1.466.859	34.367.877	64.687.551	65.264.107	(576.556)	110.532.857	(226.236)
Letras financeiras do tesouro	-	439.329	1.044.456	8.566.762	10.050.547	10.047.044	3.503	19.538.769	673
Notas do tesouro nacional	7.195.058	1.319.056	-	22.154.605	30.668.719	31.050.327	(381.608)	23.320.871	(137.537)
Letras financeiras	-	170.029	59.341	107.939	337.309	336.197	1.112	316.237	584
Debêntures	461	44	73	520.043	520.621	553.973	(33.352)	1.020.066	(92.678)
Letras do tesouro nacional	12.455.372	37.641	351.898	1.691.185	14.536.096	14.522.148	13.948	58.977.840	74.842
Títulos da dívida externa brasileira	343	-	-	113.485	113.828	120.544	(6.716)	307.452	(4.743)
Outros	6.233.213	1.002.269	11.091	1.213.858	8.460.431	8.633.874	(173.443)	7.051.622	(67.377)
- Grupo Segurador	16.350.894	9.229.343	13.246.232	182.123.695	220.950.164	221.478.507	(528.343)	203.977.196	(1.751.993)
• Seguradoras e Capitalização	3.171.762	1.374.158	1.175.984	6.206.833	11.928.737	11.952.770	(24.033)	12.511.328	(2.179)
Letras financeiras do tesouro	-	596.505	1.175.035	5.474.889	7.246.429	7.243.246	3.183	8.117.571	3.827
Letras financeiras	7.796	-	-	164.364	172.160	180.006	(7.846)	241.658	(7.024)
Outros	3.163.966	777.653	949	567.580	4.510.148	4.529.518	(19.370)	4.152.099	1.018
• Previdência	13.179.132	7.855.185	12.070.248	175.916.862	209.021.427	209.525.737	(504.310)	191.465.868	(1.749.814)
Letras financeiras do tesouro	-	1.704.583	8.554.490	108.292.101	118.551.174	118.387.208	163.966	115.535.302	(121.801)
Notas do tesouro nacional	3.395	1.001.907	-	16.938.224	17.943.526	18.728.860	(785.334)	30.591.557	(1.618.250)
Letras do tesouro nacional	713.537	893.064	385.631	7.967.942	9.960.174	10.065.200	(105.026)	2.799.217	(145.780)
Letras financeiras	397.310	3.088.034	2.531.402	26.303.310	32.320.056	32.183.447	136.609	17.768.099	34.142
Debêntures	43.780	652.707	407.433	14.447.798	15.551.718	15.469.400	82.318	12.031.465	97.351
Outros	12.021.110	514.890	191.292	1.967.487	14.694.779	14.691.622	3.157	12.740.228	4.524
- Outras atividades	-	-	-	2.819	2.819	2.815	4	3.369	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	2.819	2.819	2.815	4	3.369	(1)
Total geral	42.235.341	12.197.711	14.713.091	216.494.391	285.640.534	286.745.429	(1.104.895)	314.513.422	(1.978.230)

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2022							Em 31 de dezembro de 2021	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	20.828.466	12.463.938	24.686.213	230.714.286	288.692.903	290.088.665	(1.395.762)	226.021.803	(339.446)
Letras do tesouro nacional	2.606.632	8.713	11.448.426	47.797.688	61.861.459	62.158.977	(297.518)	41.513.590	253.453
Debêntures	2.697.853	970.217	4.362.137	68.980.526	77.010.733	76.338.229	672.504	73.325.855	(72.331)
Notas do tesouro nacional	3.542.209	3.714.443	-	46.979.099	54.235.751	56.134.696	(1.898.945)	25.487.559	(741.152)
Títulos privados no exterior	26.070	409.046	2.224.725	956.322	3.616.163	3.704.520	(88.357)	6.147.618	148.129
Ações	5.536.047	-	-	-	5.536.047	5.555.057	(19.010)	1.505.043	(50.023)
Títulos de governos estrangeiros	1.547.654	3.529.048	1.997.003	2.951.918	10.025.623	10.114.182	(88.559)	7.404.875	(14.708)
Notas promissórias	611.891	328.483	963.002	10.619.463	12.522.839	12.311.281	211.558	6.278.812	84.340
Certificados de recebíveis imobiliários	-	30.312	13.585	1.532.662	1.576.559	1.543.408	33.151	1.655.559	81.489
Letras financeiras do tesouro	-	898.631	962.929	32.831.016	34.692.576	34.571.443	121.133	34.422.172	129.099
Outros	4.260.110	2.575.045	2.714.406	18.065.592	27.615.153	27.656.872	(41.719)	28.280.720	(157.742)
- Grupo Segurador	5.678.780	42.021	69.731	26.875.176	32.665.708	38.048.044	(5.382.336)	61.560.564	(2.955.338)
• Seguradoras e Capitalização	3.378.860	-	4.519	15.768.096	19.151.475	22.981.115	(3.829.640)	27.981.338	(2.229.618)
Notas do tesouro nacional	367.906	-	-	13.562.861	13.930.767	15.942.792	(2.012.025)	20.946.637	(1.706.814)
Ações	2.807.224	-	-	-	2.807.224	4.512.911	(1.705.687)	5.208.223	(521.707)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.891.180	1.891.180	1.988.864	(97.684)	1.389.144	(60.334)
Outros	203.730	-	4.519	314.055	522.304	536.548	(14.244)	437.334	59.237
• Previdência	2.299.920	42.021	65.212	11.107.080	13.514.233	15.066.929	(1.552.696)	33.579.226	(725.720)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	10.359.761	10.359.761	12.014.381	(1.654.620)	32.012.039	(717.313)
Ações	2.295.537	-	-	-	2.295.537	2.134.670	160.867	810.017	1
Debêntures	4.383	-	-	610.760	615.143	670.675	(55.532)	538.822	(580)
Outros	-	42.021	65.212	136.559	243.792	247.203	(3.411)	218.348	(7.828)
- Outras atividades	396	-	-	-	396	158	238	111	(47)
Outros	396	-	-	-	396	158	238	111	(47)
Subtotal	26.507.642	12.505.959	24.755.944	257.589.462	321.359.007	328.136.867	(6.777.860)	287.582.478	(3.294.831)
Hedge contábil (Nota 9f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.515.065)	-	(1.557.951)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(1.780.554)	-	313.001
Total geral	26.507.642	12.505.959	24.755.944	257.589.462	321.359.007	328.136.867	(10.073.479)	287.582.478	(4.539.781)

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2022							Em 31 de dezembro de 2021	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	419.431	4.930	7.455.865	40.863.586	48.743.812	46.082.889	(2.660.923)	56.939.643	(2.278.309)
Letras do tesouro nacional	-	-	7.455.865	13.577.591	21.033.456	20.353.911	(679.545)	33.227.175	(877.513)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	4.851	-	5.125.182	5.130.033	4.916.879	(213.154)	5.868.326	294.827
Notas do tesouro nacional	419.431	79	-	16.833.934	17.253.444	15.499.006	(1.754.438)	17.683.251	(1.696.727)
Outros	-	-	-	5.326.879	5.326.879	5.313.093	(13.786)	160.891	1.104
- Grupo Segurador	-	361.671	38.022	56.394.144	56.793.837	55.714.665	(1.079.172)	28.987.420	3.084.097
• Seguradoras e Capitalização	-	40.721	38.022	10.158.072	10.236.815	9.062.136	(1.174.679)	6.849.905	(41.062)
Notas do tesouro nacional	-	40.721	38.022	10.158.072	10.236.815	9.062.136	(1.174.679)	6.849.905	(41.062)
• Previdência	-	320.950	-	46.236.072	46.557.022	46.652.529	95.507	22.137.515	3.125.159
Notas do tesouro nacional	-	320.950	-	46.236.072	46.557.022	46.652.529	95.507	22.137.515	3.125.159
Total geral	419.431	366.601	7.493.887	97.257.730	105.537.649	101.797.554	(3.740.095)	85.927.063	805.788

b) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Títulos	Em 31 de dezembro de 2022					R\$ mil
						Em 31 de dezembro de 2021 (3) (4)
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (3) (4)	
Carteira própria	65.831.441	19.227.464	28.521.755	405.872.237	519.452.897	488.859.567
Títulos de renda fixa	47.920.734	19.227.464	28.521.755	405.872.237	501.542.190	473.965.462
Títulos de renda variável	17.910.707	-	-	-	17.910.707	14.894.105
Títulos vinculados	3.330.973	4.688.154	18.440.773	162.440.579	188.900.479	194.867.853
- A compromisso de recompra	599.231	3.491.626	15.240.199	126.155.949	145.487.005	156.010.950
- Moedas de privatização	-	-	-	20.160	20.160	24.692
- A prestação de garantias	2.731.742	1.196.528	3.200.574	36.264.470	43.393.314	38.832.211
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	1.154.653	394	3.028.767	4.183.814	4.295.543
Total geral	69.162.414	25.070.271	46.962.922	571.341.583	712.537.190	688.022.963
%	9,7	3,5	6,6	80,2	100,0	100,0

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 30 de junho de 2022, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários, essencialmente detidos pelas entidades do segmento "Grupo Segurador", da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 32.014.934 mil, em razão de revisão e alinhamento dos seus modelos de negócios às estratégias de gestão de ativos financeiros que fazem frente a cobertura das provisões técnicas de longo prazo e de gerenciamento de risco e capital, considerando a projeção de seus novos fluxos de caixa e as mudanças nos mercados para os títulos de determinadas características, onde o intuito é manter os ativos até o seu vencimento, combinado aos prazos esperados pelo passivo, a qual não tem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais/menos valia) no montante bruto de R\$ (1.747.428) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos a seus respectivos vencimentos. Em 31 de dezembro de 2021, ocorreu a reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários detidos pelas entidades do segmento "Financeiras" da categoria Disponível para Venda para Negociação, no montante de R\$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (1.373.557) mil, conforme artigo 5º da referida Circular, decorrente do alinhamento dos seus modelos de negócios à estratégia de gerenciamento de risco e capital. No exercício de 2021, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários

No 2º semestre de 2022, houve reversão de *impairment* de ativos financeiros, basicamente debêntures, no montante de R\$ (158.002) mil, que estão classificados nas categorias de "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve reversão de *impairment* de ativos financeiros, basicamente debêntures, no montante de R\$ (2.567.958) mil, que estão classificados nas categorias de "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" (2021 – R\$ 237.272 mil).

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	114.376.165		-	-	-	99.213.654		-	-	-
- Mercado interfinanceiro	89.694.759	-	-	-	-	61.640.819	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	13.512.369	-	-	-	-	31.449.101	-	-	-	-
- Outros	11.169.037	3.622.411	-	-	-	6.123.734	2.234.955	-	-	-
Compromissos de venda:	207.516.974		-	-	-	186.188.569		-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	157.246.540	67.551.781	-	-	-	131.650.443	70.009.624	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	42.723.808	29.211.439	-	-	-	50.649.347	19.200.246	-	-	-
- Outros	7.546.626	-	-	-	-	3.888.779	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	279.394.344		1.793.886	176.424	1.970.310	277.559.369		1.304.697	473.982	1.778.679
- Mercado interfinanceiro	257.221.828	8.445.913	1.132.138	(119)	1.132.019	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847
- Moeda estrangeira	6.590.716	-	75.499	(16.251)	59.248	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638
- Outros	15.581.800	356.823	586.249	192.794	779.043	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194
Compromissos de venda:	270.847.005		(1.100.416)	259.216	(841.200)	270.271.972		(943.666)	(148.378)	(1.092.044)
- Mercado interfinanceiro	248.775.915	-	(122.879)	-	(122.879)	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)
- Moeda estrangeira	6.846.113	255.397	(85.634)	48.655	(36.979)	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)
- Outros	15.224.977	-	(891.903)	210.561	(681.342)	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	30.418.892		(775.900)	(2.423)	(778.323)	32.430.997		303.733	(5.263)	298.470
- Moeda estrangeira	30.224.123	5.541.862	(773.873)	-	(773.873)	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677
- Outros	194.769	-	(2.027)	(2.423)	(4.450)	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793
Compromissos de venda:	28.105.417		942.362	(21.228)	921.134	30.185.980		1.876.674	(38.817)	1.837.857
- Moeda estrangeira (2)	24.682.261	-	340.407	-	340.407	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	3.423.156	3.228.387	601.955	(21.228)	580.727	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250
Contratos de swap										
Posição ativa:	568.304.026		8.554.392	2.122.139	10.676.531	85.399.663		13.299.664	3.501.416	16.801.080
- Mercado interfinanceiro	39.592.088	434.157	989.603	2.501.866	3.491.469	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386
- Prefixados	157.051.442	71.837.047	751.565	(198.742)	552.823	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165
- Moeda estrangeira	82.003.795	-	4.659.421	(122.999)	4.536.422	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557
- IGP-M	223.031	-	240.773	(6.196)	234.577	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	289.433.670	124.511.759	1.913.030	(51.790)	1.861.240	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637
Posição passiva:	446.365.683		(8.010.692)	(1.020.588)	(9.031.280)	67.738.764		(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Mercado interfinanceiro	39.157.931	-	(1.244.424)	(1.045.548)	(2.289.972)	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)
- Prefixados	85.214.395	-	(688.110)	(105.390)	(793.500)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	156.724.798	74.721.003	(4.335.358)	18.852	(4.316.506)	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)
- IGP-M	346.648	123.617	(444.055)	8.095	(435.960)	713.178	208.592	(759.159)	(17.985)	(777.144)
- Outros	164.921.911	-	(1.298.745)	103.403	(1.195.342)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
Totais	1.945.328.506		1.403.632	1.513.540	2.917.172	1.048.988.968		5.473.866	2.445.576	7.919.442

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 107.396.399 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 50.673.213 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil) (Nota 9fii);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 31.912.812 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 32.578.474 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2022							Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i>	706.592	553.765	766.524	8.649.650	10.676.531	8.554.392	2.122.139	16.801.080
Compras a termo a receber	122.176	48.286	24.291	37.234	231.987	234.415	(2.428)	714.556
Vendas a termo a receber (1)	870.864	151.847	1.675.107	681.850	3.379.668	3.393.293	(13.625)	2.890.410
Prêmios de opções a exercer	361.104	47.503	66.168	1.495.535	1.970.310	1.793.887	176.423	1.778.679
Total do ativo (A)	2.060.736	801.401	2.532.090	10.864.269	16.258.496	13.975.987	2.282.509	22.184.725
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(547.411)	(188.743)	(1.251.181)	(7.043.945)	(9.031.280)	(8.010.692)	(1.020.588)	(11.704.600)
Compras a termo a pagar	(454.129)	(156.047)	(209.186)	(190.948)	(1.010.310)	(1.010.315)	5	(416.086)
Vendas a termo a pagar	(102.673)	(100.547)	(1.612.406)	(642.908)	(2.458.534)	(2.450.931)	(7.603)	(1.052.553)
Prêmios de opções lançadas	(132.967)	(87.643)	(149.593)	(470.997)	(841.200)	(1.100.417)	259.217	(1.092.044)
Total do passivo (B)	(1.237.180)	(532.980)	(3.222.366)	(8.348.798)	(13.341.324)	(12.572.355)	(768.969)	(14.265.283)
Efeito Líquido (A-B)	823.556	268.421	(690.276)	2.515.471	2.917.172	1.403.632	1.513.540	7.919.442

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, e eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Contratos futuros (1)	84.638.585	16.071.201	59.683.709	161.499.644	321.893.139	285.402.223
Contratos de opções	121.940.301	110.135.262	260.100.750	58.065.036	550.241.349	547.831.341
Contratos a termo (1)	31.975.414	9.288.203	10.628.487	6.632.205	58.524.309	62.616.977
Contratos de <i>swap</i>	511.404.298	245.757.613	66.821.421	190.686.377	1.014.669.709	153.138.427
Total em 31 de dezembro de 2022	749.958.598	381.252.279	397.234.367	416.883.262	1.945.328.506	
Total em 31 de dezembro de 2021	565.415.602	200.165.615	59.701.103	223.706.648		1.048.988.968

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

- d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	202.265	-
Notas do tesouro nacional	5.153.268	5.169.701
Total	5.355.533	5.169.701

- e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Contratos de <i>swap</i>	1.280.161	1.325.002	2.575.391
Contratos a termo (1)	(2.098.701)	(3.416.916)	(3.967.575)
Contratos de opções	339.635	664.445	661.728
Contratos futuros (1)	2.221.792	4.273.122	(15.451)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(240.970)	843.133	37.191
Total (Nota 9f III)	1.501.917	3.688.786	(708.716)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

- f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
B3 (bolsa)	860.658.122	823.937.640
B3 (balcão)	196.470.128	189.058.418
- Instituições financeiras	50.748.234	73.884.030
- Empresas	145.564.718	114.852.989
- Pessoas físicas	157.176	321.399
Exterior (bolsa) (1)	5.067.794	5.257.959
Exterior (balcão) (1)	883.132.462	30.734.951
Total	1.945.328.506	1.048.988.968

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Risco recebido de Swaps de créditos:	2.585.136	3.490.765
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	755.184	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.184.523	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	645.429	578.699
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.476.609)	(1.512.316)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(840.050)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(636.559)	(680.821)
Risco de crédito total líquido	1.108.527	1.978.449

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2022, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	50.673.213	51.166.688	(1.369.973)	(753.485)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	107.396.399	106.600.111	551.838	303.511
Total em 31 de dezembro de 2022 (2)	158.069.612	157.766.799	(818.135)	(449.974)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 31 de dezembro de 2021 (2)	144.256.921	144.075.173	(718.562)	(395.209)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (346.087) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 181 mil.

Hedge de valor justo – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

hedge. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de debêntures (1)	209.242	209.242	9.242	5.083
Total em 31 de dezembro de 2022 (2)	209.242	209.242	9.242	5.083
<i>Hedge</i> de debêntures	205.592	205.592	5.592	3.076
Total em 31 de dezembro de 2021 (2)	205.592	205.592	5.592	3.076

(1) Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2028; e

(2) A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que esperamos reconhecer em contas de patrimônio líquido, equivalem ao montante de R\$ (8.622) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 7 mil.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)
Total em 31 de dezembro de 2022	2.973.652	2.970.793	(696.930)	(365.488)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 31 de dezembro de 2021	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)

(1) Refere-se a risco de câmbio, cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (11.681) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ (35.697) mil (2021 - R\$ (38.333) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Títulos de renda fixa (1)	22.157.114	44.974.940	22.417.006
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	9.676.464	17.212.489	8.994.263
Títulos de renda variável	(87.786)	(1.163.892)	(2.159.188)
Subtotal	31.745.792	61.023.537	29.252.081
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2)	2.428.327	5.178.221	8.928.812
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	1.501.917	3.688.786	(708.716)
Total	35.676.036	69.890.544	37.472.177

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve reversão de *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ (2.567.958) mil (2021 - R\$ 237.272 mil). No 2º semestre de 2022, houve reversão de *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ (158.002) mil (2021 - R\$ 4.607 mil); e

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 34.341.555 mil (2021 - R\$ 22.121.225 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (29.163.334) mil (2021 - R\$ (13.192.413) mil) (Nota 16e). No 2º semestre de 2022 e 2021, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 16.511.788 mil (2021 - R\$ 11.069.547 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (14.083.461) mil (2021 - R\$ (6.705.235) mil) (Nota 16e).

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil											
	Níveis de risco										Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Empréstimos e títulos descontados (1)	51.529.575	56.367.846	94.326.229	35.577.734	16.484.282	16.927.848	6.089.925	5.657.459	21.176.012	304.136.910	287.155.646	
Financiamentos	135.338.207	37.073.199	20.699.553	9.034.143	3.152.531	2.020.469	837.862	1.089.252	1.872.476	211.117.692	199.312.644	
Financiamentos rurais e agroindustriais	10.171.875	11.658.222	5.599.877	399.223	63.293	35.730	11.192	11.981	64.859	28.016.252	23.513.741	
Subtotal	197.039.657	105.099.267	120.625.659	45.011.100	19.700.106	18.984.047	6.938.979	6.758.692	23.113.347	543.270.854	509.982.031	
Operações de arrendamento mercantil	886.726	1.227.050	1.400.166	20.003	7.293	3.972	4.976	14.703	9.281	3.574.170	3.283.723	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	7.314.799	3.874.235	2.190.824	407.194	1.016	6.566	5.021	-	69.783	13.869.438	16.569.433	
Subtotal	205.241.182	110.200.552	124.216.649	45.438.297	19.708.415	18.994.585	6.948.976	6.773.395	23.192.411	560.714.462	529.835.187	
Outros créditos	32.658.405	28.154.471	17.860.636	10.383.010	1.976.289	438.938	138.745	4.071.296	548.339	96.230.129	79.341.233	
Total das operações de crédito	237.899.587	138.355.023	142.077.285	55.821.307	21.684.704	19.433.523	7.087.721	10.844.691	23.740.750	656.944.591	609.176.420	
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.824.068	15.238.967	
Subtotal	237.899.587	138.355.023	142.077.285	55.821.307	21.684.704	19.433.523	7.087.721	10.844.691	23.740.750	676.768.659	624.415.387	
Avais e fianças (3)	87.342.949	3.079.144	1.481.362	114.071	3.848.687	2.094.719	-	-	-	97.960.932	83.467.093	
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.600	43.016	
Créditos abertos para importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	793.921	1.233.034	
Créditos de exportação confirmados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	284.343	31.508	
Total - Contas de compensação	87.342.949	3.079.144	1.481.362	114.071	3.848.687	2.094.719	-	-	-	99.076.796	84.774.651	
Total geral em 31 de dezembro de 2022	325.242.536	141.434.167	143.558.647	55.935.378	25.533.391	21.528.242	7.087.721	10.844.691	23.740.750	775.845.455		
Total geral em 31 de dezembro de 2021	268.960.230	157.351.851	137.834.339	77.468.904	22.898.974	12.748.446	7.331.659	5.774.087	18.821.548		709.190.038	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outros Passivos Financeiros”;

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 21b (I).

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

b) Composição das operações de crédito por níveis de risco e faixas de vencimentos

	Níveis de risco									R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Curso normal	237.899.587	138.355.023	138.777.844	50.429.564	14.512.668	11.962.389	2.887.395	6.560.095	8.143.307	609.527.872	579.839.239
Parcelas vincendas	237.547.915	137.711.374	138.580.549	50.089.355	14.267.046	11.869.956	2.862.816	6.539.273	8.025.294	607.493.578	578.614.759
1 a 30	21.925.930	23.592.017	13.442.539	8.615.849	1.962.275	639.937	484.702	4.574.629	528.679	75.766.557	64.209.661
31 a 60	18.862.036	11.692.059	8.470.447	4.989.009	1.053.925	397.319	93.436	65.070	271.622	45.894.923	37.507.344
61 a 90	13.172.203	7.847.423	6.293.409	3.719.869	816.803	355.389	71.704	49.554	437.254	32.763.608	35.810.036
91 a 180	26.187.347	17.670.031	14.624.132	6.459.157	1.689.292	1.779.647	627.925	134.535	496.289	69.668.355	66.776.516
181 a 360	32.891.010	18.577.124	21.383.575	8.261.698	2.319.682	1.550.472	278.338	325.630	1.048.427	86.635.956	84.157.101
Acima de 360	124.509.389	58.332.720	74.366.447	18.043.773	6.425.069	7.147.192	1.306.711	1.389.855	5.243.023	296.764.179	290.154.101
Vencidas até 14 dias	351.672	643.649	197.295	340.209	245.622	92.433	24.579	20.822	118.013	2.034.294	1.224.480
Curso anormal	-	-	3.299.441	5.391.743	7.172.036	7.471.134	4.200.326	4.284.596	15.597.443	47.416.719	29.337.181
Parcelas vencidas	-	-	477.462	1.291.765	2.128.164	2.185.311	1.768.971	1.988.751	8.349.256	18.189.680	10.842.544
1 a 14	-	-	15.301	66.535	89.061	75.780	38.124	35.196	155.804	475.801	291.101
15 a 30	-	-	360.608	363.044	295.635	178.514	71.516	70.532	225.564	1.565.413	1.028.380
31 a 60	-	-	101.553	822.543	664.756	322.035	174.244	126.486	434.148	2.645.765	1.645.302
61 a 90	-	-	-	28.677	992.721	360.817	150.961	129.280	423.070	2.085.526	1.207.897
91 a 180	-	-	-	10.966	85.991	1.202.979	1.242.379	1.512.290	1.526.874	5.581.479	2.995.818
181 a 360	-	-	-	-	-	45.186	91.747	114.967	5.491.858	5.743.758	3.608.799
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	91.938	91.938	65.247
Parcelas vincendas	-	-	2.821.979	4.099.978	5.043.872	5.285.823	2.431.355	2.295.845	7.248.187	29.227.039	18.494.637
1 a 30	-	-	141.982	271.255	305.932	242.286	116.316	110.157	372.277	1.560.205	919.172
31 a 60	-	-	126.705	233.035	257.801	218.538	109.332	105.604	371.876	1.422.891	830.645
61 a 90	-	-	107.079	180.515	220.563	192.716	94.163	89.834	309.420	1.194.290	818.176
91 a 180	-	-	249.655	422.075	562.662	545.683	265.124	254.370	872.822	3.172.391	1.944.855
181 a 360	-	-	414.475	696.243	925.856	931.973	442.963	421.187	1.430.054	5.262.751	3.227.053
Acima de 360	-	-	1.782.083	2.296.855	2.771.058	3.154.627	1.403.457	1.314.693	3.891.738	16.614.511	10.754.736
Total geral	237.899.587	138.355.023	142.077.285	55.821.307	21.684.704	19.433.523	7.087.721	10.844.691	23.740.750	656.944.591	609.176.420
Provisão mínima requerida	-	691.775	1.420.773	1.674.639	2.168.470	5.830.057	3.543.861	7.591.284	23.740.750	46.661.609	35.886.394
Provisão complementar	-	153.446	308.590	955.359	2.370.941	2.859.625	1.276.621	3.154.364	-	11.078.946	9.220.830
Provisão existente	-	845.221	1.729.363	2.629.998	4.539.411	8.689.682	4.820.482	10.745.648	23.740.750	57.740.555	45.107.224
Total da carteira em 31 de dezembro de 2021	181.519.650	152.982.973	135.798.991	77.468.904	19.300.640	10.361.145	7.331.659	5.590.910	18.821.548		609.176.420
Provisão mínima requerida	-	764.915	1.357.990	2.324.068	1.930.064	3.108.344	3.665.828	3.913.637	18.821.548		35.886.394
Provisão complementar	-	160.077	284.712	1.117.899	3.518.757	1.946.210	916.840	1.276.335	-		9.220.830
Provisão existente	-	924.992	1.642.702	3.441.967	5.448.821	5.054.554	4.582.668	5.189.972	18.821.548		45.107.224

l) Segregação de prazo por operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							Total
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	
Total em 31 de dezembro de 2022	581.863.944	20.113.907	20.699.522	5.991.521	13.015.316	14.884.777	375.604	656.944.591
Total em 31 de dezembro de 2021	563.894.052	10.967.653	13.482.704	3.629.229	7.982.803	8.971.973	248.006	609.176.420

II) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Rating	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Provisão (1)	Ativo	Provisão (1)
AA	8.786	-	10.334	-
A	86.162	65	68.933	52
B	101.777	153	185.525	278
C	100.130	451	539.652	3.262
D	18.101	272	101.636	4.572
E	10.625	717	18.747	1.406
F	3.617	380	6.789	713
G	4.533	680	6.044	907
H	29.857	4.479	37.435	5.615
Total Geral	363.588	7.195	975.095	16.805

(1) Conforme critério estabelecido na Resolução nº 4.846/20, artigo 6º.

c) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022	% (1)	Em 31 de dezembro de 2021	% (1)
Maior devedor	6.084.847	0,9	4.591.389	0,8
Dez maiores devedores	42.192.029	6,4	36.566.184	6,0
Vinte maiores devedores	62.452.121	9,5	56.694.208	9,3
Cinquenta maiores devedores	89.575.201	13,6	85.693.624	14,1
Cem maiores devedores	110.310.465	16,8	109.004.242	17,9

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

d) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
Setor público	5.449.228	0,8	6.274.554	1,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.342.100	0,7	4.419.138	0,7
Energia elétrica	1.066.832	0,2	1.306.448	0,2
Demais setores	40.296	-	548.968	0,1
Setor privado	651.495.363	99,2	602.901.866	99,0
Pessoa jurídica	293.881.772	44,8	286.767.311	47,1
Atividades imobiliárias e construção	24.776.946	3,8	23.708.445	3,9
Varejo	46.126.498	7,0	42.151.968	6,9
Serviços	61.001.335	9,3	49.027.498	8,0
Transportes e concessão	27.532.277	4,2	26.937.082	4,4
Automobilística	11.151.798	1,7	12.660.961	2,1
Alimentícia	12.562.156	1,9	17.426.747	2,9
Atacado	24.397.104	3,7	22.341.759	3,7
Energia elétrica	6.527.815	1,0	7.555.587	1,2
Siderurgia e metalurgia	9.381.575	1,4	9.398.330	1,5
Açúcar e álcool	8.110.881	1,2	7.213.887	1,2
Holding	1.310.848	0,2	2.138.697	0,4
Bens de capital	3.467.657	0,5	3.655.407	0,6
Papel e celulose	1.759.762	0,3	3.736.314	0,6
Química	4.719.968	0,7	6.839.500	1,1
Cooperativa	4.168.302	0,6	3.442.407	0,6
Financeiro	3.525.584	0,5	3.264.759	0,5
Lazer e turismo	3.469.260	0,5	3.922.523	0,6
Têxtil	2.391.341	0,4	2.635.846	0,4
Agricultura	1.325.542	0,2	1.451.848	0,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	978.599	0,1	1.957.203	0,3
Demais setores	35.196.524	5,4	35.300.543	5,8
Pessoa física	357.613.591	54,4	316.134.555	51,9
Total	656.944.591	100,0	609.176.420	100,0

e) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	28.619.018	29.757.140
Renegociação	33.667.170	28.506.866
Recebimentos/Outros (1)	(21.836.142)	(24.768.774)
Baixas	(6.096.557)	(4.876.214)
Saldo final em 31 de dezembro	34.353.489	28.619.018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.748.578	17.830.360
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,3%	62,3%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

f) Movimentação da provisão e despesa de PDD líquida

I) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2022	2021
- Provisão específica (1)	14.939.719	11.961.634
- Provisão genérica (2)	20.946.675	22.737.256
- Provisão complementar (3)	9.220.830	10.503.301
Saldo inicial em 1º de janeiro	45.107.224	45.202.191
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10f II)	31.482.731	15.428.110
Baixas	(18.621.667)	(15.744.749)
Variação Cambial/Outros	(227.733)	221.672
Saldo final em 31 de dezembro	57.740.555	45.107.224
- Provisão específica (1)	23.850.115	14.939.719
- Provisão genérica (2)	22.811.494	20.946.675
- Provisão complementar (3)	11.078.946	9.220.830

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

II) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Constituição	18.343.392	31.482.731	15.428.110
Recuperações	(2.629.654)	(5.870.896)	(5.990.369)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	15.713.738	25.611.835	9.437.741

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 7.665.314 mil (2021 - R\$ 4.511.338 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 558.819 mil (2021 - R\$ 1.021.264 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 14.272.406 mil (2021 - R\$ 10.336.572 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 658.997 mil (2021 - R\$ 761.917 mil).

11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira de Câmbio (a)	37.209.179	37.281.983
Operações com cartão de crédito	56.687.712	45.870.572
Títulos e créditos a receber	41.219.831	34.297.647
Devedores por depósitos em garantia	20.462.101	19.819.051
Negociação e intermediação de valores	4.291.006	4.795.860
Prêmios de seguros a receber	5.986.026	4.604.687
Rendas a receber	1.942.928	1.293.457
Pagamentos realizado a serem ressarcidos	450.754	830.816
Créditos por avais e fianças honrados	31.370	297.316
Outros investimentos	109.453	47.567
Devedores por compra de valores e bens	92.086	99.023
Total	168.482.446	149.237.979

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	26.117.890	27.326.455
Direitos sobre vendas de câmbio	11.006.782	9.911.924
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(154.519)	(138.949)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	239.026	182.553
Total	37.209.179	37.281.983
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	11.578.147	10.365.523
Obrigações por compras de câmbio	25.826.267	26.418.639
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(13.869.438)	(16.569.433)
Outras	332	78
Total	23.535.308	20.214.807
Carteira de câmbio líquida	13.673.871	17.067.176
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	793.921	1.233.034
- Créditos de exportação confirmados	284.343	31.508

Resultado de câmbio: Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Resultado de operações de câmbio	(461.780)	2.766.409	3.160.195
Ajustes:			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	84.450	210.201	115.390
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.488.819	2.912.254	1.698.072
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	(282.300)	(2.408.978)	(1.845.845)
- Despesas de captações no mercado (3)	(1.360.128)	(2.637.514)	(1.231.916)
- Outros (4)	510.689	713.567	46.113
Total dos ajustes	441.530	(1.210.470)	(1.218.186)
Resultado ajustado de operações de câmbio	(20.250)	1.555.939	1.942.009

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (joint venture)

Empresas	Em 31 de dezembro de 2022											R\$ mil
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial - 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - Acumulado (1)	Outros Resultados Abrangentes do período	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	110.666	3.942.918	2.532.418	3.540.598	2.382.666	140	500	(1.987)	513
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,55%	234.418	792.287	2.126.537	882.585	1.080.496	282	14.928	-	60.800
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	427.295	3.090.774	1.454.859	3.450.969	278.095	(2.939)	11.090	(35.142)	62.867
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	21,02%	21,02%	23.613	380.640	1.103.210	433.538	677.412	(6.875)	(17.697)	-	(84.191)
Outras (3)				6.726.481					372.079	707.165		
Total dos investimentos em coligadas				7.522.473					362.687	715.986		
Elo Participações Ltda. (4)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.519.568	1.030.474	2.235.890	461.727	164.576	371.993	686.557	-	1.372.840
Total dos investimentos em joint ventures				1.519.568					371.993	686.557		
Total geral em 31 de dezembro de 2022				9.042.041					734.680	1.402.543		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 204.103 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Organização recebeu R\$ 471.392 mil de dividendos deste investimento.

Empresas	R\$ mil										
	Em 31 de dezembro 2021								Acumulado em 31 de dezembro de 2021		
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial - Acumulado (1)	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	110.564	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	8.728	(8.974)	36.292
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,55%	219.491	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	53.446	-	178.605
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	313.658	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(633)	(39.842)	(41.424)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	21,02%	21,02%	23.653	93.479	1.079.405	161.048	942.313	(15.254)	-	(73.876)
Outras (3)				5.438.863	-	-	-	-	392.330	-	223.892
Total dos investimentos em coligadas				6.106.229					438.617		
Elo Participações S.A. (4)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.488.015	734.729	2.729.981	313.385	211.267	425.518	(1.074)	853.130
Total dos investimentos em joint ventures				1.488.015					425.518		
Total geral em 31 de dezembro de 2021				7.594.244					864.135		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Organização recebeu R\$ 117.803 mil de dividendos e juros sobre capital próprio da empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 31 de dezembro de 2021, a Organização recebeu R\$ 592.492 mil de dividendos deste investimento.

13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					Custo líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2021
	Em 31 de dezembro de 2022					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
Imóveis de uso:						
- Edificações (1)	4%	1.197.431	(961.997)	(170)	235.264	1.712.486
- Terrenos	-	770.952	-	-	770.952	815.611
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.229.793	(2.971.198)	(32.041)	2.226.554	2.392.864
Sistemas de segurança e comunicações	10%	378.882	(296.778)	(7.313)	74.791	102.094
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	12.275.139	(8.744.776)	(6.580)	3.523.783	3.231.533
Sistemas de transportes	10 a 20%	201.153	(114.460)	-	86.693	96.608
Imobilizações em curso	-	912.026	-	-	912.026	672.719
Total em 31 de dezembro de 2022		20.965.376	(13.089.209)	(46.104)	7.830.063	
Total em 31 de dezembro de 2021		20.829.752	(11.762.059)	(43.778)		9.023.915

(1) Contempla a reclassificação para Outros Ativos, em cumprimento a Resolução nº 4.967/21 do Banco Central, de forma prospectiva, conforme o artigo 10 desta resolução.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 28,1% (Em dezembro de 2021 - 25,9%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 4.957/21.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 4.329.527 mil (em dezembro de 2021 – R\$ 4.060.277 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 2.034.678 mil (em dezembro de 2021 – R\$ 1.774.515 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss); e (ii) R\$ 2.294.849 mil (em dezembro de 2021 – R\$ 2.285.762 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis.

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, foram amortizados ágios no montante de R\$ 513.789 mil (2021 – R\$ 1.251.918 mil) (Nota 31).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				Custo líquido de amortização em 31 de dezembro de 2021
	Em 31 de dezembro de 2022				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	9.580.871	(5.020.047)	4.560.824	4.127.366
Software (2)	20%	16.647.611	(9.484.290)	7.163.321	4.931.270
Ágio (2) (3)	Até 20%	14.087.068	(11.235.805)	2.851.263	2.842.176
Outros	Contrato	1.909.930	(451.226)	1.458.704	35.885
Total em 31 de dezembro de 2022		42.225.480	(26.191.368)	16.034.112	
Total em 31 de dezembro de 2021		36.327.645	(24.390.948)		11.936.697

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em “Outras Despesas Administrativas”; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em “Outras Despesas Operacionais”;

(2) Em 31 de dezembro de 2022, houve perdas por baixa/impairment em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 175.259 mil (2021 – R\$ 713.113 mil); (ii) Software R\$ 842 mil (2021 – R\$ 115.885 mil); e (iii) Ágio (2021 – R\$ 11.508 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2022, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradesco BAC Florida Bank – R\$ 1.189.942 mil (31 de dezembro 2021 – R\$ 1.402.820 mil), Odonto System - R\$ 74.618 mil (31 de dezembro 2021 – R\$ 109.156 mil), Bradescard México - R\$ 10.101 mil (31 de dezembro 2021 – R\$ 11.449 mil), Bradesco BBI - R\$ 33.834 mil (31 de dezembro 2021 – R\$ 51.430 mil), Kirton Bank - R\$ 455.995 mil (31 de dezembro 2021 – R\$ 581.893 mil), RCB Investimentos - R\$ 52.932 mil (31 de dezembro 2021 – R\$ 96.978 mil) e Banco Dígito - R\$ 313.548 mil.

Notas Explicativas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 31 de dezembro de 2022
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.127.366	2.238.945	(1.805.487)	4.560.824
Software	4.931.270	3.428.111	(1.196.060)	7.163.321
Ágio – Rentabilidade futura	2.289.946	522.876	(336.319)	2.476.503
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	116.609	-	(109.549)	7.060
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	435.621	-	(67.921)	367.700
Outros	35.885	1.474.838	(52.019)	1.458.704
Total	11.936.697	7.664.770	(3.567.355)	16.034.112
Total (1)	12.250.588	3.421.269	(3.735.160)	11.936.697

(1) Corresponde a movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021.

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Tributos antecipados	14.440.840	13.286.829
Outros valores e bens (a)	5.741.909	5.367.283
Devedores diversos	3.685.624	3.066.085
Relações interfinanceiras e interdependências	241.989	348.500
Outros (1)	2.490.547	1.622.219
Total	26.600.909	23.690.916

(1) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento, no montante de R\$ 1.414.801 mil.

a) Outros valores e bens

I) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda/outras

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022			Custo líquido de provisão em 31 de dezembro de 2021
Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão		
Imóveis	2.351.012	(1.472.198)	878.814	904.543
Veículos e afins	613.626	(256.427)	357.199	289.921
Máquinas e equipamentos	4.579	(3.471)	1.108	1.238
Outros	37.038	(7.837)	29.201	13.120
Total em 31 de dezembro de 2022	3.006.255	(1.739.933)	1.266.322	
Total em 31 de dezembro de 2021	3.185.495	(1.976.673)		1.208.822

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.378.638	1.159.821
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	19.057	21.348
Despesas de propaganda e publicidade (3)	387.560	368.644
Outras (4)	950.399	631.975
Total	2.735.654	2.181.788

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; (ii) despesas pela emissão de cartões; e (iii) despesa de infraestrutura de TI.

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.187.198	-	-	-	1.187.198	1.508.083
Depósitos interfinanceiros	323.568	491.240	732.074	6.614	1.553.496	4.655.644
Captações no mercado aberto (a)	221.984.184	369.714	-	340.133	222.694.031	222.574.700
Obrigações por empréstimos (b)	2.320.591	25.679.979	4.624.706	14	32.625.290	26.546.104
Obrigações por repasses (c)	989.788	2.763.038	4.011.858	16.123.339	23.888.023	23.724.749
Total geral em 31 de dezembro de 2022	226.805.329	29.303.971	9.368.638	16.470.100	281.948.038	
%	80,4	10,4	3,3	5,9	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	222.594.841	26.499.773	11.878.705	18.035.961		279.009.280
%	79,8	9,5	4,3	6,4		100,0

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria	140.232.831	342.844	-	340.133	140.915.808	160.891.409
• Títulos públicos	128.518.221	342.844	-	-	128.861.065	146.943.356
• Debêntures	9.104.652	-	-	10.425	9.115.077	3.870.961
• Exterior	2.609.958	-	-	329.708	2.939.666	10.077.092
Carteira de terceiros (1)	64.885.880	-	-	-	64.885.880	43.936.912
Carteira livre movimentação (1)	16.865.473	26.870	-	-	16.892.343	17.746.379
Total geral em 31 de dezembro de 2022	221.984.184	369.714	-	340.133	222.694.031	
%	99,6	0,2	-	0,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	215.478.453	5.525.460	40.668	1.530.119		222.574.700
%	96,8	2,5	-	0,7		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
No País	-	12.123.188	-	-	12.123.188	1.010.274
- Instituições Oficiais	-	12.123.188	-	-	12.123.188	1.010.274
No Exterior	2.320.591	13.556.791	4.624.706	14	20.502.102	25.535.830
Total geral em 31 de dezembro de 2022	2.320.591	25.679.979	4.624.706	14	32.625.290	
%	7,1	78,7	14,2	-	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	2.869.340	16.267.641	7.409.123	-		26.546.104
%	10,8	61,3	27,9	-		100,0

c) Obrigações por repasses ⁽¹⁾

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Do País	989.788	2.763.038	4.011.858	16.123.339	23.888.023	23.724.749
- FINAME	283.557	1.659.581	2.418.691	9.042.635	13.404.464	11.773.849
- BNDES	705.207	1.103.457	1.194.885	7.079.357	10.082.906	11.656.865
- Tesouro nacional	-	-	398.268	-	398.268	292.455
- Outras instituições	1.024	-	14	1.347	2.385	1.580
Total geral em 31 de dezembro de 2022	989.788	2.763.038	4.011.858	16.123.339	23.888.023	
%	4,1	11,6	16,8	67,5	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485		23.724.749
%	5,9	10,6	15,1	68,4		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Empréstimos:			
- No País	850.524	1.307.650	120.529
- No Exterior	675.421	(2.197.135)	4.742.218
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(111.134)	2.805.835	(1.933.473)
Subtotal de empréstimos	1.414.811	1.916.350	2.929.274
Repasses do País:			
- BNDES	401.279	975.890	944.867
- FINAME	654.792	1.242.298	836.886
- Tesouro nacional	11.195	19.022	2.840
- Outras instituições	150	252	7
Repasses do Exterior:			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	282.300	2.408.978	1.845.845
Subtotal de repasses	1.349.716	4.646.440	3.630.445
Total	2.764.527	6.562.790	6.559.719

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Depósitos de poupança	4.959.529	9.351.219	4.268.873
Depósitos a prazo	19.022.478	32.706.362	11.175.855
Captações no mercado aberto	14.541.218	26.140.362	12.529.476
Recursos de emissão de títulos (Nota 18a)	11.782.426	21.101.371	7.543.275
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	3.935.400	7.262.125	3.154.164
Outras despesas de captação	514.564	999.288	815.115
Subtotal	54.755.615	97.560.727	39.486.758
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	14.083.461	29.163.334	13.192.413
Total	68.839.076	126.724.061	52.679.171

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 9f III).

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

17) RECURSOS DE CLIENTES

	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	Depósitos à vista - clientes (1)	56.882.411	-	-	-	56.882.411	56.613.691
Depósitos de poupança (1)	134.624.479	-	-	-	134.624.479	139.341.042	
Depósitos à prazo (2)	22.068.965	42.698.802	83.393.981	251.013.568	399.175.316	373.771.517	
Total em 31 de dezembro de 2022	213.575.855	42.698.802	83.393.981	251.013.568	590.682.206		
%	36,2	7,2	14,1	42,5	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2021	222.968.554	47.974.278	61.694.101	237.089.317		569.726.250	
%	39,2	8,4	10,8	41,6		100,0	

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	272.738	10.336.923	28.832.069	11.816.815	51.258.545	41.461.933	
- Letras de crédito do agronegócio	629.060	8.586.759	17.830.809	4.129.585	31.176.213	17.300.060	
- Letras financeiras	647.404	13.898.690	14.386.499	64.839.445	93.772.038	79.752.267	
- Letras imobiliárias garantidas (1)	30.382	145.111	382.984	29.732.163	30.290.640	13.936.949	
Subtotal	1.579.584	32.967.483	61.432.361	110.518.008	206.497.436	152.451.209	
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	336.337	127.223	155.753	3.315.071	3.934.384	1.849.851	
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	4.282.359	-	-	4.174.085	8.456.444	9.136.961	
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	-	-	(1.166)	
Subtotal	4.618.696	127.223	155.753	7.489.156	12.390.828	10.985.646	
Certificados de operações estruturadas	7.915	355.238	417.473	2.588.438	3.369.064	2.791.687	
Total geral em 31 de dezembro de 2022	6.206.195	33.449.944	62.005.587	120.595.602	222.257.328		
%	2,8	15,1	27,9	54,2	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2021	3.403.249	41.954.379	17.751.396	103.119.518		166.228.542	
%	2,0	25,2	10,7	62,1		100,0	

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 32.392.754 mil (Em Dezembro de 2021 - R\$ 15.288.584 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 5.001/22 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 248 e 272 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 41 e 42 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 2,15% do total de ativos e 44,16% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos *ratings* AA e A, sendo o percentual de 87,07% e 7,57% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 5.001/22 do BACEN; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	166.228.542	144.903.825
Emissões	101.692.599	105.221.591
Juros	21.101.371	7.543.275
Liquidação e pagamentos de juros	(64.795.895)	(92.274.643)
Variação cambial	(1.969.289)	834.494
Saldo final em 31 de dezembro	222.257.328	166.228.542

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No País				
Letras Financeiras:				
2022		-	-	5.413.488
2023	7	1.347.452	2.430.244	2.125.935
2024	7	67.450	118.737	105.003
2025	7	3.871.906	5.211.294	6.427.648
2027	7	401.060	492.360	430.028
2023	8	1.523.546	3.083.598	2.685.658
2024	8	136.695	243.608	214.204
2025	8	3.328.102	3.642.764	6.477.614
2026	8	694.800	932.713	821.253
2028	8	55.437	67.985	59.315
2024	9	4.924	12.354	10.653
2025	9	370.344	616.544	546.022
2027	9	89.700	129.175	113.969
2022		-	-	147.062
2023	10	688.064	1.643.525	1.504.108
2025	10	284.137	827.974	709.953
2026	10	196.196	438.172	380.719
2027	10	256.243	423.111	377.838
2028	10	248.300	402.261	355.845
2030	10	134.500	171.951	155.130
2030	8	2.368.200	2.581.541	-
2031	10	7.270.000	8.618.267	7.491.477
2032	10	5.378.500	5.813.434	-
2026	11	3.400	6.907	6.226
2027	11	47.046	80.272	70.532
2028	11	74.764	129.311	115.528
Perpétua		13.199.755	14.123.230	11.458.580
Subtotal no País			52.241.332	48.203.788
No Exterior:				
2022 (3)			-	6.255.730
Custos de emissões sobre captações			-	(8.441)
Subtotal no Exterior			-	6.247.289
Total geral (1) (2) (3)			52.241.332	54.451.077

(1) Inclui o montante de R\$ 37.781.759 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar;

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 16e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e

(3) Em fevereiro de 2022 ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil (Em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 8.314.720 mil).

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	54.451.077	53.246.232
Emissões	9.796.000	9.130.200
Juros	7.262.125	3.154.164
Liquidação e pagamentos de juros	(18.768.306)	(11.165.628)
Variação cambial/Outros	(499.564)	86.109
Saldo final em 31 de dezembro	52.241.332	54.451.077

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Carteira de câmbio (Nota 11a)	23.535.308	20.214.807
Relações interfinanceiras e interdependências	37.317.929	31.256.372
Negociação e intermediação de valores	3.838.998	3.992.900
Obrigações por operações vinculadas a cessão	4.484.287	5.199.819
Total	69.176.522	60.663.898

21) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

l) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.090.358	1.179.406	268.511.627	241.065.876	-	-	269.601.985	242.245.282
Provisão matemática de benefícios concedidos	682.205	695.210	12.526.030	11.884.439	-	-	13.208.235	12.579.649
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.718.702	7.156.662	7.718.702	7.156.662
Provisão de IBNR	5.629.451	4.961.922	1.036.702	1.013.842	-	-	6.666.153	5.975.764
Provisão de prêmios não ganhos	6.562.267	4.922.416	3.440.555	2.483.194	-	-	10.002.822	7.405.610
Provisão de sinistros a liquidar	5.154.119	4.997.915	2.007.778	1.991.086	-	-	7.161.897	6.989.001
Provisão de excedente financeiro	-	-	870.021	861.170	-	-	870.021	861.170
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.338.619	1.163.481	1.338.619	1.163.481
Outras provisões	2.817.236	3.376.202	4.561.622	5.027.038	76.778	80.497	7.455.636	8.483.737
Total das provisões técnicas	21.935.636	20.133.071	292.954.335	264.326.645	9.134.099	8.400.640	324.024.070	292.860.356

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Total das provisões técnicas	21.935.636	20.133.071	292.954.335	264.326.645	9.134.099	8.400.640	324.024.070	292.860.356
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	678.014	1.295.070	-	-	678.014	1.295.070
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(4.924)	(10.186)	(21.655)	(16.037)	-	-	(26.579)	(26.223)
(-) Direitos creditórios	(2.497.694)	(1.774.506)	-	-	-	-	(2.497.694)	(1.774.506)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(2.308.455)	(1.849.070)	-	-	-	-	(2.308.455)	(1.849.070)
Total a ser coberto	17.124.563	16.499.309	293.610.694	265.605.678	9.134.099	8.400.640	319.869.356	290.505.627
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	233.561.256	209.419.706	-	-	233.561.256	209.419.706
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.159.848	4.354.207	24.250.045	25.661.527	2.832.193	1.206.730	31.242.086	31.222.464
Títulos públicos	14.232.086	14.003.541	35.625.853	34.567.252	6.558.550	7.877.850	56.416.489	56.448.643
Ações	-	-	1.202.571	-	-	-	1.202.571	-
Títulos privados	205.881	-	793.191	270.249	-	-	999.072	270.249
Total das garantias das provisões técnicas	18.597.815	18.357.748	295.432.916	269.918.734	9.390.743	9.084.580	323.421.474	297.361.062

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui, substancialmente, a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.718.990 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 3.280.927 mil) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 83.721 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 84.224 mil);

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 2.820.984 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 3.047.124 mil), “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 394.907 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 653.541 mil) e “Outras provisões técnicas” de R\$ 1.305.127 mil (Em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 1.305.127 mil);

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2022, apresentou uma insuficiência total de R\$ 702.131 mil, onde R\$ 678.014 mil foi compensado em função da mais valia dos ativos garantidores; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 521/2022.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Prêmios emitidos	28.837.363	54.909.211	47.194.515
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	17.652.038	34.226.556	29.157.808
Receitas com títulos de capitalização	3.206.783	6.368.642	5.493.340
Prêmios de cosseguros cedidos	(39.441)	(76.150)	(45.879)
Prêmios restituídos	(13.154)	(25.137)	(24.669)
Prêmios emitidos líquidos	49.643.589	95.403.122	81.775.115
Prêmios de resseguros	(45.383)	(59.488)	(60.614)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	49.598.206	95.343.634	81.714.501
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(20.505.113)	(39.389.654)	(34.097.239)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(2.758.627)	(5.499.632)	(4.866.373)
Sinistros retidos	(20.370.421)	(39.417.969)	(34.222.302)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.897.366)	(3.575.534)	(3.337.262)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	4.066.678	7.460.844	5.191.325

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Provisão para contingências (Nota 22)	21.476.537	23.979.615
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	1.778.314	2.077.041
Outras	12.698.909	10.622.535
Total	35.953.760	36.679.191

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.397.222	(616.432)	35.279.837	(816.655)
Fianças bancárias	60.435.179	(1.160.341)	45.978.124	(1.257.801)
Demais	2.128.531	(1.541)	2.209.132	(2.585)
Total	97.960.932	(1.778.314)	83.467.093	(2.077.041)

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas

de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.906.220 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.734.993 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.824.202 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.781.022 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 684.624 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- PIS e Cofins – R\$ 657.370 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 527.970 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 480.085 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 450.289 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e

- INSS de Autônomos – R\$ 256.490 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 343.896 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Processos trabalhistas	6.009.966	6.729.107
Processos cíveis	7.989.207	9.178.471
Provisão para riscos fiscais	7.477.364	8.072.037
Total (Nota 21b)	21.476.537	23.979.615

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 1º de janeiro de 2022	6.729.107	9.178.471	8.072.037
Atualização monetária	762.281	409.432	511.159
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	906.488	1.214.974	(929.438)
Pagamentos	(2.387.910)	(2.813.670)	(176.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.009.966	7.989.207	7.477.364

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 9.211.004 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.979.276 mil) para os processos cíveis e R\$ 39.703.592 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 37.556.235 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 10.548.883 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2021 – R\$ 8.054.885 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.455.648 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.757.539 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.450.794 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade

da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);

- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2017 – R\$ 2.976.879 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 875.658 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.725.257 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.466.305 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.563.374 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.501.667 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.250.549 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.168.741 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 728.777 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 686.308 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 173.351 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 507.915 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Há sentença absolutória dos dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Credores diversos (1)	4.742.937	4.971.568
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	729.315	721.618
Operações com cartão de crédito	3.649.784	3.944.174
Impostos e Contribuições a pagar	3.902.778	4.595.167
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.204.021	1.375.489
Sociais e estatutárias	5.570.334	504.416
Obrigações por cotas de fundos de investimento	4.056.242	3.737.373
Outros	5.136.239	6.501.780
Total	28.991.650	26.351.585

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

b) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
Subtotal	10.658.488.028	9.719.079.572
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(8.089.200)	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(8.228.600)	(12.051.100)
Total em circulação	10.642.170.228	9.689.534.572

(1) Em dezembro de 2022, houve a recompra de ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item e).

c) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Aquisição de ações em tesouraria	(8.089.200)	(8.228.600)	(16.317.800)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2022	5.330.304.681	5.311.865.547	10.642.170.228

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

d) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	12.584.615	11.548.007
- Reserva estatutária (2)	60.979.593	56.122.893
Total	73.564.208	67.670.900

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

e) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 09 de junho de 2022, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2022, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,178723065 por ação ordinária e R\$ 0,196595372 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 30 de junho de 2022.

Em reunião do Conselho de Administração de 26 de dezembro de 2022, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2022, no valor de R\$ 5.926.000 mil, sendo R\$ 0,530368815 por ação ordinária e R\$ 0,583405697 por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 08 de março de 2023.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2022, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	20.732.172	
(-) Reserva legal	1.036.608	
Base de cálculo ajustada	19.695.564	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e intermediários pagos	4.246.162	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	5.926.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.525.824)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2022	8.646.338	43,90
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2021	8.154.076	39,11

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago/provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.040.089	306.013	1.734.076
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,490007	0,539008	5.000.000	750.000	4.250.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,019660	0,021625	200.000	30.000	170.000
Dividendos complementares pagos	0,196595	0,216255	2.000.000	-	2.000.000
Total acumulado em 31 de dezembro de 2021	0,913260	1,004586	9.240.089	1.086.013	8.154.076
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.246.162	336.924	1.909.238
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,178723	0,196595	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (2)	0,530369	0,583406	5.926.000	888.900	5.037.100
Total acumulado em 31 de dezembro de 2022	0,916090	1,007699	10.172.162	1.525.824	8.646.338

(1) Pago em 30 de junho de 2022; e

(2) A serem pagos em 08 de março de 2023.

f) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Em 05 de maio de 2022, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 6.5.2022 a 6.11.2023, até 106.584.880 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 31 de dezembro de 2022, permaneciam em tesouraria 8.089.200 ações ordinárias e 8.228.600 ações preferenciais, no montante de R\$ 224.377 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 12,41, R\$ 12,91 e R\$ 13,47 e por ação PN é de R\$ 13,91, R\$ 14,58 e R\$ 15,45 respectivamente.

O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2022, era de R\$ 13,47 por ação ON e R\$15,15 por ação PN.

g) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022 (1)	2021 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	9.896.880	10.476.174
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	10.835.292	11.469.514
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.337.877	5.348.875
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.319.573	5.327.248
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,85	1,96
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	2,04	2,15

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 737.991 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 713.955 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Rendas de cartão	4.765.448	9.088.525	7.510.685
Conta-corrente	3.812.749	7.704.791	7.980.149
Operações de crédito	1.247.298	2.682.408	2.776.672
Cobrança	918.235	1.851.107	1.970.919
Administração de consórcios	1.068.593	2.250.563	2.202.959
Administração de fundos	617.111	1.256.998	1.340.761
Underwriting/Assessoria financeira	560.635	1.032.534	1.213.016
Serviços de custódia e corretagens	658.461	1.320.982	1.293.899
Arrecadações	217.670	440.319	440.155
Outras	467.013	892.785	800.020
Total	14.333.213	28.521.012	27.529.235

27) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Proventos	5.661.755	10.998.825	10.247.413
Benefícios	2.908.434	5.374.231	4.600.686
Encargos sociais	1.944.619	3.724.122	3.399.639
Participação dos empregados nos lucros	802.821	1.722.066	1.843.861
Treinamentos	75.761	120.135	89.359
Total	11.393.390	21.939.379	20.180.958

28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Serviços de terceiros	2.812.231	5.282.111	5.040.190
Depreciação e amortização	1.856.211	3.528.028	3.113.431
Processamento de dados	1.177.227	2.160.503	2.248.464
Comunicação	527.540	1.101.727	1.253.156
Manutenção e conservação de bens	731.395	1.405.984	1.304.469
Aluguéis	611.118	1.211.012	1.225.394
Serviços do sistema financeiro	896.274	1.561.041	1.142.628
Propaganda, promoções e publicidade	1.043.636	1.870.379	1.340.104
Segurança e vigilância	289.800	582.261	581.656
Transportes	399.580	780.222	703.416
Água, energia e gás	155.451	358.376	356.177
Materiais	58.018	113.748	109.666
Viagens	63.326	91.414	33.982
Outras	865.236	1.574.686	1.243.162
Total	11.487.043	21.621.492	19.695.895

29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Contribuição à Cofins	2.673.128	5.350.004	4.437.821
Contribuição ao PIS	424.224	845.016	694.888
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	497.290	991.419	1.257.987
Despesas com IPTU	33.586	115.844	110.194
Outras	145.417	263.400	327.567
Total	3.773.645	7.565.683	6.828.457

30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Outras receitas financeiras	2.272.516	3.949.384	1.704.700
Reversão de outras provisões operacionais	2.516.103	5.112.327	3.579.010
Receitas de recuperação de encargos e despesas	208.339	563.656	410.731
Outras	2.110.447	4.568.048	2.008.647
Total	7.107.405	14.193.415	7.703.088

31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Outras despesas financeiras	831.519	1.726.213	2.372.495
Despesas com perdas diversas	386.291	825.743	474.921
Despesas com descontos concedidos	952.575	2.293.821	1.684.087
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	316.406	685.085	722.036
Amortização de intangível - folha de pagamento	616.952	1.215.248	1.320.447
Amortização de ágio (Nota 14a)	222.203	513.789	1.251.918
Despesas com comercialização de cartões	1.842.319	3.478.163	3.078.632
Outras (1)	4.941.301	10.488.394	8.415.200
Total	10.109.566	21.226.456	19.319.736

(1) Em 31 de dezembro de 2022, inclui perdas por *impairment* em: em aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 175.259 mil (2021 - R\$ 713.113 mil); imobilizado/intangível, no valor de R\$ 6.920 mil e *software/hardware*, no valor de R\$ 13 mil (2021 - R\$ 24.360 mil). Em 31 de dezembro de 2021, incluiu despesas com provisão para reestruturação, no valor de R\$ 800.534 mil, principalmente relacionada a rede de agências e suas estruturas.

32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	139.844	662.967	25.894
Constituição/reversão de provisões não operacionais (2)	(106.229)	(203.483)	(324.519)
Outros	32.136	88.522	61.522
Total	65.751	548.006	(237.103)

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contempla ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos); e

(2) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.454.054	23.893.600	30.495.649
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.004.324)	(10.752.120)	(13.723.042)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas e de controle compartilhado	330.606	631.144	388.861
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	473.812	581.298	427.769
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	2.433.005	4.577.308	3.258.040
Outros valores (1) (2)	1.076.471	2.034.448	1.306.893
Imposto de renda e contribuição social do período	2.309.570	(2.927.922)	(8.341.479)

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	350.215	(5.838.068)	(5.811.155)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	1.086.732	2.573.371	(2.622.375)
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	309.583	(44.551)	(132.605)
Prejuízo fiscal	394.612	(45.106)	(176.144)
Constituição no período sobre:			
Base negativa de contribuição social	9.461	78.056	117.270
Prejuízo fiscal	158.967	348.376	283.530
Total dos impostos diferidos	1.959.355	2.910.146	(2.530.324)
Imposto de renda e contribuição social do período	2.309.570	(2.927.922)	(8.341.479)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.683.213	18.312.705	(11.840.417)	50.155.501
Provisões cíveis	4.011.932	367.680	(870.211)	3.509.401
Provisões fiscais	3.401.251	317.754	(456.636)	3.262.369
Provisões trabalhistas	2.996.377	431.565	(741.377)	2.686.565
Impairment de títulos e investimentos	3.912.172	365.604	(1.836.528)	2.441.248
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	845.667	167.780	(251.647)	761.800
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	353.503	68.298	(341.282)	80.519
Ágio amortizado	199.654	23.551	(11.120)	212.085
Outros	5.471.297	2.561.969	(2.887.105)	5.146.161
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	64.875.066	22.616.906	(19.236.323)	68.255.649
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	516.281	(89.657)	19.128.543
Subtotal	83.576.985	23.133.187	(19.325.980)	87.384.192
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.189.313	2.749.394	(803.883)	4.134.824
Total dos créditos tributários	85.766.298	25.882.581	(20.129.863)	91.519.016
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	5.595.140	1.922.514	(1.810.631)	5.707.023
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	80.171.158	23.960.067	(18.319.232)	85.811.993
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 36b)	53,4%			59,5%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,8%			4,8%

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de dezembro de 2022, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 16.550 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 12.681 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Tendo em vista o curto período de vigência da elevação da alíquota da CSLL, determinada pela Lei nº 14.446, de 02 de setembro de 2022, a mesma não trouxe impactos relevantes nas Demonstrações financeiras.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2023	9.143.650	7.204.782	344.393	100.297	16.793.122
2024	11.640.583	9.156.953	133.182	63.043	20.993.761
2025	4.346.427	3.449.412	89.101	53.829	7.938.769
2026	5.001.532	3.975.611	92.844	49.919	9.119.906
2027	4.862.983	3.694.865	111.098	60.326	8.729.272
2028	1.471.329	1.164.723	1.757.587	1.385.164	5.778.803
2029	196.417	146.892	2.654.645	2.142.584	5.140.538
2030	949.482	729.715	2.834.462	2.270.521	6.784.180
2031	350.204	208.517	2.202.318	2.382.721	5.143.760
2032	337.110	224.462	91.777	308.732	962.081
Total	38.299.717	29.955.932	10.311.407	8.817.136	87.384.192

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. A partir do ano calendário 2025, foram contempladas as novas regras de perdas incorridas no recebimento de créditos, instituídas pela Lei nº 14.467/2022. Para maiores informações, consultar a nota 38 n.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 77.682.708 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 76.415.054 mil), sendo: R\$ 62.480.443 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 60.621.807 mil) de diferenças temporárias e R\$ 15.202.265 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 15.793.247 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	807.714	(1.321.322)	1.310.556
Superveniência de depreciação	274.687	159.812	(3)	434.496
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	586.930	(177.699)	2.735.883
Outros	848.344	352.560	(36.000)	1.164.904
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	5.273.847	1.907.016	(1.535.024)	5.645.839
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	321.293	15.498	(275.607)	61.184
Total dos impostos diferidos (Nota 33c)	5.595.140	1.922.514	(1.810.631)	5.707.023

34) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo				
Disponibilidades	20.548.372	192.382	(894.210)	19.846.544
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	224.452.963	29.447	(511.840)	223.970.570
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	728.795.686	7.224.430	43.862.623	779.882.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	546.845.024	-	(513.322)	546.331.702
Outros Instrumentos financeiros	168.482.446	2.148.186	(1.194.866)	169.435.766
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(57.740.555)	(166)	-	(57.740.721)
Créditos tributários	91.519.016	542.667	-	92.061.683
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	9.042.041	(5.481.876)	-	3.560.165
Imobilizado de uso	7.876.167	317.005	-	8.193.172
Ativos intangíveis e ágio	16.034.112	3.715.760	-	19.749.872
Outros ativos	26.600.909	1.799.664	(443.446)	27.957.127
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.131.714)	129.712	-	(3.002.002)
Total em 31 de dezembro de 2022	1.779.324.467	10.617.211	40.304.939	1.830.246.617
Total em 31 de dezembro de 2021	1.653.665.568	10.413.213	31.138.435	1.695.217.216

	R\$ mil			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo				
Recursos de instituições financeiras	281.948.038	2.079.713	39.588.537	323.616.288
Recursos de clientes	590.682.206	(265.642)	2.769.617	593.186.181
Recursos de emissão de títulos	222.257.328	-	4.557.780	226.815.108
Dívidas subordinadas	52.241.332	-	-	52.241.332
Instrumentos financeiros derivativos	13.341.324	-	(1.805.059)	11.536.265
Outros passivos financeiros	69.176.522	(1.892.590)	(406.401)	66.877.531
Provisões	359.977.830	1.299.061	(27.374)	361.249.517
Impostos diferidos	5.707.023	71.815	-	5.778.838
Outros passivos	28.991.650	8.314.736	(4.372.161)	32.934.225
Participação de acionistas não controladores	737.991	1.010.118	-	1.748.109
Patrimônio líquido	154.263.223	-	-	154.263.223
Total em 31 de dezembro de 2022	1.779.324.467	10.617.211	40.304.939	1.830.246.617
Total em 31 de dezembro de 2021	1.653.665.568	10.413.213	31.138.435	1.695.217.216

	R\$ mil			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	181.936.553	2.624.549	2.167.017	186.728.119
Despesas da intermediação financeira	(104.123.517)	(484.249)	(4.765.294)	(109.373.060)
Margem financeira	77.813.036	2.140.300	(2.598.277)	77.355.059
PDD	(31.482.731)	(43.142)	-	(31.525.873)
Resultado bruto da intermediação financeira	46.330.305	2.097.158	(2.598.277)	45.829.186
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	7.460.844	-	-	7.460.844
Receitas de prestação de serviços	28.521.012	4.977.457	1.976.003	35.474.472
Despesas de pessoal	(21.939.379)	(763.928)	-	(22.703.307)
Outras despesas administrativas	(21.621.492)	(1.035.520)	594.059	(22.062.953)
Despesas tributárias	(7.565.683)	(521.838)	-	(8.087.521)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	1.402.543	(1.170.081)	-	232.462
IR/CS e Outras receitas/despesas	(11.855.978)	(3.583.248)	28.215	(15.411.011)
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2022	20.732.172	-	-	20.732.172
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2021	21.945.688	-	-	21.945.688
Lucro líquido/Prejuízo no 2º semestre de 2022	6.647.656	-	-	6.647.656

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	13.712.624	6.922.293	613.865	5.393	486	(1.408.117)	19.846.544
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	223.092.642	877.928	-	-	-	-	223.970.570
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	422.987.730	20.953.094	342.626.661	8.586	3.527.024	(10.220.356)	779.882.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	503.205.284	74.778.539	-	-	-	(31.652.121)	546.331.702
Outros Instrumentos financeiros	163.706.069	617.769	9.821.467	19.490	130.231	(4.859.260)	169.435.766
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(56.331.097)	(1.409.624)	-	-	-	-	(57.740.721)
Créditos tributários	86.202.852	204.989	5.488.185	1.199	164.458	-	92.061.683
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	68.419.475	-	2.950.880	-	1.191	(67.811.381)	3.560.165
Imobilizado de uso	6.114.392	61.942	2.016.510	314	14	-	8.193.172
Ativos intangíveis e ágio	16.867.898	35.904	2.845.464	292	314	-	19.749.872
Outros ativos	21.819.368	1.151.877	4.939.569	1.421	47.508	(2.616)	27.957.127
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.985.201)	-	(16.689)	-	(112)	-	(3.002.002)
Total em 31 de dezembro de 2022	1.466.812.036	104.194.711	371.285.912	36.695	3.871.114	(115.953.851)	1.830.246.617
Total em 31 de dezembro de 2021	1.358.128.703	127.643.287	342.140.696	35.152	5.495.625	(138.226.247)	1.695.217.216
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	343.837.964	14.002.889	-	-	-	(34.224.565)	323.616.288
Recursos de clientes	552.225.368	42.296.978	-	-	-	(1.336.165)	593.186.181
Recursos de emissão de títulos	222.132.379	12.389.132	-	-	-	(7.706.403)	226.815.108
Dívidas subordinadas	52.241.332	-	-	-	-	-	52.241.332
Instrumentos financeiros derivativos	8.849.928	2.695.328	1.053	-	-	(10.044)	11.536.265
Outros passivos financeiros	66.862.872	14.659	-	-	-	-	66.877.531
Provisões	29.978.313	99.923	331.052.294	22.582	99.849	(3.444)	361.249.517
Impostos diferidos	5.183.162	43.219	526.029	-	26.428	-	5.778.838
Outros passivos	30.123.535	1.041.666	6.600.901	1.998	27.972	(4.861.847)	32.934.225
Participação de acionistas não controladores	1.113.960	31.610.917	33.105.635	12.115	3.716.865	(67.811.383)	1.748.109
Patrimônio líquido	154.263.223	-	-	-	-	-	154.263.223
Total em 31 de dezembro de 2022	1.466.812.036	104.194.711	371.285.912	36.695	3.871.114	(115.953.851)	1.830.246.617
Total em 31 de dezembro de 2021	1.358.128.703	127.643.287	342.140.696	35.152	5.495.625	(138.226.247)	1.695.217.216

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	148.298.661	3.965.594	36.246.642	3.486	400.777	(2.187.041)	186.728.119
Despesas da intermediação financeira	(80.557.075)	(1.839.670)	(29.163.334)	-	(22)	2.187.041	(109.373.060)
Margem financeira	67.741.586	2.125.924	7.083.308	3.486	400.755	-	77.355.059
PDD	(32.113.525)	587.652	-	-	-	-	(31.525.873)
Resultado bruto da intermediação financeira	35.628.061	2.713.576	7.083.308	3.486	400.755	-	45.829.186
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	7.410.659	14.678	-	35.507	7.460.844
Receitas de prestação de serviços	33.243.717	585.063	1.701.005	-	7.274	(62.587)	35.474.472
Despesas de pessoal	(19.867.023)	(454.750)	(2.367.923)	(9.327)	(4.284)	-	(22.703.307)
Outras despesas administrativas	(20.540.221)	(435.818)	(1.628.421)	(7.436)	(7.895)	556.838	(22.062.953)
Despesas tributárias	(6.858.650)	(22.006)	(1.188.249)	(86)	(18.530)	-	(8.087.521)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	107.424	-	125.038	-	-	-	232.462
IR/CS e Outras receitas/despesas	(9.196.805)	(947.727)	(4.618.514)	(3.294)	(114.913)	(529.758)	(15.411.011)
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2022	12.516.503	1.438.338	6.516.903	(1.979)	262.407	-	20.732.172
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2021	15.832.279	866.561	5.340.884	3.096	(97.132)	-	21.945.688
Lucro líquido/Prejuízo no 2º semestre de 2022	2.238.591	1.056.120	3.112.684	(1.878)	242.139	-	6.647.656

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	500.259	431.132	-	-	500.259	431.132
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	87.464	113.137	245.323	246.293	-	-	332.787	359.430
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	11	709.437	127.391	205.947	186.714	915.395	314.116
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	294	7.726	125.597	52.881	17.885	21.217	143.776	81.824
Depósitos a prazo	3.369.309	2.472.296	540.871	671.714	542.016	275.519	4.452.196	3.419.529
Captações no mercado aberto	17.191	969.421	7.644	14.556	-	-	24.835	983.977
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	17.095.011	14.179.462	-	-	940.719	763.057	18.035.730	14.942.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	34.815	-	-	-	34.815
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.911.306	54.732	-	-	-	-	1.911.306	54.732
Outros passivos	9.023	-	15.019.045	12.285.329	39.826	30.737	15.067.894	12.316.066

	2º semestre de 2022 - R\$ mil			
	Controladores (1)	Coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Receitas de intermediação financeira	52.506	42.396	-	94.902
Despesas de intermediação financeira	(1.896.110)	(74.381)	(93.165)	(2.063.656)
Receita de prestação de serviços	79	118.117	16	118.212
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	32.464	(996.132)	(14.571)	(978.239)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cida de de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

	Acumulado em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas de intermediação financeira	84.645	25.474	109.208	42.458	-	-	193.853	67.932
Despesas de intermediação financeira	(2.572.100)	(814.492)	(142.603)	(80.270)	(152.757)	(44.837)	(2.867.460)	(939.599)
Receita de prestação de serviços	166	159	180.582	103.150	35	145	180.783	103.454
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	67.354	64.417	(1.950.587)	(1.687.257)	(398.562)	118.348	(2.281.795)	(1.504.492)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 778.650 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 554.872 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Remuneração	363.118	747.558	505.462
Total	363.118	747.558	505.462

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	311.090	554.872	516.118
Total	311.090	554.872	516.118

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
• Ações ordinárias	0,34%	0,33%
• Ações preferenciais	0,83%	0,80%
• Total de ações (1)	0,58%	0,57%

(1) Em 31 de dezembro de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,62% de ações ordinárias, 0,87% de ações preferenciais e 1,75% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

36) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Diretor Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	106.500.779	119.106.689
Nível I	120.624.009	130.565.269
Patrimônio de Referência - PR	144.282.538	150.236.230
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores	-	-
RWA total	971.611.195	953.325.685
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,0%	12,5%
Índice de Nível 1	12,4%	13,7%
Índice de Basileia	14,8%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,00%
Margem excedente de Capital Principal	2,96%	4,99%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.639.736.361	1.530.418.615
RA	7,4%	8,5%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	198.600.676	177.885.181
Total de saídas líquidas de caixa	124.038.502	128.779.954
LCR	160,1%	138,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	877.734.697	803.600.023
Recursos estáveis requeridos (RSF)	728.633.715	686.072.267
NSFR	120,5%	117,1%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes.

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de

mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	1.498	1.693
IGP-M / IPCA	3.629	2.008
Cupom cambial	38	21
Moeda estrangeira	1.854	951
Renda variável	1.964	450
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	3.524	3.049
Outros	1.439	2.828
Efeito correlação/diversificação	(8.252)	(7.404)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	5.694	3.596

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,29 foi utilizado um cenário de R\$ 5,34, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,41% foi aplicado um cenário de 13,42%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,29 foi utilizado um cenário de R\$ 6,61, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,41% foi utilizado um cenário de 16,76%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,29 foi utilizado um cenário de R\$ 7,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,41% foi utilizado um cenário de 20,12%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(63)	(21.058)	(41.285)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(3.129)	(51.918)	(110.853)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(2)	(339)	(670)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	800	20.000	40.000	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(130)	(3.256)	(6.512)	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/ <i>eurombonds e treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	42	3.942	7.744	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(135)	(866)	(1.730)	(436)	(2.387)	(4.765)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.618)	(53.495)	(113.308)	(3.562)	(146.955)	(285.262)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 326bps e 633bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Dez/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 287 bps e 560 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(7.204)	(2.730.345)	(5.582.444)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(20.236)	(2.290.418)	(4.152.134)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.134)	(135.476)	(259.477)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	8.450	211.248	422.496	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(33.013)	(825.318)	(1.650.636)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	943	(47.166)	(94.368)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(158)	(1.432)	(2.862)	(439)	(2.809)	(5.610)
Total sem correlação dos fatores de risco		(52.352)	(5.818.907)	(11.319.425)	(70.344)	(7.593.858)	(14.238.480)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 346bps e 675bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Dez/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 280 bps e 570 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que garante a devida identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desse risco. Este processo atende as Resoluções BCB e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, necessário face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Social, Ambiental e Climático da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project (CDP)*, os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, que avalia, dentre outros requisitos, as condições trabalhistas, respeito aos direitos humanos e impactos a comunidades tradicionais e ao meio ambiente dos projetos financiados, observando a legislação brasileira, as diretrizes da *International Finance Corporation (IFC)* e Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial.

f) Risco Climático

Os riscos climáticos representam a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras para a Organização em função dos potenciais impactos decorrentes das mudanças causadas pelo clima. Essas mudanças podem derivar de fatores físicos acarretados por eventos climáticos ou por mudanças regulatórias, tecnológicas, de mercado ou reputacionais decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono. Os riscos climáticos associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de riscos climáticos conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que garante a devida identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desse risco. Este processo atende a resoluções do BCB e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, necessário face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar os riscos climáticos oriundos das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e

financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Social, Ambiental e Climático da Organização.

A Organização assumiu compromissos relacionados aos aspectos climáticos, com destaque para o *Net Zero Banking Alliance (NZBA)*, Princípios para o Investimento Responsável (PRI) além de ser signatária do Pacto Global e integrar o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI) e desde 2019 participa de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de riscos climáticos para a indústria bancária, em linha com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)*.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

g) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022			Em 31 de dezembro de 2021
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	20.548.372	12.069.633	8.478.739	7.810.562
Instrumentos financeiros	1.665.001.949	1.557.992.801	107.009.148	110.908.349
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	122.479.579	121.598.722	880.857	2.234.018
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	101.973.384	101.877.679	95.705	113.094
- Títulos e valores mobiliários	712.537.190	681.397.341	31.139.849	32.593.958
- Instrumentos financeiros derivativos	16.258.496	13.882.297	2.376.199	379.590
- Operações de crédito	543.270.854	497.536.681	45.734.173	47.680.193
- Outros instrumentos financeiros	168.482.446	141.700.081	26.782.365	27.907.496
Operações de arrendamento mercantil	3.574.170	3.574.170	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(57.740.555)	(56.330.931)	(1.409.624)	(2.367.723)
- Operações de crédito	(51.703.525)	(50.293.901)	(1.409.624)	(2.367.701)
- Operações de arrendamento mercantil	(45.795)	(45.795)	-	-
- Outros créditos	(5.991.235)	(5.991.235)	-	(22)
Créditos tributários	91.519.016	91.312.828	206.188	4.431
Investimentos em ligadas e entidades controladas em conjunto	9.042.041	9.042.041	-	-
Imobilizado de uso	20.965.376	20.745.238	220.138	196.638
Intangível	42.225.480	42.022.968	202.512	203.518
Depreciações e amortizações	(39.280.577)	(38.956.380)	(324.197)	(327.909)
- Imobilizado de uso	(13.089.209)	(12.931.327)	(157.882)	(161.249)
- Intangível	(26.191.368)	(26.025.053)	(166.315)	(166.660)
Outros ativos	26.600.909	25.447.611	1.153.298	656.185
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.131.714)	(3.131.714)	-	(4.863)
Total do Ativo	1.779.324.467	1.663.788.265	115.536.202	117.079.188
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.229.646.750	1.134.677.415	94.969.335	121.106.581
- Recursos de instituições financeiras	281.948.038	258.324.427	23.623.611	36.018.086
- Recursos de clientes	590.682.206	551.599.064	39.083.142	49.306.468
- Recursos de emissão de títulos	222.257.328	209.868.196	12.389.132	10.985.645
- Dívidas subordinadas	52.241.332	52.241.332	-	6.247.289
- Instrumentos financeiros derivativos	13.341.324	8.716.629	4.624.695	4.281.897
- Outros passivos financeiros	69.176.522	53.927.767	15.248.755	14.267.196
Provisões	359.977.830	359.855.092	122.738	226.357
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	324.024.070	324.009.340	14.730	11.365
- Outras provisões	35.953.760	35.845.752	108.008	214.992
Impostos diferidos	5.707.023	5.663.804	43.219	157.898
Outros passivos	28.991.650	27.837.325	1.154.325	565.975
Total do Passivo	1.624.323.253	1.528.033.636	96.289.617	122.056.811
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	154.263.223	154.263.223	-	-
Participação de acionistas não controladores	737.991	737.991	-	-
Total Patrimônio Líquido	155.001.214	155.001.214	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.779.324.467	1.683.034.850	96.289.617	122.056.811
Posição líquida de ativos e passivos			19.246.585	(4.977.623)
Derivativos - posição líquida (2)			(22.887.227)	2.344.269
Outras contas de compensação líquidas (3)			(578.242)	(709.998)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(4.218.884)	(3.343.352)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R\$ (1.961.627) mil (2021 - R\$ 1.984.398 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 338.774 mil (2021 - R\$ 475.378 mil).

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	20.548.372	-	-	-	-	20.548.372
Instrumentos Financeiros	833.980.505	176.294.510	112.284.722	542.442.212	-	1.665.001.949
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	101.591.182	13.079.329	5.465.465	2.343.603	-	122.479.579
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	101.877.752	95.632	-	-	-	101.973.384
- Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	469.308.216	17.786.670	18.432.860	207.009.444	-	712.537.190
- Instrumentos Financeiros Derivativos (1) (2)	5.168.944	1.435.707	563.585	9.090.260	-	16.258.496
- Operações de Crédito	52.833.670	99.205.239	79.767.216	311.464.729	-	543.270.854
- Outros Instrumentos Financeiros	103.200.741	44.691.933	8.055.596	12.534.176	-	168.482.446
Operações de Arrendamento Mercantil	255.941	542.035	642.045	2.134.149	-	3.574.170
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(20.152.592)	(7.898.665)	(6.600.099)	(23.089.199)	-	(57.740.555)
- Operações de Crédito	(15.336.559)	(7.006.598)	(6.398.239)	(22.962.129)	-	(51.703.525)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(1.942)	(7.970)	(8.168)	(27.715)	-	(45.795)
- Outros Créditos	(4.814.091)	(884.097)	(193.692)	(99.355)	-	(5.991.235)
Créditos Tributários	2.645.252	14.862.002	5.525.164	68.486.598	-	91.519.016
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	9.042.041	9.042.041
Imobilizado de Uso	205.045	1.025.229	1.230.274	4.644.667	770.952	7.876.167
Intangível	413.537	2.030.377	1.890.275	11.541.810	158.113	16.034.112
Outros Ativos	12.932.726	1.202.122	1.897.528	10.568.533	-	26.600.909
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.110.799)	(20.744)	-	(171)	-	(3.131.714)
Total em 31 de dezembro de 2022	847.717.987	188.036.866	116.869.909	616.728.599	9.971.106	1.779.324.467
Total em 31 de dezembro de 2021	793.328.987	178.705.128	104.650.984	568.423.590	8.556.879	1.653.665.568
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	510.578.319	119.880.966	157.856.385	427.207.850	14.123.230	1.229.646.750
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	226.805.329	29.303.971	9.368.638	16.470.100	-	281.948.038
- Recursos de Clientes (3)	213.575.855	42.698.802	83.393.981	251.013.568	-	590.682.206
- Recursos de Emissão de Títulos	6.206.195	33.449.944	62.005.587	120.595.602	-	222.257.328
- Dívidas Subordinadas	3.843.477	1.511.037	1.802.852	30.960.736	14.123.230	52.241.332
- Instrumentos Financeiros Derivativos	7.018.581	798.680	1.194.472	4.329.591	-	13.341.324
- Outros Passivos Financeiros	53.128.882	12.118.532	90.855	3.838.253	-	69.176.522
Provisões	286.265.744	1.179.594	1.534.670	70.997.822	-	359.977.830
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização (3)	272.517.069	-	-	51.507.001	-	324.024.070
- Outras Provisões	13.748.675	1.179.594	1.534.670	19.490.821	-	35.953.760

Notas Explicativas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Impostos Diferidos	48.472	9.613	29.712	5.619.226	-	5.707.023
Outros Passivos	27.860.943	335.998	(44.780)	839.489	-	28.991.650
Patrimônio Líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	154.263.223	154.263.223
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	737.991	737.991
Total Patrimônio Líquido	-	-	-	-	155.001.214	155.001.214
Total em 31 de dezembro de 2022	824.753.478	121.406.171	159.375.987	504.664.387	169.124.444	1.779.324.467
Total em 31 de dezembro de 2021	792.282.292	134.006.190	99.124.113	468.959.427	159.293.546	1.653.665.568
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2022	22.964.509	89.595.204	47.089.126	159.153.338		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2021	1.046.695	45.745.633	51.272.504	150.736.667		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocinava a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, que teve seu processo de retirada de patrocínio aprovado pela Portaria PREVIC nº 780, de 23.08.2022, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações financeiras a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2022	2021
Taxa nominal de desconto	3,50% - 9,72% a.a.	3,25% - 8,65% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,50% a.a.	3,25% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,50% a.a.	3,25% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,64% - 7,85% a.a.	7,38% - 7,90% a.a.
Taxa de inflação	3,50% a.a.	3,25% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-SEM	AT 2000 e BR-SEM
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

	R\$ mil			
	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	Acumulado em 31 de dezembro		Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2021	2022	2021
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	2.998.669	3.182.128	841.118	966.430
Custo do serviço corrente	341	305	-	-
Custo de juros	242.675	215.259	70.781	65.985
Contribuição do participante	546	450	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(158.724)	(155.242)	(72.297)	(146.763)
Custo de serviço passado - alterações do plano	-	-	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	(82.532)	-	-	(12.023)
Benefícios pagos	(260.072)	(244.231)	(39.067)	(32.511)
No encerramento do exercício	2.740.903	2.998.669	800.535	841.118
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	2.554.827	2.759.745	-	-
Rendimento esperado	206.439	186.324	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	34.067	(175.560)	-	-
Contribuições recebidas:				
- Empregador	26.283	28.025	-	-
- Empregados	546	450	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	(94.745)	-	-	-
Benefícios pagos	(259.662)	(244.157)	-	-
No encerramento do exercício	2.467.755	2.554.827	-	-
(iii) Mudanças no superávit irrecuperável:				
No início do exercício	7.452	310	-	-
Juros sobre o superávit irrecuperável	671	29	-	-
Mudança no superávit irrecuperável (1)	52.738	7.113	-	-
No encerramento do exercício	60.861	7.452	-	-
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários (2)	334.009	451.294	800.535	841.118
Saldo líquido	334.009	451.294	800.535	841.118

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os efeitos de remensuração reconhecidos em Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes totalizaram R\$ (116.798) mil (2021 - R\$ (65.671) mil), líquido dos efeitos fiscais; e

(2) O Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais e reconhecem em suas demonstrações financeiras a obrigação atuarial devida.

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

	R\$ - mil	
	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2021
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	12.554	1.325
Custo de juros sobre obrigações atuariais	313.497	281.184
Rendimento esperado dos ativos do plano	(206.439)	(186.324)
Juros sobre o superavit irrecuperável	671	29
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	120.283	96.214

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

	R\$ mil	
	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	9,29	11,06
2023	259.278	258.010
2024	273.014	262.825
2025	277.903	267.545
2026	282.232	271.811
2027	286.256	275.566
Após 2028	1.466.040	1.413.941

Em 2023 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R\$ 22.149 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

	Em 31 de dezembro							
	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton		Ativos do Plano do Losango	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Categorias de ativo:								
Renda variável	-	10,4%	7,6%	8,9%	-	-	-	13,3%
Renda fixa	93,2%	82,7%	86,7%	84,1%	100,0%	84,4%	-	86,7%
Imóveis	5,0%	5,0%	1,5%	1,6%	-	-	-	-
Outros	1,8%	1,9%	4,2%	5,4%	-	15,6%	-	-
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-	100,0%

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,64% - 9,72% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto e inflação médica em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de Desconto	10,65% - 10,72%	Aumento de 1 p.p.	redução	(282.906)
Taxa de Desconto	8,65% - 8,72%	Redução de 1 p.p.	aumento	329.233
Inflação Médica	8,64% - 8,85%	Aumento de 1 p.p.	aumento	79.812
Inflação Médica	6,64% - 6,85%	Redução de 1 p.p.	redução	(68.048)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 2º semestre de 2022, foram de R\$ 649.995 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram de R\$ 1.196.202 mil (2021 – R\$ 994.218 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2022, o montante de R\$ 2.984.195 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 5.494.366 mil (2021 – R\$ 4.690.045 mil).

38) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	122.479.579	122.530.217	83.361.149	83.375.054
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	101.973.384	101.973.384	87.317.302	87.317.302
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	285.640.534	285.640.534	314.513.422	314.513.422
- Títulos disponíveis para venda	321.359.007	321.359.007	287.582.478	287.582.478
- Títulos mantidos até o vencimento	105.537.649	101.797.554	85.927.063	86.732.851
Instrumentos financeiros derivativos	16.258.496	16.258.496	22.184.725	22.184.725
Operações de crédito (1)	656.944.591	650.606.365	609.176.420	607.725.289
Outros instrumentos financeiros	72.252.317	72.252.317	69.896.614	69.896.614
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	281.948.038	282.146.097	279.009.280	279.299.225
Recursos de clientes	590.682.206	591.820.200	569.726.250	570.368.593
Recursos de emissão de títulos	222.257.328	213.546.452	166.228.542	155.235.456
Dívidas subordinadas	52.241.332	53.842.376	54.451.077	55.756.684
Instrumentos financeiros derivativos	13.341.324	13.341.324	14.265.283	14.265.283
Outros passivos financeiros	55.307.084	55.307.084	44.094.465	44.094.465

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 10%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2022				Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos para negociação	237.380.619	47.559.442	700.473	285.640.534	282.407.213	31.627.904	478.305	314.513.422
Letras financeiras do tesouro	135.850.969	-	-	135.850.969	143.195.011	-	-	143.195.011
Notas do tesouro nacional	43.141.335	5.604.251	-	48.745.586	47.546.733	6.487.867	-	54.034.600
Letras financeiras	-	32.829.525	-	32.829.525	-	18.325.994	-	18.325.994
Letras do tesouro nacional	25.941.891	-	-	25.941.891	61.794.819	-	-	61.794.819
Debêntures	10.566.061	5.707.650	43.283	16.316.994	8.474.650	4.759.006	122.888	13.356.544
Títulos da dívida externa brasileira	113.828	-	-	113.828	307.452	-	-	307.452
Outros	21.766.535	3.418.016	657.190	25.841.741	21.088.548	2.055.037	355.417	23.499.002
Derivativos	(1.526.268)	4.978.273	(534.833)	2.917.172	(220.868)	8.491.757	(351.447)	7.919.442
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	3.414.581	12.734.059	109.856	16.258.496	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(4.940.849)	(7.755.786)	(644.689)	(13.341.324)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2022				Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos disponíveis para venda	205.773.516	104.717.817	10.867.674	321.359.007	195.662.635	81.254.564	10.665.279	287.582.478
Notas do tesouro nacional	78.526.279	-	-	78.526.279	78.446.234	-	-	78.446.234
Debêntures	8.134.438	61.102.014	8.595.304	77.831.756	9.212.481	55.712.917	9.152.766	74.078.164
Letras do tesouro nacional	63.752.639	-	-	63.752.639	42.902.735	-	-	42.902.735
Ações	4.010.327	5.534.503	1.094.374	10.639.204	6.018.528	1.503.503	1.363	7.523.394
Títulos de governos estrangeiros	7.379.099	2.646.524	-	10.025.623	7.404.875	-	-	7.404.875
Títulos privados no exterior	3.616.163	-	-	3.616.163	6.147.618	-	-	6.147.618
Notas promissórias	-	12.522.839	-	12.522.839	-	6.278.812	-	6.278.812
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.408.306	168.253	1.576.559	-	1.387.659	267.900	1.655.559
Outros	40.354.571	21.503.631	1.009.743	62.867.945	45.530.164	16.371.673	1.243.250	63.145.087
Total	441.627.867	157.255.532	11.033.314	609.916.713	477.848.980	121.374.225	10.792.137	610.015.342
Públicos	394.004.227	8.250.774	21.320	402.276.321	425.586.324	6.501.091	25.786	432.113.201
Privados	47.623.640	149.004.758	11.011.994	207.640.392	52.262.656	114.873.134	10.766.351	177.902.141

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	478.305	179.504	(530.951)	10.665.279	10.792.137
Reconhecido no resultado	193.265	-	-	1.010.399	1.203.664
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	2.870.511	2.870.511
Aquisições	198.748	-	(113.738)	2.138.660	2.223.670
Alienações	(70.544)	(69.648)	-	(1.406.392)	(1.546.584)
Vencimentos	-	-	-	(401.519)	(401.519)
Transferência entre níveis (1)	(99.301)	-	-	(4.009.264)	(4.108.565)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	700.473	109.856	(644.689)	10.867.674	11.033.314

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois conforme metodologia interna da Instituição, certos impactos em parâmetros de avaliação de risco podem resultar na utilização de dados observáveis e não observáveis, ocorrendo assim a transferência do nível 2 para o nível 3 e vice versa.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

	Cenários	R\$ mil			
		Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	-	536	-	(40)
	2	(15)	147.432	(31)	(9.925)
	3	(30)	259.870	(60)	(18.043)
Índices de preços	1	-	(82)	(1)	(1)
	2	-	(11.867)	(223)	(183)
	3	-	(21.985)	(439)	(359)
Cupom Cambial	1	-	(7)	-	-
	2	-	(866)	-	-
	3	-	(1.691)	-	-
Moeda Estrangeira	1	-	335	-	-
	2	-	8.385	-	-
	3	-	16.770	-	-
Renda variável	1	3.549	5.910	(1.947)	(7)
	2	88.720	147.741	(48.681)	(187)
	3	177.441	295.481	(97.361)	(375)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,29 foi utilizado um cenário de R\$ 5,34, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,41% foi aplicado um cenário de 13,42%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,29 foi utilizado um cenário de R\$ 6,61, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,41% foi utilizado um cenário de 16,76%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,29 foi utilizado um cenário de R\$ 7,94, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,41% foi utilizado um cenário de 20,12%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	122.530.217	-	122.530.217	122.479.579	-	83.375.054	-	83.375.054	83.361.149
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	96.880.576	4.651.009	265.969	101.797.554	105.537.649	80.568.748	5.920.745	243.358	86.732.851	85.927.063
Operações de crédito	-	-	650.606.365	650.606.365	656.944.591	-	-	607.725.289	607.725.289	609.176.420
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	282.146.097	282.146.097	281.948.038	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	591.820.200	591.820.200	590.682.206	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	213.546.452	213.546.452	222.257.328	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	53.842.376	53.842.376	52.241.332	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3. Veja Nota 8.a (III) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 20.732 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 20.680 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ 52 milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

i. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (109) milhões; ii. Amortização de Ágio – R\$ (106) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; iii. Desmutualização do Investimento na CIP – R\$ 231 milhões; e iv. Outros – R\$ 37 milhões.

Nosso resultado contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 21.945 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 24.054 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (2.109) milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

i. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (509) milhões, relacionados a aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (folha de pagamento), ágio, intangível e sistemas/*hardware*; ii. Provisão para Reestruturação – R\$ (441) milhões, relacionada a reestruturação, principalmente, na rede de agências; iii. Amortização de Ágio – R\$ (824) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; iv. Adesão e pagamento a vista ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo – PPI – R\$ (291) milhões; e v. Outros – R\$ (44) milhões.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2022 atingiram R\$ 1.102.155.592 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.060.428.685 mil).

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.975 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são: (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e (ii) todas as operações de arrendamento devem ser reconhecidas como ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as

despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente. Existem isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de itens de baixo valor.

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21, e os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

Já em relação a contabilidade de instrumentos destinados a *hedge*, a avaliação da efetividade de operações de *hedge* passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

O Banco Central do Brasil (Bacen) ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

O Bradesco preparou um plano formal, aprovado internamente em sua governança, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, identificar aspectos sistêmicos e disseminar os conceitos através de treinamento de colaboradores.

O Banco vem avaliando a aplicação da referida norma e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Instrução Normativa BCB nº 319 - Em 04 de novembro de 2022 o Bacen emitiu a Instrução Normativa nº 319 que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

procedimentos para o registro contábil das obrigações tributárias em discussão judicial. A nova norma deve ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2023 e não são esperados impactos relevantes.

e) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	798.587	742.298
Obrigações do grupo por contribuições	48.491.710	42.296.299
Consoiciados – bens a contemplar	42.865.797	37.320.497
Créditos à disposição de consorciados	7.939.623	7.674.529

	Em unidades	
	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Quantidade de grupos administrados	3.554	3.596
Quantidade de bens pendentes de entrega	128.874	138.355
Quantidade de bens entregues totais	2.500.203	2.275.239
Quantidade de consorciados ativos totais	1.569.684	1.516.876
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.533.725	1.501.566
Taxa de inadimplência	3,75%	3,41%

	Em unidades		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2022	2022	2021
Quantidade de bens entregues no período	117.869	224.964	213.192
Quantidade de consorciados ativos no período	263.131	418.513	346.879
Quantidade de desistentes e cancelados no período	172.582	322.686	287.176

f) Recolhimento compulsório

Alterações das regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Recursos a Prazo	RESOLUÇÃO BCB N° 21, DE 2 DE OUTUBRO DE 2020 (Revogada) Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I- 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/21. II- 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/21.	Resolução BCB n° 78 de 10/3/2021 Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.
	Resolução BCB n° 78 de 10/03/2021 define: Alíquota aplicada para cálculo da Exigibilidade recolhimento compulsório: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.	A Resolução BCB n° 145 de 24/09/2021 consolidou as regras do Recolhimento Compulsório e definiu. - Apuração da exigibilidade do recolhimento Compulsório aplicando alíquota de 20%. - Possibilidade de Dedução com base no valor do Limite Financeiro Total para operações da Linha de Liquidez a Termo (LLT), limitada ao valor de 3% da base de cálculo da exigibilidade do recolhimento compulsório. Entra em vigência a partir do período de cálculo de 08/11/21 à 12/11/21, cujo ajuste ocorrerá em 22/11/2021.

- g) O conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, conseqüentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

- h) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (*hedge*) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de 100%, a partir do exercício de 2022.
- i) Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro *Sustainable Bond* atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- j) A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, que estão sendo divulgadas simultaneamente com essas Demonstrações Financeiras Consolidadas.
- k) Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP"), convertida em Lei nº 14.446 em 02 de setembro de 2022 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, porém os impactos não foram relevantes nas demonstrações financeiras da Organização.
- l) Em 24 de agosto de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que firmou parceria estratégica com o Banco Votorantim S.A. ("banco BV") para a formação de uma gestora de investimentos independente, que terá marca própria, a ser definida. Na transação, o Bradesco, por meio de uma de suas controladas indiretas, irá adquirir 51% do capital da BV DTVM ("Sociedade"), que já detém R\$41 bilhões de ativos sob gestão e R\$22 bilhões sob custódia no *private banking*. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias.
- m) Após 31 de dezembro de 2022, um cliente do segmento atacado teve um aumento significativo do seu risco de crédito, o que resultou em um incremento na provisão para créditos de liquidação duvidosa. As demonstrações financeiras da Organização foram ajustadas, tendo um aumento de provisão no montante de R\$ 4.851 milhões. O impacto líquido de efeitos fiscais foi de R\$ 2.668 milhões.

- n) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, conversão na íntegra da MP nº 1.128/22, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, onde destacamos as regras: i) aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias); e ii) as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um trinta e seis avos para cada mês do período de apuração, a partir de abril de 2025.

Data-Base 27.1.2023

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glúher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente
Rubens Aguiar Alvarez
Denise Pauli Pavarina – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto

Diretores Gerentes

Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sergio Bordin
Roberto de Jesus Paris

Diretores Adjuntos

Edilson Wiggers
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Klayton Tomaz dos Santos
Marlos Francisco de Souza Araujo

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daisuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiburger
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcos Aparecido Galende
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula

Diretores

Adelmo Romero Perez Junior
Aires Donizete Coelho
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André David Marques
André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carolina Salomão Fera

Cintia Scovine Barcelos de Souza
Clayton Neves Xavier
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Daniela Pinheiro de Castro
Francisco Armando Aranda
Francisco José Pereira Terra
Itálio Garcia Menezes
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
Juliana Laham
Juliano Ribeiro Marçílio
Julio Cesar Joaquim
Leandro Karam Correa Leite
Marcelo Sarno Pasquini
Marcos Daniel Boll
Marcos Valério Tescarolo
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabus Berenguer Silvany
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima
Edmir José Domingues
Hebercley Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glúher – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glúher - Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Alexandre da Silva Glúher
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Clayton Neves Xavier

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Paulo Roberto Simões da Cunha

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Alexandre da Silva Glúher
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Milton Matsumoto - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Alexandre da Silva Glúher
Denise Aguiar Alvarez
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Oswaldo Tadeu Fernandes
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Sarno Pasquini

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glúher - Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Carlos Wagner Firetti - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Glaucimar Peticov
Antonio José da Barbara
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antonio Campanha Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

José Maria Soares Nunes - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Joaquim Caxias Romão
Ivanyra Maura de Medeiros Correia
Ava Cohn

Suplentes

Luiz Eduardo Nobre Borges
Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Eduardo Badyr Donni
(vago)

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego
Contador – CRC 1SP301478/O-1

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3e e 10 o Bradesco registrou em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 57.740.555 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de crédito, que compreendem, as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito.

Para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa o Bradesco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco (“*ratings*”), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias, dias de atraso e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo, aplicando os respectivos percentuais de perda determinados pela referida Resolução para cada *rating*.

Adicionalmente, o Bradesco complementa suas estimativas (provisão complementar) por meio de estudos internos baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, de forma a refletir a sua expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

Consideramos a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo envolvido na avaliação das premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) desenvolvimento, aprovação e aplicação das metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“*ratings*”) dos clientes que suportam a classificação das operações; (ii) definição, aprovação e aplicação das principais premissas utilizadas na atribuição dos ratings, incluindo aqueles relacionados a revisão individualizada da análise de risco de crédito e a governança estabelecida para respectiva aprovação.

Adicionalmente, para os clientes avaliados individualmente, analisamos com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), os dados que suportam a definição e revisão dos *ratings* dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações contábeis e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, verificando a aderência desta atribuição de rating em relação às políticas internas do Bradesco. Para os clientes avaliados de forma massificada, testamos a atribuição das classificações de *ratings* de acordo com as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco de cada cliente. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto ao aumento da inadimplência, aumento no índice de desemprego, entre outros.

Analisamos, por amostragem estatística, o cálculo aritmético da provisão para créditos de liquidação duvidosa da carteira de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, como *ratings* mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior rating para operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3d, 8 e 38a às demonstrações contábeis consolidadas, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R\$ 160.703.345 mil, que inclui títulos e valores mobiliários mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis (níveis 2 e 3 da hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e premissas utilizados, como taxas de juros e *spreads* de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados nas categorias “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento” também são avaliados quanto a indicadores de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito e das garantias.

Consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicadores de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários de emissores privados; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como o risco de crédito da contraparte e a avaliação das garantias.

Para uma amostra estatística de títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o envolvimento dos nossos profissionais de precificação de instrumentos financeiros com conhecimento e experiência no setor, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado, através do uso de parâmetros independentes.

Adicionalmente, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação de certos instrumentos financeiros de emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicativos e na mensuração da perda do valor recuperável.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m, 4 e 22, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, com as respectivas provisões registradas nas demonstrações contábeis consolidadas nos montantes de R\$ 7.477.364 mil, R\$ 7.989.207 mil e R\$ 6.009.996 mil, respectivamente.

Para certos processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e algumas outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo que considera, com julgamentos relacionados a agrupamentos, a data de entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista), apuração do valor médio de pagamentos considerando os últimos 12 meses, seleção de indicadores para a atualização monetária, apurando assim, a média de perda para cada grupo de ações.

Nós consideramos a mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes como um principal assunto de auditoria, devido ao grau de julgamento, envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados para mensurar as provisões de passivos contingentes.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes, incluindo controles relacionados à (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas; e (ii) avaliação sobre os modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas.

Para certos processos cíveis e fiscais, analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados, considerando a avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas e jurisprudência relacionadas aos processos em questão e outros processos similares.

Obtivemos e avaliamos as confirmações recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos para ações fiscais, que incluíam uma avaliação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda, bem como as avaliações de probabilidade de perda e mensuração de risco recebidas dos consultores jurídicos internos para determinados processos cíveis. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e avaliamos a suficiência das divulgações relativas a contingências cíveis e fiscais em relação a esses assuntos.

Para os processos trabalhistas, os principais procedimentos compreenderam: (i) avaliação do modelo utilizado pelo Bradesco, por meio da análise de diferentes cenários simulados, confrontando com os resultados obtidos com o modelo do Bradesco; (ii) análise das segregações utilizadas nos modelos, por natureza dos processos, compreendendo a época de ingresso e a característica do autor; e (iii) revisão dos julgamentos exercidos pela administração. Para as ações cíveis e trabalhistas, testamos a suficiência de provisão através do histórico de desembolsos efetivos para processos encerrados no exercício com os valores anteriormente provisionados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 91.519.016 mil (notas explicativas nº 3f e 33c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura.

Essas projeções são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem a adoção de uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, como taxas de juros, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Consideramos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento necessário para avaliar as projeções de lucros tributáveis futuros e as principais premissas subjacentes.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o seguinte:

Testamos o desenho e efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo do Bradesco para avaliar a recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo controles relacionados ao

desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e às projeções finais de lucros tributáveis pelo Bradesco.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis às projeções do Bradesco sobre lucros tributáveis futuros.

Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis

Conforme mencionado na notas explicativas nº 3i, 3k e 14, as demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no montante de R\$ 4.329.527 mil e outros ativos intangíveis no montante de R\$ 4.560.824 mil.

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa "UGC" relevantes e investimentos com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxo de caixa futuros consideram planos de negócios e orçamentos e requerem uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade utilizado na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; e (ii) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise, como taxas de crescimento e taxas de desconto.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação das premissas utilizadas, tais como taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas; (ii) avaliação das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; (iii) avaliação da aderência das projeções revisadas em relação ao fluxos de caixa realizados; e (iv) avaliação da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3m e 21a, o Bradesco registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 324.024.070 mil.

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar certas provisões técnicas o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem, entre outras, expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto.

Consideramos a realização do teste de adequação de passivos e a mensuração de certas provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas em sua mensuração são subjetivas e, pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

- **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo.

Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração das provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (i) desenvolvimento e aprovação das metodologias atuariais e premissas significativas; e (ii) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.

Envolvemos nossos atuários com conhecimentos específicos que nos auxiliaram:

(i) na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos na mensuração das provisões técnicas, mediante a comparação com práticas de mercado;

(ii) na avaliação das premissas relacionadas a expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas do Bradesco.

(iii) a testar, por meio de amostragem, a exatidão matemática do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas, com base nas informações históricas do Bradesco, metodologias e premissas;

(iv) no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente de certas provisões técnicas, utilizando técnicas atuarias geralmente aceitas e premissas independentes; e

(v) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições contábeis autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 09 de fevereiro de 2023.

Outros assuntos - demonstrações contábeis consolidadas

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e foram apresentadas separadamente pelo Bradesco nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 09 de fevereiro de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização Bradesco
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização Bradesco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização Bradesco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio da Organização Bradesco para expressar uma opinião sobre as

demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Organização Bradesco e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

1. APRESENTAÇÃO

1.1. O ambiente econômico e as prioridades do COAUD no Exercício Social de 2022

Encerramos o exercício de 2021 diante de um ambiente econômico doméstico e internacional desafiadores. Em nosso relatório de dezembro de 2021 destacamos que os efeitos da pandemia do COVID-19, foram assimilados e adequadamente tratados, tendo a Organização Bradesco adotado as medidas operacionais necessárias e pertinentes, desenvolvendo e implementando controles internos que permitiram administrar com propriedade as implicações decorrentes do fenômeno. A partir do final de 2021, constatada a significativa redução do contágio a partir do 3º trimestre do ano, a principal preocupação das autoridades no Brasil passou a ser o aumento da inflação, ocorrência mundial que apresentou rápida e importante evolução no Brasil, culminando com significativa elevação da taxa básica de juros pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com efeitos relevantes em vários segmentos da atividade econômica.

A propósito, o Bacen destacou no Relatório de Inflação¹ de dezembro de 2022, que o ambiente externo continua adverso e volátil, com perspectiva de desaceleração do crescimento global e performance abaixo do potencial em 2023. Em tal cenário adverso, as fortes e persistentes pressões inflacionárias decorrentes da recuperação global após a pandemia e o prolongado processo de normalização do suprimento de insumos industriais, apesar da recente normalização nas cadeias de suprimento e da acomodação nos preços das principais *commodities*, mantém a inflação corrente elevada e com alto grau de difusão.

Em tal contexto, a política monetária nos países avançados permanece na direção de taxas restritivas, principalmente em virtude da persistente inflação nas economias desenvolvidas (nos EUA atingindo o maior percentual em 4 décadas, e na Zona do Euro e no Reino Unido apresentando níveis recordes, com forte impacto nos preços de alimentos e energia, entre outros, decorrente do conflito entre a Rússia e Ucrânia) e do crescimento econômico das grandes economias revisado para baixo, com destaque para a China.

As adversidades identificadas têm provocado frequentes revisões nas projeções de atividade e inflação globais, culminando com fatores de incerteza e risco importantes. Entre os exemplos destacados pelo Bacen estão o pacote de corte de impostos e aumento de gastos no Reino Unido em outubro de 2022, que gerou forte volatilidade nos instrumentos financeiros emitidos por governos, o aumento generalizado de endividamento soberano para patamares historicamente elevados em decorrência dos esforços fiscais durante a pandemia, e a desaceleração do setor imobiliário, principalmente em virtude do aumento de custos e taxas de juros elevadas.

Em tal ambiente de deterioração das perspectivas de crescimento da economia global, o Bacen ressalta que tem se mantido “vigilante e atuante”, com postura contracionista justificada pela inflação “mais persistente que o antecipado”, pelo ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mais moderado ao final de 2022, que corrobora com o cenário de desaceleração para 2023, e pelo aumento da aversão a risco.

Conforme destacou o Bacen na Ata da 251ª Reunião do COPOM, realizada nos dias 6 e 7 de dezembro de 2022, apesar da inflação acumulada em doze meses medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) continuar recuando, em virtude dos efeitos das medidas tributárias e da recente queda dos preços de *commodities*, a taxa básica de juros permanecerá em 13,75%, em virtude “da incerteza” dos cenários interno e externo e do “balanço de riscos”, alertando que “os passos futuros da política monetária poderão

¹ Banco Central do Brasil – Relatório de Inflação – Volume 24, Número 4, Dezembro 2022.

<https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202212/ri202212p.pdf>

ser ajustados” e que “não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado”, objetivando a convergência da inflação para a meta ao longo dos anos de 2023 e 2024.

No mencionado Relatório de Inflação, o Bacen elevou a projeção do crescimento do saldo de operações de crédito no exercício de 2022 para 15,1% (em junho a estimativa era de 11,9%, já acima da projeção de 8,9% de março). Os destaques foram o crédito livre, com tendência de alta em modalidades de alto custo pelas famílias e em modalidades de curto prazo pelas empresas, as concessões no segmento direcionado e as emissões de dívida corporativa pelas empresas de grande porte, em patamar acima do observado antes da pandemia, mesmo em ambiente de taxas de juros elevadas. No crédito livre à pessoas físicas as operações que mais cresceram foram de financiamento de gastos com cartão de crédito (rotativo e parcelado) e financiamento de veículos. Já o crédito à pessoas físicas com recursos direcionados apresentou alta significativa no 2º. semestre de 2022, impulsionado pelo crescimento acima do esperado do crédito rural. No caso de pessoas jurídicas o aumento se deveu à retomada de operações do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe)², a partir de julho de 2022, e do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), a partir de agosto de 2022.

Quanto à inadimplência, o Bacen destacou que vem aumentando desde o fim de 2021, principalmente cartão de crédito, crédito pessoal não consignado e financiamento de veículos, no caso das famílias, e nas operações com micro, pequenas e médias empresas, refletindo o elevado comprometimento de renda das famílias e a alta das taxas de juros.

A expansão do crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN), no acumulado de doze meses até novembro de 2022, apresentou aumento de 21.9%, conforme destacado pelo Bacen no relatório Estatísticas Monetárias e de Crédito³ divulgado em 27 de dezembro de 2022. Em tal ambiente macroeconômico, tal crescimento pode ser considerado robusto, apesar de recentes sinais de desaceleração na contratação de novas operações..

Já a inadimplência do crédito total alcançou 3,1% em novembro, sendo de 4,3% no crédito livre e 1,2% no crédito direcionado.

A propósito do PIB, o Bacen destacou que a incerteza das projeções de crescimento para o Brasil, especialmente para 2023, “é maior do que o usual, devido tanto a fatores externos como domésticos”. No cenário externo, o Bacen destaca o aperto da política monetária nos países desenvolvidos, os efeitos do conflito na Ucrânia, e a crise no setor imobiliário. Já no cenário doméstico, as incertezas acerca da política fiscal (incluindo o avanço de estímulos como redução tributária e a implementação de medidas de âmbito social). Com isso, a projeção para 2023 é de crescimento de 1,0%, “com manutenção da perspectiva de arrefecimento na demanda interna.

Para 2022, o Bacen estima crescimento do PIB de 2,9%, principalmente pelo desempenho do setor de serviços, que compensou os fracos resultados da agropecuária e da indústria. Essa expectativa, portanto, resulta do aquecimento da atividade econômica, principalmente do comércio e do setor de serviços (o mais atingido pela pandemia e de maior peso no PIB), com a indústria ainda prejudicada pelos desequilíbrios nas cadeias de fornecedores e falta de insumos.

² A Lei nº 13.348, de 25 de maio de 2022, alterou o Pronampe, tornando permanente o uso de recursos do Fundo de Garantia de Operações (FGO) e passou a incluir as Microempresas Individuais (MEIs)

³ Apresenta a posição em novembro de 2022

(https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasmonetariascredito/202212_Texto_de_estatisticas_monetarias_e_de_credito.pdf)

No âmbito regulatório, o SFN continua experimentando período de significativas demandas que impactam diversas áreas da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas), tais como tecnologia da informação (PIX, Open Finance e implementação dos controles estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD), requisitos para a integração mais ampla dos riscos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG, ou ESG na sua expressão em inglês) na estrutura de gestão integrada de riscos, conjugado à obrigatoriedade de divulgações específicas em notas explicativas às Demonstrações Financeiras, e avanço na adoção completa das Normas Internacionais de Informação Financeira - NIIF (IFRS, na sua expressão em inglês) para todas as instituições subordinadas à supervisão do Bacen (atualmente a exigência se aplica apenas ao Consolidado).

Nesse contexto, o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Organização Bradesco, vigilante às suas atribuições e responsabilidades, com ambiente econômico e regulatório em significativa transformação, tem dedicado atenção especial aos novos desafios, riscos e prioridades estratégicas, bem como ao acompanhamento dos avanços e aprimoramentos na governança e sistemas de gestão de riscos e de controles internos associados às principais operações e produtos. Focado na supervisão da integridade das Demonstrações Financeiras e controles internos a elas relacionados, da eficácia da Auditoria Interna (AIGL) e da qualidade e independência da Auditoria Independente (KPMG), o Comitê prioriza a transparência, particularmente em relação às decisões estratégicas e aos seus reflexos na posição econômico-financeira e nos resultados, desenvolvendo seus trabalhos em parceria com a Diretoria Executiva, a Auditoria Independente e a Auditoria Interna.

No exercício de 2022, o COAUD dedicou significativa parcela do seu tempo para entender e avaliar os efeitos do avanço inflacionário e da elevação das taxas de juros nos negócios e resultados da Organização Bradesco, com especial atenção às provisões para perdas com operações de crédito, à mensuração dos instrumentos financeiros, aos efeitos de mudanças regulatórias no ambiente de controles internos, às premissas, julgamentos e modelos relacionados a componentes relevantes das Demonstrações Financeiras – como valor recuperável de créditos tributários e ágios, provisões e passivos contingentes – e às divulgações contábeis requeridas relacionadas a tais itens.

Para obter uma melhor compreensão dos principais aspectos relativos à governança, gestão de riscos e controles internos, e para acompanhar os desafios enfrentados pela Organização Bradesco, o Comitê se reuniu regularmente com os executivos responsáveis pela gestão do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros (GBS), com destaque para interações frequentes com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE), a Auditoria Interna (AIGL) – acompanhando a execução do seu Plano de Trabalho conforme aprovado pelo COAUD, e os comitês de auditoria da Bradseg e da Bradesco Saúde.

Adicionalmente, ao longo do exercício de 2022, o COAUD recebeu atualizações regulares do sócio responsável pela Auditoria Independente da Organização Bradesco sobre o progresso do trabalho em relação ao planejamento de auditoria, com foco em eventuais riscos novos e emergentes identificados para o período e nos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). A KPMG continua a desafiar a administração nas questões mais relevantes e a fornecer opinião independente ao COAUD sobre julgamentos de questões financeiras materiais e o ambiente de controles internos.

1.2. O Comitê de Auditoria Estatutário na Organização Bradesco

Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, o COAUD é estruturado nos termos da Resolução nº 4.910, de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Resolução nº 23, de 2021, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e demais regulamentações aplicáveis, entre as quais a Lei nº 6.404, de 1976 (Lei das S/A), e a Lei *Sarbanes-Oxley*, cuja observância é requerida para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) e listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

Relatório do Comitê de Auditoria

O COAUD é composto por 1 (um) Conselheiro de Administração, que é o Coordenador, e 3 (três) outros Membros, sendo 1 (um) deles qualificado como especialista financeiro. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente e suas competências, conhecimento, habilidades e experiência são relevantes, compatíveis e adequadas ao segmento em que a Organização Bradesco atua.

O objetivo principal do COAUD é assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e na indicação da Auditoria Independente. No exercício de suas atribuições, o Comitê atua principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes a elas associados; e (iii) a assecuração da independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria realiza reuniões trimestrais com o Conselho de Administração e semestrais com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresenta o resultado dos trabalhos de suas atividades.

A composição atual do COAUD é a seguinte:

Nome	Membro desde
Alexandre da Silva Glüher (Coordenador)	Mai de 2020
Amaro Luiz de Oliveira Gomes (especialista financeiro)	Março de 2021
José Luis Elias	Março de 2019
Paulo Ricardo Satyro Bianchini	Novembro de 2018

O senhor Amaro Gomes, tendo em conta seu conhecimento, competências, habilidades e experiência em contabilidade, auditoria e regulação do mercado financeiro, bem como os diversos cargos de liderança que ocupou em organizações onde tais atributos profissionais era requisito essencial, inclusive no âmbito internacional, é membro qualificado especialista financeiro, nos termos do art. 9º. da Resolução CMN nº 4.910, de 2021, do art. 31-C da Resolução CVM nº 23, de 2021, e da seção 407 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.1. Comitê de Auditoria Estatutário

O Regimento Interno detalhando as atribuições do COAUD está disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. Em essência, a principal atribuição do Comitê é assessorar o Conselho de Administração no monitoramento, avaliação e revisão:

- Das responsabilidades da Diretoria Executiva para garantir:
 - A existência e funcionamento de sistema de controles internos eficaz e estruturado para proteger os ativos e as receitas da Organização, e para a elaboração das Demonstrações Financeiras;
 - A integridade das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada da Organização Bradesco, com atenção aos julgamentos e premissas contábeis significativos, bem como dos Relatórios da Administração e quaisquer anúncios formais e informações requeridas pelos reguladores e a elas relacionados;
 - A conformidade (*compliance*) com os padrões éticos, políticas, planos e procedimentos da Organização, bem como com leis e regulamentos;

Relatório do Comitê de Auditoria

- Da qualificação, independência e desempenho da Auditoria Independente, incluindo responsáveis pela auditoria atuarial, bem como o relacionamento com os mesmos;
- Da independência, desempenho, capacitação e eficácia da Auditoria Interna;
- Da eficácia das políticas e procedimentos para recepção e tratamento de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Organização Bradesco.

O COAUD, por intermédio do seu Coordenador, mantém o Conselho de Administração regularmente informado acerca dos assuntos relevantes associados às atribuições do Comitê, em especial aqueles diretamente relacionados às Demonstrações Financeiras.

2.2. Administração da Organização Bradesco

A Administração é responsável:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados para a elaboração das Demonstrações Financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), das normas estabelecidas pela SEC e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx);
- Pela elaboração das Demonstrações Financeiras de forma íntegra, gestão dos riscos, manutenção de sistema de controles internos efetivo, e por zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares; e
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

2.3. Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é a responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e anuais, e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs), emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentando a sua opinião independente a respeito da fidedignidade dessas Demonstrações em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, emitidas pelo IASB, além da aderência às normas do CMN, da CVM, do Bacen, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

2.4. Auditoria Interna

Diretamente subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva – livre de qualquer interferência quanto às questões de auditoria, seleção, escopo, procedimentos, frequência, tempo ou conteúdo do relatório – na avaliação dos controles internos e processos voltados para a eficácia operacional da Organização Bradesco. Mediante o uso de bases estatísticas e modelos, a Auditoria Interna prioriza as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles pertinentes, exercendo papel fundamental para auxiliar a administração na sua responsabilidade de proteger os ativos, a

Relatório do Comitê de Auditoria

reputação e a sustentabilidade da Organização. De acordo com a regulamentação vigente e com o Regimento Interno, o COAUD e o Conselho de Administração têm a responsabilidade pela aprovação do Regimento Interno, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

2.5. Monitoramentos de Riscos – Controles Internos

O Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, é responsável por fortalecer a visão corporativa dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco. Também responde o DCIR, de modo independente das áreas comerciais, pela Área Corporativa do Sistema de Controles Internos.

2.6. Compliance

O Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética (DCCE), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, apoia o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na coordenação do Programa de Conduta Corporativa (*Compliance*), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização Bradesco e seu entorno social. Adicionalmente, responde pela elaboração de normas internas e pelo subsídio às áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, e condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção.

2.7. Ouvidorias - Serviço de Atendimento ao Consumidor

As Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros têm a competência de acompanhar o desempenho da Organização nos *Rankings* de Reclamações, reportando os principais eventos e contribuindo com recomendações para aprimoramentos e modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários. Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com órgãos reguladores e de proteção e defesa do consumidor. O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Ouvidoria (Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros, neste caso através dos comitês de auditoria da Bradseg e do Bradesco Saúde) para conhecimento da natureza dos registros e acompanhamento da implementação de recomendações.

3. COMO O COAUD EXERCEU SUAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Preliminarmente, observamos que no Capítulo 4 – Principais atividades e temas significativos considerados pelo COAUD, deste Relatório, são apresentados maiores detalhes dos trabalhos desenvolvidos. Neste capítulo apresentamos um panorama geral com o objetivo de destacar alguns aspectos relevantes.

Considerando o ambiente macroeconômico e as prioridades do COAUD para o exercício de 2022, destacados na introdução deste Relatório, bem como a estratégia da Organização Bradesco, o Comitê dedicou atenção à informações sobre (i) os efeitos diretos e indiretos nos resultados das operações; (ii) riscos e incertezas e o impacto nos julgamentos, premissas e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis, em particular provisões e valorização de ativos financeiros; (iii) os efeitos no capital econômico e regulatório e o impacto na liquidez; e (iv) procedimentos de revisão e conclusões da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, e demais linhas de defesa.

Em particular, o COAUD intensificou o acompanhamento das premissas, modelos e julgamentos relativos ao risco de crédito, dado que o ambiente macroeconômico, conjugado ao avanço da inflação e à elevação significativa da taxa de juros básicos pelo Bacen, apresenta elementos distintos daqueles associados à pandemia do COVID-19, culminando em novos e relevantes parâmetros comparativamente aos dados históricos e experiência recente utilizada para desenvolver e calibrar os modelos de provisionamento. Adicionalmente, outras áreas de julgamentos contábeis significativos que demandaram atenção incluíram a mensuração de instrumentos financeiros, avaliação do valor recuperável de ativos, análise dos passivos contingentes, a contabilidade de *hedge*, os investimentos em empresas ligadas e as provisões constituídas no Grupo Bradesco Seguros.

Adicionalmente, a Auditoria Independente compartilhou regularmente seus pontos de vista sobre a razoabilidade das premissas utilizadas nos modelos adotados, considerando o ambiente econômico no desenho, implementação e operação dos controles relacionados a esses e a outros temas considerados pertinentes.

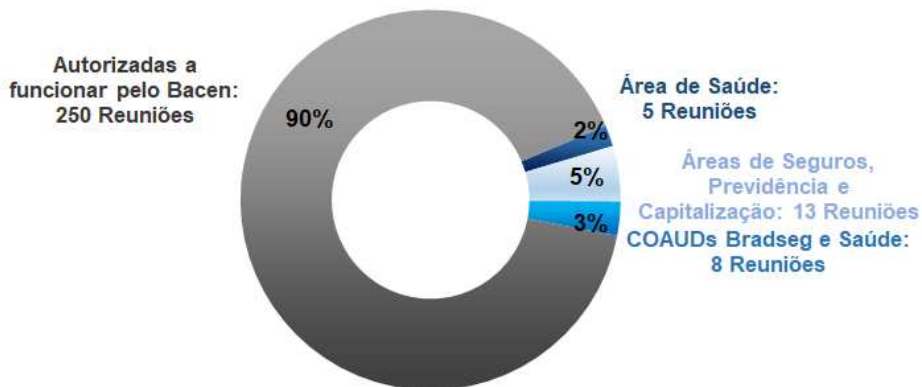
3.1. Reuniões e Capacitação

Com observância ao seu planejamento anual, o COAUD realizou reuniões (devidamente formalizadas em Atas, conforme requerido pela regulamentação vigente) com os representantes das áreas responsáveis pelos processos contábeis, financeiros, tributários e trabalhistas, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos riscos e controles internos, e recebeu regularmente os Relatórios Gerenciais de “Acompanhamento Diário das Operações de Crédito e Inadimplência”, “Carteiras - *Trading e Banking*”, “Liquidez” e “Limites”.

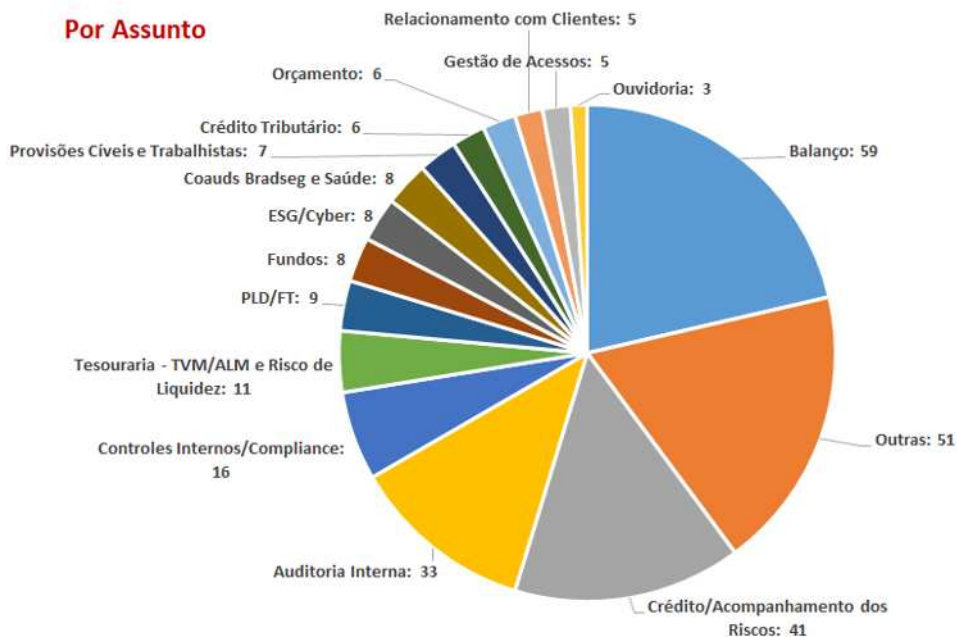
No exercício de 2022 o Comitê participou de 276 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, os Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Gestão de Riscos, de Controle Interno, de *Compliance*, Auditoria Independente, Auditoria Interna, e o Banco Central do Brasil (Bacen). Nessas ocasiões, o COAUD recebeu atualizações sobre assuntos relevantes e acompanhou, principalmente, as ações compromissadas e prioritárias estabelecidas pelo Comitê; o apetite e a abordagem à gestão de riscos, incluindo riscos emergentes; a segurança cibernética; o uso de nuvem (*cloud*); ESG, com foco em impactos das mudanças climáticas; prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; conduta e tratamento de clientes potencialmente vulneráveis; governança; e o aprimoramento e desenvolvimento de modelos.

A seguir apresentamos o sumário das reuniões realizadas:

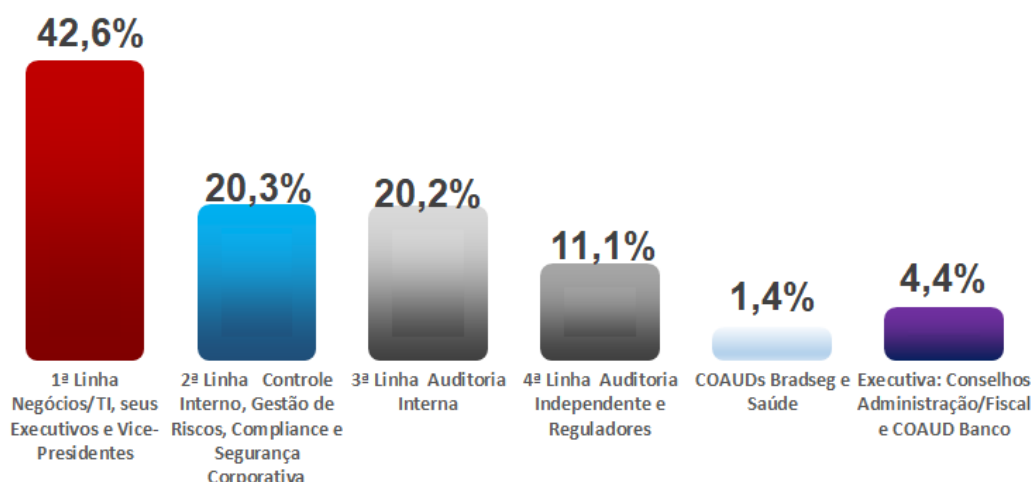
Por Instituições



Por Assunto



Por Linha de Defesa



No âmbito da Educação Continuada o Comitê de Auditoria participa regularmente de atividades de capacitação.

3.2. Revisão das Demonstrações Financeiras

A revisão das Demonstrações Financeiras pelo COAUD durante o exercício de 2022 incluiu o Relatório Trimestral (ITR) para as datas-base de 31/03/2022 e 30/09/2022, o Relatório Semestral para a data-base de 30/06/2022, e o Relatório Anual para a data-base de 31/12/2022. É de responsabilidade da Administração a elaboração das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – da Organização Bradesco completas e exatas, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam estabelecidas pelo Bacen e/ou emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendadas pela CVM, e com as IFRS, emitidas pelo IASB, que devem ser auditadas por auditores independentes registrados na CVM.

Como parte dessa revisão, o COAUD avaliou a aplicação de políticas contábeis críticas, julgamentos contábeis e premissas significativas, e a conformidade com os requerimentos de divulgação, para garantir que fossem consistentes, apropriados e aceitáveis, de acordo com os requisitos relevantes para a elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. O Comitê discutiu com as áreas técnicas e considerou as métricas de desempenho relacionadas às prioridades estratégicas, de modo a acompanhar a evolução no período e identificar os principais aspectos a influenciar a consecução das metas orçamentárias, bem como analisar se foram apresentadas de forma equilibrada e refletissem os riscos e incertezas de forma adequada.

Adicionalmente, o COAUD avaliou a eficácia do sistema de controles internos relacionado à elaboração das Demonstrações Financeiras, com atenção e avaliação crítica das alterações, aprimoramentos e quaisquer desenvolvimentos que o afetem. O Comitê recebeu atualizações e confirmações regulares de que a Administração havia adotado, ou estava adotando, as ações necessárias para remediar falhas ou fragilidades importantes identificadas através da operação da estrutura de controles da Organização Bradesco. Essas atualizações incluíram os impactos sobre os controles internos implementados em decorrência da pandemia do COVID-19 e diretamente relevantes para os processos e controles operacionais. Os procedimentos adotados nas linhas de defesa para identificar, monitorar, avaliar e mitigar impactos potencialmente relevantes foram regularmente reportados ao COAUD.

Finalmente, o COAUD dedicou atenção particular aos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) indicados pela Auditoria Independente por ocasião da emissão do seu Relatório (Parecer) e publicação das

Relatório do Comitê de Auditoria

Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022, acompanhando as discussões mais relevantes com as áreas responsáveis e a equipe de auditores independentes.

3.3. O COAUD e a Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, exercendo essa função desde 2011. O COAUD apresentou ao Conselho de Administração a sua recomendação pela permanência da KPMG para a prestação de serviços de auditoria independente. Desde 2021, o sócio responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco é o senhor Cláudio Sertório, Sócio-líder da prática de Serviços Financeiros da KPMG, especializado no atendimento a instituições financeiras, seguradoras e empresas de cartão de crédito e que conta com mais de 30 anos de experiência com auditoria.

3.4.1. Planejamento da Auditoria Independente e Execução dos Trabalhos

O COAUD revisou a abordagem e estratégia da Auditoria Independente para a auditoria no exercício 2022, discutindo com a KPMG o escopo geral e o planejamento dos trabalhos, a estratégia para riscos significativos identificados, a natureza e extensão da capacitação da equipe de auditores e o uso de especialistas (tecnologia da informação, atuária, finanças corporativas, tributação) necessários para realizar a auditoria planejada na Organização Bradesco. Ao longo do exercício de 2022 o COAUD recebeu atualizações regulares da KPMG sobre os avanços do processo de auditoria, apresentadas pelo sócio responsável e sua equipe sênior, com o objetivo de acompanhar o tratamento das questões de contabilidade e seus impactos nas Demonstrações Financeiras e demais relatórios relacionados ao sistema de controles internos e Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). O COAUD deu ênfase às ações tomadas pela KPMG em relação aos PAAs apontados em seus Relatórios relativos à datas-base 31/12/2021 e 30/06/2022, bem como àqueles identificados no planejamento de auditoria para o exercício de 2022, discutindo-os desde o planejamento e ao longo do exercício.

Ao longo do exercício de 2022, o COAUD avaliou regularmente a eficácia, desempenho e independência da KPMG, focando no processo geral de auditoria e na qualidade dos resultados. A KPMG destacou a continuidade do investimento em recursos adicionais e novas tecnologias para o aprimoramento contínuo da qualidade e consistência na prestação de serviços de auditoria.

O Comitê, ao tomar conhecimento de pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Financeiras, acompanha as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

A KPMG apresentou tempestivamente ao Comitê de Auditoria os resultados e principais conclusões dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do exercício de 2022.

3.4.2. Realização de “Outros Serviços” pela Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar as propostas técnicas e monitorar a realização de “Outros Serviços” pela KPMG. Tais serviços, não relacionados com a Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras, são executados de acordo com a política de independência do auditor, de forma a garantir que não representem conflito de interesses. A aprovação pelo COAUD ocorre somente após consideração dos requisitos de independência e avaliação dos melhores interesses da Organização Bradesco para contratar a KPMG para a realização de tais serviços, incluindo aspectos como trabalho intimamente relacionado àquele realizado para fins de auditoria independente; serviços que demandem a obtenção de evidência de auditoria apropriada para expressar uma conclusão destinada a aumentar o grau de confiança

Relatório do Comitê de Auditoria

dos auditores; ou para averiguação de controles internos em complemento ao escopo normal dos trabalhos de auditoria independente.

Entre os “Outros Serviços” realizados pela KPMG no exercício de 2022, destacamos:

- BAC Flórida - TAX Compliance;
- Odontored / Odontoprev - Auditoria Atuarial;
- UNIBRAD / KPMG - Treinamento “ RISK University Sênior Level”;
- Projeto Guanabara - Due Diligence financeira, tributária, trabalhista e atuarial;
- Projeto Outcome - Due Diligence financeira, tributária, trabalhista e atuarial;
- Incorporação da entidade Credival pelo Kirton Bank;
- Bradescard México - Transfer Pricing;
- Odontored / México – Asseguração limitada;
- Auditoria Interna – Treinamento “Capacitação Executiva em GRC”;
- Odontoprev - Asseguração Limitada; e
- Banco Bradesco Financiamentos e Banco Losango – Laudos de Avaliação.

O COAUD não identificou razões objetivas para caracterizar conflitos de interesse, risco de perda de independência ou de objetividade na realização dos “Outros Serviços” pela KPMG. A avaliação da independência da KPMG considerou também a situação pessoal e a relação financeira que o auditor (sócio responsável e demais integrantes da equipe de profissionais envolvidos com a realização da auditoria) têm com a Organização Bradesco, analisando as possíveis ameaças e estabelecendo as medidas necessárias para solução.

Com base no planejamento apresentado pela KPMG e nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização Bradesco.

3.5. O COAUD e a Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência ao seu Regimento Interno e regulamentação vigentes, o COAUD aprova o Plano de Auditoria Anual e eventuais atualizações ao longo do exercício social. Além do foco contínuo nos requisitos da legislação e regulamentação em vigor, o COAUD atentou para a inclusão no escopo da Auditoria Interna de questões relacionadas à estratégia, governança e cultura, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, conduta e conformidade, resiliência financeira e resiliência operacional.

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna, juntamente com a avaliação da governança geral, gestão de riscos e estrutura de controle e processos são regularmente relatados ao COAUD, em reuniões e por meio de relatórios e súmulas executivas, destacando os principais temas identificados, cobertura de auditoria e trabalhos desenvolvidos, proporcionando visão independente de riscos emergentes e impactos nos negócios.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações da Auditoria Interna, o Comitê acompanha o estabelecimento de calendário adequado para remediar as questões indicadas, de responsabilidade da Diretoria Executiva, e monitora a sua execução, acompanhando as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

A Auditoria Interna mantém estreita relação de trabalho com a Auditoria Independente, que é informada das atividades e resultados dos trabalhos da Auditoria Interna, e tem acesso a todos os relatórios e registros de suporte.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a processo de avaliação técnica conduzido pelo COAUD, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa avaliação é um dos

Relatório do Comitê de Auditoria

itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos da área e a adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão). A avaliação para o exercício de 2022 foi conduzida pelo COAUD e será apresentada ao Conselho de Administração em 2023, por ocasião da apresentação deste Relatório Anual do Comitê de Auditoria relativo ao exercício social de 2022.

Ressaltamos que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização Bradesco e dos órgãos reguladores.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES E TEMAS SIGNIFICATIVOS CONSIDERADOS PELO COAUD

4.1. Visão geral

O COAUD trabalhou em estreita colaboração com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR) e o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE), bem como outros departamentos correlacionados da Organização Bradesco, para monitorar a observância dos procedimentos para gerenciar riscos e a estrutura de controle interno, bem como para garantir que as áreas de responsabilidade comum foram tratadas apropriadamente nas agendas das reuniões com o Comitê ou em discussões com o Coordenador do COAUD, com o objetivo de aprimorar a conectividade, coordenação e fluxo de informações, e dessa forma garantir uma compreensão mais profunda dos principais temas.

Entre os principais aspectos discutidos destacaram-se a responsabilidade pela identificação, mensuração, monitoramento, mitigação e supervisão dos controles e riscos, e a comunicação aos níveis adequados da administração mediante a elaboração de relatórios regulares, tempestivos e completos. Nessas reuniões, o COAUD objetivou ainda identificar e discutir prioridades mútuas, melhorias e programas de remediação, e questões futuras em relação à gestão de riscos e controles internos, tendo como base a Matriz de Riscos Corporativos (Biblioteca de Riscos).

4.2. Detalhamento das principais atividades e temas significativos

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2022 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

Atribuição/Área	Principais temas abordados e ações do COAUD
Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas)	
Revisão das Demonstrações Financeiras, inclusive Notas Explicativas, relatórios da administração e Parecer do Auditor Independente	<p>Principais políticas contábeis, práticas e critérios gerais adotados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão com a Contadoria Geral (CG), Controladoria, Controle Integrado de Riscos (DCIR), Grupo Bradesco Seguros, Auditoria Interna (AIGL) e Auditoria Independente (KPMG); • Avaliação criteriosa das mais significativas, considerando a regulamentação vigente no Brasil, editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e requeridas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de

	<p>Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS) – e as IFRS promulgadas pelo IASB;</p> <p>Preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas: Revisão dos procedimentos para a elaboração e divulgação de acordo com as IFRS promulgadas pelo IASB;</p> <p>Ambiente econômico no Brasil: especial atenção para avaliar como a Administração abordou e refletiu as questões e incertezas decorrentes do ambiente macroeconômico e os impactos na Organização Bradesco, nos relatórios financeiros e outras divulgações relevantes, tais como os efeitos presente e futuro e os reflexos potenciais identificados para operações e segmentos de negócio, como operações de crédito, seguros (vida e saúde) e previdência privada;</p> <p>Auditoria Independente: Reunião com a KPMG, antes das divulgações da Informação Trimestral de 31/03/2022 e de 30/09/2022, das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30/06/2022 e ao exercício social encerrado em 31/12/2022, para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas, inclusive quanto à observância da recomendação do COAUD para que as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros, no seu Consolidado, publiquem suas Demonstrações Financeiras em conjunto com os Relatórios de Auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs);</p> <p>Revisão das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – e Relatórios da Administração (ITR de 31/03/2022 e 30/09/2022, Semestral de 30/06/2022 e anual de 31/12/2022): endossando seu conteúdo, antes da aprovação pelo Conselho de Administração e sua autorização para divulgação, garantindo a conformidade com os requisitos legais e a aplicação adequada dos princípios contábeis pertinentes, e certificando que a Auditoria Independente emitiu o seu Relatório correspondente.</p>
<p>Principais políticas contábeis, estimativas e julgamentos significativos</p>	<p>Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD): o cálculo da provisão para as perdas estimadas com operações de crédito é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas e, conjugadas à experiência da Administração, objetivam refletir a expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos. Para tanto, envolve julgamentos significativos, especialmente considerando o grau de incerteza sob as condições macroeconômicas atuais. Entre os principais aspectos analisados pelo COAUD destacaram-se a redução ao valor recuperável; carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às expectativas de perdas futuras nos portfólios Massificados e Dívida Corporativa; e parâmetros e critérios para a constituição da provisão complementar. O COAUD também discutiu a ocorrência de Eventos Subsequentes que pudessem impactar a provisão;</p>

Avaliação de instrumentos financeiros: Devido às condições de maior volatilidade no mercado, principalmente em decorrência do avanço da inflação e elevação da taxa básica de juros pelo Bacen, o COAUD discutiu periodicamente os impactos nos modelos para avaliar a carteira de investimentos (títulos disponíveis para venda e negociação) e derivativos, particularmente considerando as principais premissas, métricas e julgamentos significativos utilizados para a determinação do valor justo;

Créditos tributários: Atenção especial foi dada ao cálculo dos ativos fiscais diferidos e às estimativas de recuperação (realização), principalmente quanto ao ambiente macroeconômico, nos resultados futuros da Organização e nos consequentes lucros tributáveis, com base no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração. Em particular, discutimos quanto às projeções de probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, reversões futuras de diferenças temporárias, estratégias de planejamento tributário em curso, e impactos de mudanças na legislação tributária. O COAUD também considerou os julgamentos da Administração relativos a questões fiscais em relação às quais o tratamento tributário apropriado é incerto ou sujeito a interpretação, e que estão em processo de discussão judicial e categorizados como contingentes (classificados como possíveis, e portanto objeto de Nota Explicativa somente);

Valor Recuperável dos Ativos – Ágio (*Goodwill*) e outros ativos não financeiros: Durante o exercício de 2022 a Administração testou o valor recuperável (imparidade) do ágio (*goodwill*) e outros ativos não financeiros, com julgamentos que consideraram o crescimento de longo prazo, taxas de juros, fatores de desconto e fluxos de caixa esperados, tanto em termos de conformidade com as normas contábeis e razoabilidade da previsão;

Provisões e Passivos Contingentes: Processos legais e questões regulatórias – Discutimos o julgamento em relação ao reconhecimento e mensuração de provisões, bem como a existência e a avaliação quanto aos passivos contingentes. As questões que requerem julgamentos significativos foram destacadas e a avaliação do COAUD considerou a integridade da base de dados, os critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências. O Comitê acompanha com rigor crítico os modelos e critérios adotados para a constituição de provisões cíveis e trabalhistas;

Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização: o COAUD tomou conhecimento das premissas e julgamentos adotados pelo Grupo Bradesco Seguros (GBS) e se certificou da aderência dos processos aos requisitos estabelecidos pela Susep e ANS nas Notas Técnicas Atuariais, incluindo quanto aos Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);

Contabilidade de cobertura (*hedge accounting*): dentre os vários aspectos relacionados à contabilidade de cobertura discutidos pelo COAUD, demos atenção particularmente para a governança específica no processo de contratação de operações e sua classificação contábil, tendo em conta os requerimentos estabelecidos pelos órgãos

	reguladores e os requisitos específicos das IFRS. O COAUD discutiu as principais características das operações de cobertura registradas, a observância da governança e controles internos (incluindo documentação necessária para habilitar o reconhecimento contábil específico), as condições macroeconômicas atuais e seu impacto nas previsões de fluxo de caixa prováveis e custo das operações, e a eficácia das estruturas ao longo do horizonte coberto.
Auditoria Independente	
Planejamento e execução da auditoria	<p>Processo: Análise e discussão detalhadas sobre o planejamento, andamento e execução do plano de auditoria;</p> <p>Execução: Obteve confirmação do auditor de que teve acesso total a todas as informações para realizar a auditoria conforme planejado;</p> <p>Recomendações: Discutiu e exerceu controle rígido sobre recomendações da Auditoria Independente e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, acompanhando a implementação dos planos de ação pertinentes;</p> <p>Relatórios: Discutiu melhorias nos relatórios financeiros com base em novos padrões de contabilidade e melhores práticas;</p> <p>Revisão: Analisou os relatórios do auditor sobre a ITR (data-base de 31/03/2022 e 30/09/2022) e Demonstrações Financeiras (Semestral de 30/06/2022 e anual de 31/12/2022) antes que o Auditor Independente as apresentasse para o Conselho de Administração.</p>
Relacionamento	O Auditor Independente participou de várias reuniões do COAUD, permitindo que o Comitê atue como um canal de comunicação entre o Auditor e o Conselho de Administração, e acompanhe o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	Avaliamos o Auditor Independente e sua contribuição para a integridade das Demonstrações Financeiras em decorrência do seu trabalho.
Auditoria Interna	
Planejamento e execução da Auditoria Interna	<p>Dispositivos legais e normativos: Verificação do cumprimento daqueles aplicáveis à Organização Bradesco, além de regulamentos internos, no âmbito dos esforços contínuos para desenvolver, implementar, aprimorar e manter um ambiente de controle forte e adequado à estrutura, operações e riscos;</p> <p>Plano de trabalho para 2022: Aprovação pelo COAUD previamente à submissão ao Conselho de Administração, com base em avaliação de risco abrangente, alinhamento à estratégia e demandas regulatórias;</p> <p>Execução do plano de auditoria: Recepção de relatórios e reportes regulares sobre as atividades de auditoria interna no exercício de 2022, permitindo ao COAUD o escrutínio adicional bem como exercer controles rígidos sobre recomendações da Auditoria Interna (AIGL) e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, obrigadas a apresentar planos de ação pertinentes.</p>
Relacionamento	Reuniões com o COAUD: O Diretor da Auditoria Interna e outros representantes da área participaram regularmente de reuniões do COAUD quando entendido pertinente e o Comitê acompanhou o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas

	indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	O COAUD avalia regularmente a execução dos trabalhos da Auditoria Interna e sua contribuição para a integridade, adequação e eficácia dos sistemas de controles internos relacionados à contabilidade, riscos, financeiros e operacionais, a partir da aplicação de abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e aprimoramento contínuo dos processos relacionados.
Estrutura	Recursos: Análise do orçamento da Auditoria Interna para 2022, certificando a disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários. De particular interesse para o COAUD foram temas como desenvolvimento, capacitação e treinamento da equipe, atração e manutenção de talentos, e iniciativas digitais necessárias para o aprimoramento dos processos de trabalho, inclusive em resposta ao estabelecido ambiente de trabalho remoto (<i>home office</i>) iniciado a partir do início da pandemia do COVID-19.
Controles internos e Ouvidoria	
Sistema de controles internos	Sistema de Controles Internos: o COAUD acompanhou e monitorou, em discussões regulares com o DCIR, DCCE, AIGL, Auditoria Independente e áreas de negócio, a atuação efetiva das 3 (três) Linhas de Defesa, focando nas atribuições e responsabilidades de cada uma na observância e no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.
Ouvidoria	Bradesco e Grupo Bradesco Seguros: Reuniões periódicas com os membros dos COAUDs da Bradseg e Bradesco Saúde para discutir situações específicas de reclamações catalogadas pelos diversos Canais de Denúncias, particularmente em relação a práticas negociais, conduta, financeiras, contábeis, relatórios financeiros, auditoria e controles internos. De conhecimento dos detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, foram averiguados os registros das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.
Negócios e concorrência	
Negócios e concorrência	Gerenciamento das Carteiras de Crédito: acompanhou mensalmente a evolução das diferentes carteiras de crédito, que continua a apresentar crescimento robusto, mesmo diante do quadro econômico em transformação, principalmente a partir do 3º. Trimestre de 2021, quando a retomada da atividade econômica começou a apresentar sinais de consolidação. Atenção especial foi dada ao alinhamento da estratégia relacionada a ESG e à concessão de novos créditos (com crescimento significativo naquelas contratações conduzidas por meio dos canais digitais) e às prorrogações, renegociações, renovações, recuperações, e baixas; Conduta, suitability e atendimento a pessoas potencialmente vulneráveis: acompanhamento e monitoramento dos avanços nos processos voltados para observância aos requisitos regulamentares,

	<p>tendo em conta contingente de clientes caracterizados como “potencialmente vulneráveis” e as demandas de natureza regulatória;</p> <p>Relacionamento com Clientes: acompanhamento quanto ao cumprimento de normas e atendimento ao consumidor inclusive tendo em conta os temas identificados pela Ouvidoria (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria);</p> <p>Inovação Tecnológica: atualizado periodicamente sobre os avanços e potenciais impactos do <i>Open Banking</i>, <i>Fintechs</i> e outras <i>startups</i>, uso de nuvem (<i>cloud</i>), Big Data, entre outros.</p>
<p>Gestão de riscos</p>	
<p>Gestão de riscos</p>	<p>Coordenação com outros Comitês: participou de reuniões conjuntas com o Comitê de Riscos, a área de gestão de riscos, regulamentação e compliance, Auditoria Interna, entre outros. Entre os tópicos discutidos destacamos o relatório sobre risco de modelo, gestão de risco do grupo, reclamações enviadas ao Canal Aberto, risco de fornecedor;</p> <p>Estratégia, estrutura e política para gestão de riscos: Acompanhamento dos trabalhos do DCIR para avaliação da aderência do sistema de controles internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes, bem como das atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE);</p> <p>Áreas de negócio: Reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, para complementar as avaliações junto ao DCIR e DCCE, acompanhamento dos principais processos, e certificação quanto ao comprometimento da Administração para a mitigação dos riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados;</p> <p>Riscos de Mercado e Liquidez: Acompanhamento semanal, por intermédio de relatórios elaborados pelo DCIR, dos resultados da carteira “trading” e os limites estabelecidos pela governança para <i>Value at Risk</i> (VAR), <i>Liquidity Coverage Ratio</i> (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros, bem como das principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “Banking”, com correspondentes <i>Economic Value of Equity</i> (ΔEVE);</p> <p>Risco de Crédito: Acompanhamento mensal com o DCIR, Recuperação de Créditos e Garantias, e Concessão de Crédito, para avaliação da evolução das principais carteiras de crédito e níveis de inadimplência (pessoas físicas, pessoas jurídicas, e seus respectivos segmento, modalidade e setor da economia). Também foram discutidas as suficiências de provisão (vide tópico específico sobre PDD), níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase nas Expectativas de Perdas Futuras em portfólios Massificados e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.</p>
<p>Órgão reguladores (Questões regulatórias e compliance)</p>	
<p>Demandas e expectativas</p>	<p>Questionamentos do Bacen: Monitoramento na elaboração das respostas e no progresso para atendimento às demandas e solução das recomendações e expectativas do Departamento de Supervisão Direta (Desup) e do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon) relativamente à observância da regulamentação e requisitos específicos</p>

	relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.
Relacionamento com órgãos reguladores	<p>Compliance: Análise da efetividade do DCCE e demais estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;</p> <p>Relatórios submetidos aos órgãos reguladores: O COAUD discutiu os principais elementos dos Relatórios ICAAP e de Efetividade (Circular nº 3.978), encaminhados para o Bacen, e debateu sobre a necessidade de manter foco contínuo na qualidade e confiabilidade dos relatórios regulatórios.</p>
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo	<p>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo: contínuo acompanhamento quanto ao aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos órgãos internos e externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo a atuação da Segurança Corporativa com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes.</p>
Tecnologia da informação	
Segurança e Controles em processos chave	<p>Implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações: Bradesco e Bradesco Seguros - reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores envolvidos no “Processo de Gestão de Acesso” e com a KPMG para acompanhar a efetividade das implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações (sigilosas ou não), assim como no devido encaminhamento dos sistemas departamentais para o processo de automatização, dentro da premissa custo x benefício e mitigação dos riscos de imagem e operacional;</p> <p>Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação: gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas;</p> <p>Cybersecurity: contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.</p>
Desenvolvimento de sistemas – Contadoria Geral e Controladoria	<p>Desenvolvimento de sistemas para a Contadoria Geral e Controladoria: O COAUD tem monitorado e acompanhado o impacto sobre o ambiente de risco e de controle decorrente do desenvolvimento de sistemas que vão aprimorar o processo de elaboração de Demonstrações Financeiras, centralizando a base de dados, agilizando o tempo de processamento e reduzindo o volume ajustes manuais, tanto para o Banco Bradesco como para o Consolidado. O Comitê recebeu atualizações regulares sobre o avanço no programa que são fundamentais para avaliar a adequação desses processos e os benefícios associados, tais como a agilidade, tempestividade, e fidedignidade das Demonstrações Financeiras. Adicionalmente, o COAUD solicitou que a Auditoria Independente e a Auditoria Interna incluíssem a realização de revisões específicas direcionadas na realização de seus trabalhos, abrangendo o plano de trabalho e gerenciamento das mudanças.</p>

Temas emergentes e desafios futuros com impacto potencial relevante	
IFRS 9 – Contabilidade para instrumentos financeiros: aspectos operacionais, financeiros e tributários	<p>Implementação completa do IFRS 9 – Contabilização de instrumentos financeiros e tratamento tributário: O Comitê está monitorando o projeto de implementação, a partir de 1 de janeiro de 2025, dos requisitos da Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que, entre outros aspectos, revogou a Resolução CMN nº 2.682, de 1999, e estabeleceu novos critérios para a constituição de Provisão para Devedores Duvidosos – PDD, em conformidade com o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros promulgado pelo International Accounting Standards Board – IASB.</p> <p>Oportuno observar que o IFRS 9 já é adotado integralmente, desde de janeiro de 2018, para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas. No entanto, a exigência do Bacen requer adaptações, ajustes e desenvolvimento de ferramentas e modelos específicos no nível individual, para todas as instituições subordinadas à supervisão daquele órgão. Em essência, o IFRS 9 requer a constituição de provisão para perdas de crédito com base em modelo de perdas esperadas, ao mesmo tempo em que amplia o escopo dos instrumentos de crédito sujeitos a constituição de provisão.</p> <p>Lembramos que, nos termos da Resolução nº 2.682, de 1999, somente operações de crédito, instrumentos com características de crédito, arrendamento mercantil e garantias prestadas estão sujeitas à constituição de provisão. A partir de 2025, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.966, de 2021, todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários, garantias prestadas, compromissos de crédito e exposições não reconhecidas em contas patrimoniais (<i>off-balance sheet</i>) devem compor a base para a constituição da provisão para perdas esperadas.</p> <p>Adicionalmente, a provisão passa a ser prospectiva, constituída com base no risco de crédito esperado, mensurado de acordo com a probabilidade de inadimplemento e a expectativa de recuperação do instrumento, levando em consideração as condições econômicas presentes e previsões futuras que possam afetar o risco de crédito dos instrumentos bem como o valor de garantias e colaterais vinculados a operação.</p> <p>O potencial impacto individual da implementação da Resolução nº 4.966, de 2021, dependerá de vários fatores, tais como a qualidade da carteira de crédito, sistemas e modelos para captura do risco de crédito, comportamento da economia e segmentos em que a instituição atua, o volume das operações atualmente não consideradas para fins de constituição da PDD e o nível atual de provisão mantido pela instituição.</p> <p>No âmbito tributário, a Medida Provisória nº 1.128, publicada em 2022, foi aprovada na íntegra e convertida na Lei nº 14.467, de 2022, alterando as regras para as instituições financeiras deduzirem as perdas com operações de crédito, igualmente a partir de 2025, em alinhamento com os requisitos de provisionamento estabelecidos pela referida Resolução nº 4.966, de 2021, viabilizando a manutenção do tratamento tributário (dedutibilidade e eventuais créditos tributários) das despesas decorrentes da aplicação do novo modelo.</p>

<p>GBS – IFRS 17 – Contabilidade para contratos de seguros</p>	<p>Implementação da IFRS 17 – Contabilização de contratos de seguro: O Comitê está monitorando o projeto em desenvolvimento no Grupo Bradesco Seguros - GBS voltado para a adoção dos requerimentos estabelecidos no IFRS 17, obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2023 para fins de elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, conforme exigência do Bacen, da CVM e da SEC (mesmo que a Susep e a ANS não estabeleçam a obrigatoriedade para fins domésticos). O foco do COAUD tem sido a transição e as implicações estratégicas potenciais, tendo em conta os requisitos do novo modelo contábil para o cálculo do passivo e para o registro de receitas, cuja experiência internacional indica serem mais amplas e culminarem com impactos estratégicos no negócio de seguros. A administração do GBS apresentou regularmente detalhes sobre o processo em andamento, incluindo o programa de transição, e indicou potenciais impactos – genéricos e qualitativos, sem condições ainda de detalhar quantitativamente – nas Demonstrações Financeiras. Essas discussões foram complementadas por debates com o Auditor Independente e envolveram também questões de interpretação na aplicação dos requerimentos da IFRS 17 para os contratos emitidos pelo GBS, identificação das áreas-chave, premissas de trabalho, design de modelos, investimento em tecnologia e infraestrutura de dados para viabilizar tal implementação. O Comitê continuará a discutir e acompanhar junto à GBS, e em reuniões periódicas com o Auditor Independente e com a Auditoria Interna, a aplicação adequada do IFRS 17 ao negócio de seguros do GBS e o impacto do IFRS 17 nas Demonstrações Financeiras, bem como monitorar a evolução das divulgações do segmento nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (em particular quanto à transparência e comunicação para os investidores), desde a transição até a completa implementação do referido pronunciamento.</p>
<p>Grupo Bradesco Seguros - Passivos em IGPM</p>	<p>Descasamento de ativos e passivos na Bradesco Seguros: o GBS estuda e avalia permanentemente as alternativas para a melhor opção de gestão dos passivos atrelados ao IGPM e, adicionalmente, aos contratos que contam com cláusula que permite novas contribuições por decisão unilateral dos beneficiários, o que pode elevar o descasamento hoje existente.</p>
<p>ESG e Risco climático</p>	<p>O COAUD tem acompanhado e avaliado permanentemente os esforços da administração para incorporar e aprimorar relatórios ESG, e particularmente questões de riscos climáticos, tendo em conta que os órgãos reguladores do Brasil e dos EUA continuam a dar atenção especial ao tema. O COAUD debateu em particular o alinhamento da estratégia da Organização Bradesco na contratação de operações de crédito e na gestão integrada de riscos, particularmente após a publicação pelo Bacen da Resolução CMN nº 4.943, que incluiu requisitos aplicáveis ao gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, e a Resolução CMN nº 4.945, com aprimoramentos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e inovando no requerimento de divulgação de informações ao público em geral, com vigência a partir de julho de 2022 – em 22 de dezembro de</p>

	2021 foi também publicada a Resolução CVM nº 59, introduzindo inovações substanciais ao requerer informações a serem prestadas a respeito de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Apesar de não identificados impactos de questões climáticas sobre as Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, o COAUD tem avaliado junto às áreas competentes o avanço dos processos necessários para o atendimento de tais demandas regulatórias. As discussões ao longo do exercício envolveram a área de Crédito, a Bradesco Asset Management (BRAM), o DCIR, os responsáveis pela gestão da estratégia de sustentabilidade e a Controladoria e o recém criado Departamento de Sustentabilidade, responsável corporativo pela coordenação dos assuntos ESG – Ambiental, Social e de Governança.
--	---

5. EVENTO SUBSEQUENTE RELEVANTE

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento, em janeiro de 2023, de fato relevante envolvendo cliente da carteira Corporate. O cliente em questão, companhia de capital aberto, divulgou em 11 de janeiro de 2023 nota de fato relevante⁴ informando “inconsistências... contábeis” da ordem de R\$ 20 bilhões na data-base de 30/09/2022, destacando que naquele momento não era possível “determinar todos os impactos de tais inconsistências na demonstração de resultado e no balanço patrimonial da Companhia”.

Tendo em conta a relevância do fato, ao tomar conhecimento de que a Companhia detinha operações de crédito junto ao Banco Bradesco, o COAUD acompanhou junto à Diretoria Executiva e à KPMG Auditores Independentes, todo o processo de avaliação dos efeitos do evento subsequente, conforme requerido pela regulamentação vigente⁵, entendendo que a provisão constituída no exercício social de 2022 é adequada.

6. CONCLUSÃO

As atividades exercidas no âmbito de gestão de riscos, *compliance*, e avaliação do sistema de controles internos corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização Bradesco. O COAUD registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos para a garantia da eficiência das operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Relativamente às demandas do Banco Central do Brasil, o COAUD acompanha e monitora o atendimento àquelas apresentadas pelo Departamento de Supervisão de Conduta - Decon e pelo Departamento de Supervisão Direta - Desup relativas à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLDFT).

O COAUD destaca a contínua melhoria nos esforços da Diretoria Executiva para atender tempestivamente, com a qualidade requerida, os requerimentos do Bacen, o comprometimento da Alta Administração ao liderar os processos necessários, patrocinando e apoiando as ações voltadas à plena

⁴ Em atendimento aos requisitos da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021.

⁵ Resolução CVM nº 105, de 20 de maio de 2022; International Accounting Standard 10, promulgado pelo IASB; Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020, e Pronunciamento Técnico CPC 24, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Relatório do Comitê de Auditoria

superação dos pontos e recomendações, e adoção de procedimentos operacionais e práticas contábeis em linha com a política interna e ética empresarial da Organização Bradesco.

O Comitê de Auditoria revisou com a Diretoria Executiva as Demonstrações Financeiras auditadas da Organização Bradesco, para o exercício de 2022 e discutiu com a KPMG os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) e as recomendações para aprimoramento do sistema de controles internos, incluindo gestão de riscos, governança e tecnologia da informação, bem como monitorou a execução dos trabalhos de acordo com o planejamento apresentado no início do exercício, avaliando a qualificação e independência dos auditores externos.

Relativamente aos principais itens reportados nas Demonstrações Financeiras, o COAUD, após análise e escrutínio dos relatórios apresentados pela área técnica, concordou com a conclusão da Diretoria Executiva de que:

(i) a provisão para perdas com operações de crédito é adequada, em particular face à conjuntura econômica atual e às incertezas inerentes ao presente ambiente;

(ii) as provisões, estudos e expectativas de realização do ágio e dos créditos tributários, embasadas em premissas e estimativas de rentabilidade futura, suportam a recuperabilidade de tais ativos;

(iii) a avaliação dos instrumentos financeiros considerou adequadamente os eventos que culminassem em revisão ou novos julgamentos significativos, considerando o ambiente econômico e a característica de tais ativos, e o COAUD considerou satisfatório o tratamento contábil em relação às várias questões relacionadas à classificação nas carteiras de *Trading* e *Banking*, ao reconhecimento de receitas ou perdas, e à apresentação;

(iv) para as provisões e contingências, o COAUD certificou-se quanto à integridade das bases de dados e revisou os critérios e premissas adotados para a constituição das provisões fiscais, cíveis e trabalhistas, bem como quanto às informações disponíveis para a classificação de obrigações como “provável” e o que poderia ser estimado com segurança, concordando quanto ao volume de provisão constituído e que o nível das divulgações em Notas Explicativas fornecem informações adequadas aos investidores acerca dos passivos contingentes;

(v) para o Grupo Bradesco Seguros, o COAUD confirmou que as Provisões Técnicas são aderentes às Notas Técnicas da Susep e ANS; as Provisões Técnicas Complementares relacionadas ao descasamento de ativos e passivos em IGPM e para os efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19 foram constituídas em bases e critérios razoáveis e coerentes, e em montantes adequados; os ativos garantidores vinculados às Reservas Técnicas (TVM e Outros Ativos) foram avaliados corretamente, com base em procedimentos tecnicamente recomendados e requeridos pelos órgãos reguladores.

O COAUD acompanha os estudos em andamento relativos às alternativas para a gestão de passivos atrelados ao IGPM, e monitora os projetos em desenvolvimento para a implementação da IFRS 17 – Contabilidade para Contratos de Seguro, cuja adoção é obrigatório para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2023, e da IFRS 9 – Contabilidade para Instrumentos Financeiros, focando na transição e nas implicações estratégicas.

Dado o presente ambiente macroeconômico, o COAUD se concentrou na capacidade da Organização em manter fortes controles internos no contexto dos desafios trazidos.

Tendo em conta as tratativas com a Diretoria Executiva e a KPMG e considerando os processos subjacentes utilizados para preparar os relatórios financeiros, o COAUD entende que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022 estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de forma compreensível, fornecendo aos acionistas as informações necessárias para a avaliação da posição financeira e do desempenho da Organização Bradesco, bem como dos aspectos relevantes do seu modelo de negócio, estratégia e riscos, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Financeiras.

7. PRIORIDADES DO COAUD PARA O EXERCÍCIO DE 2023

O ambiente macroeconômico no Brasil continua a apresentar desafios importantes, principalmente em decorrência do aumento significativo da inflação, preocupações com a manutenção do equilíbrio fiscal, e a elevação da taxa básica de juros pelo Bacen, que empreendeu política monetária mais restritiva para conter o avanço dos preços em geral. Apesar do crescimento do PIB no exercício de 2022, conjugados tais fatores à deterioração do ambiente externo, o Real continuou a apresentar desvalorização em relação às principais moedas estrangeiras e a percepção de risco dos investidores em relação aos mercados emergentes se elevou.

Além dos temas relevantes objeto de acompanhamento (destacados no capítulo 5 deste Relatório), o COAUD continuará a monitorar os impactos das mudanças no ambiente econômico, particularmente nos processos necessários para a observância dos requisitos do IFRS 9 para o cálculo da perda esperada para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, a implementação de mudanças regulatórias em grande escala, como as relativas a ESG, e em particular as demandas do Bacen quanto ao risco climático, a adoção integral do IFRS 9 para todos os instrumentos financeiros e o tratamento tributário e de capital regulamentar, os requisitos para a completa implementação do IFRS 17 - Contratos de Seguro e a evolução das alternativas voltadas para o equilíbrio da performance do Grupo Bradesco Seguros (GBS).

Nesse contexto, o foco do COAUD continuará nos impactos no resultado (performance) da Organização Bradesco, no ambiente de riscos e controles internos, e nos modelos utilizados para a análise e cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e para a avaliação de ativos e passivos. O Comitê discutirá cuidadosamente os principais julgamentos e premissas em relação aos cenários econômicos futuros, a razoabilidade das ponderações e julgamentos, e o impacto nas Demonstrações Financeiras e divulgações pertinentes.

Entre as ações específicas, o COAUD continuará a (i) aprimorar a comunicação com os comitês de auditoria das empresas controladas para garantir que haja um compartilhamento eficaz de conhecimentos, preocupações e respectivas soluções; (ii) monitorar a execução do Plano Anual da Auditoria Interna e do plano de trabalho da Auditoria Independente, para a consideração de ajustes necessários em virtude da evolução dos efeitos da pandemia, incluindo os riscos diretamente associados ao evento e a gestão desses riscos; (iii) buscar coordenação adequada com outros comitês do Conselho de Administração, especialmente o comitê de supervisão de risco, regulamentação e conformidade; (iv) garantir a eficácia do Comitê, levando em consideração quaisquer áreas de melhoria contínua e permitindo tempo suficiente para um debate de qualidade sobre os principais tópicos e questões identificados pela Auditoria Independente e Auditoria Interna.

Adicionalmente, o COAUD concentrará esforços para compreender os impactos dos novos modelos negócios e concorrentes (Fintechs), da transformação digital no sistema bancário brasileiro e da evolução tecnológica digital (uso de Cloud e novos canais), sobretudo nos aspectos de atendimento às demandas do mercado (alinhadas à estratégia de Clientecentrismo) e do Banco Central do Brasil nas questões de conduta (Atendimento a clientes, Clientes potencialmente vulneráveis, e Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), e foco na capacitação do quadro de funcionários, em especial aqueles envolvidos com as áreas de controle, riscos e auditoria interna, a fim de resguardar essas atividades e garantir a sua efetividade.

Finalmente, considerando as crescentes expectativas relacionadas a ESG, com claros sinais de aceleração para o estabelecimento de requerimentos padronizados para divulgação, sejam impulsionados pelo mercado (força-tarefa ESG e Clima da SEC e a criação em novembro de 2021 do *International Sustainability Standards Board* - ISSB anunciada durante a COP-26 realizada em Glasgow), impostos pelos reguladores (Resoluções CMN nº 4.943, 4.944, e 4.945, de 2021, que tratam de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, Resolução CVM nº 59, e Circular SUSEP nº 666, de 2022), os requisitos

Relatório do Comitê de Auditoria

relacionados à gestão de riscos e comunicações ao público em geral relativas a ESG evoluirão e aumentarão rapidamente. Diante das informações atuais, o COAUD mantém-se atento aos eventuais impactos decorrentes dos temas ESG nas Demonstrações Financeiras e ambiente de riscos. No entanto, considerando o interesse particular dos reguladores e investidores, será fundamental para o Comitê compreender a qualidade dos dados, controles internos, processos, governança e divulgação nas Demonstrações Financeiras, bem como o papel da Auditoria Independente e da Auditoria Interna. Nesse contexto, continuaremos a monitorar o cenário de relatórios ESG e avaliar as implicações para a Organização, incluindo a comunicação com as partes interessadas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 9 de fevereiro de 2023.

ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER

(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES

(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI

(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS

(Membro)

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que os documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 9 de fevereiro de 2023

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com Investidores e Controladoria

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco